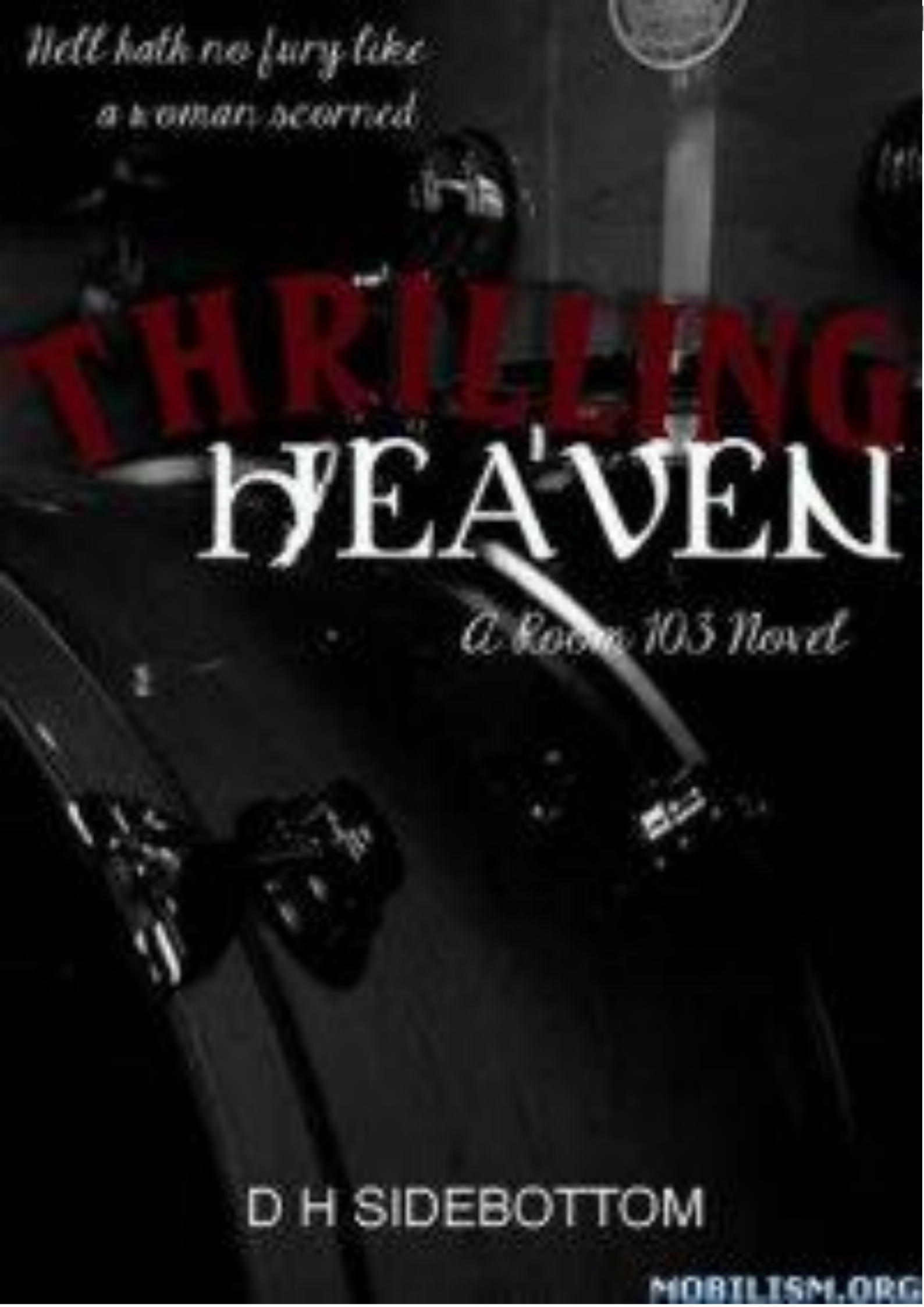
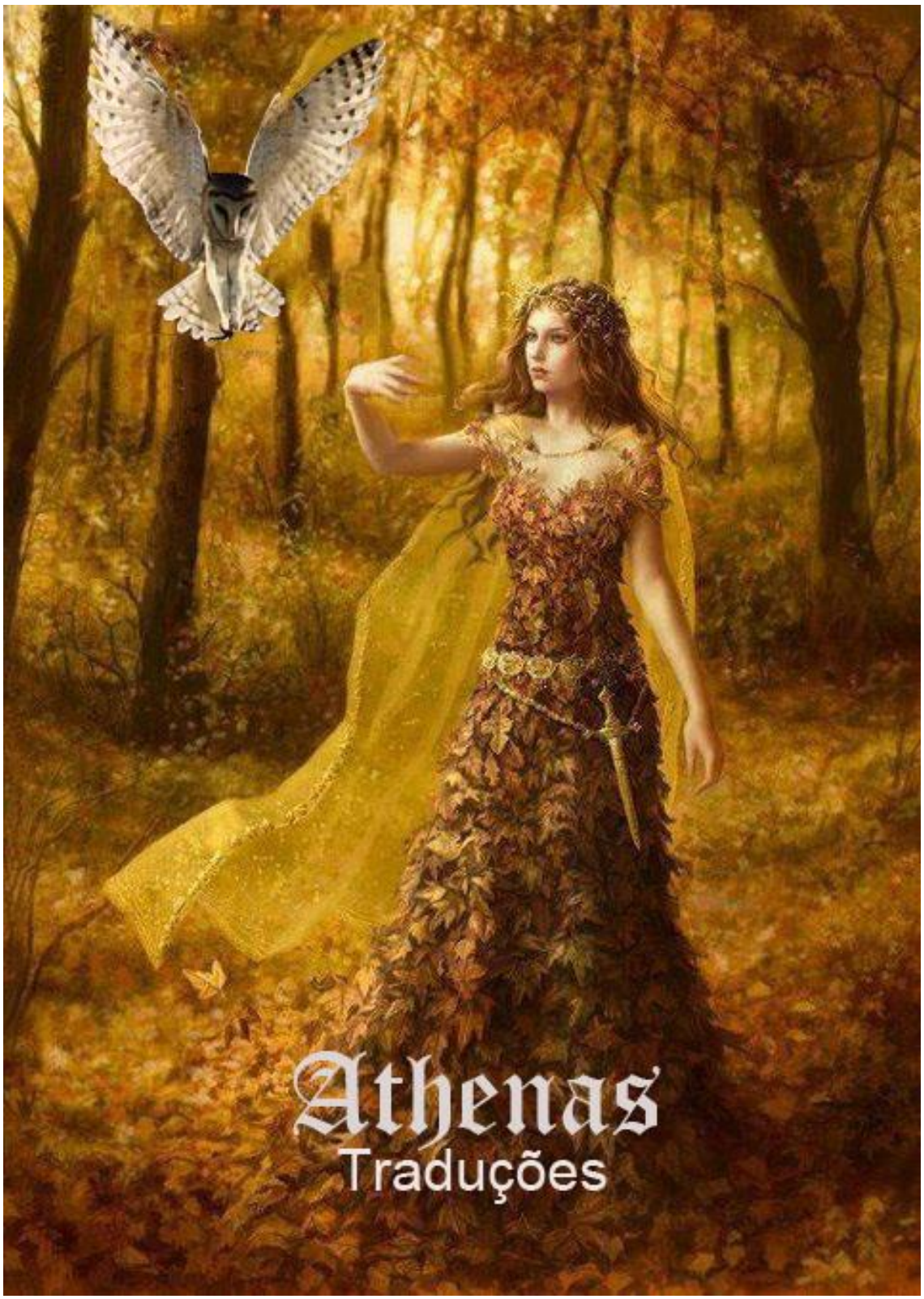

Hell hath no fury like
a woman scorned
THRILLING
HEAVEN
A Room 103 Novel
D H SIDEBOTTOM
MOBILISM.ORG


Athenas
Traduções



Ana, essa serie será toda dedicada a você, uma pessoa que pouco conhecemos, mas que escutamos maravilhas sobre... Continue olhando por todos daí de sua viagem além das fronteiras da vida... Nós do Athenas, sabemos o quanto você amava os GTs, por isso vimos essa maneira de prestar essa homenagem a você e a toda família DL.

Karla conte conosco para te dar força, pois sabemos que a caminhada é difícil, mas você tem um grupo lindo que é a união de vocês duas, não deixe ela morrer.

Mantenha o DL por ela, mesmo que as lutas sejam difíceis, pois nós sabemos que são. Um beijo e um abraço fraterno de todas nós do Athenas e Toca da Coruja.

AVISO:

A tradução em tela foi efetivada pelo grupo de forma a propiciar ao leitor acesso parcial à obra, incentivando-o à aquisição da obra literária física ou em formato e-book.

O grupo tem como meta a seleção, tradução e disponibilização parcial apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausente de qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais contratuais de autores e editoras, o grupo, sem aviso prévio e quando julgar necessário poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário ficam cientes de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem em qualquer rede social (Orkut, Facebook, grupos), blogs ou qualquer outro site de domínio público, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao disponibilizar a obra, também responderão pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo Toca da Coruja de qualquer parceria, coautoria, ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal Brasileiro e Lei nº 9610/1998. Outubro Proibido todo e qualquer uso comercial.

Se você pagou por esta obra, **VOCÊ FOI ROUBADO.**

PRÓLOGO

Sabe aquele momento em sua vida quando alguém vira para você e diz: — Se você pudesse voltar a um ponto em sua vida e mudar uma coisa, o que seria?

E então todo mundo fica lá, quase dez minutos, decidindo o momento em que escolheria? Bem, o meu nem sequer levaria um décimo de segundo para escolher.

Foi há nove anos; nove anos, oito meses para ser exato; 16 de Setembro de 2003, exatamente 23:20h.

Exato, você diz?

Claro que sim. Eu nunca vou esquecer, porque foi o momento em que minha alma morreu.

O momento em que Kyle disse-me para escolher. O momento em que Ethan se afastou e deixou o meu agora marido a dizer-me: — Se você escolhe-lo eu vou caçá-lo, Jen. Caçá-lo até os confins da terra e fazê-lo pagar, dolorosamente, violentamente e impiedosamente por tirar você de mim.

Bonzinho, não é? Kyle, quero dizer.

Ele era; quando eu o conheci, quando eu era uma estudante de 14 anos de idade com uma arrogância e presunção de que os meninos mais bonitos da escola estavam a fim de mim.

Eu estava cega e surpresa com sua determinação de me namorar; eu, uma garota simples, de cabelos castanhos, olhos cinza, comum, e ele, um alto

musculoso de 16 anos de idade, motociclista / jogador de futebol que todos as minhas amigas e qualquer outra garota na escola babava.

Ele tinha feito de tudo para me fazer sua, e para ser honesta, no momento eu tinha saboreado, cozido sua busca incessante de ter-me, e acredite, eu fiz tudo o mais difícil possível para ele.

Eu o tinha propositadamente ignorado, recusei até mesmo a lançar-lhe um olhar e o ignorei sempre que ele iria chegar perto enquanto ele continuava a lutar pela minha atenção.

No final, tudo o que tinha levado para ele me conseguir, era para ele se enturmar coma minha melhor amiga Maisie, que era uma menina magrela, de cabelos crespos preto, com óculos NHS barato e aquelas hastes metálicas que eram coladas a seus dentes.

Alguns meninos estavam jogando sua bolsa no quintal e, por mais que Maisie e eu tentássemos recuperá-la, eles simplesmente jogavam ainda mais, até que veio o Kyle, pegou a bolsa e entregou-a de volta para Maisie antes que ele batesse nos três meninos de quinze anos.

Desmaiei! Eu era sua. Qualquer menino que defendia minha melhor amiga merecia minha atenção suprema, e isso ele conseguiu.

Eu! Completamente e no prazo de seis meses, estávamos apaixonados e inseparáveis.

E, sim, eu vou admitir, éramos o casal mais feliz ao redor. Todo mundo tinha inveja do nosso fácil, feliz relacionamento e ele ficou ainda mais forte, até no meu aniversário de dezesseis anos, eu dei a Kyle minha virgindade, e sim, foi maravilhoso e orgásmico.

E foi aí que o meu primeiro erro ocorreu.

Ele tinha tudo de mim agora; não tinha como eu voltar. Kyle sabia disso, sabia que assim como eu dei-lhe essa parte de mim, então ele era meu e eu seria sua pra sempre.

Isso foi só comigo. Eu não dormia com mais ninguém. Eu propositadamente esperei até o meu aniversário de dezesseis anos para fazer sexo pela primeira vez.

Sexo para mim era algo importante, naquela época, e deveria ser compartilhado entre duas pessoas que amam que iriam ficar juntos para sempre e que queria se entregar completamente.

Imediatamente depois daquela noite, Kyle mudou, bem na minha frente.

Sua arrogância e irritabilidade comigo passou para o primeiro plano da sua personalidade. Era como agora que ele me tinha, ele não precisava tentar me manter.

Seu humor era sombrio e às vezes instável, mas mesmo assim, ainda havia alguns resquícios do antigo Kyle às vezes; o Kyle que abria as portas para mim, o Kyle que me trazia um latte e um muffin de maçã quando ele me pegava para a faculdade toda manhã e ainda o delicado Kyle no quarto.

Mas também foi quando as brigas começaram; brigas barulhentas, voláteis e às vezes assustadoras que costumava ver Kyle sair por horas, às vezes noites inteiras antes que ele voltasse, rabo entre as pernas com flores e chocolates.

Aí foi onde Ethan entrou. Ele sempre foi o único a pegar meu coração partido e consertá-lo de volta juntamente com seus fortes braços e os seus

doces sorrisos e palavras gentis enquanto ele lentamente me remendava e trazia de volta o meu sorriso.

Ele era o menino mais encantador, o mais bonito e adorável que eu já tinha conhecido. Sua paciência e gentileza encontrou-me lentamente me apaixonando por ele e logo surgiram boatos de que ele estava se apaixonando por mim também.

A atração sexual entre nós era o sentimento mais intenso que eu já senti. Suas pequenas impertinentes insinuações e sugestões me traziam uma excitação tão feroz surgindo dentro de mim que eu sabia que era inevitável que em breve iríamos ceder ao desejo.

Apesar de nós termos lutado muito e por tanto tempo, era muito forte para se negar e a noite que eu me entreguei a ele foi a mesma noite que ele disse que me amava, assim que ele trouxe um orgasmo tão extremo que eu não conseguia respirar.

A forma como ele me disse que me amava vai ficar para sempre comigo, até que eu esteja velha, cinza e sem dentes e meus netos fizerem meu chá enquanto eu assisto Countdown.

Nós estávamos fazendo amor pela primeira vez e ele estava dentro de mim, tão profundo dentro de mim quando ele de repente parou de se mover, segurou meu rosto e disse: — A propósito, Jen... –ele então empurrou mais uma vez e gozou dentro de mim enquanto ele sussurrava —... Eu te amo.

Assim que isso aconteceu nós dois estávamos cheios de culpa por aquilo que tínhamos feito com Kyle e nós tentamos desesperadamente ficar longe um do outro, mas era muito forte, nossos sentimentos, nosso amor e logo estávamos fazendo tudo o que podíamos para sair de fininho e nos encontrarmos.

Nosso lugar especial era o campo atrás da garagem do Sr. Tarney.

Toda vez que eu ia pela grama alta, procurando pela longa vara com o pequeno pedaço de pano branco ligado a ele me mostrando a localização de Ethan em nosso próprio mundo isolado, meu coração batia tão rápido que eu podia sentir a batida em meus dedos, minha alma dançava animadamente como uma aura rosa ao meu redor e meu sorriso poderia animar o próprio diabo.

Porque Ethan era a batida do meu coração, ele era a aura com que minha alma dançava e era o sol que iluminava meu sorriso.

Ele era o meu tudo.

Mas tudo sofreu um baque naquela noite, 16 de setembro de 2003, quando a exatamente 23:20 Ethan bêbado disse a Kyle: — Eu tenho fodido a sua namorada por dois anos, Kyle e eu a amo e ela me ama.

Bang! Assim o meu mundo desabou.

Ethan anunciou a Kyle, Kyle ficou fulo e ordenou-me a escolher, Ethan saiu e Kyle então proferiu essas palavras infames.

Dois dias depois, com dezoito anos, eu estava sentada ao lado de um Kyle sombrio e fervoroso, na frente de seu Corsa batido para iniciar uma nova vida em Londres e nunca vi Ethan novamente.

Capítulo Um

— Não – Eu balancei minha cabeça com firmeza para ela e ela praticamente rosnou para mim, os olhos estreitos e malvados.

— Jen, olha... – ela insistiu.

Eu balancei minha cabeça novamente, devagar e com firmeza e me concentrando na planilha atualmente exigindo a tributação de parte do meu cérebro. — Zoe, como você pode pagar tanto por tinta? Certamente você pode encontrar mais barato em outro lugar? – Olhei para ela por cima da tela do laptop enquanto ela rapidamente mudava o assunto.

Ela sorriu impetuosa para mim com um brilho nos olhos. — Eu posso. Posso sim. Mas o Fisco não precisa saber disso.

Revirei os olhos e tentei trazer a minha atenção de volta para declaração de imposto de Zoe, uma pilha de recibos e papelada pedindo a minha concentração, mas minha mente não saia de ontem à noite. Estremeci e me esforcei para bloquear seu rosto, seu grunhido, o estalar de seu punho, mas estava lá, direto no hemisfério frontal do meu cérebro – e minha bochecha.

Isso me lembrou de buscar suas coisas na lavanderia a seco até esta noite.

Não esqueça novamente Jen.

Zoe deu um suspiro profundo e eu levantei meu olhar para ela, encontrando ela me observando tristemente com a testa bem franzida: — Ok, Jen?

Eu coloquei um sorriso no meu rosto e assenti com firmeza: — Sim, apenas lutando com seus números hoje.

Ela concordou uma vez mais e piscou para mim. — Nada de errado com esta figura, querida – ela sorriu enquanto deslizava as mãos sobre os seios de forma provocativa.

Eu sorri e balancei a cabeça — Você não está errada nesse ponto, docinho – Eu concordei com uma piscadela exagerada, usando o apelido que Shane sempre usou pra ela.

Esfreguei meus olhos com as palmas das minhas mãos, cansaço e fadiga embaçando-os e levantei-me para esticar as pernas, olhando para o relógio. — Cristo é 1 hora, você quer um sanduíche? – Eu perguntei e Zoe que assentiu distraidamente de seu livro de design enquanto ela esboçava algo ao lado de uma ilustração já concluída.

— Claro, você sabe onde está tudo – ela me disse sem se mover.

— Eu vou fazer o almoço, então...

Ela me ignorou, sua atenção em outro lugar e eu sabia que quando ela tinha a cabeça entre as tatuagens que eu não iria ouvir ou ver um pio dela.

Me virei para o Brett, no canto da sala, a sua língua para fora um pouco de sua boca enquanto ele atualmente concentrado na arte de uma águia nas costas enormes de algum cara, e eu quero dizer enorme, tamanho de lutador de sumô.

— Brett?

Ele olhou para mim e piscou rapidamente para ajustar o foco em seus olhos. — Sanduíche? – Eu repeti e ele assentiu.

— Claro passarinho, queijo e tomate, pimenta e maionese.

Eu bufei para ele. — Uhh, eu tinha certeza que a última vez que eu olhei esta era uma loja de tatuagem não um Subway.

Ele sorriu e piscou: — Agora passarinho, você sabe que me ama e seus pequenos dedos delicados querem trabalhar para mim.

Fiz biquinho para ele, e depois sorri maliciosamente: — E você sabe que eu preciso de seus dedos delicados para fazer o meu próximo piercing, não é?

Ele levantou uma sobrancelha para mim — Outra? Onde você quer isso?

Eu levantei o canto da minha boca e balancei as sobrancelhas para ele. Seus próprios olhos se arregalaram antes de um sorriso aparecer no rosto e o cara de Sumô olhou para mim. — Oh passarinho, apenas para ter o privilégio de perfurar suas deliciosas partes femininas de novo, eu vou querer apenas queijo – admitiu.

— Pensei que você iria – Eu ri enquanto caminhava até a parte de trás da loja de Zoe.

Zoe tinha sido a mulher do meu irmão por quatro anos, mas quando Shane morreu de leucemia há três anos nós nos tornamos inseparáveis, apoiando-se uma na outra em nossa dor e nos tornamos o tipo de amigas que morreria pela outra.

Ela tinha comprado esta loja de tatuagem em memória de Shane. Ele tinha feito ela prometer que ia realizar seus sonhos quando ele tivesse partido e ela tinha trabalhado até os dedos ficarem no osso para fazer 'Slink's prosseguir; o 'S' no nome foi para Shane, o 'L' foi para o nosso sobrenome, Linkin, e depois, claro, 'ink' tinta, mas seu limite com números se estendia apenas a sua caixa registadora, de modo que eu vinha fazendo suas finanças ao longo dos últimos dois anos.

Tenho certeza que ela só me usou para esconder os recibos duvidosos. Alguns deles sempre traziam uma risada. Quero dizer, quem declara uma conta Spotify? Mas de crédito a menina; ela tem seu imposto de volta por isso quando ela declarou-o como essencial, dizendo que ela precisava da música para acalmar os clientes nervosos.

Eu ouvi um grupo desordeiro entrar na loja enquanto eu fiz os sanduíches e as canecas de chá. Empilhando os pratos um em cima do outro e pegando todas as três canecas com a outra mão, eu fiz meu caminho de volta para a sala principal.

Os pratos e canecas escorregaram de minhas mãos e caíram no chão fazendo um estrondo alto quando meus olhos viram quem tinha entrado no Slink's.

O chá e pão viraram purê no chão com o meu coração ali com eles.

Puta merda!

Todos os olhos na loja viraram para mim, mas era de apenas um par que eu não podia desviar e eu estava coma boca aberta como um maldito peixe olhando para ele.

Minha respiração começou a ficar difícil enquanto meus ossos rangiam sob a pressão do tremor que percorreu todo o meu corpo a uma velocidade que apertou meus pulmões quando passou.

— Jen? – Ethan gaguejou com seu queixo tão caído quanto o meu. — Cristo... Jen?

O grupo que estava com ele olhou para nós dois de cima abaixo e a mulher levantou os lábios em um sorriso enquanto ela inclinou a cabeça para mim e estendeu a mão. — O Boss parece ter perdido suas boas maneiras. Oi, eu sou E. Abreviação de Eve.

Pisquei meus olhos para ela e eles se arregalaram quando eu percebi quem ela era. — Ah... Sim, oi. —Jen. – Eu retribuí o cumprimento.

Santo inferno! Percebi agora que todo o grupo de rock, Room 103, estava atualmente no Slink's e foi uma pena que eu estava como um zumbi brincando de estátuas musicais quando a publicidade poderia ter sido tremenda para Zoe.

Ela sorriu gentilmente e deu uma cotovelada nas costelas de Ethan. — Boss...

Ele ficou, em silêncio e olhando, seus olhos vagando sobre cada centímetro de mim até que se estabeleceram na minha bochecha e eu lutei contra o rubor que foi subindo pelo meu rosto.

Toda a minha alma estendeu a mão e eu cerrei os dentes e mandei-a de volta para dentro, enquanto o meu corpo tremia juntamente com ele.

Minhas pernas estavam para entrar em colapso a qualquer momento, eu sabia que elas iam e eu desesperadamente procurei com minhas mãos algo para me apoiar.

—Jen... – ele repetiu com um sussurro, mas eu ainda estava em silêncio e em estado de choque enquanto meus olhos bebiam todas as partes dele, como um homem morrendo de sede depois de anos no deserto. Nove anos para ser exato.

E bufou e olhou para ele — Eu acho que nós estabelecemos que o nome dela é Jen, Boss. Precisamos seguir em frente, para algo como Olá.

Ele franziu a testa e virou-se para E. , que estava olhando fixamente para ele. — Foda-se, E. ... – ele engasgou antes que ele saísse da loja.

Todo mundo meio que caiu em silêncio e o vocalista do Room 103, Jax eu acho que era o nome dele, ergueu a sobrancelhas para E. — Baby?

Ela balançou a cabeça para ele e colocou um sorriso em seu rosto antes de voltar para mim. — O Boss queria uma tatuagem, mas ele não é muito bom com agulhas. Só se cagou – ela tentou defender Ethan e eu sorri e acenei com a cabeça, sem acreditar em uma palavra do que ela disse. Eu era a única que sabia o motivo para o comportamento de Ethan, e não era uma fobia de agulha... Mais uma fobia de mim.

Mais silêncio desconfortável estava diante de nós até que um cara alto, de cabelo branco puro e coberto de tatuagens sugou ar por entre os dentes e sorriu, bem eu digo sorriu, mais era mais um encolher: — Bem, eu estaria fodido se eu entrasse em uma loja de tatuagem sem sair com alguma nova.

Zoe estava instantaneamente ao meu lado, um ronronar vibrando dela enquanto ela apontou para o livro de designs — Você gostaria de dar uma olhada no que você quer e eu posso ir direto por em você.

Eu bufei. Aposto que você vai Zoe.

E. e seu marido, acho que eles se casaram, se eu me lembro da cobertura da mídia de Room 103, afundaram em cadeiras no canto da loja e começaram uma conversa sussurrada.

— Eu pensei que você estivesse nos Estados Unidos? – Eu soltei aleatória e grosseiramente.

Jax levantou os olhos para mim e E. sorriu. — Estávamos, mas Jax e eu acabamos de adotar um bebê e eu queria criá-lo na Inglaterra, de modo que os homens se agruparam e tomaram a frente, me chutaram fora da banda e decidimos voltar – disse ela abertamente com um largo sorriso e eu apenas assenti em silêncio.

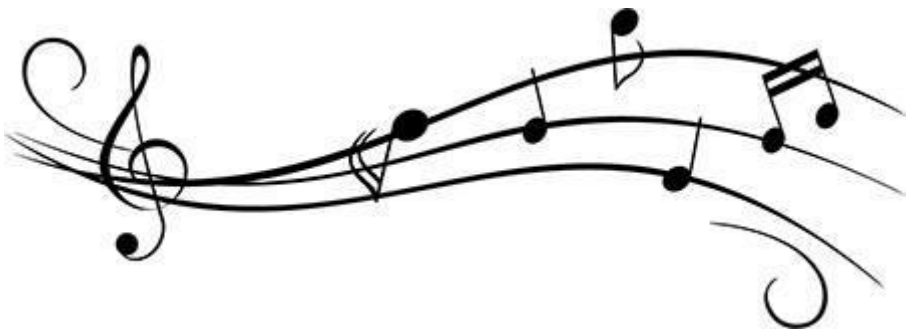
— Oh.

— Você conhece o Boss? – Ela perguntou calorosamente e eu fiz uma careta para ela.

— Boss, Ethan – ela retificou.

— Oh, sim – Mordi o lábio inferior, enquanto lembranças invadiam minha mente e eu engoli-as de volta e virei-me para Zoe. — Eu estou indo Zo, te vejo mais tarde.

Eu não lhe dei chance de responder antes que eu puxasse minha bolsa de trás do balcão e saísse da loja.



Eu respirei um suspiro de alívio quando percebi que a casa estava vazia e corri lá pra cima, tirando minhas roupas e entrando direto no chuveiro, precisando da água quente para massagear o meu corpo e estimular o meu cérebro em outra coisa que não fosse Ethan.

— Por falar nisso, Jen... Eu te amo.

— Meu Deus baby, você vai ser minha, toda minha um dia, e quando esse dia chegar, quando for só você e eu, então eu vou te arrastar até o altar, Jen...

— Não o escolha Jen, por favor, não escolha. Eu te amo...

Fechei os olhos para aquela memória e me estremeci quando a porta de tela abriu e Kyle ficou sorrindo para mim, completamente nu e obviamente excitado se a exibição de seu pênis ereto era algo que não se podia passar.

Meu estômago caiu e eu freneticamente lutei contra o impulso de socar este homem a minha frente, bater até cansar por arruinar a minha vida me tirando a única coisa na minha vida que eu sempre quis.

— Ei, querida – ele disse enquanto seus olhos percorriam meu corpo e, em seguida, fez uma careta quando viu algumas contusões.

Ele engoliu a seco antes de levantar os olhos para mim e eu pude vê-lo sacudir a culpa enquanto ele deu um passo mais perto de mim.

— Eu pensei que você estava jogando futebol com Jake? – Eu perguntei, esperando que ele tivesse apenas esquecido e meu lembrete iria vê-lo correndo para fora do chuveiro e desaparecendo.

Certo, Jen. Boa sorte.

— Ele teve de cancelar, algo a ver com Harriet vomitar... – ele sussurrou contra meu pescoço enquanto ele me acariciou e eu fiz uma careta quando suas mãos tocaram no meu peito.

Meus olhos bem fechados quando os dentes dele se enfiaram na carne macia sob a minha orelha e seu pau escorregou entre as minhas coxas, acariciando meu sexo lentamente.

— Você é tão boa, Jen. É bom que você fode bem, caso contrário eu teria divorciado de você anos atrás.

— Sim – eu murmurei enquanto eu lutava contra a bile que subia lentamente até a minha garganta e eu me perguntava silenciosamente se havia alguma maneira que eu poderia tornar-me subitamente uma trepada de merda.

De repente, fui arremessada e empurrada contra o azulejo, minha bochecha já dolorida bateu contra a cerâmica com força, antes que ele me tomasse febrilmente e violentamente.

Eu deixei.

Eu não tenho escolha realmente.

Eu nunca tive, no que diz respeito a Kyle.

Quinze minutos depois, Kyle segurava a toalha de rosto no meu nariz sangrando e revirou os olhos para mim com humor. — Bobeira bater seu nariz no azulejo sua burra; eles são duros você sabia, Jen.

Dei-lhe um pequeno sorriso apertado e acenei com a cabeça, era mais fácil apenas concordar. O que eu deveria dizer 'Hey seu grande idiota, se você não tivesse agarrado meu cabelo e batido o meu rosto nas telhas, então eu não estaria sangrando agora mesmo! ?

Ele carinhosamente limpou meu rosto, limpando suavemente o sangue enquanto ele deu um beijo suave na minha testa.

— Ethan está de volta. – Eu cuspi rapidamente.

Que diabos, Jen? Porque diabos você disse isso?

Você sabe por que, para que ele não descobrisse por Brett e espancasse você por não contar a ele, é por isso!

Ouvi seus dentes rangerem enquanto ele os trincava com força e seus dedos se enroscaram em torno da toalhinha com tanta força que eu estava feliz que não era o meu pescoço que ele estava segurando quando eu disse a ele.

Ele estreitou os olhos em mim — Você falou com ele?

— Não – eu respondi honestamente. Eu não disse a ele que eu tinha apenas olhado enquanto Ethan anunciou repetidamente o meu nome.

Ele chicoteou a toalha na minha cara com raiva, o seu tapa na minha pele me fez pular, e depois saiu do chuveiro, pegando uma toalha e colocando em torno de seus quadris, antes que ele batesse a porta do banheiro tão forte que as coisas no armário balançaram.

Bem, você se livrou dele Jen.

Olhei-me no espelho com vapor, enxugando-o para limpar uma parte e franzi a testa quando minha bochecha tinha ido do roxo esta manhã para uma sombra preta agora.

Meu nariz ainda estava escorrendo sangue sobre meu lábio superior e a visão repentinamente trouxe “os e se...” o "eu deveria ter..." e o "por que não eu...”.

—Vamos Jen, levanta por cima – Eu me repreendi enquanto eu endireitava meus ombros e respirava fundo antes de ir em busca do meu marido maravilhoso.

Capítulo Dois

— Você vai me dizer o que diabos está acontecendo com você? – Zoe resmungou enquanto eu olhava para ela sobre a espuma de meu café.

— Não há nada de errado comigo. – Ela levantou uma de suas sobrancelhas perfeitamente depiladas para mim e eu fiz uma cara feia em troca. — Jen, me escute agora.

Engoli em seco com o seu tom, sabendo o que estava por vir e eu me preparei para isso. Ela sabia muito mais do que ela deixou transparecer, mas até agora ela tinha mantido sua opinião, mas hoje, sentadas no pequeno café que sempre frequentamos, eu sabia que finalmente viria.

Sua mão deslizou sobre a mesa e estabeleceu-se delicadamente sobre a minha, dando-lhe um pequeno aperto antes que ela ergueu o dedo e acariciou a contusão preta na minha bochecha. — Você precisa de um lugar, baby, então o meu quarto extra é todo seu.

Olhei para ela e engoli em desafio. — Por que eu preciso do seu quarto Zoe, tudo está bem?

Ela olhou em silêncio para mim, nós duas em um silencioso face-off até que ela finalmente cedeu. — Porque Jen, você é mais forte que isso? E o que diabos foi tudo aquilo na loja com o roqueiro?

Apertei os lábios para ela com raiva — Zo, deixa pra lá. Não há nada de errado e, bom, Ethan e Kyle não se dão, só isso.

Ela zombou com raiva e ambas desviamos nossa atenção para os acontecimentos no café para distrair nossa atenção e atenuar a nossa raiva uma a outra.

— Então – ela cedeu finalmente tomando um grande gole da merda congelada que ela estava bebendo. — Room103 no Slink's.

Eu sorri e acenei para ela — Você fez a tatuagem no guitarrista?

Ela revirou os olhos dramaticamente e suspirou: — Eu fiz e bem nas nádegas, nada menos.

Eu sorri para ela, mas ela sorriu nervosamente, — Ele, uhh, Romeo, isto é, ele uhh ...

— Fala logo, – Insisti, espantada com o seu súbito nervosismo.

Esta não era Zoe, ela sempre foi orgulhosa e corajosa, sempre a vida da festa, borbulhante e animada, mas agora ela me pareceu como uma menina tímida, pega roubando o último pirulito do armário.

— Ele quer me ver, uhh, quer me levar... – ela gaguejou quando engoliu em seco.

— E? – Eu levantei minha sobrancelha para ela agora, mas a dor era evidente e eu peguei a mão dela dessa vez.

— Zo, você acha que Shane gostaria que você esperasse até você morrer?

Seus olhos azuis me olharam, cheios de lágrimas e com uma dor tão forte que apertou meu coração. — Não – ela sussurrou e eu sorri para ela e balancei a cabeça.

Ela respirou fundo e assentiu com a cabeça para trás; nós duas nos comunicando silenciosamente até que ela finalmente devia seguir em frente e começar a namorar novamente.

— Eu estava pensando em convidá-lo para a festa de aniversário que você secretamente está organizando para mim –ela sorriu conscientemente.

Meu queixo caiu aberto e eu olhava para ela em estado de choque. — Como diabos, Zo?

Ela riu de mim em voz alta, — Jen, querida, você é muitas coisas maravilhosas, mas guardar segredo não é um dos seus talentos.

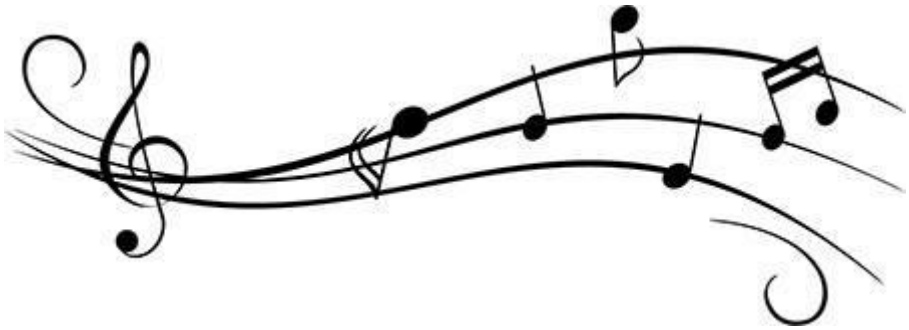
Dei de ombros para ela.

Eu tinha guardado o maior segredo da minha vida por dois anos; então eu tinha pensado que uma festa de aniversário teria sido fácil.

Ela riu novamente, mas agarrou minha mão e me puxou para fora da minha cadeira. — Vamos lá, precisamos encontrar para você uma roupa maravilhosa para minha festa surpresa.

Eu gemi em frustração. A ideia de Zoe de uma roupa maravilhosa e minha ideia era totalmente diferente, e eu me encolhi com que seria obrigada a comprar.

Eu só esperava que fosse apropriado para as ideias de Kyle também.



Kyle entrou no quarto e sorriu docemente para Zoe antes de colocar um beijo suave na bochecha, — Feliz aniversário, Zo.

Ela sorriu feliz para ele — Jen não está linda?

Os olhos de Kyle viraram para mim, sentada no banquinho da penteadeira. Ele levantou um dedo, gesticulando para que eu não me movesse e eu fiquei, parada para ele me examinar.

— Impressionante – disse ele, sem qualquer expressão, e eu sabia que ele não aprovava o vestido vermelho curto que Zoe tinha insistido que eu usasse, mas ele não quis expressar essa opinião na frente de Zoe. Dei-lhe um sorriso hesitante. — Zoe disse que eu deveria usar este – Eu disse a ele, na esperança de defender minha decisão de mostrar as pernas.

Ele apenas acenou com a cabeça e me deu um sorriso duro antes de voltar para Zoe, dando-lhe seu sorriso matador, o que ele usou em todas as outras mulheres a não ser eu. Seu comportamento presunçoso fez minha pele arrepiar, mas eu guardei esse pensamento para mim.

— Você está pronta para sair? – Ele perguntou enquanto se admirou no espelho e ajeitou a gravata.

Kyle tinha sido sempre uma boa visão e ele sabia disso e usou-o para sua vantagem – geralmente para seduzir cada mulher residente em Londres, mas ele não sabia que eu sabia dessa informação.

Primeiro, por que eu não dava a mínima e segundo, secretamente esperava que ele encontrasse uma que ele iria se apaixonar e me deixar, mas eu nunca tinha tido muita sorte na vida.

Seu cabelo castanho claro destacou os olhos castanhos profundos, enquanto as maçãs do rosto e queixo nivelados davam a ele um olhar bad boy atraente.

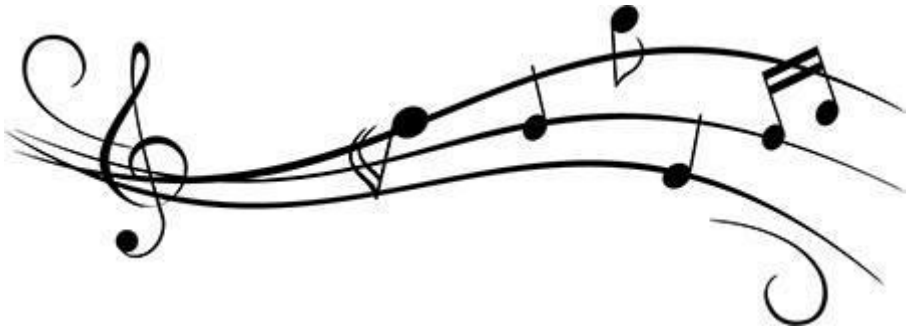
Ele era um bad boy, não apenas na forma como as pessoas pensavam.

Zoe devolveu seu sorriso com um dos seus próprios e acenou animadamente. — Sim, vamos para a festa surpresa que eu não deveria saber. – Ela riu e Kyle olhou-me com surpresa.

Eu balancei a cabeça para ele e bufou: — Eu sempre disse que ela deveria trabalhar para o MI5!

Ele soltou uma gargalhada, um riso real e eu sorri quando o som de seu riso trouxe de volta memórias de quando éramos felizes, que também trouxe memórias de Ethan, que eu empurrei de volta imediatamente.

Zoe estendeu seu cotovelo para mim e juntei meu braço ao dela. — Depois de você aniversariante – Eu fiz um gesto com a mão livre e ela assentiu respeitosamente enquanto descíamos as escadas e fizemos o nosso caminho para uma noite que mudaria minha vida.



A sala estava cheia quando chegamos, todos tendo chegado antes de Zoe para surpreendê-la. Ela fez um bom trabalho e agiu surpresa com a atenção. Kyle riu ao meu lado enquanto ele serpenteou seu braço em volta da minha cintura e me puxou para perto.

— Por que diabos você está vestindo esse vestido porra? Você parece uma prostituta! –Ele sussurrou em meu ouvido e cavou seus dedos no meu osso ilíaco.

Eu tremi e engoliu a dor. — Eu não tive escolha, Zoe comprou para mim especialmente. O que eu deveria dizer?

Ele disfarçou um falso sorriso nos lábios e acenou para um transeunte antes de seu sorriso cair novamente e os dentes presos na minha orelha. — Diga-me, não porra, obrigado. É simples, Jen.

Estremeci com a dor, mas ele tirou a mordida antes que sangrasse, tornando-se um especialista em saber quando recuar antes de deixar uma marca.

Virei a cabeça para ver Zoe se aproximando, seus olhos escuros afixados sobre Kyle e eu sabia que ela tinha testemunhado sua pequena disciplina, mas ela sorriu quando chegou a mim. — Dance, baby – ela ordenou e puxou para a pista de dança.

Manobrando seu corpo longo ágil atrás de mim, ela colocou seus braços na minha frente e nós balançávamos junto com ela apoiando o queixo no meu ombro.

— Ele faz isso de novo, eu não dou a mínima para onde estamos, eu vou rasgar suas bolas fora e dar de comida para aquele porteiro lá – ela sussurrou em meu ouvido, enquanto ela ergueu o queixo em direção a um cara enorme que ficou observando nossa dança.

Presumi que ele pensou que fossemos gay do jeito que Zoe estava esfregando seus quadris na minha bunda e eu endureci ligeiramente com as suas palavras, mas não lhe dei uma resposta.

Ela levantou as mãos e segurou meus seios enquanto ela lhe deu uma piscadela. — Isso vai dar-lhe algo para olhar – ela bufou no meu ouvido enquanto me deu meia-volta e segurou minha bunda.

— Você vai parar – Eu disse, me esforçando para conter o riso — você é tão ruim!

Ela piscou para mim e estreitou os olhos — Não me diga que você nunca pensou sobre isso, Jen.

— Você bebeu demais, querida. – Eu ri, mas de repente ela apertou os lábios sobre os meus.

O choque me imobilizou, sem mover um único músculo, enquanto seus lábios se moviam sobre os meus. Ela recuou um pouco e olhou para mim antes que ela segurasse meu queixo e beijasse novamente.

Que diabos.

Você só vive uma vez.

Então, eu beijei-lhe de volta.

Nós duas estávamos rindo quando nos separamos e a sala explodiu em aplausos.

Eu balancei a cabeça para ela com humor, quando ela piscou para mim. — Isso é o que eu chamo de um beijo de aniversário – ela sorriu quando levantou os braços no ar e começou a balançar para a faixa seguinte quando ela bateu seu quadril no meu.

Um corpo apareceu atrás de mim e de repente eu estava imprensada entre Zoe e um cara alto coberto de piercings e eu quero dizer coberto, eles estavam por toda parte; as sobrancelhas, o nariz, as orelhas, os lábios. Ele ate tinha alguns piercings dérmicos no lado de seu pescoço.

Seu queixo descansou no meu ombro e eu virei minha cabeça um pouco para olhar para ele. Ele sorriu para mim e poderia dizer que ele estava colado — Hey.

— Oi – eu sorri de volta como Zoe cutucou ainda mais contra mim e o sorriso malicioso, ela exibida veria me batendo naquela bunda dela quando saímos dali.

— Bulk – ele se apresentou e eu sorri e dei o meu nome e o de Zoe.

— Agora, isso é um sanduíche melhor do que o de presunto que eles servem aqui – ele sorriu e eu levantei uma sobrancelha para ele.

— Você acha que pode lidar com nós duas?

A inclinação malandra de seus lábios fez Zoe rir ainda mais. — Você seriamente perguntou a um cara se ele pode lidar com duas mulheres, Jen?

— Oh merda – eu respirei e Bulk endureceu quando Kyle invadiu através dos dançarinos e olhou para mim atrás de Zoe.

— Hey, baby – Eu sorri nervosa e meu parceiro de dança teve a perspicácia de mudar de volta.

— Jen – Kyle praticamente rosnou para mim e eu engoli duramente como os olhos selvagens liquidava em massa movendo-se lentamente para trás de mim.

De repente estávamos cercados por cerca de cinco roqueiros e eu atirei a Kyle um aviso com os olhos e um leve aceno de cabeça a recuar antes de começar algo na festa de Zoe.

Zoe virou e agarrou as mãos de Kyle — Dance comigo, Kyle. – Ela sorriu brilhantemente como ela começou a mover os quadris contra o dele e ele olhou para ela, antes de seu sorriso matador estourar e ele agarrou seus quadris, puxou-a para ele e deu-lhe os seus melhores movimentos.

Deus, eu amava essa garota.

— Vou pegar uma bebida – Eu disse a Kyle que ainda continuava a olhar para mim, mas não deu à Zoe seu olhar foda-me.

Sério, minha melhor amiga?

Eu confiei em Zoe impecavelmente, sabendo que ela nunca faria isso para mim, mas o meu marido, que achava que foi divertido flertar com ela na frente de todos só para me humilhar para o que tinha acontecido, faria.

Que diabos. Vá em frente idiota!

— Bud, por favor – eu disse ao barman que sorriu e estendeu a mão para a garrafa, estalando a tampa habilmente com uma mão bateu uma nota de dez dólares no balcão e me virei para ver que Bulk ficou ao meu lado.

— Um pedido de desculpas por agitar as coisas com seu namorado, mocinha – Ele sorriu e eu percebi o quão boa aparência, ele tinha realmente, os dentes brancos e quase perfeito como uma covinha apareceu em seu queixo, dando-lhe um olhar atrevido.

Eu balancei a cabeça para ele — Não seja bobo, você estava apenas se divertindo. Não é como você me tocando ou qualquer coisa.

Ele sorriu para mim como se me dizendo que teria sido o seu próximo passo e eu balancei a cabeça e riu.

— Ele faz isso muito? – Ele perguntou e eu fiz uma careta, confusa.

Ele inclinou a cabeça para Zoe e Kyle — Te dá merda por dançar com alguém, e depois se esfrega na sua amiga na sua frente?

— Kyle Kyle... –Eu tentei explicar.

Bulk tomou um gole de sua garrafa antes que seus olhos encontraram os meus e eu tremi quando seu olhar parecia me furar e ler tudo dentro de mim; meus pensamentos, minha mente, minha alma e meu coração.

— Há quanto tempo vocês estão juntos?

— Treze anos – Eu disse a ele enquanto tomei uma bebida forte, meus nervos e a capacidade sagaz deste homem examinar cada parte de mim batendo a minha necessidade de um desvio.

Ele balançou a cabeça lentamente e chupava os lábios, — E quanto tempo você foi infeliz?

Olhei muito para ele, mas ele só realizou a sua própria, no show de remorso ou pedido de desculpas em sua pergunta.

— Desculpe-me, mas eu realmente...

Ele levantou uma sobrancelha para mim, um silêncio se atreveu a negar a sua percepção, mas eu simplesmente engoli e chupei meus próprios lábios.

Ele balançou a cabeça como se eu lhe tivesse dado uma resposta antes de ele se inclinar para mim. Seus olhos varreram a área em torno de nós como sua boca se estabeleceu em meu ouvido — você precisa sair querida, antes que ele destrua aquela pequena centelha de uma chama que você deixou.

Eu tossi e afastou-se, baixando o olhar no chão, não queria que ele visse a verdade em suas palavras para trás de meus olhos.

— Eu deveria ir – eu sussurrei antes de me girar e bater direto num peito musculoso duro.

— Eu acho que é sobre o tempo que passou – Kyle rosnou quando seus olhos pousaram em Bulk. Eu balancei a cabeça, sabendo que qualquer argumento faria minha noite pior.

Bulk escorregou do banquinho do bar que estava situado, — Você vai ficar bem, querida?

Eu balancei a cabeça, mas não me virei para ele e Kyle inclinou a cabeça malevolamente: — Você tem um problema, companheiro?

— Eu não tenho um problema, companheiro, mas a mocinha aqui pode ter.

Oh maldita porcaria e besteira!

Kyle se adiantou e o sorriso maligno que ele vestiu tinha meu sangue pulsando em meus ouvidos e minhas mãos em sudorese. — Kyle, não – Eu avisei colocando minha mão em seu peito.

Ele olhou para mim e estreitou os olhos antes que ele agarrasse a minha mão em seu peito e baixou-a entre nós. Eu tentei ficar o mais quieta possível como seu aperto de morte realmente rachando meus dedos, mas uma das minhas pernas instintivamente se encolheu quando eu apertava contra a dor.

— Ok, é a minha festa e eu não quero acabar chorando nela! –Zoe se colocou entre nós e que Deus abençoe, ela deslizou a mão entre nós e pegou a minha mão de Kyle. — Vamos Kyle, eu preciso de uma carona para casa.

Kyle e Bulk mantiveram firmes, ambos provocando um ao outro para fazer o primeiro movimento até que Zoe agarrou o antebraço de Kyle e puxou-o para outro lado da sala.

Eu atirei um olhar de desculpas em Bulk, mas ele balançou a cabeça e colocou um pedaço de papel na minha mão — Você precisa de mim, mocinha, você tem o meu número.

Olhei para ele, surpreendeu-me pela gentileza e capacidade de compreender uma situação sem estar presente na primeira fila.

Sorri um agradecimento e ele acenou com a cabeça antes de eu sair correndo para recuperar o atraso com minha maravilhosa melhor amiga e meu marido babaca.

Capítulo Três

Ele jogou as chaves do carro na mesa do corredor e eu calmamente fechei a porta atrás de nós. Minha garganta começou a fechar-se quando ele colocou a música, no volume mais alto.

Eu respirei fundo e segui para a sala, sabendo que seria uma longa noite, logo que a música estivesse bombando. Havia apenas uma razão pela qual ele colocava tão alto, e não era para dançar.

Era para abafar o barulho.

— Bebida? – Eu perguntei, tentando parecer ignorante.

Ele riu loucamente e minhas mãos começaram a tremer quando ele se virou para mim com tom de ameaça e o desgosto visivelmente em seu rosto.

— Você queria transar com ele? – Ele cuspiu.

— O quê? Não, nós estávamos conversando.

Ele andou pela sala e tirou o uísque do armário, seus ombros rígidos e duros enquanto se servia de uma grande quantidade.

— Mas você tem uma queda por roqueiros, não é Jen?

— Kyle, por favor. Não faça isso de novo, faz nove anos.

— Porém nunca vamos esquecê-lo, não é? Especialmente quando seus companheiros te fodem com os olhos a noite toda.

Ele zombou e eu mordi minha língua.

— Ele estava apenas sendo simpático Kyle, nada mais.

Ele zombou em voz alta antes de beber tudo em um gole e bateu o copo na mesa extremamente polida. Meus olhos pousaram sobre ele e eu me perguntei se seria capaz de remover a mancha com o material novo que eu comprei de Asda, na semana passada.

Kyle se virou para mim, seus olhos ferozes e selvagens enquanto ele ficou quieto e em silêncio, olhando-me intensamente com a cabeça inclinada para um lado.

— Eu vou subir, Kyle. – Eu tentei rapidamente enquanto me girei e tentei as escadas.

Eu alcancei três degraus antes de seu punho me agarrar a parte de trás do meu vestido e me puxar de volta. Meu queixo bateu no degrau com força enquanto cai embaixo dele e meus dentes superiores afundaram no meu lábio inferior.

Assim que o primeiro baque me atingiu eu me voltei para a grama alta, suas lâminas delicadas que sopram contra a brisa suave; Ethan sussurrando em meu ouvido enquanto suas mãos exploravam meu corpo ternamente e quando o sol começou a se pôr, ele deslizou para dentro de mim com tanto carinho que roubou o fôlego.

A propósito... Eu te amo, Jen.

Você é tão bonita, baby.

Deus, você parece como a seda em volta de mim, de modo suave e glorioso baby.

Nunca mais me deixe Jen, eu não poderia viver com isso.

Eu rodei o uísque em torno do copo, olhando para o líquido através da penumbra da pequena lâmpada de canto.

Recusei-me a chorar. A única vez que eu tinha chorado nos últimos nove anos,foi quando Shane morreu, e eu não estava prestes a começar agora.

Ele não merecia minhas lágrimas. Ethan, sim. Kyle, não. Ele tirou aquela parte de mim quando ele disse aquelas palavras e me levou a quilômetros de distância do homem que eu amava com muito mais que apenas meu coração.

Ethan não havia mudado; ele ainda tinha aquela cara insolente, os olhos brilhantes ainda me mantinham refém sob eles. Ele ainda usava o cabelo loiro em um rabo e seu queixo ainda estava polvilhado com uma barba por fazer. Seu corpo ainda apareceu médio e duro e ele ainda olhou para mim como se eu fosse seu tudo.

Meu celular apitou e eu olhava para o teto, esperando que não tivesse acordado Kyle enquanto tirava da minha bolsa e franzi a testa para o texto;

Desconhecido:

Hey, você está bem mocinha?

Eu sabia que era Bulk, logo que eu li a palavra 'mocinha', mas o que eu não sabia era como ele conseguiu meu número.

Eu:

Como você conseguiu meu número?

Bulk:

Romeo pegou de Zoe, espero que tudo bem, não quero trazer mais problemas.

Eu:

Não, está tudo bem.

Bulk:

Então?

Eu:

Então, o que?

Bulk:

Você está bem?

Eu:

Sim.

Bulk:

Por que tenho a sensação de que você está mentindo?

Eu não respondi, ele estava ficando muito perto da verdade, então eu deixei pra lá e empurrei meu corpo quebrado pra fora do sofá e fiz meu caminho para a cozinha.

Coloquei o copo na máquina de lavar, estremecendo com a dor no meu estômago quando dobrei logo que meu telefone tocou.

Eu gemi ao ver o nome de Bulk na tela antes de eu não aceitar.

Não precisava lidar com isso agora, o que diabos ele quer de mim?

O meu telefone, então alertou uma mensagem de texto e eu revirei os olhos;

Bulk:

Se você não atender o telefone, então eu vou até aí.

Eu:

Que merda! O que você quer de mim?

Bulk:

A verdade, mocinha!

Eu:

Eu estou bem.

Bulk:

Então atende seu maldito telefone!

Certo, esse era o jeito que ele queria jogar, eu liguei.

Senti seu sorriso maroto, logo que ele respondeu, e ele trouxe o meu próprio sorriso quando percebi que tinha caído na sua armadilha.

— Hey – Ele cantarolou pra mim e eu suspirei, de repente, relaxando em seu tom calmo.

— O que você quer, Bulk?

— Só checando você, mocinha. Seu namorado parecia um pouco... Irado quando você saiu.

— Eu estou bem. – Eu menti.

— Eu não acredito que esteja, baby. – Ele sussurrou e eu engoli pesadamente.

— Olha, Bulk, eu sei que você quer meu bem, realmente entendo, mas você precisa... Recuar. Não se mexe com Kyle. Você precisa perguntar a Ethan sobre ele e me deixar em paz.

Ele ficou em silêncio por um tempo antes de suas próximas palavras me chocarem. — Eu perguntei ao Boss sobre ele e eu particularmente não gostei do que ele me disse e estou um pouco preocupado com você. Não posso evitar, mocinha, é exatamente como eu sou. Agora você quer me dizer a verdade ou eu vou aparecer por ai e arrastar seu namorado por seu maldito cabelo e reorganizar sua cara de merda. Você me entendeu, querida? Você me compreende agora?

Engoli pesadamente e olhei para fora da janela da cozinha. — Por quê? – Eu sussurrei

Eu ouvi ele inspirar profundamente, como se escolhendo suas próximas palavras antes que ele suspirasse novamente — Encontre-me amanhã?

— O quê, por quê? –Eu perguntei com confusão. O que diabos esse homem que eu mal conhecia quer de mim?

Ele era agressivo e muito astuto, mas havia algo nele que me fez gostar dele e confiar.

— Tudo bem – eu cedi — Você vai me deixar em paz, então?

Ele riu um pouco e eu não pude deixar de sorrir com o ronco profundo. — Claro, mas eu duvido que você queira tanto quanto eu.

Revirei os olhos para o seu excesso de confiança. — Certo, quando e onde?

— Uhh, Madeline? Às doze? – Ele perguntou e eu concordei antes de terminar a chamada.

O que diabos você está fazendo Jen?

Se Kyle descobrir, sua merda vai voar pelos ares.

Apenas certifique-se que ele não descubra depois Jen.

Bem simples.

Capítulo Quatro

Bulk me deu um largo sorriso enquanto eu percorria a loja do pequeno café quando olhei para ele. Sorri de volta e fiz meu caminho até a mesa de canto, onde ele estava.

Mal o reconheci com a aba do boné para baixo e a gola do casaco alta, mais percebi que ele tentava esconder seu rosto famoso do público.

— Você escorregou? – Afirmou assim que cheguei a ele e franzi a testa em confusão.

Seus olhos caíram sobre meus lábios e revirei meus olhos para ele. — Sim, tropecei nas escadas na noite passada – disse a ele e gentilmente me abaixei na cadeira, desesperadamente colocando um sorriso no rosto para esconder a dor.

— Uh-huh, imaginei que você quebraria uma costela quando tropeçou.

Foda-se.

Eu estava com pressa e me virei para ir embora. — Sente nessa porra. Agora! – ele sussurrou mais ele jogou minha bolsa na mesa e se afastou.

Jesus, meu melhor amigo não me trata assim e eu mal conhecia esse homem.

Ele alcançou e segurou meu braço. —Você quer virar agora e sentar essa bunda doce para baixo ou faço um telefonema para o Boss e tenho que dizer-lhe o que está acontecendo com você – ele sussurrou em meus ouvidos.

Parei imediatamente e me virei para ele com olhos arregalados — Não, você não pode envolver Ethan nisso, Bulk. Quer dizer, essa coisa entre Ethan e Kyle, é sério e não quero Ethan nisso.

Ele assentiu levemente. — Então sente nessa porra e fale comigo. Nós podemos falar sobre o tempo ou da merda de comida que servem aqui, qualquer coisa que quiser, mas sente-se... por favor.

— Você promete não investigar? – Perguntei-lhe com cautela.

Ele estreitou os olhos em mim, mas acenou com a cabeça antes que de me levar de volta para a nossa mesa e a garçonete se aproximou rapidamente, provavelmente desesperada por nosso pedido, antes de levá-los deixou seu palpite para baixo durante o dia.

Ela olhou desconfiada para Bulk, para descobrir por que ele parecia familiar, então chamei sua atenção. — Eu vou querer um café com leite... – Me virei para Bulk que deu a garçonete um sorriso matador.

— Vou querer o que recomendar, querida.

Ela sorriu para ele, dando a ele uma piscada e eu engoli o riso.

— É para já, gato. – Ela falou antes de sair andando, rebolando provocativamente para Bulk.

Seus olhos encontraram os meus e o brilho me fez rir. — Vou querer o que recomendar? – Imitei, — O que você vai fazer se ela lhe trouxer algo semelhante a poças de ontem?

Ele deu de ombros. — Mocinha, vou comer absolutamente nada. Poças, poças de ontem ou qualquer outra. Quando você vive muito na estrada como nós, você aprende a não olhar, mas sim provar.

Eu sorri para ele quando arqueou as sobrancelhas para mim. — Então, está realmente ensolarado hoje. – Ele sorriu e eu assenti.

— Absolutamente glorioso para maio, sim. – Concordei.

— Estou contente que voltamos à Grã-Bretanha, senti falta do tempo. – Ele afirmou enquanto nossa garçonete retornou com nossas bebidas e algumas sobras na tigela para Bulk.

Ele levantou os olhos para mim e nós dois olhamos para a tigela enquanto eu chupava meus lábios doloridos de forragem apresentada a ele.

— Merda, sim. Talvez não. – Ele fez uma careta enquanto empurrava a tigela para o lado e levantei a sobrancelha para ele.

— Você não vai nem tentar? Afinal, não é o que parece, mais sim o gosto que tem. -- Eu provoquei.

Ele franziu o rosto e tomou um gole de seu café, fazendo uma careta fraca quando colocou para baixo. — Santo inferno, que lugar é esse? – Ele resmungou enquanto colocava a caneca de volta na mesa e eu me encolhi enquanto tomei um gole do meu.

— Jesus Cristo. – Soltei um suspiro na esperança de ajeitar meu estômago enquanto girava loucamente contra o líquido que foi agora para seu interior.

— Você quer dar um passeio ao invés disso? – Bulk perguntou e eu assenti.

—Sim. – Respondi ainda lutando contra a vontade de vomitar de volta o lodo.

Ele se levantou e estendeu o braço para mim, juntei meu braço ao dele quando ele colocou uma nota de vinte na mesa e me puxou para fora.

Eu sabia que ele estava secretamente me dando apoio para meu corpo danificado e silenciosamente agradeci a ele por não mencionar nada, por me levar pela estrada e para o parque.

Ele sorriu como o gato Cheshire[1] logo que viu o carrinho de sorvete e me puxou para ele.

Nós sentamos em um banco, ambos com memórias da infância como tomávamos o sorvete, pegamos nossos cones e sorri para Bulk quando ele parecia ter mais sorvete em seu piercing do que em sua boca.

— Então, quanto tempo você conhece Boss? – Ele perguntou eventualmente.

Olhei para ele com cautela, perguntando onde sua linha de questionamento estava indo.

Ele levantou a mão e balançou a cabeça. — Não entre em pânico, Jen. Eu não vou perguntar sobre seu namorado.

— Meu marido. – Retifiquei com um sussurro.

Ele se virou para me olhar nos olhos arregalados e um profundo suspiro o sacudiu. — Certo, Boss não quer saber disso. Devo contar a ele?

---

[1] *Gato sorridente do filme " Alice no país das maravilhas".*

Dei de ombros. — Ele te contou o que houve? – Perguntei hesitante quando me virei para ver as pequenas crianças brincando no balanço, suas risadas altas me trouxeram um sorriso.

— Não. – Ele respondeu sem rodeios. — Mas não é preciso ser um gênio para perceber o básico. Depois da maneira que ele se comportou na loja de tatuagens e o modo com que ele desapareceu por três dias depois, voltou cego de bêbado e atirando pro inferno.

Olhei para ele quando meu coração apertou. — O que? – Gaguejei.

Ele sorriu tristemente e ergueu as sobrancelhas. — Mmmm. Ele falou com E sobre você, eu sei disso tudo. Ela teve que arrastá-lo para fora do pub e fazê-lo falar, mais eles são melhores amigos e ela não quer quebrar sua confiança. Mais no momento, não estou preocupado com o Boss, estou preocupado com você, mocinha.

Eu fiz uma careta para ele, não entendi seus motivos para ser tão preocupado. — Por que?

Ele puxou uma respiração pesada e deu de ombros. — Não essa porra de ideia querida, somente algo sobre você.

Eu brincava com a sarna em meus lábios enquanto eu me perguntava como expressar minhas palavras. — Bulk, uhh... Espero que você não queria... Bem, você sabe.

Ele franziu a testa em confusão e balançou a cabeça. —O quê?

— Bem, você não quer... Dormir comigo.

Suas sobrancelhas ergueram e então ele riu. — Não se preocupe mocinha, nada disso, não. Assim, eu não sei, eu meio que gosto de você. E se

o Boss sente dessa maneira por você, como eu sei que sente, então isso a faz uma de nós. – Ele divulgou quando me puxou para um abraço.

Assobiei através de meus dentes e ficou tenso quando fechei meus olhos e tentei esconder a dor, mas ele recuou e estreitou seus olhos.

Sorri para ele hesitante e peguei minha bolsa. —Tenho que ir. – Eu disse de repente.

Ele ainda permaneceu no banco, examinando-me antes que tirasse algo do bolso.

—Estamos dando um pequeno show privado no The Black Pod amanhã à noite, aqui. – Disse ele quando me entregou dois ingressos. —Traga Zoe, eu sei que Romeo ficará satisfeito.

Olhei para os ingressos como os peguei dele e perguntei como eu poderia ficar longe de Kyleà noite. Sorri para Bulk e ele balançou a cabeça — Ok, obrigada, verei você em seguida.

— Promete? – ele perguntou erguendo uma sobrancelha.

Balancei a cabeça e sorri, — Sim, eu prometo.

Ele se levantou e me embrulhou cuidadosamente em seus braços. — Você precisa reservar algumas aulas de auto defesa, querida.

Ergui meus olhos para ele. Não havia sentido em discutir, ele sabia e não importava o quanto eu negasse, ele saberia.

— Você não vai dizer nada ao Ethan, vai?

Ele me deu um olhar de dor antes que suspirasse a assentisse — Ok, mais só se você começar essas aulas. Posso recomendar alguém se quiser?

Eu poderia fazer isso? Levantar-me para mim mesmo.

— Ok, sim.

Seu enorme sorriso iluminou seu rosto e ele plantou em grande beijo molhado em minha bochecha,— Boa menina. Vejo você amanhã à noite.

Balancei a cabeça e devolveu seu enorme sorriso antes que eu me virasse e fosse embora, e eu sabia que seus olhos estavam em minha bunda.

Mas, isso é homem para você.

Capítulo Cinco

— Onde Kyle pensa que você está? – Zoe gritou por cima da música de rock da Room 103 que já estavam no meio da apresentação quando entramos no clube privado.

— Bingo, de repente você precisou dar um giro. – eu pisquei pra ela.

Suas sobrancelhas ergueram enquanto ela sorriu.

— Baby, eu pareço uma rainha do bingo?

Eu ri para ela enquanto nós fizemos nossos pedidos no bar e eu respirei fundo antes de me virar para estudar o grupo.

Um sorriso involuntário curvou meus lábios quando vi Ethan. Ele sempre tocava bateria imerso em seu próprio mundo e hoje não era exceção; você poderia notar isso em seu rosto, ele estava alheio, completamente relaxado e curtindo cada golpe e batida da bateria e meu Deus, ele roubou meu fôlego.

A maneira como ele se movia com tanta fluidez e graça era a coisa mais sexy que eu já vi; a maneira como ele balançava a cabeça para a batida e pulsava com o ritmo da música e seu respeito absoluto pelo tambor trouxe uma vibração no meu baixo ventre do jeito que sempre sentia, sempre que eu o via.

— Baby? – Zoe me cutucou e eu percebi que ela estava falando comigo.

— Desculpe, querida.

Eu a segui até uma mesa no canto e sorri para Bulk que estava no nosso caminho. Ele me deu um sorriso enorme e uma piscada enquanto seus olhos me seguiam até o outro lado da sala.

Eles estavam tocando uma de suas músicas antigas, Allure, que sempre foi uma das minhas favoritas e não demorou muito até que eu e Zoe estávamos cantando junto com o resto da multidão.

— Jen? – disse uma mulher do meu lado e eu fiz uma careta enquanto eu olhava para ela, seu rosto era familiar, mas eu não conseguia reconhecê-la.

— E. – ela me lembrou enquanto sorriu amplamente e se sentou na cadeira ao meu lado. — Eu não sabia que você viria hoje à noite.

— Bulk me convidou. – eu disse, sentindo como se eu precisasse dar algum tipo de desculpa para estar ali.

Sua sobrancelha levantou um pouco e me dei conta que Bulk não tinha compartilhado nossa ligação com ela.

— Sim, eu o vi ontem e ele me deu os ingressos.

Ela assentiu com firmeza.

— Estou feliz.

— Vocês querem uma bebida? – Zoe nos perguntou enquanto ela se levantava do assento. Eu balancei a cabeça e entreguei a ela meu copo enquanto E pedia uma cerveja.

— Presumo que Boss não sabe que você está aqui? – ela perguntou baixinho e eu endureci um pouco com seu tom.

— Não.

Ela acenou para mim antes de se virar para o marido no palco, que terminou sua canção com uma dedicação para ela e ela soprou-lhe um beijo quando ele piscou para ela.

Sorri para a troca deles, imaginando como devia se sentir ao ser adorado como ele obviamente fazia com ela.

Zoe voltou para a nossa mesa com uma cerveja e tequila.

— Zo, eu vou ficar na minha.

Ela piscou para mim enquanto colocava um na frente de E também.

— Relaxa Jen; você está fora, sem a bola e a corrente. Curta, querida.

Revirei os olhos e depois eu brindei com Zoe e E. , tomei meu shot, estremecendo enquanto o ardor atingia minha garganta e Zoe tossiu.

— Agora eu sei por que os preços são mais altos aqui, eles não misturam as bebidas com água.

— Clube privado, eles não podem se dar ao luxo de diluir as bebidas. Eles não sobreviveriam. – E explicou.

Murmurei minha concordância enquanto eu peguei minha garrafa e comecei a relaxar um pouco.

De onde eu estava sentada, Ethan não podia me ver, então era uma coisa a menos para me preocupar no momento. Eu podia sentir o álcool começar a trabalhar e eu relaxei em um estado de espírito confortável enquanto a noite avançava e em pouco tempo a Room 103 tinha terminado a sua apresentação e Bulk veio correndo para mim.

— Fico feliz por você ter vindo, mocinha. – Ele sorriu enquanto Romeo levantou Zoe fora de sua cadeira, sentou-se e colocou-a em seu colo.

— Eu prometi que viria. – eu disse a ele.

Eu podia sentir os olhos de Ethan queimarem um buraco através de mim, mas eu me recusei a olhar para ele. Eu não tinha certeza de como ele iria lidar com o fato de que eu estava sentada com seus amigos e eu me perguntei se ele iria se juntar a nós ou iria embora, então eu ainda estava sentada tão calma quanto eu podia. Meu interior, no entanto, estava um completo contraste com o meu exterior.

Meu coração estava batendo tão descontroladamente que eu me perguntava se isso iria trazer um dos meus ataques de pânico. Meu sangue corria pelas minhas veias apertadas a uma velocidade alarmante e meus pulmões estavam gritando para eu inalar mais profundamente, em vez dos suspiros fortes e curtos que eu estava fazendo atualmente.

— Ora, ora, eu não acreditava em fantasmas, mas agora eu acredito. – Ethan zombou enquanto ele caiu na cadeira de frente para mim e eu notei que ele estava bêbado, ou alto.

— Boss. – E alertou e eu dei uma olhada para ela. Ela estava olhando para ele e de repente me dei conta de que Ethan não tem os mesmos sentimentos por mim que eu ainda tenho por ele.

Seu ódio e desprezo eram evidentes em seu rosto e eu engoli minha própria dor.

Meu Deus. Doeu, doeu tanto.

De repente eu não podia respirar enquanto minha garganta começou a fechar e o frio familiar trabalhou seu caminho pelo meu corpo. Eu me levantei abruptamente.

— Com licença, banheiro. – eu murmurei enquanto tomei caminho através da sala na busca desesperada pelos banheiros.

Atirando-me através da porta quando eu os encontrei, fiquei aliviada quando percebi que estava vazio e eu agarrei a pia e lutei para controlar o ataque de pânico.

Eu puxei em um enorme fôlego, segurei-o por três segundos, e, em seguida, o liberei.

De novo, Jen.

Inspira, segura, expira. Inspira, segura, expira. Inspira, segura, expira.

Eu olhei para o meu rosto pálido e suado no espelho, o hematoma na bochecha rindo de mim e insultando-me que eu merecia tudo o que tenho.

A porta se abriu com um estrondo e meus joelhos se dobraram quando o rosto atormentado de Ethan ficou olhando para mim.

— O que você está fazendo aqui, Jen? – ele perguntou severamente e eu engoli em seco diante da repentina secura na minha boca.

— Eu... desculpe-me. Eu vou, uhhh, eu vou embora. – eu botei pra fora enquanto passava por ele tropeçando.

Ele agarrou meu braço e eu me calei, mas não me virei.

— Por que, Jen, por quê? – ele sussurrou com uma voz cheia de dor e mágoa e eu tranquei o meu olhar em sua mão, seus dedos grandes em volta

da minha pele. Seu toque; o primeiro toque em nove anos fez com que cada pelo sob sua mão em pé pela atenção.

— Por que o quê, Ethan? – eu perguntei calmamente ainda desviando meus olhos longe de seu rosto belo e torturado.

Ele soltou uma amarga e fria gargalhada e eu estremeci com o veneno nela.

— Sim, não achei que você lembra como você simplesmente foi embora sem dizer uma palavra. Você sempre foi uma puta egoísta.

Legal.

Eu puxei meu braço de sua mão e finalmente levantei os olhos para ele.

— Você sabe por que Ethan, você sabe por que eu fui embora.

Ele levantou uma sobrancelha para mim e seus olhos caíram para a minha boca e eu senti sua ira em meus ossos.

— Caramba Jen, você nem sequer disse adeus. Você só escolheu Kyle e depois se mandou. Você apenas me deixou, apenas fodidamente me deixou. Você imagina como me senti?

— Sim. – eu sussurrei, espantada que eu tinha realmente conseguido falar diante do aperto na minha garganta.

A porta começou a abrir e Ethan bateu a mão contra ela.

— Fora de serviço, use o dos homens. – ele ordenou para a pessoa que tentava entrar.

Um bufo soou, mas ele desapareceu e Ethan não tirou os olhos de mim enquanto nós olhamos um para o outro.

— Será que você gostou, Jen? – ele praticamente cuspiu em mim e eu fiz uma careta sem entender o que ele quis dizer.

— Gostei de que?

Seus lábios se curvaram maliciosamente e meu estômago caiu ao ver.

— Passar do meu pau direto para o dele. Há uma palavra para as mulheres assim.

Minha palma atingiu seu rosto com força e seu rosto virou para o lado.

Ele assobiou entre os dentes enquanto se virou para me encarar, seus olhos escuros e vidrados quando ele me segurou.

Ele estendeu a mão e pegou um pedaço do meu cabelo antes de puxar minha cabeça para trás com força e em seguida, sua boca estava sobre a minha, seus lábios fortes e brutais enquanto ele me beijava fervorosamente.

Oh meu Deus, ele ainda parecia o mesmo, ele ainda tinha o mesmo gosto e ele ainda me beijou com a mesma maldita paixão e fome que ele sempre teve.

Um gemido retumbou em seu peito enquanto eu agarrei seu rabo de cavalo e puxei-o para perto de mim, precisando devorá-lo enquanto eu apreciava seu beijo.

Minhas costas bateram contra a porta enquanto ele pressionava sua ereção dura em mim e eu gemia enquanto uma feroz excitação me atingiu.

De repente ele foi desabotoando minha calça puxando-os para baixo até meus quadris junto com minha calcinha, e então seu dedo circulou meu clitóris inchado e minha cabeça caiu para trás e bateu na porta.

Ele sorriu para mim quando ele encontrou o meu clitóris e deu-lhe um puxão leve antes que seus lábios e dentes explorasse meu queixo.

— Ah, sim, você ainda gosta disso, não é Jen? Ainda gosta dos meus dedos em você e dentro de você. – ele murmurou enquanto ele deslizava mais baixo e empurrava o dedo para dentro de mim.

— Oh Deus. – eu respirei através de um gemido profundo quando ele deslizou outro dedo e começou a me foder mais duro com eles.

— Você se lembra de como éramos bons juntos, Jen. Eu, profundamente dentro de você, meu pau duro enchendo você e alongando você. Você se lembra quão duro nós costumávamos vir juntos?

Eu podia sentir o formigamento em minhas coxas e minhas pernas começaram a contrair-se em resposta ao meu orgasmo iminente, um orgasmo que eu sabia que iria me rasgar em duas com sua ferocidade.

Ele imediatamente puxou para fora e, em seguida, limpou os dedos em meus lábios, minha excitação besuntando toda a minha pele grudenta quando ele se inclinou perto do meu rosto.

— Como você se sente agora, Jen? Frustrada? Quebrada? Decepcionada? Ferida?

Olhei para ele, confusa, meu corpo ainda formigando e exigindo o orgasmo que não recebeu.

— Bem, agora você pode ter uma pequena noção de como me senti quando você me deixou. – ele rosnou antes de abrir a porta e me empurrou passando por mim, deixando-me humilhada e magoada com as minhas calças jeans e roupas íntimas em torno de meus quadris.

Eu deslizei pela porta enquanto as lágrimas vieram e eu deixei-as vir, finalmente; lágrimas de nove anos exigindo romper tão violentamente que eu lutei para respirar.

Elas eram ferozes e cruéis em sua missão incansável para me afogar e me ferir, as palavras de Ethan nadando em volta da minha cabeça enquanto meu corpo tremia.

Eu as merecia, cada coisa que ele disse, eu sabia que eu mereci, mas isso não as tornava menos dolorosas e menos danosas.

Como era que falavam? Ah, sim, “O céu emprestou-lhe uma alma; a terra vai lhe dar uma sepultura”.

Bem, agora, eu rezei com tudo o que eu era para trocar a alma que Deus tinha me dado pela sepultura que a terra prometia.

Se ele soubesse a verdade, ainda teria dito aquilo? Eu nunca saberia, porque ele nunca poderia saber a verdade de porque eu o deixei.

Esse era um segredo que eu tinha que levar para o túmulo, porque tanto quanto eu queria falar para ele, gritar bem alto para ele para justificar minhas ações, eu sabia que se o fizesse, então eu seria cúmplice de assassinato. Minha honestidade iria iniciar uma guerra tão violenta que ambos Ethan ou Kyle iriam lutar até a morte.

Era assim que eles eram, como eles sempre foram; eles iriam lutar por mim até que o outro não pudesse respirar e eu não seria responsável por isso.

Então eu me levantei do chão, coloquei tudo de volta e respirei fundo e voltei lá para fora.

Capítulo Seis

Quando me aproximei da mesa, eu gemi interiormente quando vi Ethan sentado em uma cadeira com uma loira em seu colo, sua boca no pescoço dela e sua mão na saia dela.

Seus presunçosos olhos duros e frios encontraram os meus quando me aproximei da mesa e eu sabia que tinha que sair de lá, mas eu não lhe daria a satisfação de ver a minha dor e mágoa.

Bulk estreitou os olhos em mim enquanto eu recostava na cadeira.

— Você está bem? – perguntou ele, enquanto colocava sua mão na minha coxa e apertou.

Eu balancei a cabeça, peguei minha garrafa e o saudei.

— Eu estou maravilhosa. É o meu aniversário de casamento segunda-feira e nós vamos para a França por alguns dias. – eu declarei um pouco mais alto do que o necessário, enquanto eu bebia a tequila que Zoe tinha substituído.

Eu vi Ethan retesar pelo canto do meu olho enquanto Bulk olhava entre eu e Ethan.

— Você se casou com ele, então? – Ethan falou calmamente e eu levantei meus próprios olhos frios para ele e inclinei a cabeça.

— Eu casei, há sete anos. Você não recebeu o convite?

Bulk assoviou do meu lado, mas eu segurei o olhar de Ethan, seus olhos escuros agora em chamas enquanto sua garganta balançava de um jeito maníaco e seu peito arfava com suas respirações fortes.

Eu podia sentir todos os olhos em nós e especialmente os olhos confusos de Zoe enquanto ela olhava de um lado pra o outro entre eu e Ethan.

— Jen, você está bem? – ela sussurrou em meu ouvido e eu assenti enquanto eu ainda mantinha os olhos em Ethan.

Ele finalmente bufou e levantou o copo para mim.

— Bem-vinda à família, cunhada, você escolheu o melhor irmão. Pelo menos você escolheu o que queria algo mais de você do que sua buceta, querida.

Ai!

Ele tomou a bebida, pegou a loira e desapareceu.

— Legal, mocinha. – Bulk sussurrou em meu ouvido.

Eu me virei e olhei para ele.

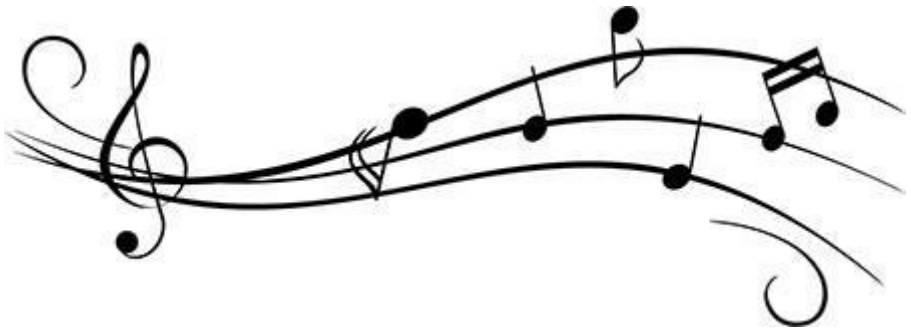
— Vá à merda. – eu avisei quando tomei minha própria bebida, peguei minha bolsa e virei-me para Zoe.

— Eu vou, você fica, querida. Vejo você amanhã.

Ela franziu a testa e depois apontou um de seus longos dedos bem cuidados para mim.

— O de sempre, amanhã, no Bake.

Eu balancei a cabeça em resposta ao seu encontro para o café e depois sorri para o resto do grupo antes de eu endireitar meus ombros e saí do clube com meu orgulho.



— Foda-se! – eu xinguei quando percebi que Kyle ainda estava acordado quando eu fechei a porta atrás de mim. Tudo o que eu queria fazer era me enrolar e lamentar.

Seus olhos brilhantes levantaram para o meu rosto quando eu entrei nasala.

— Noite boa? – ele perguntou, antes de voltar sua atenção para algum documentário chato ele estava assistindo na TV.

Dei de ombros enquanto eu caminhava até a cozinha.

— Foi legal, você quer uma bebida?

— Não, eu estou bem. – respondeu ele enquanto eu agarrava a bancada e respirava fundo.

Fechei os olhos e lutei contra a dor dentro de mim. Tudo parecia tão cru e fresco, nove anos de negação e trancando as partes rasgadas e memórias me inundavam quando eu pisquei os olhos para conter as lágrimas.

— Não, maldito seja. – eu respirei.

Eu endureci quando os braços de Kyle envolveram minha cintura.

— Você tem certeza que quer a bebida, querida? – ele sussurrou na curva do meu pescoço e eu tremi involuntariamente.

Ele se afastou um pouco e estreitou os olhos em mim.

— Você acabou de tremer?

— Não, você só me fez cócegas. – eu menti dando-lhe um olhar severo.

Ele me olhou por um tempo, e então decidiu que eu estava dizendo a verdade antes de deslizar sua mão sobre a minha bunda.

— Venha para a cama, Jen. – ele ordenou suavemente quando a mão dele correu até meu peito.

— Eu só vou tomar uma bebida e, em seguida, eu estarei.

Suas mãos deslizaram pelo meu peito e cercaram meu pescoço levemente.

— Agora, Jen.

Olhei para ele por um tempo, o corte do queixo e os contornos de suas proeminentes maçãs do rosto enquanto seus olhos escuros me perfuravam e de repente eu sabia o que fazer para acabar com a dor interna; para parar a dor interior e para interromper o ciclo das palavras de Ethan.

— Não. – eu disse sem rodeios enquanto olhava para ele com indiferença.

Pode vir!

Ele inclinou a cabeça com veemência, seus olhos brilhando com a raiva crua dentro dele.

— O quê? – disse ele com um tom calmo e frio em sua voz.

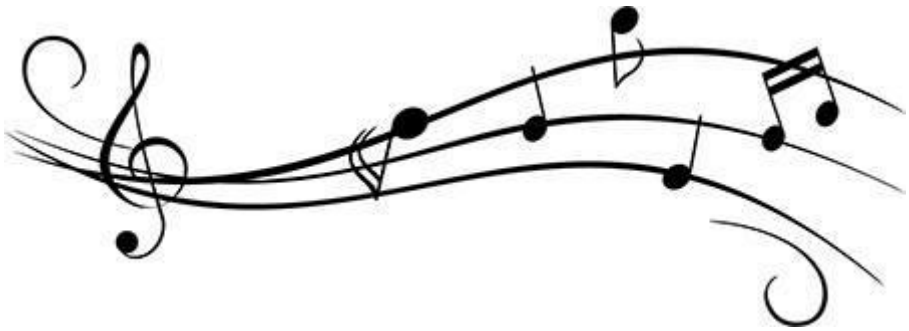
— Eu disse: Não, eu não quero transar com você esta noite Kyle. Na verdade, eu acho que eu nunca quero transar com você novamente.

Apenas isso!

Assim que punho torceu meu cabelo e seu punho conectou-se com meu peito eu fechei meus olhos e me deleitei nas imagens de verões passados fazendo amor na grama alta e nas palavras de amor de Ethan.

Seus olhos suaves nos meus enquanto ele se movia deliciosamente dentro de mim, seus lábios no meu ouvido, sussurrando vários eu te amo e as palavras de como eu era bela. Suas mãos suaves acariciando cada centímetro da minha pele, os lábios seguindo o mesmo caminho.

— A propósito Jen... – um impulso final — eu te amo.



Meu telefone tocou em algum lugar na escuridão do quarto e me puxei da minha posição fetal no tapete e me arrastei pelo chão para chegar na minha bolsa.

Bulk.

Eu recusei a chamada, mas antes de eu colocar meu telefone de volta para baixo, ele apitou sinalizando uma mensagem de texto.

— Maldição – eu assobiei quando peguei ele de volta.

Bulk:

Venha aqui fora!

Mas que merda!

Eu:

O que você está fazendo aqui? Eu estou ocupada, vá embora.

Bulk:

Sem chance. Você quer que eu entre?

Merda!

Eu:

Por favor, só vá embora.

Eu dei um suspiro de alívio quando depois de cinco minutos o meu telefone ficou em silêncio e eu me enrolei de volta em uma bola, balançando meu corpo quebrado para lá e para cá com cuidado, tentando estabelecer um ritmo suave, mas tudo, em todos os lugares doíam e eu sufoquei de volta um soluço.

No fim das contas, talvez não tivesse sido uma boa ideia dizer a ele.

Eu olhava para o escuro quando ouvi um som engraçado de raspagem e orei a Deus para que eu não estivesse compartilhando meu chão da sala com um rato.

— Agora não. – eu gemi enquanto eu tentava me arrastar até a lâmpada.

Eu consegui alcançá-la e me levantei para ligar o interruptor.

Felizmente o grito ficou preso na minha garganta quando o rosto escuro e perigoso de Bulk prendeu-se em mim da porta da cozinha.

— Que porra é essa! – eu assobiei enquanto eu olhei para as escadas — Que diabos você está fazendo?

Ele permaneceu em silêncio, seus lábios sugados para trás de seus dentes e os punhos cerrados em bolas apertadas enquanto tomava respirações profundas e pesadas.

— Onde ele está? – perguntou ele calmamente.

Eu olhei pra ele de forma penetrante e balancei a cabeça.

— Não, Bulk. Isso não tem nada a ver com você, agora, por favor, apenas vá. – eu sussurrei quando espalmei o sofá e levantei-me.

Minhas pernas cederam e Bulk disparou e me pegou antes de eu cair.

Ele olhou para mim por um momento e me pegou delicadamente em seus braços, me levou de volta para a cozinha, pela porta dos fundos e para o seu carro.

— O que você está fazendo? – eu assobiei enquanto lutava contra ele.

— O que você deveria ter feito há muito tempo, tirando você de lá.

Eu comecei a entrar em pânico e, em seguida, apalpei seu peito.

— Bulk, não. Não se envolva nisso, por favor. Ele vai...

Ele olhou para mim com raiva.

— Ele vai o quê, Jen? Bater em mim? Eu duvido, eu não sou uma mulher.

— Ele vai matá-lo... – eu sussurrei em um estrangulamento.

— Sério? – ele riu levemente e eu engoli contra sua indiferença.

— Eu não estou brincando Bulk, ele vai te matar.

— Uh-huh. – ele respondeu quando me colocou no banco do passageiro de seu carro.

— Por favor... – implorei enquanto eu lutava contra as investidas de um ataque de pânico iminente.

Eu podia ver sua língua em sua bochecha enquanto ele lutava contra a raiva.

— Onde estão suas coisas? – perguntou quando ele se agachou ao meu lado.

Meus olhos se arregalaram e eu agarrei o braço dele.

— Não vá lá, Bulk.

— Eu só vou dar uma palavra e pegar algumas de suas coisas.

Oh Deus, não.

Eu balancei a cabeça rapidamente para ele.

— Bulk, eu não fico com essa merda aqui. Não vá lá. Ele não gosta dessa merda.

Ele estreitou os olhos em mim.

— Jen, eu posso cuidar de mim mesmo. Eu vou ficar bem.

Ele levantou-se e eu agarrei seu pulso em pânico.

— Se você não entrar, eu vou embora com você, mas se você entrar eu entro com você.

Ele deu um enorme suspiro e revirou os olhos antes de ceder, ele deu a volta no carro e subiu ao meu lado.

Ficamos em silêncio por um tempo; nós dois perdidos em nossos pensamentos enquanto Bulk dirigia pelo tráfego de Londres e nos levava para sua casa.

— Você precisa ir ao hospital? – ele perguntou sem rodeios e eu balancei minha cabeça enquanto eu desviava o olhar para fora da janela.

— Você tem certeza?

Eu apenas assenti para ele enquanto tentava controlar minha respiração.

Sua mão se estabeleceu na minha coxa e eu me virei para olhar para ele.

— Você vai ficar bem, eu prometo. – ele disse enquanto me deu um pequeno sorriso.

— Não é comigo que eu estou preocupada.

— Ouça, eu te disse, posso cuidar de mim mesmo. – ele me deu um olhar rápido e respondi com um aceno fraco.

— Também não é com você que eu estou preocupada.

Ele estreitou os olhos antes de parar diante de portões de ferro gigantes e apertou um botão no seu painel para abri-los.

— Não me diga que você está preocupada com o merda do seu marido.

Eu dei uma gargalhada.

— Não. Não importa, me ignore.

Ele parou em frente de uma casa georgiana deslumbrante. Suas enormes janelas de treliça eram cercadas por toneladas de hera rasteira e belas persianas de madeira, o teto alto tinha janelas cravadas e que parecia que eram torres de chaminés originais e a enorme porta da frente em arco era acompanhada de grandes colunas brancas.

— Oh meu Deus, isso é tão bonito. –eu sussurrei, mais para mim do que para Bulk, mas ele me ouviu e me agradeceu quando veio para o meu lado e me ajudou a entrar.

— Vamos mocinha, vamos deixá-la bêbada. – ele sorriu para mim e eu assenti com firmeza quando eu absolutamente concordei com ele.

Sim, por favor.

Capítulo Sete

— Você tem um piercing no seu pênis? – eu perguntei arrastadamente enquanto olhava séria para Bulk. Seus próprios olhos se arregalaram antes dele sorrir e piscar para mim.

— Ah, ah, ah, essa não é uma pergunta apropriada para verdade ou desafio. – ele devolveu também de forma arrastada enquanto ele enchia nossos copos.

— É, sim. Você escolheu a verdade, por isso ou me diz a verdade ou eu tenho que te dar um desafio.

— Tudo bem. – ele cedeu. Ele bebeu o uísque em um gole só e depois olhou para mim — Eu tenho.

Balancei a cabeça respeitosamente.

— Isso é legal. Kyle nunca iria fazer no dele, por mais que eu implorasse a ele. Quer dizer, supostamente é para ser tãão bom. É bom? Eu tenho as minhas partes perfuradas e é realmente, realmente bom, mas num homem é suposto ser... Apenas wow.

Bulk olhou para mim com os olhos arregalados.

— Você tem a sua perfurada? – ele engasgou enquanto ele recarregava nossas bebidas.

— Mmmmhmmm, meu clitóris. Acredite em mim; eu preciso da estimulação extra, onde Kyle está envolvido.

Ficamos em silêncio por um tempo e Bulk assentiu.

— É tão ruim assim?

Eu bufei alto e acenei com a cabeça, mais para mim do que para ele.

— É um homem tão egoísta, dentro e fora da cama. – eu disse para ele com um suspiro— Eu acho que não tive um orgasmo por mais de nove anos.

As sobrancelhas de Bulk atingiram sua testa e eu olhei para ele, bem, eu tentei, ele estava ficando um pouco embaçado.

— Meu Deus, isso é terrível mocinha. – ele ofereceu e eu assenti diante de sua simpatia.

— Não é. Sempre foi apenas Ethan que conseguia me fazer vir.

Eu olhei para Bulk e então levantei as sobrancelhas.

— Por que diabos eu estou te dizendo isso?–eu ri, achando que era engraçado que estava tendo essa conversa tão íntima com um homem que eu só conheci a cerca de quatro dias.

— Por que... Eu estou ouvindo. – ele propôs enquanto ele apontava o dedo para mim e eu balancei a cabeça em confirmação. — Há quanto tempo as coisas começaram a ficar ruins entre vocês dois? – perguntou enquanto ele rolava pelo seu iPode escolhia uma playlist diferente, algo mais otimista.

Eu bufei com grande escárnio.

— Há onze anos.

Ele levantou-se e olhou para mim com espanto.

— Então por que diabos você ainda está com ele?

Suspirei pesadamente quando meu humor mudou rapidamente e eu chupei meus lábios.

— Isso é tudo uma bagunça, Bulk.

Ele me deu um olhar de dor assim que “We’renotgonnatake it” de Twisted Sisters começou a tocar. Ele sorriu ironicamente para mim e eu sorri para ele.

“Oh, We'reNotGonnaTake It *(Oh, nós não vamos aguentar isso)*

no, weain'tGonnaTake It *(não, nós não vamos aguentar isso)*

oh, we’reNotGonnaTake It Anymore *(oh, nós não vamos aguentar isso nunca mais)*

Oh, you'resocondescending *(oh, você é tão complacente)*

your gall is never ending *(suas chateações nunca acabam)*

we don't want nothin'*, (nós não queremos nada)*

Not a thing from you.*(Nada de você)*

Yourlifeistriteandjaded *(Sua vida é insignificante e sossegada)*

boring and confiscated *(chata e tomada)*

ifthat'syourbest, yourbestwon't do” *(se este é o seu melhor, o seu melhor não serve)*

— Este é o seu hino, mocinha. – Bulk gritou sobre a música enquanto ele pegava minha mão e me girava em torno da sala.

— Porra, sim! – eu concordei com tenacidade. — Eu quero o divórcio. – Eu apontei para o teto, como se Kyle estivesse no andar de cima e pudesse me ouvir.

Bulk riu e me pegou antes de nos girar e eu estremeci de dor quando ele me apertou mais forte.

— Ooh, querida. Deixe-me dar uma olhada e ter certeza de que nada está quebrado. – ele pediu de novo, pela quarta vez desde que chegamos em sua casa.

Revirei os olhos diante de sua persistência.

— Estou bem, Bulk.

Ele balançou a cabeça teimosamente.

— Não, Jen, você não está.

Eu bufei e fiz uma careta para ele, mas agarrei a parte inferior da minha camisa e levantei-a sobre a minha cabeça.

Seus olhos se arregalaram quando eu me mostrei para ele em apenas um sutiã de renda branco, mas não eram meus seios que ele estava encarando.

Foram os vários hematomas e cicatrizes antigas que chamaram sua atenção.

— Foda, Cristo baby.

Olhei para ele quando eu vacilei e ele colocou a mão no meu braço para me firmar enquanto os dedos de sua outra mão acariciaram uma contusão em particular que estava muito ruim.

— Não, Bulk. – sussurrei enquanto a vergonha corria através de mim e lágrimas ameaçavam cair.

Ele engoliu em seco quando ele recuou e olhou triste para mim.

— Jen. – ele sussurrou de volta enquanto me puxava contra ele suavemente e me segurava.

Eu apreciei o abraço dele. Não tenho sido abraçada ternamente há nove anos e a emoção disso me trouxe às lágrimas.

Ele me segurou enquanto eu chorava, enquanto deixava tudo sair e chorava por tudo; por mim, pela minha vida de merda, por todas a minhas fraquezas e por Ethan e pelo que eu tinha feito para ele.

— Eu nunca quis machucá-lo, Bulk, sabe. Eu nunca quis machucá-lo. Eu fiz isso para não machucá-lo, mas ele... Ele me chamou de prostituta. – eu solucei.

Bulk me pegou e sentou-nos no sofá, colocou-me em seu colo enquanto ele me enrolava e acariciou meu cabelo suavemente.

— Shhh, querida. Ele não acha que você é uma prostituta, ele estava apenas chateado.

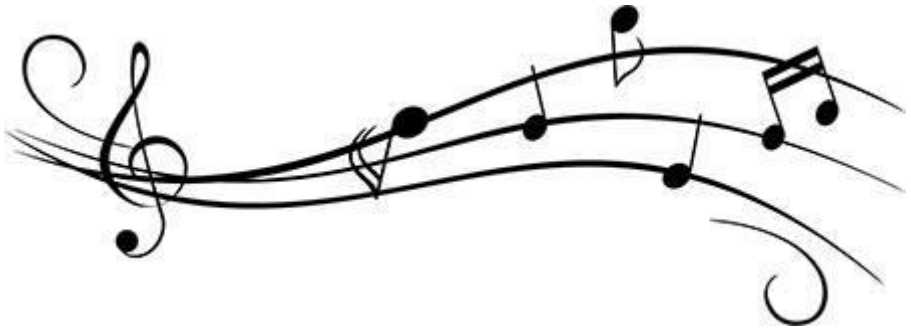
Eu balancei minha cabeça.

— Não, Bulk. Ele me odeia, mas ele não entende. Eu não tive escolha...

— Você não teve escolha em quê, querida? – ele perguntou baixinho enquanto girava o meu cabelo em seus dedos e era tão suave que eu podia sentir meus olhos pesados.

— Ele disse... ele...que iria... matá-lo.

E o sono finalmente me encontrou.



Oh Meu Deus, eu tinha morrido e alguém tinha me trazido de volta do inferno.

Minha cabeça latejava, meu estômago revirou e meu corpo todo doía, mas eu arrisquei abrir os olhos.

— Ow.

Minha boca estava tão seca, eu me obriguei a puxar o meu pobre corpo para cima para sentar-me na beira da cama, minha cabeça em minhas mãos, então eu percebi que não era a minha cama.

Olhei ao redor da sala e fiquei surpresa ao encontrar tudo quase esterilizado de tão limpo; tudo estava impecável e parecia ter o seu próprio lugar em uma precisão quase militar.

As paredes eram de um azul suave, mas a mobília e a decoração eram de um vermelho vivo com um pequeno toque de preto; muito masculino, mas

também parecia ter um toque feminino e eu sorri para mim mesma quando vi que as roupas de cama tinham sido engomadas, o vinco no edredom e a maciez nas fronhas deixando clara a propensão de Bulk pelo limpo e arrumado.

Havia até mesmo um grande vaso cheio de lírios em uma mesa preta fumê, notei minhas roupas dobradas ordenadamente na pequena cadeira no canto.

Olhei para mim mesma e descobri que agora usava uma grande t-shirtdo Iron Maidene felizmente, com a minha roupa debaixo.

Eu suspirei em apreciação quando vislumbrei através de uma porta e encontrei um banheiro e meu queixo caiu diante da enorme banheira com pés[2]. Era pura beleza e luxo, com pés de garra de ouro e torneira esculpida. Espalhadas pelo banheiro estavam enormes velas como as de igreja e outras pequenas perfumadas. A prateleira estava repleta de cremes de banho e gel de banho de luxo, e eu suspirei em apreciação quando vi uma escova de dentes fechada e um novo tubo de pasta.

— Eu te amo, Bulk. – eu murmurei enquanto tirava o gosto rançoso de álcool da minha boca.

A banheira mantinha minha atenção, mas eu sabia que precisava de café primeiro, então fui em busca da cozinha.

Enquanto eu serpenteava pelo enorme andar podia ouvir um chuveiro correndo atrás de uma porta e presumi que era o quarto de Bulk. Fiquei surpresa por ele estar de pé tão cedo, estrelas do rock eram conhecidas por

---

2   Banheira que não fica presa diretamente no chão, mas que tem pés para sustenta-la. Pode ter estilo clássico ou moderno.

acordarem tarde e dormirem tarde; afinal, eram só 6:30 da manhã mas eu presumi que ele gostava de levantar cedo para começar com seu óbvio amor por limpeza.

A casa estava impecável e eu fiz o meu caminho através da imensidão disso na minha caça pela cozinha. Tudo brilhava e eu fiquei surpresa com a quantidade de vasos que encontrei no meu caminho, eles estavam por toda parte e estavam cheios com praticamente todas as flores disponíveis.

Achei o amplo hall de entrada e fiz uma varredura da área com os meus olhos. Eu notei uma sala à minha esquerda, uma pequena porta embaixo das escadas que eu presumi que era um armário, então tentei a porta perto dessa e bufei quando encontrei uma sala gigantesca que parecia um estúdio de gravação. Rapidamente fechei a porta e continuei minha exploração.

Depois de encontrar uma sala de jogos, uma pequena sala de estudos e uma porta para um nível mais baixo, eu encontrei a cozinha ... Woohoo!

Agora eu tinha a tarefa fazer funcionar a máquina de café monstruosa, era de tamanho industrial e parecia como se precisasse de treinamento para operá-la.

— Ok, Jen. – eu disse para mim mesma enquanto olhava para os muitos botões e torcia os lábios em confusão.

— Primeiro, os grãos de café. – eu suspirei enquanto olhava para os mil armários e joguei “uni-duni-tê” com eles antes de começar a vasculhar cada um a procura do café.

Eu dei um sorriso largo quando rapidamente encontrei um pote e o beijei com prazer, enchi a chaleira e, em seguida, comecei uma nova caça pelas xícaras.

Enquanto eu derramava água na minha xícara, ouvi uma porta abri atrás de mim.

— Açúcar? –perguntei a Bulk enquanto eu derramava água na xícara que eu tinha preparado para ele.

— O que... – a voz de Ethan veio do fundo da cozinha e eu parei imediatamente.

O ar na sala parece que desapareceu quando me virei para encará-lo, ainda estava parado na porta do jardim, com a mão estática em punhos enquanto olhava para mim.

Seus olhos percorreram meu corpo, absorvendo minha figura quase nua enquanto seus dentes se afundaram em seu lábio inferior e seu peito arfava loucamente quando eu fiz uma leitura rápida dele para mim mesma, notando que ele estava em seus shorts de corrida e camisa sem mangas com capuz.

Meu Deus, ele era forte e magro e tão fodidamente de tirar o fôlego que eu tive que segurar o balcão para manter meu corpo fraco de pé.

— Bom dia, mocinha. – Bulk sorriu enquanto caminhava pela cozinha, não percebendo um Ethan furioso. — Você dormiu bem?

Ele franziu a testa para mim quando eu não respondi, meus olhos ainda fixos nos olhos escuros e raivosos de Ethan.

— Você está bem? – ele perguntou, confuso.

Fiquei imóvel e me surpreendi quando Ethan se lançou através da cozinha e deu um soco no queixo de Bulk; Bulk caiu, atordoado e tonto quando Ethan deu outro soco no seu rosto.

— Que diabos? – Bulk engasgou quando ele agarrou Ethan, ambos dando soco no outro.

Minha mente disse de repente ao meu cérebro o que estava acontecendo e eu corri até eles e agarrei os braços de Ethan.

— Pare com isso! – eu gritei para ele.

Ele parou, mas olhou para mim.

— Legal, Jen, meu irmão não era suficiente? Você está fodendo com os meus companheiros agora! – ele sussurrou para mim.

Meus olhos se arregalaram.

— O quê? Não!

Ele se levantou e sacudiu sua a mão com dor enquanto seus olhos percorriam meu corpo de novo, antes que ele erguesse uma sobrancelha.

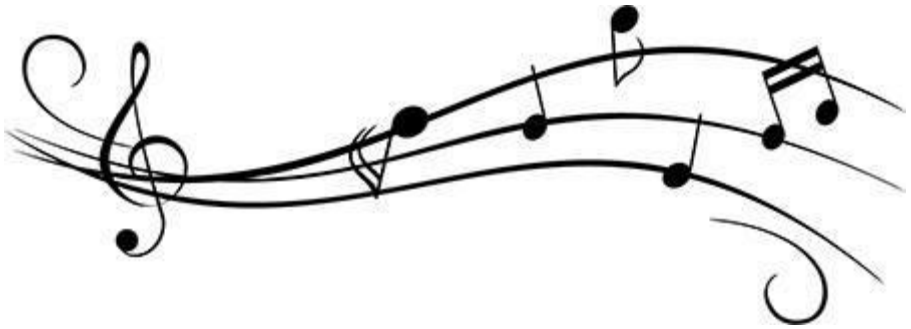
— Porra, Boss. Eu não estou transando com ela; ela precisava de um lugar para passar a noite, isso é tudo. – Bulk defendeu enquanto ele estalava o queixo de volta no lugar.

— Sim, claro. – Ethan zombou e eu olhei para ele.

— É verdade. Bulk é apenas um amigo, só isso. Eu não trouxe nenhuma roupa, é por isso que eu estou vestindo a camisa dele, não porque nós dormimos juntos. – insisti enquanto eu olhava para baixo — O que diabos aconteceu com você, Ethan? Você nunca foi assim. Onde você foi?

Ele permaneceu em silêncio e chiando enquanto ele debatia as minhas palavras e eu balancei a cabeça para ele e suspirei.

— Sabe de uma coisa Ethan, você acha que eu sou uma puta mesmo, então não tenho nenhuma ideia de por que eu estou me defendendo. – soltei antes de me virar para minha xícara, peguei-a e a levei de volta para cima, agora na desesperada necessidade por aquela banheira que meu corpo estava gritando para entrar.



— Oh Deus, sim. – eu murmurei enquanto afundava na espuma luxuosa e silenciosamente me lembrei de elogiar Bulk pela sua escolha de produtos de banho.

Afundando ainda mais, eu descansei minha cabeça na borda da banheira e fechei os olhos.

A essa altura, Kyle já teria descoberto a casa vazia e eu temia pensar o que ele estava quebrando, espero que fosse o espelho terrível de sua mãe que estava pendurado acima da lareira. Eu odiava aquilo.

O único problema era... Eu não tinha roupas, nem bolsa e nem telefone, entre outras coisas que eu precisava, e não sabia com estava indo buscá-los, sem uma chave.

Eu ia ter que enfrentá-lo.

Oh que alegria.

Devo ter caído no sono, porque a água parecia fria de repente. Saí, envolvi a toalha em volta de mim e escovei os dentes novamente já que o lodo do álcool ainda se recusava a desaparecer.

Tropecei numa parada quando eu caminhei de volta para o quarto e encontrei Ethan deitado na cama.

Ele se inclinou nos cotovelos e olhou para mim quando ele suspirou.

— Desculpe. – ele disse baixinho e eu fiz uma careta para ele. Pelo que eu disse, ontem e essa manhã. Você me conhece, Jen; minha boca diz coisas que não estão sequer na minha cabeça.

Eu não respondi enquanto olhava para ele olhando para mim e lá estava de repente, enquanto meus olhos o bebiam; a luxúria, o desejo, a maldita excitação que sempre esteve presente quando Ethan estava ao redor e eu engoli em seco com a intensidade disso, mesmo depois de nove anos.

Seu olhar caiu para a toalha em volta de mim e eu observei sua garganta se mover lentamente à medida que seus olhos se escureceram e as pálpebras caíram.

— É... É melhor eu ir. – ele sussurrou enquanto descia da cama, mas em vez de caminhar em direção à porta ele lentamente atravessou o quarto até mim.

Ele me alcançou, veio a centímetros de mim quando nossos olhos se encontraram e eu engoli pesadamente quando ele passou o dedo no meu nariz.

— Por que você precisa de um lugar para ficar? – ele perguntou baixinho enquanto seu dedo lentamente varria meu lábio inferior.

Eu não respondi, o que poderia dizer? Só permaneci muda e imóvel enquanto ele continuava a me torturar com o dedo que agora percorriam o centro da minha garganta e em toda a minha clavícula.

— Tão fodidamente linda. – ele respirou e eu fechei os olhos em desespero quando a ponta de seu dedo trilhou toda a borda da minha toalha. — Ainda tão suave e perfeita.

Abri os olhos e olhei para ele; seu belo rosto áspero estava cheio de dor e mágoa e eu espalmei sua bochecha.

Ele se inclinou, aninhou-se enquanto ele continuava a me manter refém com seus olhos.

— Eu nunca quis te machucar Ethan, eu... ele... – engoli em seco novamente as palavras, me xingando por minha fraqueza, puxei minha mão e me afastei.

— Ele o quê, Jen? – ele perguntou, mas eu balancei minha cabeça.

— É melhor você ir, preciso me vestir.

Ele baixou o rosto para mim e descansou sua testa contra a minha.

— Ele – o quê — Jen? – ele perguntou mais firmemente e eu engoli enquanto um desejo de beijá-lo me inundava e fixei meu olhar em sua boca para que ele não pudesse ler meus olhos.

— Ele nada Ethan, por favor, só vá.

Baixei os olhos para seu peito e vi sua pesada ascensão e queda enquanto eu pedia-lhe silenciosamente para ir antes que ficasse muito difícil resistir a ele.

— Vire-se. –ele sussurrou em meu ouvido e eu levantei meus olhos de volta até o seu e franzi a testa. — Vire-se. – ele repetiu com um ligeiro aceno de cabeça para me incentivar.

Chupei meus lábios enquanto fiz o que ele pediu e me virei.

Eu sacudi um pouco quando ele agrupou meu cabelo para um lado e o colocou sobre meu ombro enquanto estabelecia seu queixo no meu outro ombro, com a boca encostada no meu pescoço.

Um pequeno gemido involuntário ressoou de dentro de mim quando ele carinhosamente beijou a pele macia sob meu ouvido.

— Eu me lembro de tudo Jen, ainda está claro e fresco na minha cabeça. A maneira como você tremeu e gemeu quando eu fiz isso... – ele respirou no meu ouvido enquanto ele chupava minha carne e mordia com cuidado.

Meu corpo tremia instintivamente enquanto um leve gemido saía dos meus lábios.

Eu podia sentir seu sorriso no meu pescoço enquanto eu só provava que ele estava certo.

— Eu me lembro do jeito que você suspirava e seu lábio tremia quando eu fazia isso... – ele sussurrou enquanto movia a boca em torno da minha nuca e passou a língua por toda ela e, sim, engasguei e mordi meu lábio, só para impedi-lo de tremer.

— E eu me lembro do jeito que você pisca para mim com seus belos olhos arregalados quando eu chego para beijá-la...

Eu girava tão rapidamente que tinha que agarrar seus braços quando ele se inclinou e me tomou sob sua boca.

Um soluço sufocado irrompeu de mim quando seus lábios macios se moveram sobre os meus e saboreamos um ao outro enquanto sua língua me explorava de forma hábil e dominante. Eu dançava a minha ao redor da dele quando agarrei seu cabelo e segurei-o com força à medida que continuamos a devorar um ao outro, ambos desesperadamente agarrados ao outro com nossas bocas, nossas mãos e as nossas almas.

Ele finalmente se afastou e circulou a ponta de seu nariz em torno de meu.

— Se ele está te machucando, eu vou mata-lo. – disse ele abruptamente, então ele deu um beijo casto em meus lábios e saiu.

Capítulo Oito

— Tem certeza de que pode fazer isso? – eu perguntei a Bulk enquanto nós parávamos em frente à minha casa. Ele me deu um grande sorriso antes de tirar suas longas pernas para fora do carro.

— Jen, confie em mim.

Apertei os lábios, mas dei de ombros e o segui pelo caminho, verificando a garagem, enquanto passávamos, para ver se o carro de Kyle estava lá.

— O carro dele se foi, então ele deve ter ido trabalhar. – eu disse a Bulk quando ele tirou algo de seu bolso e delicadamente inseriu no buraco da fechadura.

Dentro de um minuto a porta se abriu e Bulk balançou as sobrancelhas para mim. Eu não tinha certeza se eu estava impressionada ou atordoada, mas entrei depois dele.

Minha respiração ficou presa quando olhei o estado da casa; estava um lixo, absolutamente, e Bulk assobiou através de seus dentes.

— Eu acho que ele pode estar um pouco chateado com você , mocinha.-ele afirmou quando desviou o olhar para a bagunça.

— Mmmmhmmm.

Não era comigo que eu estava preocupada e meu coração bateu descontroladamente com o pensamento.

— É melhor ser rápida. – disse ele e eu me chutei para me movimentar enquanto corria para cima para embalar minhas coisas.

— Santa merda. – Bulk sussurrou atrás de mim quando entramos no quarto e eu engoli em seco quando um arrepio passou através de mim.

Kyle tinha picado a cama, estava completamente e totalmente cortada em pedaços. Pedaços de colchão, roupa de cama e, loucamente, minhas roupas estavam espalhadas por todo o chão.

Mas o que me chamou a atenção foi a minha pílula anticoncepcional, pendurada em cima da penteadeira e meus pulmões pareceram fechar-se rapidamente quando um arrepio gelado retumbou por todos os poros do meu corpo.

— Oh merda. – eu ofeguei quando eu as peguei.

Bulk franziu a testa para mim enquanto bati minha bunda na cama em uma forte queda.

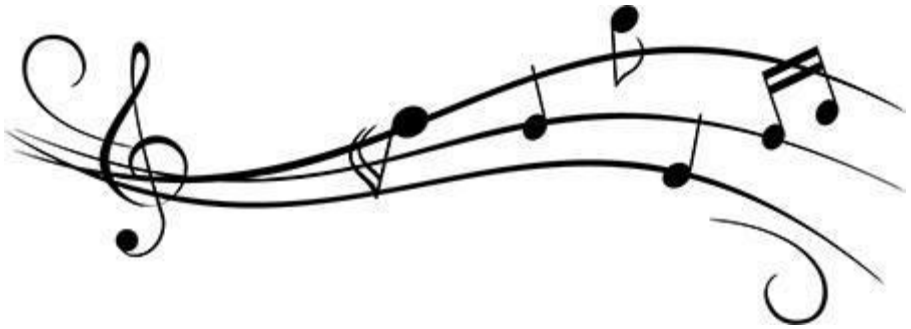
— Ele acha que nós estivemos tentando ter um bebê por cinco anos. - eu disse a ele abertamente.

Kyle iria me matar por isso. Ele queria tanto um filho e pensou que estávamos tentando há anos. Isto iria matá-lo, o que não era nada bom para mim.

Os olhos de Bulk se arregalaram e derrubou o pacote prata na minha mão.

— Oh, merda.

Eu balancei a cabeça em resposta, era tudo que eu poderia fazer quando o ataque de pânico bateu em mim e Bulk me pegou enquanto meus olhos rolaram e eu desmaiei.



— Hey. – Bulk sorriu suavemente quando eu abri meus olhos. — Você está bem?

Eu me verifiquei antes de assentir e sentei-me no sofá de Bulk.

— Desculpa. – eu sussurrei, mas ele balançou a cabeça e poderia dizer que ele tinha algo a dizer pela maneira como ele olhou para mim.

Apertei os olhos para ele.

— O quê? – eu perguntei cautelosamente quando ele chupou ar por entre os dentes.

— Ele tem estado com Zoe. – declarou ele e me levantei do sofá procurando pelos meus sapatos.

— Relaxe, ela está bem. – ele acrescentou enquanto colocava a mão sobre meu braço.

— Você tem certeza, você não está dizendo isso da boca pra fora?

Ele balançou a cabeça e sorriu.

— Romeo estava lá de qualquer maneira, mas... – ele engoliu em seco e suspirou quando ele deslizou para fora do sofá e se agachou na minha frente. — Eu preciso que você me diga a verdade, Jen. Será que Kyle ameaçou Boss?

Meu queixo caiu quando olhei para ele com os olhos arregalados e eu poderia dizer que ele leu tudo o que eu estava pensando quando ele passou as mãos sobre a cabeça raspada em frustração.

— Por quê? – eu engasguei com a palavra quando meu ritmo cardíaco acelerou, em preparação para o que Bulk tinha a dizer.

Ele suspirou e segurou a minha mão.

— Porque ele disse a Zoe para passar uma mensagem.

Eu balancei a cabeça em encorajamento para ele me dizer e ele engoliu duramente e respirou fundo.

— Ele disse para lhe dizer: "Eu sei que é ele e eu vou manter minha promessa, Jen, mesmo depois de nove anos".

— Oh Deus. – eu rangi quando me levantei.

— Onde você está indo? – Bulk perguntou enquanto eu colocava meus sapatos.

— Eu tenho que voltar, ele vai matá-lo.- disse a ele quando eu amarrei meus cadarços em meus sapatos, frenética no meu desespero para voltar para Kyle, antes dele ir à procura de Ethan.

— Foda-se!

— Foda-se. – duas vozes soaram e eu acalmei instantaneamente quando percebi que era Ethan.

— Seu desgraçado! - eu assobiei para Bulk que teve a graça de parecer arrependido, mas isso não ajudava em nada agora. — Você me enganou.

Ele balançou a cabeça e levantou-se quando Ethan se aproximou de mim.

— Lá em cima. - ele ordenou e eu zombei para ele quando puxei meu último sapato e virei-me para Bulk.

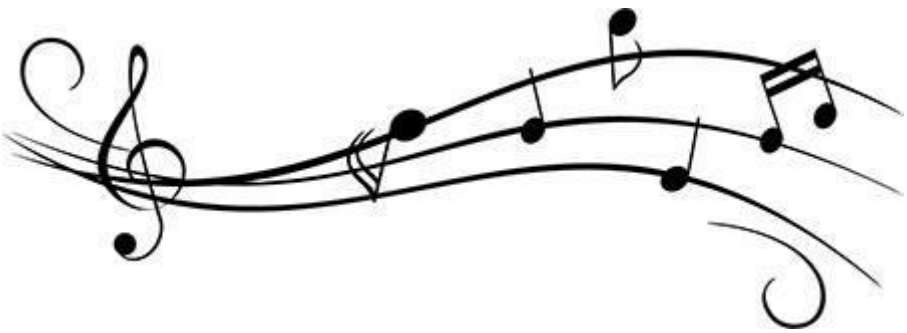
— Deixe-me em paz agora. Você não sabe o que você fez. – eu lati para ele quando dei-lhe um olhar triste.

— Lá. Em. Cima. – Ethan ordenou novamente e eu fechei os olhos com a dor em seu rosto.

— Eu não posso. – sussurrei baixinho quando eu espalmei sua bochecha — Eu sinto muito, sinto muito, Ethan.

— Não se atreva a me abandonar novamente Jen, de novo não. – ele implorou enquanto eu pegava a maçaneta da porta.

— Eu não tenho escolha. – disse baixinho enquanto eu fechava a porta atrás de mim.



Ele abriu a porta para mim mais de uma hora atrás, sorriu presunçosamente e apenas caminhou até a cozinha e encheu a chaleira.

Ele ainda estava em silêncio agora, ambos nos sentamos em cadeiras opostas... Em silêncio.

Nós tínhamos estado assim desde que eu retornei, apenas quietos, imóveis, e bem, eu deveria dizer apavorada, mas na verdade, eu não estava.

Não sabia o que era isso, mas me senti isolada e resignada.

Do tipo, seja lá o que fizesse, por mais que eu corresse, eu sempre acabava aqui; sentada nessa maldita mesa de madeira, nessa maldita cadeira de madeira, com Kyle fervendo na minha frente.

Era tudo que eu podia ver no meu futuro e eu apenas parecia aceitá-lo. Exatamente assim, sentada esperando que ele falasse, sentada esperando que sua fúria surgisse e seus punhos apertassem; era a minha vida, clara, simples e inevitável.

Eu continuei deixando ele lidar com isso até que um tempo depois, ele levantou a cabeça e eu vi a dor em seus olhos.

Ele estava chorando, eu não tinha notado até que ele olhou para mim e algo puxou dentro de mim. Afinal, este era o meu marido e eu o tinha amado uma vez, talvez ainda amasse. Era tudo tão confuso.

— Você deveria ter escolhido ele. – ele disse tão calmamente que eu não tinha certeza se eu tinha ouvido corretamente.

Eu não disse nada, não acho que ele esperava que dissesse; olhei para ele, para a dor que ele exibia tão abertamente.

Ele franziu as sobrancelhas, um pensamento persistente no limiar de sua consciência quando ele puxou o lábio inferior por trás de seus dentes.

— Era meu, não era?

Fechei os olhos e engoli em seco. Meu coração vacilou quando eu percebi que ele sabia, depois de todos esses anos, mas ele merecia a verdade e eu assenti com cuidado.

— Sim.

Ele balançou a cabeça lentamente.

— Se fosse de Ethan, você teria tirado?

— Kyle, por favor, não faça isso. – eu implorei.

Ele franziu o rosto para cima.

— Mas, eu preciso saber, Jen. Você teria tirado? Se fosse dele, você teria feito um aborto?

Eu esfreguei minhas mãos sobre meu rosto, em seguida, olhei para ele intensamente.

— Honestamente? Eu não sei. O que eu sabia na época era que nós éramos muito jovens e problemáticos para trazer um bebê ao mundo.

Ele ergueu os olhos para mim e me encarou.

— Eu encontrei suas pílulas. Você não as levou com você.

— Eu sei.

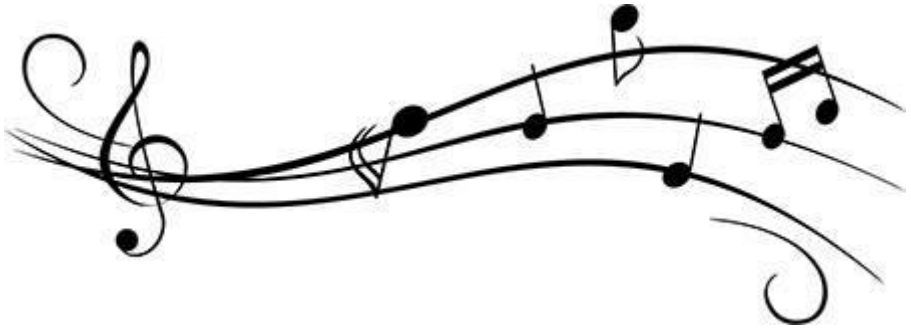
— Por que, Jen?

— Você sabe o porquê, Kyle. Seria errado. Nosso relacionamento é...

— Uma bagunça? Fodidamente condenado? Instável? De mão única? A lista é fodidamente interminável Jen. – ele retrucou, seu temperamento se elevando de novo e eu engoli pesadamente enquanto ele empurrava a cadeira para trás com um grito e se levantava.

Seus punhos estavam tão cerrados quanto sua mandíbula e eu sabia que ele estava lutando para se controlar. Minhas esperanças que tinham se desenvolvido apenas na última hora se foram, meu marido estava de volta, o Kyle gentil tinha ido novamente e fechei os olhos quando ele se virou para mim.

Fechei os olhos para o que estava por vir, como eu já havia feito tantas vezes antes e quando o primeiro soco me atingiu minha mente fugiu para o campo gramado... Mais uma vez.



As vozes estavam altas. Eu não conseguia abrir os olhos inchados e eu tentei virar, mas doeu em todos os lugares; meu rosto, meu corpo, meu espírito, tudo gritava em agonia.

Ele tinha se superado desta vez, foi mais longe do que ele alguma vez já tinha ido e eu sabia que precisava de ajuda médica, mas eu simplesmente não conseguia me mover.

A dor nas costas e no estômago era horrenda. Eu sabia que meu ombro estava deslocado e dois dedos foram quebrados e gemi quando tentei rastejar para fora da cama.

Eu caí com um baque e gritei com a dor que rasgou através de mim quando bati no chão com força.

As vozes eram mais altas agora, gritando e gritando e eu tinha certeza que era Zoe, mas alguém mais gritava e meus ouvidos zumbiam tão dolorosamente que eu não podia distingui-la.

Eu estava imóvel no tapete do quarto, meu corpo se recusando a deixar que eu me movesse e o vômito saiu inesperadamente e se espalhou por todo lugar.

— Puta merda! – uma voz profunda disse e eu não a reconheci.

Tentei balbuciar alguma coisa, mas quem quer que fosse, definitivamente era um homem, me fez calar e delicadamente passou os braços por baixo de mim e levantou-me tão ternamente que eu fui surpreendida com a sua compaixão.

— Shhh, baby. Eu peguei você.

— Mmmm – eu murmurei e depois deixei-me ir, deixei a brancura me levar suavemente.

Capítulo Nove

Minha boca estava tão seca que parecia que eu tinha engolido um deserto e delicadamente abri meus olhos. Eu saltei ligeiramente quando fui saudada pelas costas da cabeça de Zoe. Descansei na cama enquanto ela dormia e eu sorri suavemente e toquei o topo de sua cabeça.

— Ei, baby. – ela bocejou enquanto levantava a cabeça e sorria para mim.

— Ei – eu sussurrei de volta percebendo um Romeo dormindo em uma cadeira situada na parte de trás do quarto.

Balancei o meu queixo na direção dele e ela revirou os olhos. — Ele não me deixaria. Ele está em uma promessa. – ela terminou com uma piscadela.

— Ou ele se preocupa com você. – eu respondi. Ela encolheu os ombros, mas eu podia ver a alegria no rosto dela antes da tristeza consumi-la enquanto ela olhava de volta para mim.

— Ele te machucou tanto.

Eu balancei a cabeça.

— Ele também encontrou minha pílula anticoncepcional.

Ela arregalou os olhos e gemeu.

— Oh merda. Há quanto tempo ele acha que você está tomando?

— Cinco anos. – eu respondo com uma pitada de culpa.

Ser pai significa tanto para Kyle, e eu tinha tomado isso dele... Duas vezes.

A porta se abriu e Ethan entrou no quarto. Seus olhos desolados também tinham algo mais e eu engoli em seco como fogo neles.

Zoe sentiu o clima e foi acordar Romeo.

— Venha. Acabou o tempo baby, eu preciso do seu corpo.

Isso abriu seus olhos bem rápido e dentro de trinta segundos ele tinha arrastado uma Zoe sorridente para fora da sala.

Ethan continuou a olhar para mim, seu peito subindo e descendo fortemente, e eu olhei para trás.

Um pé pousou na frente do outro, depois outro e outro até que ele estava emcima de mim, literalmente, na cama comigo, meu pequeno corpo quebrado en jaula dosobo seu.

Sua boca desceu sobre a minha e ele me devorou, me deu tudo, tudo o que ele tinha sentido durante os últimos nove anos. Nove anos sentindo falta de nossos toques, à medida que nos fundíamos, nos abraçavamos em desespero e ganância até que não conseguíamos respirar, mas então ele respirou fundo e tomou-me sob ele novamente, agarrando meu rosto com as mãos e eu me agarrei de volta ao inferno.

Minha mão (apenas uma já que eu não podia mover a outra) agarrou seu pau e eu enrolei meus dedos ao redor dele, provocando um gemido frenético dele enquanto seus dedos também agarraram meu cabelo.

Seus lábios macios trouxeram devolta uma urgência que não estava dentro de mim por nove anos e eu gemia debaixo dele quando o desejo passou

por mim. Precisava dele, eu queria ele e maldição, parecia que eu iria morrer se algum dia o deixasse ir novamente.

Estávamos ofegantes quando seus lábios roçaram meu queixo e fez seu caminho até a minha orelha.

— Seu gosto é como eu me lembro. Pêssego e sexo. Bom pra caralho.

Eu gemi novamente quando ele chupou meu lóbulo suavemente e sua mão deslizou devolta para minha bochecha, seu polegar delicadamente deslizando através do osso enquanto ele se aninhou em meu pescoço e respirou pesadamente.

— Porra, Jen. Sintomuito. Eu só precisava tanto beijar você. Você tem os lábios mais surpreendentes. Eles meio que franzem para mim e dizem 'Vem ficar comigo, baby', mas eles fazem isso tão secretamente que eu aposto que você não nota não é?

Eu estalei minha língua e levantei minha sobrancelha.

— Bem, eu ouvi alguma coisa, mas achei que era o seu estômago roncando e eu apenas presumi que estava comfome, parece que você não me trouxe nenhuma uva.

O canto do seu lábio levantou e seus olhos caíram para a minha boca.

— Oh, eu estou com muita fome, mas não de comida.

Sua língua deslizou pelo meu lábio inferior e eu gemia baixinho enquanto eu agarrava seu cabelo com força e puxei-o para mim.

Ele engasgou com a minha intensidade, mas me beijou de volta com a mesma paixão antes de se afastarem e olhar como se estivesse com dor.

— Melhor parar baby, o pequeno Boss aqui está ficando um pouco animado. Não quero assustá-la, mas ele pode explodir se você continuar, e eu realmente preciso dele para fazer xixi.

Ele parecia tão sério que eu não consegui segurar o riso.

— Você não mudou nem um pouco.

Ele franziu os lábios e levantou as sobrancelhas.

— Algumas coisas mudaram, mas você vai ter que descobrir isso sozinha... E eu prometo que você vai descobrir. – ele afirmou antes de seu polegar acariciar meu queixo e, em seguida, até meu lábio, seus olhos seguindo sua exploração e eu fiz uma careta para ele.

— Ethan...

Ele empurrou o polegar entre meus lábios para me silenciar.

— Nove anos, nove fodidos anos eu esperei por você Jen, pensei em você todos os malditos dias. Você sempre esteve na minha cabeça, sempre lá quando eu fechava meus olhos e não vou desistir tão facilmente denovo. De jeito nenhum, porra.

Engoli diante de sua emoção e segurei seu rosto.

— Eu nunca poderei deixá-lo, Ethan. Ele não vai me deixar. Nós dois sabemos disso, ele não me deixou há nove anos e não vai me deixar agora.

Ele franziu a testa e eu percebi o meu deslize.

— O quê?

Eu balancei a cabeça e agarrei seu cabelo novamente enquanto eu tentava puxá-lo de volta para mim, mas ele balançou a cabeça e recuou.

— O que você disse?

— Nada.

Ele parecia furioso, seus olhos escureceram e derepente ele começou a ofegar.

— Então era verdade, ele não deixou você deixá-lo? Puta que pariu, Jen. Era você quem tinha que escolher, não ele.

Elegirou, passando as mãos pelo cabelo agitadamente.

— Ele ameaçou você para escolhê-lo?

Eu balancei a cabeça e afastei-me de sua raiva.

— Foda!!! Ele ameaçou, não foi? Foda-se, Jen. Nove anos maldito se você poderia ter sido minha, se aquele idiota tivesse mantido a sua palavra!!

Minha própria respiração tinha acelerado igual à dele e eu me magoei diante do sofrimento dele.

— Ethan. Eu estava transando com o irmão dele pelas costas por dois anos, eu matei o bebê dele e eu o feri além das palavras. Não podia deixá-lo, não importa o que ele disse ou não disse!

Ele olhou para mim; sua expressão mostrando espanto enquanto seus olhos estavam vidrados.

— Porfavor, não me diga que você vai voltar pra ele depois, depois disto? –ele perguntou enquanto ele apontava para o meu corpo machucado.

— Eu não tenho escolha, Ethan.

Ele olhou para mim, amedrontado, e depois fez uma careta.

— Que porra eu tenho que fazer? O que você quer que eu faça para fazer você me amar, Jen? Porfavor, diga-me porque eu vou fodidamente fazer. Qualquer coisa, eu vou fazer qualquer coisa!

E, em seguida, a enfermeira entrou. Fale sobre timing perfeito.

Sua angústia rasgou através de mim e me rasgou em duas, mas eu não podia fazer nada para ajudá-lo.

— Ethan...

Ele balançou a cabeça novamente e saiu para grande desgos toda principal enfermeira sargento que entrou cortando —Nós não apreciamos visitantes grosseiros aqui– ela latiu e meus olhos se arregalaram para ela.

— Desculpe-me? – Eu zombei.

Sua cabeça elevou-se em seu pescoço longo e por um momento ela me lembrou do ET[3].

— Grosseiro, homens rudes.

— Eu quero que vocês aibaque Ethan é a pessoa mais agradável que eu conheço. Ele é gentil, amável, alegre... E... E ele me ama...

---

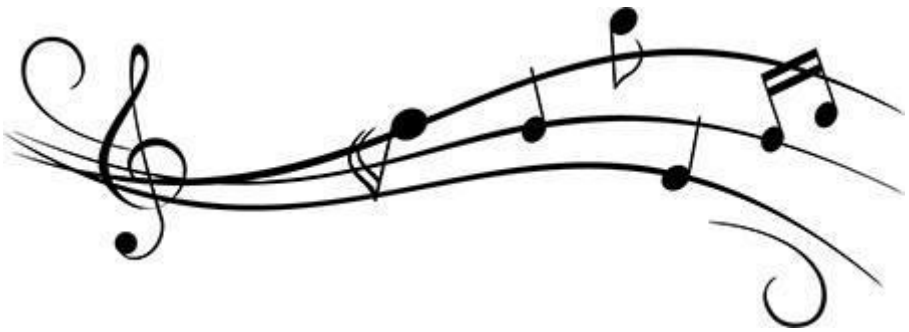
[3]  O personagem do filme E.T. – O extraterrestre.

Ela olhou para mim quando uma lágrima rolou pelo meu rosto.

— E eu o amo. Sempre amei, sempre amarei.

Ela bufou e depois passou a aferir a minha pressão arterial, e as outras verificações habituais e eu só olhava para a porta e silenciosamente implorava para o homem que eu tinha amado des de que eu tinha dezesseis anos voltasse para mim.

Ele estava errado, quando perguntou o que tinha que fazer para me fazer amá-lo. Era o quetinha que fazer para parar de amá-lo que eu precisava saber.



— Eu não dou uma merda para o que você quer mocinha, você-está-indo-para-casa-comigo! Simples. – Bulk ordenou enquanto ele pegava minha bolsa e entortava seu cotovelo para eu segurar.

— Como está Ethan? – eu perguntei hesitante enquanto eu deslizava meu braço no dele e olhava para o chão, envergonhada por minha total dependência dele.

Ele franziu os lábios e olhou para mim.

— Tem estado chateado por três dias agora–revelou e minha respiração parou bruscamente na minha garganta.

Eu assenti e puxei uma respiração encorajadora.

— Você vai me levar para a casa dele?

— Tem certeza?

— Sim.

Trinta minutos depois, eu estava batendo forte na porta de Ethan, e assim que ele abriu eu pressionei minha mão em seu peito, empurrei-o contra a parede e segurei seu olhar.

— Não se atreva a dizer que eu não te amo. Eu *nunca* parei de te amar, durante onze fodidos anos você tem dominado isto... – peguei a mão dele e coloquei-a sobre o meu coração — onze anos! Você está me ouvindo, Ethan?

Ele acenou com a cabeça, enquanto olhava para mim, com o peito arfando enquanto seus olhos olhavam o meu rosto.

— Você me quer? – eu perguntei-lhe sem rodeios.

Ele arquejou um pouco antes dele segurar meu rosto.

— Mais do que eu quero viver e respirar, Jen.

— Isso é bom porque estar comigo só poderia custar sua vida.

Ele não respondeu, ele não se movia, ele não respirava enquanto ele segurava meu rosto com as mãos e procurava meus olhos.

— Eu vou te beijar agora, Jen, e então vou levar você lá em cima e eu vou fazer amor com você tão duro e tão malditamente profundo, como sonhei em fazer nos últimos nove anos.

— Sim. – eu sussurrei quando ele pairou sobre a minha boca, enquanto seus olhos se recusavam a me liberar.

—Tão. Fodidamente. Duro... – ele repetiu, antes dele me envolver ele vareu tudo o que eu tinha paradar,enquantoelemedeutudooquetinhaparadar.

Seus de dos deslizaram pelo meu cabelo enquanto seus lábios se moviam lentamente e carinhosamente nos meus e eu escorreguei sua faixa de seu cabelo e passei os dedos peloseu macio cabelo loiro, provocando um gemido dele quando eu agarrei-o com força e a um enteia paixão em nosso beijo.

Seus braços me impulsionaram quando ele me levantou e continuou a me beijar enquanto me levava pelas escadas até seu quarto.

Ele me parou no meio do quarto, enquanto seus lábios permaneciam sobre os meus e engasguei quando ele deslizou o zíper do meu vestido e empurrou-o dos meus ombros e puxou com força contra ele, meus mamilos já duros pressionandos em seu peito firme enquanto seus dedos acariciavam o comprimento da minha espinha.

Eu estava em chamas, cada célula do meu corpo queimando contra o seu toque e eu murmurei para ele se apressar e me tocar.

Sua boca roçava pelo meu queixo enquanto seus dedos tiravam meu sutiã antes de ele puxar para baixo pelos meus braços e jogar do outro lado da sala com um sorriso preguiço so enquanto ele me fodia só com os olhos entreabertos, a luxúria e paixão neles quase me levou em um orgasmo e eu

engoli pesadamente enquanto seus polegares torciam na borda da minha calcinha.

Sua boca trilhou um caminho queimando pelo meu esterno, pelo meu estômago e depois descansou no meu monte enquanto ele deslizava minha calcinha pelas minhas pernas e um gemido alto irrompeu de mim sem permissão.

— Cristo, Jen. Você ainda tem o mesmo maldito cheiro erótico, como se você estivesse me esperando para levá-la de novo. – ele respirou, com o nariz circulou o meu clitóris e eu agarrei seu cabelo.

— Eu tenho. – eu sussurrei de volta.

Seu rosto levantou para mim e eu acariciei com meus dedos suas maçãs do rosto

— Estive sempre esperando por você, Ethan.

Seus olhos escuros se aprofundaram em mim enquanto ele acariciava sua língua sobre meu sexo e eu lutava para respirar contra a sensualidade disso quando ele me abriu com os polegares.

— Porra tão macia. – ele cantarolou quando ele deslizou um dedo dentro de mim e os dentes se curvavam no meu clitóris.

Minhas pernas fraquejaram um pouco e me apoiei com as mãos em sua cabeça.

— Oh Deus... – eu gemi quando ele enfiou um outro dedo e chupou incansavelmente meu clitóris. — Ethan! – eu gritei quando ele trouxe um clímax tão forte que eu quase derrubei nós dois no chão.

— É isso baby, entregue tudo. – ele gemeu com uma respiração ofegante enquanto me trabalhava, suando enquanto sua língua me fodia e me lambia.

Agarrei o colarinho de sua camiseta e puxei-a até que atirei pela sua cabeça e eu sorri com aprovação enquanto eu olhava para a delícia que era EthanHart.

— Porra, você está ainda mais bonito. – eu disse a ele enquanto meus dedos traçaram aolongo de cada um de seus músculos proeminentes quando ele se levantou até mim.

Eu precisava sentir o gosto dele, saborear seu delicioso sabor, então eu fui até ele passei minha língua pelo seu peito e mordi o mamilo delicadamente.

As mãos dele agora repousavam em meu cabelo enquanto eu torturava e provava sua essência única, minha boca, lábios e língua, avaliando cada centímetro de sua dureza.

Meus dedos encontraram o cinto dele e eu o abri, enquanto o meu nariz fazia cócegas pelo seu caminho da felicidade que levava à sua mais deliciosa ereção e meus olhos foram até os dele quando eu abaixei a calça jeans e boxers até seus quadris.

O suspiro que saiu da minha boca foi alto escapou de mim.

Seus lábios se curvaram perversamente quando seus olhos brilharam com a fome.

— Oh, meu...

Isso era novo. Seu grande e impressionante pau foi decorado com um piercing Ampallange um Jacob'sladder completo[4] A barra de ouro que espetava diretamente através da coroa de seu pênis medeixou salivando enquanto o eixo do parafuso que prendia o piercing me fez tremer.

— Oh meu... – eu repeti antes de sorrir pra mim mesma de felicidade e joguei minha língua sobre a bolinha no final da barra.

Ethan gemeu alto, estremeceu e suas mãos fincaram no meu cabelo enquanto eu agachava diante dele e adorava sua ereção.

Era grosso, duro e comprido, e eu adorava isso e o idolatrava com minha boca, trabalhando delicadamente, mas completamente para agradá-lo.

Eu saboreava a gota de pré-gozo que estava vazando dele, meu paladar despertado pelo gosto familiar, o seu gosto próprio que eu senti tanta falta.

— Cristo, Jen. Você sempre foi tão boa em boquetes. – ele gemeu quando sua cabeça caiu para frente e ele me viu trabalhar enquanto seus dedos agarraram meu cabelo quase dolorosamente.

Eu afundei minha boca por toda a extensão dele, tanto fundo quanto eu poderia ir e fiz cócegas em cada piercing com a minha língua, enquanto descia até que eu não aguentava mais, então eu o massacrava, sugando arduamente e quase desesperadamente, até que ele estava uma bagunça ofegante, seus gemidos altos no silêncio do quarto enquanto eu continuava a deslizar para cima e para baixo dele de forma torturante enquanto meu dedo acariciava seu períneo.

— Foda-se... Tão bom pra caralho, Jen.

[4] Piercing Ampallang e Jacob's ladder são dois tipos de piercing genital. Pelas pesquisas no Google o primeiro é a barra que atravessa a cabeça do pênis e o segundo uma argola.

Ethan sempre foi um amante vocal, sempre me deixando saber o quanto eu lhe agrado com gemidos altos e palavras de encorajamento, e era essa parte dele que o fazia um parceiro tão fantástico.

Ele inchou ainda mais e quando chegou nas minhas amígdalas, eu engolie levei-o mais fundo.

— Foda baby, vou gozar direto na sua garganta.

Ele não terminou a frase antes de fazer o que ele avisou e me inundou com sua porra quente, a sua cremosidade deslizando pela minha garganta e enchendo minha boca.

— Fodaaaaa... – ele gritou enquanto seus quadris empurravam e ele empurrou várias vezes na minha boca.

Eu o lambi até deixá-lo limpo e fui levantada e jogada em sua cama, fazendo-me estremecer um pouco com a dor que atravessou meu ombro. Ele se encolheu e desculpou-se, sua boca mergulhou sobre a minha e ele me beijou habilmente, sua língua explorava cada canto e fresta na minha boca até que eu estava ofegante com a necessidade.

Seus lábios se arrastaram num caminho até os meus seios e quando ele chupou meu mamilo pesado em sua boca quente eu gemi alto. Ele sempre foi bom com a boca, sempre me dava prazer e uma e outra vez com nada além de seus lábios e língua e eu arqueava contra ele, exigindo mais dele.

Ele não decepcionou quando deslizou os dentes sobre meu mamilo duro e, em seguida, mergulhou na minha carne macia.

— Ethan. – eu respirei precisando de mais e mais.

Ele se afastou e se apoiou em suas mãos quando ele olhou para mim.

— Não pare – eu solucei e ele sorriu.

— Não se preocupe, querida. Eu vou fazer você gritar meu nome, e fazer você gritar ele tão fodidamente alto que o sanguináreo Koala na Austrália vai saber quem está dentro de você, fodendo você implacavelmente e te amando assim ferozmente. – afirmou antes de tomar novamente a minha boca sob sua.

Eu gemia com as palavras dele e agarrei seu cabelo para trás de seu rosto enquanto ele atacou meus lábios, esmagando-os e punindo-os, seus dedos agora começaram a viajar ao redor do meu corpo.

Ele agarrou minha coxa e levantou-a sobre seu quadril antes de deslizar para dentro de mim, devagar e sem pressa.

— Oh Deus... – nós dois gememos juntos quando nós nos juntamos mais uma vez. — Merda Jen... Eu... Você parece tão boa...

— Uh - huh... – eu murmurei de volta, enquanto eu levantava meus quadris e pegava mais dele até que ele se afundou mais em mim, os piercings deslizando sobre cada cume delicioso dentro de mim.

Ele se movia tão lentamente, saboreando cada sensação única enquanto fazíamos amor pela primeira vez em muito tempo.

Seu nariz descansou no meu enquanto ele segurava meu olhar, me trancando tão cheio de amor e adoração que eu não conseguia desviar o olhar.

— Você sabe, agora, nós estamos no paraíso eletrizante baby. Você sabe por quê? – ele saiu de mim sem pressa e em seguida, empurrou de volta vagarosamente.

Eu balancei minha cabeça enquanto eu o observava, segurou-o com meus olhos tão perto quanto ele me segurava com os dele.

— Os anjos me chamaram pelo skype ontem. Eles me disseram para levá-la, disseram-me para levá-la em meus braços amá-la, só ama rvocê. E você sabe o quê? – ele perguntou de novo enquanto ele repetia a sua fodida suave.

Eu balancei minha cabeça novamente enquanto nós ainda olhávamos um para o outro.

— Eu te amo, porra. Eu te amo, eu te amo, eu te amo, Jen. Sempre te amei, baby.

Eu estava ofegante agora, suando e tão feliz que eu me esforcei para falar.

— Eu vou me certificar de enviar um e-mail para eles e deixá-los saber o quão duro você me amou, e então eu vou dizer-lhes o quão duro eu te amei de volta– eu disse a ele quando o empurrei, rolei para cima dele e comecei a amá-lo de volta.

Ele pegou minhas mãos nas dele, tomando cuidado com os meus dedos quebrados enquanto eu o montava, meu ritmo crescendo enquanto eu o fodia implacável e com força.

Ele estava gemendo descontroladamente enquanto eu gemia alto até que nós dois estávamos inundando o quarto com tanto barulho erótico, ambos perdidos em êxtase e sensualidade quando ele se sentou nós nos movemos juntos, cada um de nós colado ao outro enquanto nossos corpos tomavam o prazer e se preparavam para a gratificação.

— Oh Jesus... Baby, eu preciso sentir você vir, eu não posso esperar... – ele murmurou quando eu me inclinei para ele e mordi seu lábio inferior, provocando meu próprio clímax enquanto ele resmungava em voz alta diante da dor leve.

— Jen... – ele gritou quando ele agarrou firme os meus quadris e empurrou para cima com força, enchendo-me com tudo o que tinha, sua porra jorrando em mim com força enquanto eu me contraia com força e o ordenhava.

— Fodaaaaa – ele sussurrou enquanto eu moía emcima dele para prolongar o prazer e drenar cada gota dele.

Eu descansei minha cabeça em seu ombro e seus braços me circularam enquanto ele me segurava perto dele.

Nós dois estávamos em silêncio até que ele sussurrou no meu ouvido.

— A propósito, Jen...

— Eu te amo. – Eu terminei pra ele enquanto eu o olhava.

Seus olhos suaves sorriram para mim.

— Eu te amo. – ele completou suas palavras suavemente quando ele deu um beijo na minha cabeça.

Capítulo Dez

— Você percebe onde está se metendo? – Eu perguntei a ele com minha cabeça na segurança de seu peito sólido e seus dedos acariciavam minhas costas de cima para baixo suavemente.

— Eu sempre soube, Jen. Eu sempre soube o que Kyle faria quando descobrisse. Mas quando descobrimos que estava grávida, eu percebi que ele precisava saber, não importa o que ele fizesse para mim.

Eu balancei a cabeça contra ele quando eu dei um beijo carinhoso em seu peito: — Mas... Ele está pior agora Ethan, ele não só vai machucá-lo, ele vai tentar acabar com você. Eu não mereço isso.

Ele agarrou meu cabelo quase dolorosamente e inclinou minha cabeça para trás, então eu estava olhando diretamente em seus olhos, severos, mas olhos adorados. — Você vale a morte e mais, Jen. Você vale tanta dor e tortura porque sem você é a porra de uma agonia de qualquer maneira. Isto me rasgou tão ruim quando você me deixou que eu queria morrer. Kyle poderia me queimar vivo e eu arriscaria minha vida por até dez minutos do seu amor.

Eu contemplei suas palavras por um tempo e percebi que eu também daria minha vida por Ethan, eu já tinha dado nove anos para salvar a vida dele e agora, neste momento, eu entendi que era a nossa vez, assim como Ethan disse as palavras que eu pensava.

— É nosso tempo agora, Jen. Você deu muito a ele e tudo o que ele fez foi tirar, tirar e porra tirar. Bem, agora, você vai tomar, tomar, e tomar de mim, porque eu nunca vou parar de dar a você.

Ele nos rolou até que eu ficasse abaixo dele e sua boca desceu com beijos abertos sobre minhas costelas machucadas. — Não há mais isso, Jen, nunca. Não há mais hematomas e ossos quebrados, não mais dor e sofrimento, mas você precisa ser forte, baby. Prometa-me; prometa que vai me dar o seu tudo agora e eu prometo que vou cuidar de você.

Eu sorri suavemente para ele: — Você sempre teve tudo de mim Ethan, mesmo que você não estivesse comigo, você sempre teve todo meu coração, minha alma e meu corpo são eternamente seus.

Ele puxou seu rosto para o meu quando ele empurrou seu pau duro dentro de mim em um único golpe profundo lento, cada uma de suas "joias da coroa" correndo contra o meu ponto sensível em sua jornada dentro de mim. — Isso sempre vai..., – ele dirigiu mais profundo em mim e eu arqueei minhas costas em uma mistura de prazer intenso e dor requintada, —... Será meu. – Seus dentes afundaram na carne macia do meu pescoço. — Sempre, – ele sussurrou contra mim como ele afundou até agora dentro de mim que eu podia senti-lo acariciando meu ventre.

Eu explodi em torno dele quando ele gritou — Esta buceta perfeita é fodidamente minha – no meu ouvido enquanto ele irrompeu em mim e misturou seu esperma fresco como sua idade.

Ele sorriu sujamente como ele rodou seus quadris e sua quantidade abundante de sêmen pegajoso escorria de mim e cobriu minhas coxas e suas bolas.

— Cristo, eu nunca vim tanto em uma hora antes na minha vida – ele sorriu para mim.

— Eu nunca vim tanto nos últimos nove anos como eu tenho na última hora – eu disse a ele com o meu próprio sorriso.

Ele balançou a cabeça com reverência. — Isso é porque meu pau tem super poderes, baby. Ele pode fazer você vir duro, fazer você gritar alto e apenas fazer você delirar de prazer, porque é uma foda de classe mundial, pau com um certificado para provar isso – ele piscou.

— Uh-huh – eu balancei a cabeça em diversão, lutando para esconder meu sorriso quando ele me deu um beijo rápido no meu nariz e levantou-se de mim e desapareceu em seu banheiro, voltando com um pano e limpou entre as minhas pernas suavemente.

— Nós precisamos falar sobre o que acontece agora – eu disse enquanto eu o observava limpar cuidadosamente os nossos restos de amor tomando distância.

Ele olhou para mim e deu de ombros levemente, — Simples, Jen. Você mora comigo – afirmou ordenando quando ele puxou-se para ajoelhar-se entre as minhas pernas.

Seus dedos acariciaram minhas costelas machucadas e vi seu rosto escurecer com os pensamentos que agora o preocupava.

— Eu não acho que seja uma boa ideia, Ethan. Precisamos ter cuidado quando Kyle descobrir.

Ele ficou em silêncio, mas sua expressão dizia tudo. — Eu não me importo com que porra Kyle pensa ou quer. Você pertence a mim agora, Jen. É a porra da minha vez. Além disso, ele não vai saber muito por um tempo de qualquer maneira, e não no estado em que o deixamos.

— O quê? – eu lati quando dei um pulo e olhei para ele, suas palavras enviando um arrepio gelado através de meus ossos.

Ele desceu da cama e caminhou de volta para o banheiro, jogando a toalha no cesto de lavagem antes de ele levantar o assento do vaso sanitário e aliviar-se. Ele sorriu para mim enquanto eu me encostei-me ao batente da porta, meus olhos sobre o fluxo de sua urina no vaso sanitário. — Será que vendo você fazendo isso é estranho? – Eu perguntei sem rodeios que os meus olhos se levantaram para o rosto dele.

— Isso faz você querer me foder?

Eu pensei sobre isso e dei de ombros — Eu não sei realmente, eu sempre quero transar com você de qualquer maneira, então eu suponho que, mesmo vendo você fazer xixi me faz te querer.

Ele soltou uma risadinha com um sorriso orgulhoso e apontou para o banheiro, perguntando se eu precisava.

Eu sorri zombeteiramente para ele conforme coloquei minha bunda no assento e fiz xixi. — Agora nós dois estamos estranhos– ele sorriu para mim quando ele ligou o chuveiro e entrou enquanto eu terminava o meu negócio.

Corei então me juntei a ele.

Ele agarrou minha mão e me puxou para ele e para o fluxo de água quente.

Eu gemia de prazer enquanto ele me virou e inclinou a cabeça para trás e manipulava com os dedos no meu couro cabeludo. — Oh Deus, isso é tão bom – eu gemi quando ele esguichou shampoo em suas mãos e ele correu através de meus cabelos completamente.

Ele acariciou meu pescoço e deu um beijo suave na minha pele. — Bulk fará um churrasco e quer que nós vamos.

— Juntos? – eu perguntei com uma ligeira apreensão.

— Sim, juntos. Algum problema? – ele perguntou cautelosamente conforme ele guiou minha cabeça sob a água para enxaguar a espuma.

— Isto é o que nós precisamos conversar. Nós não podemos ser vistos juntos.

Senti seus dedos ainda por um momento e uma rigidez assumir o seu corpo já duro. — Por quê? – ele perguntou tão baixinho que eu tinha de me esforçar para ouvi-lo.

Virei-me para ele e segurei ambas as faces em minhas mãos. — Eu não estou dizendo que eu não quero estar com você Ethan, o que estou dizendo é que precisamos ter cuidado. Se Kyle descobre sobre nós, ele vai...

Ele colocou dois de seus dedos contra os meus lábios para me calar quando ele estreitou os olhos em mim. — Primeiro, eles são meus amigos; eles não vão explodir a nossa vida privada ao redor. Segundo, eu quero que o fodido mundo saiba que você finalmente é minha, toda você, Jen, e terceiro, eu não dou uma merda para o que Kyle pensa, ele está morto para mim.

— Não Ethan; ele ainda é seu irmão.

Ele puxou a cabeça para trás e olhou para mim. — Que porra é essa, Jen. Ele é foda abusou da mulher que eu amo por anos, ele ameaçou e manipulou você para escolhê-lo e levou-lhe tão longe, que eu não tinha uma pista sangrenta de onde você estava. Isso não é irmão.

— E eu suponho que ele poderia dizer o mesmo sobre você, Ethan. Você estava transando com a namorada dele por dois anos, você era a razão de eu abortar seu bebê e você foi o motivo de termos deixado Sheffield tão rapidamente – Eu ofereci com um aumento do meu rosto.

Suspirei e sai do chuveiro, agarrando uma toalha do trilho antes de envolvê-la em torno de meu corpo com força enquanto me aventurei de volta para seu quarto e esperei ele terminar de lavar a si mesmo.

Ele caminhou de volta poucos momentos depois, seus ombros rígidos com sua raiva evidente e eu fechei os olhos em perigo.

— Ethan, me escute. Eu não vou voltar para ele, eu lhe prometo. Tudo o que estou dizendo é para o momento, enquanto ele aceita o fato de que nosso casamento acabou, temos de ter cuidado quanto a ele descobrir. Conseguimos isso por dois anos, eu tenho certeza que nós podemos controlar mais algumas semanas.

Ele baixou sobre a cama ao meu lado e pegou minha mão suavemente, acariciando os dedos sobre os meus queridos quebrados, — Tudo bem, mas você fica com o Bulk, enquanto nós permanecemos em segredo, e você não sairá sozinha.

Eu balancei a cabeça e sentei sobre suas pernas, correndo a ponta do meu nariz em torno de seu — Obrigada. Eu te amo.

Seu sorriso iluminou o quarto brilhantemente e eu sorri de volta para ele. — Mas, hoje eu irei mostrar-te aos meus amigos. Eles não vão dizer nada, ok?

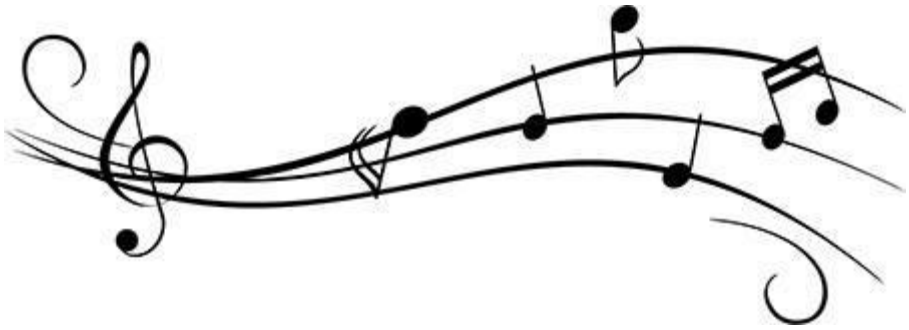
Eu balancei a cabeça, cedendo um pouco como ele cedeu comigo, — Ok, se você confia neles, então eu confio.

— Além disso, Kyle está um pouco desligado no momento.

Apertei os olhos e então decidi que não queria saber o que Ethan e seus amigos tinham feito para Kyle.

Ethan levantou-se abruptamente, suas mãos deslizando sob a minha bunda para me apoiar, ele nos virou sobre a cama e tirou minha toalha: — Agora que está resolvido, eu vou fazer você vir pelo menos quatro vezes antes de sair deste quarto. Eu preciso estar dentro de você até que você seja uma extensão de mim, baby. Preciso ver o seu rosto apertar e tremer como você vem toda no meu pau e leva tudo de mim. Você vai me fazer chegar tão duro enquanto eu estou dentro de você, que você pode provar meu gosto em sua garganta.

— Okay – gritei antes que ele descesse sua boca na minha e manteve sua promessa, lançando-me em tantos orgasmos que eu tinha certeza que eu nunca iria respirar corretamente novamente.



— Então, mocinha, eu acho que estou mais para trás na história que todo mundo aqui. – Zoe repreendeu e eu dei-lhe um sorriso de desculpas enquanto fazia cócegas em Lily, filha de E. e do Jax fazendo com que ela me dê um delicioso sorriso e uma risadinha.

— Eu e Ethan tínhamos uma coisa, há um tempo e as coisas não terminaram muito... Brilhantemente – eu revelei.

Uma sobrancelha perfeita levantada no rosto bonito — Não me diga, pare a imprensa. Eu tinha meio que percebido isso, Jen.

Eu balancei a cabeça em resposta a ela e E tanto esperou atentamente para eu continuar. — Ele... Começamos a ver um ao outro, enquanto eu ainda estava com Kyle e... – Eu suspirei contente enquanto eu observava uma risada num Ethan feliz e acompanhando como os meninos tinham uma luta de água. —... E nos apaixonamos. Explodiu, assim mesmo, duro e intenso.

— E... – Zoe incentivada como eu, sorri para Ethan, seu lindo sorriso destinado a mim, e eu podia ler o calor em seus olhos quando ele olhou para mim.

Eu puxei uma respiração pesada para detectá-los a minha excitação quando me virei de volta para Zoe e E.

— E... Eu engravidei, Ethan ficou chateado e Kyle teve a honestidade completa de Ethan quando ele disse a Kyle que estávamos dormindo juntos por dois anos.

— Merda – Zoe murmurou.

Eu balancei a cabeça e mordi meu lábio inferior quando Ethan inclinou o queixo para a casa antes de desaparecer pela porta dos fundos.

— Desculpe-me, eu só preciso ir ao banheiro. – Eu disse a elas quando eu entreguei Lilyde volta para E. que levantou a sobrancelha e sorriu para mim quando ela olhou para a casa de Bulk.

— Divirta-se com isso – ela piscou e eu engoli em seu conhecimento, mas caminhei muito rapidamente para a mesma porta que Ethan passou.

Assim que meu pé pisou em cima do limite, fui agarrada pela cintura e empurrada contra a porta agora fechada, Ethan envolvendo seus lábios sobre os meus freneticamente.

— Deus, eu preciso deslizar meu pau em sua buceta perfeita tão ruim. – Ele respirou contra minha boca.

Dei-lhe um gemido em resposta enquanto eu o beijei de volta, assim como ferozmente e me atrapalhei com o botão do seu calção de combate, liberando seu pau pesado em minhas mãos.

— Toque-me, baby, me faça ainda mais duro para você – ele murmurou sobre meu queixo enquanto seus dentes mordiscaram a carne delicada.

Fiz o que ele pediu, deslizando minha mão no longo comprimento dele e apertei a coroa, torcendo antes de deslizar de volta para baixo.

— Merda, não. Eu não vou em último – ele assobiou quando ele levantou minha saia jeans sobre meus quadris e puxou minha calcinha para um lado antes de me levantar e me apoiar contra a parede, ele empurrou para dentro de mim em um movimento rápido duro e nós dois gememos alto.

— Sim, é isso Ethan. Foda-me. – Eu gemia em seu pescoço enquanto eu puxava em sua carne e mordi-o com força.

— Cristo... – ele resmungou, antes de começar o seu ritmo implacável, seus quadris empurrando de forma imprudente e descontroladamente enquanto minhas costas bateram duramente contra a porta.

— Baby... – ele rosnou quando ele explodiu dentro de mim. — Desculpe, eu não podia... – ele raspou por entre os dentes, mas emudeceu quando o seu pau deslizou sobre o meu ponto G e seu sêmen bate una entrada do meu útero, a combinação que me levou ao meu próprio orgasmo e meu sexo se apertou com força e firmemente enquanto eu arranhava suas costas.

— Oh Jesus, Jen–ele gemeu quando eu empurrei contra ele e tomei cada pedacinho dele dentro de mim, prolongando os nossos orgasmos e consumi cada gota de seu esperma.

— Eu adoro a salsicha que eles dão nestes tipos de churrasco. Encheu-me muito bem. – Eu disse a ele em uma piada.

Ele olhou para mim antes de um enorme sorriso levantou o rosto para a magnificência impressionante. — E eu acho que você cozinhou uma linguiça muito bem, baby.

Eu sorri de volta para ele enquanto se inclinou à frente e fez cócegas na ponta do meu nariz com a ponta da língua, — A propósito, Jen... – a língua desceu e tomou conta de meu lábio inferior enquanto seus olhos me bloquearam. —... Eu te amo – ambos sussurramos juntos.

Capítulo Onze

— Eu só quero falar com ela, porra! –Kyle gritou do lado de fora da porta da cozinha.

— Ah Merda! Como diabos ele me encontrou? – Eu assobiei como Ethan me deslizou por sua nova ereção e colocou meus pés no chão. — Fique aqui – Eu avisei, mas ele balançou a cabeça.

— De jeito nenhum você vai enfrentar essa merda sozinha.

— Ethan, por favor. Deixe-me lidar com isso, ele merece que eu conte, além do mais, ele ainda é meu marido.

— E ele ainda é o imbecil que bate em você – ele mordeu quando agarrou a maçaneta e abriu a porta, saiu antes de mim, então eu não poderia argumentar mais longe dele.

Eu respirei profundamente e o segui para fora.

Os olhos de Kyle pegaram os meus imediatamente como Jax e Hunter segurou cada um de seus braços.

Engoli em seco quando vi cada um dos seus ferimentos, ambos os olhos eram negros e oprimidos, a ponte de seu nariz foi costurada, como era seu osso da bochecha.

Um de seus pulsos estava engessado e a maneira como ele se mantinha de pé era uma evidência de suas costelas quebradas.

Eles tinham realmente trabalhado em cima dele e eu fiz uma careta feia para ele.

— Jen – ele engasgou e eu poderia dizer que ele estava bêbado — Por favor, eu só quero falar, querida.

Bulk veio para ficar ao meu lado como Ethan e os olhos de Kyle se estreitaram em seu irmão. — Bem, bem, irmãozinho. Você finalmente capturado, então.

Eu coloquei minha mão no antebraço de Ethan quando ele saiu para ir para cima de Kyle. — Não – Insisti e ele parou antes de se virar para olhar para mim.

— Ele precisa de triagem, Jen. Por favor, deixe-me ser o único a fazê-lo – ele implorou e eu revirei os olhos para ele.

— Deixe-me lidar com ele. – Eu repeti quando concordei com Hunter e Jax para liberar seu domínio sobre ele.

Kyle sacudiu-se como se o seu toque tivesse transmitido a ele algum tipo de doença.

— Precisamos conversar – ele ordenou com firmeza e eu assenti enquanto eu caminhava para a parte traseira do jardim e até uma pequena mesa e cadeiras.

Kyle seguiu como fizeram os olhos de todos e eu engoli a vergonha de trazer a minha vida pessoal para a porta de Bulk.

— Mocinha – Bulk gritou e eu me virei para olhar para ele, — Estaremos aqui se você precisar de nós.

Sorri em um agradecimento e acenei com a cabeça quando peguei o olhar preocupado de Ethan.

Sentei-me na cadeira em frente a Kyle e dei-lhe atenção. Ele permaneceu em silêncio por um tempo, seus cotovelos apoiados nos joelhos quando ele se inclinou para mim.

Seus olhos se levantaram do chão para mim e eu podia ver a dor em seus olhos. — Você deveria ter me dito que estava indo embora.

Eu franzi o nariz e olhei para ele, sua ignorância construindo meu temperamento de fogo brando para uma fervura rápida. — Kyle, você me colocou no hospital, eu achei que ir embora seria um alívio.

Ele franziu os lábios e balançou a cabeça ligeiramente. — Sim – ele disse em voz baixa — Mas, você poderia ter, pelo menos, me dito.

— Eu não tive a chance, parece que você me nocauteou por dois dias seguidos.

Ele puxou o ar por entre os dentes e olhou para Ethan nos observando — Não demorou muito para ele se mudar.

— Ele nunca me deixou, Kyle – Eu disse em voz baixa.

Seus olhos dispararam para o meu em confusão e eu coloquei minha mão sobre meu coração. — Colocar milhas entre nós nunca mudou a distância que nos conecta.

Seu rosto se contorceu de dor, mas ele já sabia de tudo isso e ouvindo ele só poderia compreender. — Eu sempre amei o Ethan, Kyle. Você sabe disso, é por isso que fez com que ele não fosse mais um rival.

Ele suspirou e puxou um maço de cigarros do bolso do paletó e acendeu um tragando profundamente antes de explodir para fora, exasperado. — Mas você me escolheu, Jen.

Olhei para ele com os olhos arregalados. — Não Kyle, você me fez escolher você. Você ameaçou matar Ethan, ameaçou caçá-lo e fazê-lo pagar se eu o escolhesse. Você nos fez assim, Kyle. Você fez nosso casamento o desastre que é – eu cuspi com raiva.

Seus olhos ardentes levantam a mina como os punhos cerrados e eu podia vê-lo controlar o seu temperamento como ele arriscou um olhar para os caras que tinham tomado um passo quando sentiram sua raiva.

— Ele era meu irmão, Jen. Você estava transando com meu irmão. Como você esperava que eu reagisse? Fazer planos de porra de casamento para ambos?

Suspirei e balancei a cabeça, minha vergonha por aquilo que tinha feito com ele jorrando de volta, mesmo depois de nove anos: — Eu sei.

Ele se inclinou para frente e apoiou a testa no meu colo e eu coloquei minha mão em seu cabelo, acariciando suavemente enquanto eu tentava desesperadamente para aliviar dor, tanto quanto eu poderia.

— Mas, eu te amo tanto Jen. Eu sempre amei, é por isso que eu não podia... Não deveria deixa-la ir.

— É hora de me deixar ir agora, Kyle. – Eu sussurrei enquanto descansei minha cabeça na sua.

Ele ainda ficou um pouco e eu podia sentir as lágrimas escorrendo para as minhas coxas nuas, mas ele sentou-se e olhou para mim, seus olhos repentinamente escuros e frios. — Nunca... – ele sussurrou baixinho enquanto

ele levemente abriu a bolso do casaco e exibiu a arma pequena que tinha dentro.

Meus olhos dispararam para seu horror, minha respiração atrofiou e meu sangue virou aço. — Você quer sair a pé daqui comigo ou a testa de Ethan fica empalada com uma das balas com que carreguei essa coisa.

Eu podia sentir o arrepio de gelo em volta do meu corpo e apertar em meus pulmões, congelando minha respiração dentro de mim em pânico. Eu balancei a cabeça para ele e implorei com os meus olhos quando eu não podia expressar quaisquer palavras.

Ele balançou a cabeça lentamente, — Eu não me importo como eu vou pegar você, mas deixe-me dizer-lhe agora; Você. Nunca. Será. Livre. De. Mim... Nunca!

Ele se inclinou para mim, seus olhos me penetrando com sua promessa. — Você é minha Jen, até a porra da morte. Se você escolher que seja Ethan primeiro, é com você, – ele encolheu os ombros com indiferença, enquanto eu ainda olhava com grandes olhos para ele.

Engoli em seco e balancei a cabeça como meu peito arfava, meu estômago embrulhou e minhas lágrimas congelaram dentro de mim.

Ele se levantou da cadeira e segurou minha mão com força. — Não diga uma porra de palavra, entendeu?

Eu balancei a cabeça em resposta e sua mão apertou, — Diga! – Ele cuspiu no meu ouvido.

— Sim.

Ele me levou pela grama e todo mundo olhou para nós, mas Ethan franziu a testa para nossas mãos entrelaçadas com força em conjunto.

— Veja, ela sempre foi minha, irmão –Kyle ridicularizou no rosto de Ethan.

— Jen? – Ethan gaguejou e eu levantei meus olhos para aqueles que eram tão confusos.

— Eu sinto muito, Ethan.

Ele balançou a cabeça rapidamente como se eu fosse louca, e talvez eu fosse, mas não arriscaria ele por nada. — Não, Jen. Você me prometeu, o que diabos você está fazendo?

Seu rosto se contorceu com tanta dor que tive de desviar o olhar, mas o desespero em sua voz arranhou meu coração e rasgou-o aberto.

— Ela está voltando com a porra do marido, é o que ela está fazendo, então caia fora e deixe-nos em paz. – Kyle, cheio de veneno e Ethan estreitou os olhos para ele.

— Se você amachucar novamente e eu vou fazer com que você sinta tanta dor, você vai desejar estar morto!–Ele rosnou para Kyle.

Kyle sorriu para ele e riu – pode vir, mano.

Virou-se para o resto do grupo atordoado e cumprimentou-os, antes que ele se afastasse.

Ethan pegou meu braço e me olhou totalmente perturbado — Qualquer coisa que ele disse que faria, Jen, não escute. Eu posso cuidar de você.

Eu balancei minha cabeça e tentei dizer-lhe com meus olhos o que estava acontecendo, mas ele não podia vê-lo.

— Por favor... – ele implorou enquanto as lágrimas brotaram em seus olhos quando Kyle puxou minha mão e me levou para longe.

— Por acaso, Ethan... – Eu gritei alto quando eu fui empurrada para o banco do motorista.

Eu cerrei os dentes de raiva quando eu percebi que Kyle tinha dirigido para cá bêbado e eu estava aliviada por ele me fazer nos levar de volta.

Coloquei minha mão na janela para Ethan enquanto Kyle dava a volta pelo carro até chegar ao lado do passageiro.

— Eu te amo – Kyle murmurou para mim enquanto ele assentiu com firmeza e meu coração balançou quando eu percebi que ele sabia que Kyle tinha me ameaçado de alguma coisa e eu não estava escolhendo Kyle por ele.

Eu balancei a cabeça em troca e ele manteve os olhos fixos nos meus, até que se afastou e eu sabia que ele ainda ficaria ali, imóvel e em silêncio por um longo tempo.

Capítulo Doze

Boss

Vi o carro desaparecer na esquina antes que eu fui à busca de E.

Encontrei-a olhando para mim com olhos tristes, enquanto segurava uma Lily chorando em seu ombro. — Ei, menina sexy, tudo bem – Eu acalmo-a e ela soluça, mas aquieta.

— Como diabos você fez isso? – E perguntou com um leve ressentimento e eu ri para ela.

— O mesmo comprimento de onda. – Eu ofereci com um sorriso.

— Como é que você não está caindo aos pedaços? – Ela agora pediu com confusão cobrindo seu rosto bonito.

— Nós precisamos conversar.

Os olhos dela procuraram meu rosto antes que balançou a cabeça e foi em busca de Jax.

Ela voltou um pouco mais tarde, sem Lily, e nós dois entramos na casa de Bulk indo direto para o escritório.

Fechei a porta silenciosamente atrás de nós e espero por ela para se sentar enquanto eu me preparo para sua ira. — Eu preciso que você entre em contato com Sal Yemen. –Eu disse a ela sem rodeios.

E teve alguns problemas com Sal, o chefe da máfia que governou Londres, depois de ter sequestrado E. e a fazer desistir de algumas informações que tinha sobre eles, mas depois que ela deu a ele o que queria, ele ofereceu sua ajuda, se ela chegasse a precisar.

Ela me olhou com uma expressão atônita antes de suspirar pesadamente — Você sabe que eu não posso fazer isso, Boss.

Mordi meu lábio inferior conforme implorei com meus olhos — Coisinha quente, você não precisa nem falar com o seu pai, mas eu preciso de ajuda aqui.

Ela estreitou os olhos e mordeu a língua entre os dentes uma ação que reconheço no Jax sempre quando ele vai para controlar seu temperamento; marido e esposa pareciam compartilhar os mesmos hábitos e agora o pensamento me fez suspirar de solidão, solidão rastejante agora que Jen tinha ido novamente.

— Por que você precisa da ajuda de Sal de qualquer maneira? – Ela perguntou cautelosamente e eu me encolhi com sua percepção.

Eu virei meu olhar para longe dela e para a foto enorme de Bulk com sua esposa morta na parede; a cena também destruiu meu coração.

O que o homem teve arrancado faz me surpreender, mas essa era uma história para outro dia.

— Por favor, E.

— Você percebe o que você está pedindo, Boss? Ele é a porra do seu irmão!

— NÃO! ELE NÃO É – Eu rosnei para ela.

Ela recuou em minha veemência e eu franzi o nariz de vergonha: — Desculpe, coisinha quente.

Ela suspirou e acenou para o meu pedido de desculpas. — O máximo que posso oferecer é organizar um encontro para ambos, mas isso é o mais longe que posso ir, Boss.

Fechei meus olhos em alívio e aceno com a cabeça em confirmação: — Obrigado.

Ela chupou os lábios e eu sabia que ela estava escondendo alguma coisa de mim, então eu balancei a cabeça em encorajamento para ela dizer o que estava em sua mente.

— Você sabe o quanto eu te amo, Boss, mas isso... Você tem certeza que é o que Jen quer? Ela foi com ele depois de tudo.

Eu balancei a cabeça. — Ela me disse, quando ela saiu. Ela me disse que me amava e eu sabia que ele havia a ameaçado.

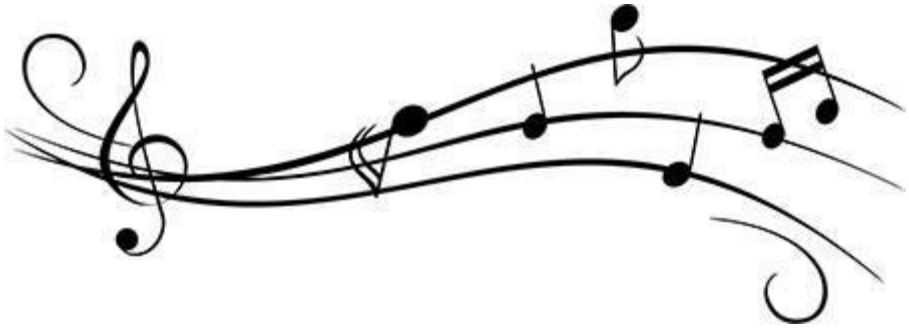
E fechou a cara para mim e eu podia ouvir as engrenagens girarem em sua cabeça — Eu não a ouvi, Boss. Sinto muito, mas ela não o fez...

Parei suas palavras com um dedo contra seus lábios. — Se Jax só diz para você ‘De corpo e alma, baby’, como você interpretará?

— Que ele me ama totalmente, é a nossa coisa – ela admitiu abertamente e eu assenti.

— E o nosso é, a propósito... Eu te amo.

Ela sorriu suavemente e segurou meu rosto com ternura. — Então, vamos tirar a sua menina de lá – ela piscou quando mergulhou em sua bolsa e tirou um cartão.



Duas semanas depois, dei uma olhada no enorme hall de entrada enquanto esperava Sal vir e me cumprimentar. Eu estaria mentindo se eu dissesse que não estava nervoso. Meu estômago e intestinos soltos rodarem uma hora antes tinha sido a prova disso e eu mordi meu lábio inferior enquanto eu pegava no mobiliário opulento.

Uma E fervendo ainda estava cozinhando meu lado. Uma condição de Sal para me atender era que E viesse comigo.

— Se o filho da puta vir para cima, eu rasparei a sério suas sobrancelhas e tatuarei um Ursinho Carinhoso na porra de sua bunda enquanto você dorme. – Ela sussurrou baixinho ao meu lado enquanto ela se referiu a seu pai a quem ela odiava com paixão.

Eu não tinha dúvidas de que ela seria fiel à sua palavra.

Meus olhos se fecharam em perigo quando um homem de cabelos e olhos de cores iguais a E. atravessou a porta no final do corredor e ela endureceu imensamente.

Eu só esperava que ela me deixasse escolher qual dos Ursinhos Carinhosos eu queria tatuar no meu traseiro.

— Eve. – Ele disse baixinho e E. virou-se para mim com um olhar furioso.

— Faça a porra de um Ursinho Carinhoso e Harry bastardo Potter. – Ela se irritou.

Concordei com um estremecimento, quando eu imaginei as especificações redondas na minha bochecha direita — Posso ter Snape[5] em vez disso, ele é muito mais legal?

Seu rosnado me calou a boca instantaneamente.

— Sal enviará alguém para você – disse-me, em seguida, virou-se para E. — Você pode vir comigo Eve, Sal quer ver o seu amigo sozinho.

Eu cerro os dentes, com o peito inchado e ela rosna para seu pai: — Eu não penso assim.

Ele suspirou pesadamente e apertou a ponta de seu nariz em pesar óbvio. — Por favor, Eve. Apenas uma xícara de café, isso é tudo.

Ela bufou alto e cruzou os braços sob os seios, ignorando-o completamente quando ela passou os olhos pela sala.

Um cara da nossa idade desceu alguns degraus e E. endureceu ainda mais. — Bem, veja quem é. Pequena E. , minha amiga que compartilha minha tatuagem – ele sorriu e minha testa subiu no vapor que se projetava das orelhas de E.

[5] *Snape – um bruxo, personagem de Harry Potter.*

Eu estaria tão na merda quando saímos daqui. Eu sabia que ela iria ameaçar com o cemitério de novo, como ela sempre fazia quando ela estava chateada comigo. Aquele lugar assustava as calças fora de mim.

— Eu sinto muito, coisinha quente. Eu te amo. Lembre-se o quanto você me ama também – eu sussurrei como fundamento, esperando que seu amor por mim controlasse sua necessidade de vingança.

Ela me ignorou, sua fúria comigo fervendo seu cérebro, quando ela se virou para seu pai. — Apenas uma bebida – disse dos males o menor.

Ele sorriu e acenou com a cabeça grande quando o outro cara riu bastante e minhas sobrancelhas subiram para ele inconscientemente.

Ele inclinou a cabeça para mim e estreitou os olhos. A expressão fria tinha minhas entranhas revoltas e minha bunda apertada.

Ele olhou para mim como se eu pudesse imaginar o que uma piranha faria quando ela visse um tubarão morto no fundo do mar. Faminto e encantado.

Porra!

—Você – ele apontou para mim e eu engoli em terror — venha comigo.

Eu balancei a cabeça como um maldito maníaco, assustado para fazer qualquer outra coisa que eu não perca o sorriso presunçoso, E. me deu um sorriso quando percebeu a postura familiar do meu corpo quando eu estava apavorado.

— Divirta-se – ela cantou alegremente para mim e voltei o olhar que ela me deu mais cedo.

Ela mexeu os dedos para mim e sorriu maliciosamente. — Puta! – Eu disse movendo a boca e ela riu e piscou.

Eu segui o meu novo amigo até as escadas e através de um corredor antes de abrir uma porta no final e fez um gesto com um sorriso maligno e uma onda de braço para eu entrar.

Eu espremi por ele, tentando manter o mais longe possível dele. O cara enorme escuro estava sentado atrás de uma enorme mesa na sala enorme e franziu a testa para mim, antes que ele desviasse o olhar para o Sr. Acolhedor.

—Vá, Evan. Eu não preciso de você assustando clientes em potencial. – Ele disse com a voz rouca e eu já estava intimidado apenas pelo som da autoridade em sua voz.

Evan assentiu uma vez e fechou a porta atrás de si.

Sal olhou-me atentamente por um tempo, seu olhar avaliando quando ele viajou por todo o meu corpo de lazer e rezei para que ele não fosse gay. A maneira como ele olhou para mim era como um leão avaliando o cervo mais próximo e pensando se ele queria um bom tinto ou um branco fresco para ir com ele. Eu não acho que eu era digno de um conhaque.

— Oi – Eu disse estupidamente e eu quase me chutei do jeito que eu chiei.

Sal chupava seus lábios enquanto nos reuníamos, ele estava tentando parar a erupção de riso até a garganta ao meu medo óbvio.

— Por favor, sente-se, Sr. Hart. – Ele inclinou a cabeça educadamente e apontou para a cadeira à sua frente.

— Boss, por favor. – Eu engasguei quando tropecei até a cadeira e cai bastante grosseiro perante ele.

Ele franziu a testa e me deu um olhar 'você é estúpido' e eu quase assenti ansiosamente e disse-lhe, sim, eu sou muito estúpido. Insanamente assim.

— Gostaria de uma bebida, Boss? – Ele perguntou e eu notei seu pomo na garganta em uma tarefa incansável para conter sua gargalhada ao idiota do que ele estava lidando.

— Uhh, sim... – Eu balancei a cabeça freneticamente — por favor.

Sua língua se aventurou sobre os dentes quando ele se levantou de sua cadeira e se aproximou de um armário cheio com garrafas de bebidas caras.

Cristo, que se assemelhava a despensa de minha mãe no Natal.

Ele olhou para mim interrogativamente e eu acenei com a mão — qualquer coisa.

Seu peito embaralhou quando ele riu levemente — Por favor, Boss. Eu não vou pregar-lhe na parede e esculpir seu coração para fora, relaxe.

Oh graças a Deus, que era uma coisa a menos para me preocupar. Meu coração ainda estaria intacto para Jen, quando finalmente chegarmos lá.

Eu não tinha tanta certeza sobre minhas entranhas.

Ele me passou um copo de cristal do que parecia e cheirava como uísque. Eu bebi o copo em um gole, a queimadura maldita me sufocando em

seu caminho para baixo e eu entrei em pânico por um momento quando eu pensei que ele poderia ter cravado com arsênico ou alguma droga de estupro.

Sal arqueou uma sobrancelha para mim, mas absteve-se de discurso... ou riso.

— Bem, o que posso fazer por você, Boss? – Ele perguntou por fim com um sorriso suave de encorajamento.

Eu engoli duramente e agarrei os braços da cadeira: — Eu, uhh, preciso de alguém... – Inclinei a cabeça, em referência ao que eu queria, mas Sal balançou a cabeça em confusão.

— Você sabe... uhh, eu preciso de alguém – Eu me encolhi e engoli em seco novamente, como o uísque tentou fazer uma retirada apressada de volta de minha garganta — ... Vendo a.

— Vendo a... – Sal balançou a cabeça lentamente e franziu os lábios. – E o que faz você pensar que eu gostaria de saber como... Ver a alguém, Sr. Hart?

Eu olhei para ele e idiotamente franzi a testa. — Oh, bem, uhh, E meio que tinha um pouco de... Negócio com você um par de anos atrás e uhh... – Eu parei conforme Sal apenas me observava atentamente.

Ele estalou a língua em voz alta e suspirou — E se eu sei como... Ver a alguém. O que valeria a pena, Sr. Hart?

Eu chupava meus lábios e pensei em Jen, completamente à mercê daquele desgraçado, com as mãos e os punhos tudo sobre ela e eu olhei para Sal com o máximo de honestidade como eu poderia colocar em minha expressão.

— Qualquer coisa, senhor, absolutamente qualquer coisa.

Decidindo que a honestidade era a minha melhor política aqui, eu continuei enquanto eu segurava seu olhar. — Minha... eu nem sei o que chamá-la de verdade; namorada parece muito manso para o que sinto por ela. Eu... a mulher que eu amo mais do que a minha alma, ela uhh, meu irmão a tem e vamos apenas dizer que ele está muito bem com os punhos sobre ela e...

Ele ergueu a mão e acenou com a cabeça — Não diga mais nada, Sr. Hart. Batedores de mulheres me fode um grande momento. Faz meu pau flácido e meu sangue duro. Tenho certeza de que podemos chegar a algum tipo de acordo.

Olhei para ele, pensando em suas palavras quando ele quase explodiu E uma vez e ameaçou matá-la e aqui ele estava dizendo que odiava batedores de mulheres, mas eu empurrei-o longe tão rapidamente como surgiram.

Quem era eu para discutir com o rei da porra da máfia, que provavelmente tem uma magnum[6] na parte de baixo de sua mesa, que foi apontada diretamente para o meu intestino, ainda que ele era um idiota de duas caras?

— Oh, bem... Obrigado, senhor.

Isso foi fácil.

Ele sorriu e tirou um pequeno telefone do bolso. — Witness – ele disse simplesmente antes de terminar a chamada.

[6] Marca *de revólver*

— Bem, então Boss – ele sorriu, agora de volta aos termos do primeiro nome — vamos levar este show para a estrada.

Suspirei e fechei os olhos, tanto horror que eu estava fazendo para o meu próprio irmão, mas também alívio quando percebi que esta era a única maneira de Jen e eu ficarmos juntos sem ter que olhar sobre nossos ombros todo maldito tempo; o único caminho possível para ela respirar normalmente e começar a viver sua vida comigo, aberta e totalmente.

Eu precisava dela como eu precisava do ar para respirar, como eu precisava de comida e água para viver e como eu precisava de sua maldita cara bonita para manter meu coração batendo.

Capítulo Treze

Uma porta abriu sob as escadas, E. e seu pai saíram enquanto me sentei e esperei por ela no sofá de veludo. Foi realmente muito grave, mas eu guardei essa opinião para mim. Eu valorizava minha mente.

— Obrigada, Eve. Muito obrigada – seu pai disse quando ele tomou-lhe as mãos e minha sobrancelha levantou. Ele se inclinou para beijá-la, mas ela recuou ligeiramente — passos de bebê, ok?

Ele sorriu calorosamente então concordou: — Sim.

Ela acenou de volta para ele quando ela olhou para mim esperando por ela. — Você promete... Chamar? – Ele lhe perguntou hesitante.

Ela piscou para ele, mas sorriu calorosamente. — Eu prometo.

Ele sorriu para ela e voltou para o quarto, fechando a porta silenciosamente atrás de si enquanto E se aproximou de mim.

—Tudo bem, coisinha quente? – Eu perguntei quando notei marcas de lágrimas em suas bochechas pálidas.

— Esperamos que sim – ela respondeu vagamente e eu apertei sua mão, sabendo que ela iria me dizer quando ela estivesse pronta.

Ela subiu no jipe e eu deslizei ao seu lado, lançando um olhar nervoso para ela e ela levantou uma sobrancelha, sem me olhar quando ela acelerou o motor. — Você ainda está ganhando uma tatuagem.

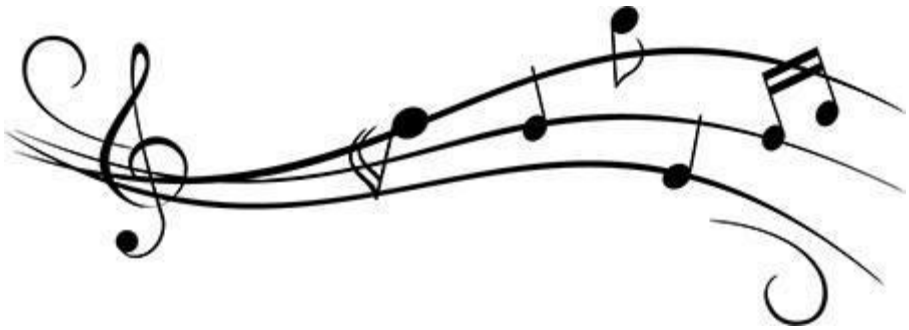
Eu balancei a cabeça desesperadamente. — Eu realmente tenho que ter o Potter, E? Quero dizer... Maldito Potter? Ele nem é remotamente legal, até a Hermione[7] é mais legal do que o Potter!

Ela apertou seus lábios conforme se afastava dos portões extremamente grandes para uma longa estrada de terra. — Vou te dizer, eu deixarei você escolher. Potter ou...

Eu podia ver suas engrenagens maliciosas girando, e meu estômago gemeu de apreensão quando ela me deu um feixe ímpio —... Ou o nome da sua mãe.

Meu queixo caiu quando eu olhei para ela — Eu não posso ter o nome da minha mãe tatuado na minha bunda, E, isso é apenas... errado, de muitas maneiras!

— Então é Potter – ela riu alegremente e eu me sentei e espumei por todo o caminho de volta.



— Querido Deus, E. Eu prometo que vou cuidar, vou limpar a sua casa, eu vou lavar sua roupa, o inferno, eu vou até dar a Jax boquete quando você estiver doente para você, mas, por favor... – Eu implorei enquanto Zoe puxou a minha bermuda e bateu no meu traseiro.

[7] *Hermione-personagem da série Harry Potter.*

E sorriu e balançou a cabeça lentamente — Uh-uh, uma promessa é uma promessa, Boss.

— Eu concordo – Bulk riu a partir da linha de cadeiras onde toda a banda estava situada de perfil com visão do olho do pássaro da minha bunda.

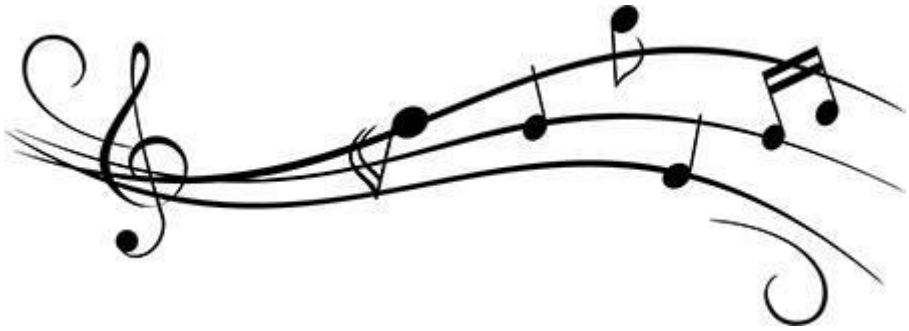
— Eu não sei, baby – Jax ofereceu quando ele sorriu para mim — o boquete podia funcionar.

Olhei para ele como — você está morto – o brilho como ele piscou provocativamente para mim, depois se acomodou e cruzou os braços sobre o peito esperando a diversão começar.

Todos eles vão pagar por isso, então foda-se profundamente!

— Puta merda! – Eu assobiei quando a agulha raspou toda a minha pele nua e eu fechei os olhos enquanto uma lágrima escorria pelo meu rosto.

Fraco? Sim, esse sou eu!



E sorriu para mim novamente, eu resmunguei algo mortal para ela e retorcida sobre meu lado, olho para Zoe — Você ouviu sobre Jen?

Ela me deu um olhar doloroso e balançou a cabeça com tristeza: — Não, eu continuo ligando, mas ela não atende. Ela deveria estar de volta ao trabalho hoje e eu estou me debatendo de ir até lá e vê-la.

Eu levantei uma sobrancelha — Onde ela trabalha?

Deus isso me entristece. Ela teve uma vida que eu não conhecia, mas eu afastei o pensamento da minha cabeça, sabendo que iria gostar de conhecer um ao outro de novo; desta vez aberta e livremente, em vez de esgueirar em campos de grama longa para tocá-la; mesmo que as memórias ainda trouxessem um sorriso ao meu rosto e uma dureza no meu short.

— A Publicidade de Looper – ela revelou e eu deslizei para fora do banco e ela vaiou quando eu puxei meu short e lutei a volta por cima da minha bunda dolorida.

— Você não pode simplesmente dar a volta lá! – Zoe zombou e eu olhei para ela.

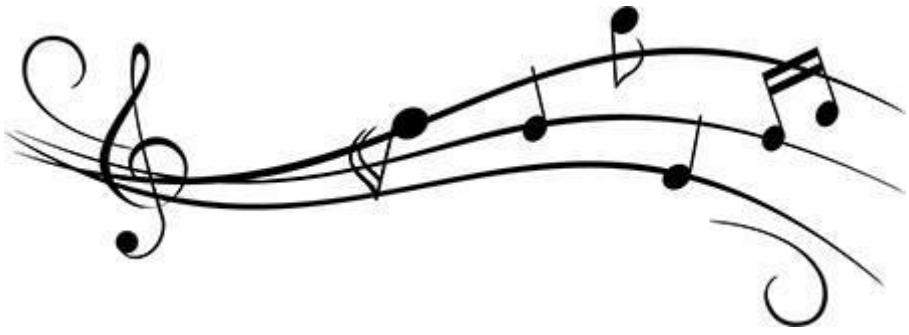
Ela não me conhece muito bem.

— Ele trabalha lá – ela divulgou em um aviso.

— O mesmo escritório?

Ela balançou a cabeça: — Não, ele está seis andares acima, mas...

Eu inclinei minha cabeça e sorri para ela — Então traga-o porra!



—Tenho um compromisso com o Sra. Hart, Ethan Hart, Room 103.

Os olhos da recepcionista arregalaram antes dela examinar meu corpo e eu lhe dei uma piscada e meu melhor sorriso.

— Claro, Sr. Hart. Se você me der um momento. – Ela sorriu docemente enquanto pegou o telefone. — Eu tenho um Sr. Hart da Room 103 na recepção, Sra. Hart.

Ela assentiu com a cabeça e me olhou com um leve franzido, — Hum, desculpe-me, mas a Sra. Hart pede que o compromisso seja alterado para depois de uma hora, ela está atualmente em uma reunião com o Sr. Hart e o Sr. Franklyn.

Muitos Hart, amor, eu sei!

Eu balancei a cabeça para ela. — Sim, tudo bem Sra. Hart. Obrigada.

— Sinto muito sobre isso, Sr. Hart – Ela ofereceu — Você gostaria de algo para beber enquanto você aguarda?

Pensando que não é uma boa ideia esperar, no caso de Kyle mostrar sua cara feia, eu lhe disse que gostaria de voltar em uma hora.

Puxando meu boné do bolso, eu puxei-o na minha cabeça e sobre meus olhos quando entrei no café do outro lado da rua e pedi um café e um bolinho antes de escolher uma cadeira na esquina, onde eu poderia ver local de trabalho da Jen através da janela.

Eu olhava através do vidro sujo e até uma janela do terceiro andar da Publicidade de Looper como eu notei uma extremidade traseira no parapeito da janela.

Eu reconheceria essa bela bunda em qualquer lugar e eu suspirei de contentamento, mesmo a partir de apenas um vislumbre dela.

Pelo que parece, ela tinha os braços cruzados na frente do peito e os ombros estavam tensos, uma postura dela que eu sabia como defensiva e eu fiz uma careta quando vi Kyle se aproximar dela.

Ela estremeceu quando ele estendeu a mão para o rosto dela e colocou uma mecha de seu cabelo macio atrás da orelha e meus punhos fecharam com força enquanto ele a tocava.

Eu sabia que ele era seu marido, mas ele tinha perdido qualquer direito de tocá-la quando ele a machucou e ao vê-lo faz-me quebrar os meus dentes imperdoavelmente. A porra do meu sangue ferveu enquanto eu o assisti inclinar-se e beijá-la e eu sorri para mim mesmo quando notei que suas mãos agora estavam agarrando o peitoril.

Ela estava sempre se agarrando ao meu cabelo ou ao redor do meu pescoço ou agarrando minha bunda e às vezes até na porra do meu pau quando eu a beijava.

Deus, ela beija brilhantemente sangrenta. Tão suave, mas tão cheia de amor e paixão e eu virei meu olhar por um momento, a dor em meu peito doendo ao assistir seus lábios nos dela.

Quando olhei para trás, eles foram embora e eu baixei meu café e fiz meu caminho para o outro lado da rua.

Capítulo Catorze

A jovem recepcionista sorridente, sorriu para mim e pegou o telefone antes mesmo de eu me aproximar dela.

Ela sorriu e fez um gesto para eu subir quando cheguei até ela.

— Terceiro andar, e o escritório da Sra, Hart é o da direita, Sr. Hart.

— Muito obrigada, querida. – eu sorri de volta para ela. Ela riu e se ajeitou animadamente na cadeira, com os olhos em mim todo o caminho até o elevador.

Saindo no terceiro andar, eu me aproximei da rígida secretária que inclinou os olhos para mim quando eu andei até ela.

Ela desviou o olhar e olhou-me uma vez mais antes que seus lábios se levantassem em um sorriso sedutor e mordesse seu lábio inferior.

— Posso ajudá-lo, senhor? – ela ronronou, com os olhos cerrados e eu sorri enquanto Jen abriu a porta do escritório e acenou para eu entrar.

— Dana, eu vou estar presa com o Sr. Hart na próxima hora, por favor, certifique-se que não seremos perturbados, eu tenho alguns VT para apresentar.

Dana assentiu com firmeza para Jen e eu fiz uma careta para sua repentina frieza.

— Claro, Sra. Hart.

Assim que eu entrei no escritório de Jen ela clicou a fechadura da sua porta e torceu as cortinas fechadas.

— Fique nu, amado. – ela exigiu imediatamente. Nada de “Oi, baby” ou “Deus, eu senti sua falta”, apenas “ficar nu”, mesmo depois de quase três semanas sem vê-la.

Santo inferno, minha menina estava com tesão, mas quem era eu para discutir com ela?

Ela pode me atacar fisicamente se eu não obedecê-la, e eu não poderia ter isso, eu era uma pessoa agradável, muito agradável para ser agredida.

Ela já estava desabotoando a blusa e eu sorri quando vi seus sapatos, o familiar maldito salto vermelho brilhante, dava-lhe altura extra e a forma deliciosa de suas panturrilhas fez meu pau gemer em apreciação e eu coloquei minha mão sobre ele para acalmá-lo um pouco.

— Fique com os sapatos e curve-se na mesa. – eu pedi severamente enquanto eu desabotoava minhas calças e as puxava para baixo em meus quadris para libertar meu pau furioso. Ele precisava disso, porra, pra caramba e dentro de três segundos eu tinha a saia em torno de seus quadris e fui metendo dentro dela com força.

Ela se contraiu em volta de mim e nós dois gememos em êxtase com essa ligação.

Oh meu Deus, eu precisava dessa mulher mais do que eu precisava respirar.

— Foda-me com força, Ethan. Eu preciso de você duro e áspero.

Puta merda, eu quase vim ao som de sua exigência rouca.

Segurei seus cabelos e puxei sua cabeça para trás, enquanto eu mordiscava seu pescoço.

— Você quer isso duro, baby?

— Porra, sim. – ela rosnou e eu retirei lentamente antes de bater de volta dentro dela tão forte que ela empurrou sua mesa ainda mais para perto da janela.

— Oh Deus, sim, assim baby. – ela arqueou enquanto eu repetidamente batia para dentro dela, o som das minhas bolas batendo contra seu clitóris quando eu encontrei um ritmo duro e brutal.

Deus, ela parecia tão malditamente divina, tão macia e sedosa, como nada que eu já havia sentido antes e eu fechei os olhos com a sensação de seu calor ao redor da minha dureza quente e pulsante.

Ela abaixou a cabeça e mordeu o braço dela para abafar seus gritos enquanto ela veio de forma ardente, encharcando todo o meu pau satisfeito enquanto sua buceta perfeita se contraía ao meu redor em um aperto severo.

Eu cerrei os dentes quando a dor requintada corria em minhas veias e o prazer de meu clímax bateu com tanta força que eu engasguei com a minha respiração e estremeci violentamente quando eu a engoli em massas de minha energia aquecida.

— Jen... – eu assobiei o mais silenciosamente que pude quando suas paredes internas se contraíram novamente, outro orgasmo atingindo-a violentamente.

— Oooh pooorra, Ethan... – ela estremeceu violentamente e rosnou ferozmente quando todo o seu corpo convulsionou agressivamente e eu agarrei a cintura dela para mantê-la imóvel.

Cristo, ela estava fodendo ferozmente. Suas unhas arranhando todo o mogno polido de sua mesa e um grunhido estranho irrompeu dela quando ela agarrou meu pau com tanta força que eu estava assustado pelo rapazinho.

— Jesus Santo Cristo, baby. Você está bem? – eu perguntei enquanto eu plantei pequenos beijos no vão de sua espinha para ajudar a acalmá-la.

Sua testa bateu na sua mesa e ela riu, muito alto e obscenamente.

Eu puxei para fora dela relutantemente e a virei para mim, levantando-a e colocando-a sobre a mesa.

Ela colocou as mãos no rosto e de repente eu percebi que ela não estava rindo, mas chorando, soluços incontroláveis que rasgaram minha alma com cada um de seus de seus soluços de cortar o coração.

— Shhh, baby, eu estou aqui, Jen. Eu te amo, baby, eu te amo.

Ela se agarrou a mim desesperadamente, as unhas e os dedos cavando na carne das minhas costas enquanto ela me apertava em direção a ela forte e apertado.

— Eu ... Eu não po... posso fazer i...isso, Ethan. – ela gaguejou e eu congelei.

Não! Oh, Deus, não.

— Baby, por favor. Estou aqui; eu vou cuidar de você, não importa o que, Jen. Por favor.

Ela engoliu em seco e olhou para mim, a dor e a desolação em seus olhos fizeram minha garganta se fechar e eu lutei para respirar.

Ela limpou o nariz com as costas da mão e eu deveria ter tido nojo, mas ela parecia tão terrivelmente doce e vulnerável que eu ofereci-lhe a minha camisa.

Ela riu encantadoramente e eu sorri para ela.

— Quem precisa de Richard Gere quando você me tem, linda mulher?

Suas sobrancelhas franziram quando uma expressão séria surgiu em seu rosto e seus olhos desesperados me encararam.

— Ele ameaçou atirar em você, Ethan. Ele tinha uma arma e disse que ia... Que ele ia...

Ela soluçou e eu sorri suavemente para ela antes de beijar sua pequena testa sexy.

— Baby, eu não dou a mínima se ele mira a porra de um lançador de foguetes na minha cabeça, eu sou seu, eu sempre vou ser seu e você sempre vai ser minha. –eu sussurrei enquanto eu descansava minha boca em sua pele macia e inalei seu atraente aroma de pêssegos.

Ela balançou a cabeça rapidamente.

— Mas, eu nunca vou poder deixá-lo e ele sabe disso. Ele está... Ele tem estado estranho, mais estranho do que o normal... Gentil.

Eu levantei as duas sobrancelhas em um silêncio atordoado diante de sua revelação e ela assentiu e em seguida estremeceu.

— Isso me faz fisicamente querer vomitar, Ethan. Seus toques, suas palavras, a forma como ele olha para mim, é... Ele é calculista e manipulador e... – ela suspirou e deixou a testa cair no meu peito enquanto seus braços vieram ao meu redor, seus dedos abertos na parte inferior das minhas costas, enquanto ela buscava o conforto de estar perto para mim.

A simplicidade de seu abraço calmo trouxe uma sensação de calor ao meu estômago, quando você conhece alguém que te ama e eles estão tão relaxados com você, você testemunha todas as funções corporais disponíveis sem um pingo de vergonha ou humilhação.

Estúpido? Sim, esse sou eu! Saber que alguém te ama tanto que eles estão confortáveis de peidar na sua frente.

Eu exalei profundamente quando eu inclinei o rosto dela para mim com o meu dedo.

— Você quer isso, Jen? O que quer que seja, nós temos, você quer isso tanto quanto eu?

— Eu sempre quis isso, Ethan. Ao longo de tudo, tudo que eu sempre quis foi você, só você... E eu, juntos.

Eu estudei o rosto dela com olhos ávidos enquanto eu fazia cócegas com o meu nariz na ponta do nariz dela.

— Então venha comigo agora. Nós podemos nos esconder por um tempo com Bulk se isso faz você se sentir melhor, ele tem uma excelente segurança, é uma coisa dele, depois de sua esposa.

Ela torceu o nariz e suspirou.

— Não é mais assim tão fácil, Ethan.

— Jen, é tão fácil quanto você quiser que seja. Apenas aguente, coloque um pé na frente do outro e saia daqui comigo. Mas primeiro coloque sua camisa, baby. Grandes peitos e tal, mas não quero que todos os vejam.

Os cantos de seus lábios levantaram um pouco antes de ela retomar sua expressão séria e as mãos levantadas no meu rosto.

— Ethan, você sabe o quanto eu te amo, o quanto eu sempre amei você, baby.

Concordei com suas palavras, minhas entranhas se agitaram ligeiramente pela forma como ela disse isso, como se ela fosse soltar uma enorme rolhada em mim.

— Você é minha alma, Ethan; meu sorriso, a batida do meu coração, o sangue que corre pelas minhas veias, o sol em um dia escuro. Você está lá sempre.

— Será que você pode simplesmente falar, Jen. Estou ficando um pouco assustado aqui.

Ela deu um enorme suspiro e olhou para o chão.

— Eu estou grávida.

Oh, certo.

— Isso é a história se repetindo ou o quê? – ela riu sem humor, com o rosto despedaçado e desesperada.

Eu só olhei para ela; eu realmente não sabia o que dizer. Eu simplesmente a aconcheguei em meus braços e a segurei, segurei-a tão

apertado quanto eu pude, meu amor e confiança fluindo através de mim e esperançosamente pulsando dentro dela.

No momento, ela precisava de toda a confiança que ela pudesse ter de mim.

Fechei os olhos e exalei pesadamente; odiando a pergunta que eu tinha que fazer.

— Você sabe de quem...?

Ela balançou a cabeça antes de eu terminar e eu apertei os lábios com o pensamento de Kyle dentro dela, seu pau dentro dela...

Não, não, não, Boss, nem vá lá!

Eu espalmei suas bochechas e levantei o rosto dela para mim.

— É meu, baby, eu sei que é.

— Deus, Ethan. Você não sabe o quanto eu quero que seja a verdade, mas nós dois sabemos...

— Shhhh. – eu disse com firmeza enquanto balançava a cabeça. — Eu tenho nadadores olímpicos, baby, pequenos soldados da cavalaria empunhando espadas e toucas de natação que podem nadar através de qualquer coisa. Meu esperma é potente pra caralho, ele brilha no escuro, é assim tão forte, Jen. É meu.

Ela me olhou intensamente e notei o movimento de sua garganta enquanto seu rosto se amassava antes de ela soltar uma enorme gargalhada.

— Jesus Cristo, eu te amo. – ela sorriu.

Eu sorri de volta e levantei ela da mesa enquanto ela enrolava as pernas em volta da minha cintura.

Eu circulei o nariz dela com o meu enquanto eu segurava seu olhar.

— Nós vamos lidar com isso, Jen. Nós sempre lidamos. Você e eu, baby. Vamos balançar a merda do mundo; você, eu e bebê Boss.

Ela sorriu largamente, o brilho nos seus olhos cintilaram levemente, mas ainda estava lá e eu sabia, nesse momento, enquanto eu segurava a mulher que eu amava e meu bebê em sua barriga, o quão certo eu iria fazer as coisas para ela.

Gostaria de rastejar até os confins da maldita terra por ela, em vidro e pregos se precisasse enquanto o próprio diabo mijava em mim.

Eu tinha começado, ela era minha e eu jurei que jamais iria deixa-la ir novamente.

Capítulo Quinze

— Vamos ser rebeldes e contrabandear você daqui no meu bolso. – eu sussurrei no ouvido de Jen enquanto ela colocava sua camisa de volta.

Ela riu e encolheu o ombro enquanto minha respiração fazia cócegas na pele macia debaixo de sua orelha.

— Ethan, baby. Não vai caber qualquer outra coisa em seu bolso com o tamanho do seu...

Eu levantei uma sobrancelha para ela, incitando-a a terminar a frase.

— O tamanho do meu... – eu a incitei com um sorriso.

Ela esmagou meu braço de brincadeira e eu rodeei a cintura com os meus braços, puxando-a contra mim enquanto me aninhava em seu cabelo macio.

— Sério, baby. Deixe-me levá-la para longe daqui. Podemos ir para uma cabana, vegetar, comer uma grande quantidade de junk food e fazer um monte de sexo desenfreado.

Eu podia ver seu cérebro trabalhando enquanto os vários pensamentos passavam em suas múltiplas expressões e eu segurei minha respiração esperançosamente. Eu precisava levá-la para longe daqui e para longe dele.

— Onde ele está, afinal? – eu perguntei com desgosto enquanto o rosto dele invadia minha cabeça.

— Provavelmente fodendo sua secretária. – Jen murmurou enquanto pegava sua bolsa do chão sob a sua mesa e eu gemia com a visão de seu rabo apertado em sua saia ainda mais apertada.

— Ele está o quê? – eu engasguei ao vê-la pegar uma foto de Shane de sua mesa e empurrá-la para sua bolsa.

Ergui as sobrancelhas quando eu percebi que ela estava realmente fazendo o que eu pedi e vindo comigo.

— Ele dorme com todas as mulheres aqui. Ele vem se enroscando com Dana há meses, por que você acha que ela dá-me olhares sujos – disse ela despreocupadamente enquanto ela puxou a gaveta de cima da escrivaninha e ergueu bem alto, acima de sua cabeça.

Eu olhava para ela.

— O que você está fazendo?

Ela passou seus enormes olhos para mim e inclinou o queixo para que eu chegasse perto.

Andei até ela e olhei para o lado de baixo da gaveta e meu coração se inchou enormemente.

— Oh, baby. – eu respirei quando meu peito apertou.

Estendi a mão e gentilmente removi a pequena bolsa de plástico quadrado que estava presa no fundo da gaveta e analisei o conteúdo.

Seu braço veio ao redor da minha cintura enquanto ela se inclinava e olhava para o cacho do meu cabelo e para a margarida seca que eu tinha dado a ela um dia quando tinha dezesseis anos.

— Você guardou. – gaguejei quando minha garganta fechou e eu corri meu dedo sobre os itens enquanto as memórias dos dias de verão me invadiram.

— Claro. Eu guardei tudo que você me deu. – ela sussurrou com ternura, beijou meu pescoço e apertou meu lado. — Você nunca me deixou Ethan, nunca.

Eu me virei para olhá-la e ela aninhou a mão no meu rosto, sua pele macia raspando contra a aspereza da minha barba por fazer quando ela me abraçou.

— Você é tão fodidamente lindo, Ethan.

Eu balancei a cabeça para ela, meu rosto inexpressivo enquanto eu engolia em seco.

— Eu sei, querida. São esses super poderes que eu estava te falando.

Seus olhos brilhavam enquanto ela sugava os lábios tentando puxar de volta o seu sorriso, mas ele lindamente tomou conta de seu rosto. Ela passou o dedo carinhosamente pelo meu nariz quando ela sorriu.

— Eu me lembro de quando você quebrou isso. – ela riu.

Revirei os olhos e soltei uma gargalhada.

— Eu nunca corro o risco de esquecer.

Seus enormes olhos brilharam quando a memória passou pelos seus olhos.

— Você estava correndo, atrasado para me encontrar no campo. Eu posso me lembrar de olhar ao redor procurando por você e você apenas apareceu de lugar nenhum saltando por cima da cerca. Tentei segurar o riso baby, honestamente eu tentei.

Apertei os lábios para sua mentira e acenei com a cabeça lentamente, enquanto eu dei um passo para mais perto dela e ela sorriu enquanto se retirou furtivamente.

— Doeu. – eu disse a ela com um biquinho enquanto eu dava mais um passo em sua direção.

Ela assentiu com a cabeça e me deu um olhar de falsa simpatia.

— Eu sei, baby.

Minha mente foi levada de volta para aquele dia, um dia antes ela me disse que estava grávida. Eu me atrasei terminando o trabalho e eu sabia que ela estava me esperando em nosso lugar de sempre. Ansioso para chegar até ela, peguei o atalho e a cerca viva saltava sobre os fundos das casas.

A última cerca, a única que era do lado do campo, era um pouco maior do que as outras, mas eu não estava ciente disso, e depois de já ter saltado seis, eu pulei na mesma altura que as outras. Meu pé ficou preso no topo do arbusto maldito, meus braços ficaram presos nos galhos sangrentos e despenquei para o outro lado e pousei o rosto no campo, meu nariz espirrou com força no chão, quando o ar deixou meus pulmões em um bufo. Eu tinha me encolhido seriamente, sabendo que Jen tinha me visto, humilhação e mortificação me percorrendo enquanto o sangue escorria do meu nariz, mas ela correu para mim, rindo alto quando ela disse:

— Eu já sabia que você caiu de amor por mim, baby, você não precisa demonstrá-lo também. [8]

Eu segurei minha risada quando eu dei mais um passo em direção a ela e sua bunda caiu pesadamente na alta cadeira de couro apoiada no canto da sala. Eu saltei nela instantaneamente, minhas coxas esmagando as dela quando eu a imobilizei e rosnei maliciosamente.

Ela riu primorosamente quando eu segurei os braços dela acima da cabeça e arranhei minha barba por fazer em todo o seu pescoço.

— Pare! – ela riu alto enquanto ela se contorcia contra mim — Ethan, por favor...

[8] Aqui ela faz um trocadilho porque em inglês, se apaixonar é “fall in love” que traduzindo literalmente fica cair no amor. Então a frase dela ficaria: “eu já sabia que você caiu por mim, baby, você não precisava demonstrá-lo também”.

— O que é que vale a pena, Jen? – eu provoquei enquanto meus dedos agora cavavam suas costelas levemente.

— Oh, meu Deus... – ela gaguejou e soluçou quando uma lágrima escorreu do canto de seu olho — por favor... Qualquer coisa.

— Qualquer coisa? – eu perguntei com um abanar das minhas sobrancelhas. Ela assentiu com a cabeça freneticamente enquanto ela lutava em baixo de mim, seus peitos firmes deliciosos roçando em mim quando ela se contorcia. Desnecessário dizer que o meu pau endureceu imediatamente.

Esta menina poderia me deixar ligado com apenas um olhar e quando sua coxa deslizou entre as minhas e esfregou contra mim, meu pau agora se ligou em um novo nível de rigidez.

Mudei a minha boca para sua orelha e delicadamente mordisquei a ponta.

— Que tal você tirar meu pau duro, puxar sua calcinha para o lado, e montar-me para o inferno e voltar? – eu ressoei enquanto eu chupava a carne macia abaixo da orelha dela.

— Não podemos ir para o céu em vez disso, é mais ensolarado? – perguntou ela com um suspiro, seus mamilos endurecidos debaixo de mim, os picos apertados pressionando contra o tecido fino da minha camisa.

— Não, baby. O caminho do inferno é mais quente e você é um inferno de uma foda quente.

Ela suspirou e então se atrapalhou freneticamente com meu zíper, deslizando a mão por baixo e apalpando meu eixo.

— Foda-se! – eu assobiei quando ela me apertou e me puxou para fora.

Abracei a cintura dela e levantei-a, nos girando e trocando nossas posições.

Derrubando minha bunda na cadeira suavemente, minha bochecha direita ainda dolorida, as coxas dela montaram a minha e ela não perdeu tempo fazendo como eu tinha pedido quando ela deslizou sua calcinha para o lado antes de mergulhar no meu comprimento em um movimento duro.

— Oh Deus... – ela sussurrou quando ela levantou-se lentamente, em seguida, caiu de volta em uma descida rápida.

Eu agarrei seus quadris e segurei-a imóvel enquanto eu empurrei nela dura e poderosamente, desesperado para aumentar a velocidade e me enterrar ainda mais nela.

Ambos os nossos gemidos eram altos e profundos enquanto eu meti mais profundo dentro de sua buceta perfeita, sua suavidade e calor me embainhavam enquanto eu a esticava.

— Ethan. – ela gritou antes que ela mordesse meu ombro para abafar seus gritos. A dor unida com o requintado prazer quente e minha energia descarregada, essa intensidade possuía meus pulmões e prenderam meu fôlego quando ela se contraiu infinitamente em torno de mim e rosnou seu orgasmo.

Jesus Cristo, eu fodidamente amava essa mulher.

Sua cabeça caiu no meu ombro enquanto ela ofegava pesadamente, a testa lisa com suor enquanto nós dois buscávamos freneticamente nossa respiração e equilíbrio.

— Sabe, eu nunca me canso disso. – eu disse a ela com um suspiro de satisfação.

Ela se afastou um pouco e me olhou antes de seus lábios cheios levantarem em um sorriso deslumbrante.

— Bom, porque você deve estar ciente de que meus hormônios da gravidez me deixam excitada.

Minhas sobrancelhas levantaram tão alto quanto os meus lábios e eu girei a ponta do nariz dela com o meu.

— Isso é simplesmente terrível, baby. Deus sabe como o pequeno Boss vai se aguentar. Talvez devamos continuar trabalhando duro e melhorar sua resistência.

Ela bufou e levantou seu pequeno corpo de cima de mim enquanto ela espalmou minha bochecha.

— Ethan, você é o único homem que eu conheço que pode gozar mais de três vezes em uma hora.

— Super poderes, Jen. – eu dei de ombros, impassível na explicação.

Ela riu alto e eu assisti ela colocar mais coisas dentro da enorme bolsa dela, era do tamanho da Califórnia e eu fiz uma careta quando de repente eu percebi que ela mantinha uma foto de seu irmão em sua mesa. Eles sempre foram próximos, mas ainda era estranho ter uma foto de seu irmão em sua mesa.

— Por que você tem uma foto de Shane em sua mesa, Jen?

Ela se virou para mim e franziu a testa, mas então uma luz cintilou em seus olhos.

— Você não sabe. – ela declarou sem rodeios.

Eu balancei a cabeça em confusão e devolvi o cenho franzido quando ela suspirou profundamente.

— Shane morreu três anos atrás, Ethan. Me desculpe, eu não fazia ideia.

Jesus Cristo.

Shane e eu tínhamos sido muito bons amigos, frequentando regularmente shows juntos, o nosso amor mútuo pelo rock nos fez gostar das

mesmas bandas. Nós também jogamos futebol juntos, todos os domingos; ele era ótimo, eu era uma porcaria.

— Cristo, baby. Como? – perguntei-lhe em voz baixa quando ela olhou para mim com tristeza.

— Leucemia. Zoe era sua esposa, foi assim que nos aproximamos.

Eu balancei a cabeça levemente quando meu coração apertou e eu caminhei até ela e segurei seu rosto antes trancando seus lábios nos meus e dando-lhe um beijo carinhoso.

— Eu sinto tanto, Jen.

Ela assentiu com a cabeça e me deu um leve sorriso, mas eu ainda podia ver a dor em seus olhos.

— Eu te amo, Jen. Tanto, que me deixa sem fôlego, baby. Eu preciso de você; eu preciso de você comigo... Todo o maldito tempo. Tudo de você, cada centímetro de você. Eu preciso possuí-la. Eu preciso ter você, Jen.

Seus olhos estudaram o meu rosto, caindo de meus olhos para minha boca e de volta novamente.

— Você sempre me teve, Ethan. Meu coração, minha alma, meu corpo, você possui todos os fragmentos de mim e eu serei sempre sua.

Eu balancei a cabeça antes de puxá-la contra mim, o meu desejo por ela exigindo que a mantivesse perto enquanto eu me aninhava em seu cabelo e inalava seu perfume doce.

Era um momento tão íntimo... Até que meu estômago roncou muito alto e eu estremeci. Confie em mim para estragar o momento.

Seu corpo minúsculo balançava em meus braços enquanto ela ria e balançava a cabeça, exasperada.

— Com fome? – ela perguntou enquanto ria.

Eu sorri para ela.

— Você realmente precisa se apressar e embalar tudo antes que eu decida comer você.

Sua língua varreu o lábio inferior enquanto ela sorriu sensualmente.

— A qualquer hora, baby, você só precisa pedir.

Minhas sobrancelhas subiram diante de sua franqueza.

— Que tal McDonalds por agora? – ela ofereceu com um doce sorriso.

Apertei os lábios, pesando minhas opções.

— Acho que eu poderia forçar um Big Mac para baixo, buceta para sobremesa.

Ela sorriu e pegou minha mão quando ela respirou fundo, sua coragem e determinação em destaque em seu rosto lindo.

— Ok, Superman, você está pronto?

Engoli pesadamente e respirei fundo.

— Você está realmente fazendo isso?

Ela sorriu largamente e assentiu.

— Você me pegou; pistola, lança-foguetes e bebê Boss, todos nós.

Eu não conseguia segurar a risada que irrompeu diante da minha emoção.

Eu disse que era um maricas.

— Não esqueça sua buceta perfeita e seios grandes, baby. – eu falei sério enquanto eu virava de costas para ela e dava um tapinha no meu traseiro... Suavemente.

— Esses também. – ela riu quando pulou nas minhas costas e enrolou os braços em volta dos meus ombros.

— Vamos para casa, baby. – sussurrei enquanto eu virei o meu rosto para o dela.

— Juntos. – sussurrou de volta quando ela deu um beijo suave na minha bochecha.

Minha respiração vacilou enquanto eu segurava as lágrimas.

— Juntos, baby.

Capítulo Dezesseis

Corremos pelo prédio como adolescentes levianos.

Jen se agarrava às minhas costas com as pernas envoltas, enquanto evitávamos as muitas pessoas descontentes, que vinham através das portas de vidro do saguão, conforme nos despedíamos deles.

Estávamos ainda rindo forte quando a coloquei sem a menor cerimônia no banco do passageiro do meu carro, então eu corri de volta para o banco do motorista e subi antes que Kyle nos visse .

— Viu Tracey na recepção? Seu rosto era clássico. – Jen riu alto e eu sorri para o som

Até a risada dela estava cruel e sangrentamente bonita.

— Isso porque ela estava com ciúmes de você pendurada em um cara extremamente bonito e bem construído – Eu disse a ela puxando para o tráfego, camuflando-nos com o tráfego intenso.

Ela assentiu respeitosamente enquanto seus olhos percorreram meu corpo e eu mudei para me ajustar e meu pênis que rugiu para a vida novamente.

Cristo, ele era um monstro e Jen estava preocupada, mas o amiguinho tinha nove anos de atividade para compensar, então eu não poderia culpá-lo realmente.

— Você acha que Bulk... Vai ficar tudo bem com a gente parando em sua casa, quero dizer, nós nem sequer perguntamos? – Ela perguntou baixinho

enquanto virou o rosto para a janela e viu a paisagem passando velozmente por nós.

— Claro. Ele gosta de você. – Eu disse a ela quando verifiquei meus espelhos religiosamente por quaisquer pistas.

Ela assentiu com a cabeça e sorriu suavemente.

— Eu gosto dele também. Ele é um bom amigo para você.

— Sim, somos todos muito próximos. E, mas os outros são próximos dele também. – Eu disse a ela com honestidade em minhas palavras.

Eles eram a minha família, bem, eles foram até Jen e o bebê Boss invadirem de volta na minha vida.

Eles são agora a minha prioridade, minha família, minha vida.

Ela permaneceu em silêncio por um tempo, seu olhar ainda treinado fixado sobre o mundo lá fora e eu podia sentir a sua apreensão nos confins do carro.

— Você está bem? – Eu perguntei hesitante, esperando que ela não estivesse lamentando sua decisão de sair comigo.

Ela assentiu com a cabeça, mas não falou e eu fiz uma careta enquanto olhava para ela.

Eu poderia dizer que algo a estava incomodando, como seu corpo estava tenso e ainda eu descansei minha mão em sua coxa suavemente.

— Jen, me escute. – Ela suspirou e se virou para mim e eu estremeci com o horror em seus olhos.

— Bulk vai ficar bem, querida, não se preocupe. – Eu acalmei, mas ela balançou a cabeça e mordeu o lábio inferior com um suspiro.

— Não é Bulk, Ethan... Eu só estou preocupado com... O que Kyle vai fazer quando descobrir. É que parece que estamos caminhando em direção ao desconhecido, você sabe. – Dei-lhe um leve sorriso e apertei-lhe a coxa antes de mudar as marchas e substituí-las.

— Jen, não se preocupe. Vai ser mais breve, eu prometo.

— Isso nunca vai acabar, Ethan. Ele nunca vai parar de nos caçar. – disse ela desanimada e meu coração se partiu para ela.

Como diabos meus pais se separam com um maldito bastardo além de mim.

Eu tinha acabado muito bem se eu pudesse dizer que, sem soar arrogante, mas sim, eu era uma boa pessoa.

Esse pensamento subitamente abalado em minha mente, quando uma vozinha me disse que eu tinha encomendado um êxito no meu próprio irmão, mas eu empurrei isso fora.

Jen sempre significaria mais e chegará antes de Kyle.

Ele não era meu irmão, não do jeito que ele tinha tratado Jen durante anos.

Eu não queria qualquer associação com uma pessoa assim.

Nós fomos feitos simples.

— Vai ficar tudo bem baby, eu prometo. Você precisa me ouvir, Jen. Não se esqueça que eu tenho super poderes e esses incluem uma premonição que em breve, muito em breve, eu e você estaremos caminhando em um

corredor sob o luar, coberto de suaves pétalas de rosa, enquanto canta-se suavemente e ao nosso lado nossos amigos sorrindo largamente como eles nos vêem, você vestida em um vestido branco delicado e eu vendo um sorriso em seu belo rosto para mim pelo corredor com tanta felicidade que vai estar cegando.

Ela virou-se lentamente em minha direção olhos arregalados os lábios entreabertos e sua respiração pesada e instável. Sua garganta cortando rapidamente e meu estômago se apertou, quando percebi que ela não queria isso, ela estava chocada que eu sequer mencionara o casamento, eu podia ver isso em seus olhos.

— Você está... Você está me pedindo em casamento? – Ela gaguejou, enquanto seus dedos se fecharam em sua coxa oposta a que eu ainda estava agarrando, meus dedos cavando dolorosamente em sua carne macia, agora que a devastação passou por mim.

— Eu, uhh... Engoli em seco longe da ameaça de maldição de lágrimas que estavam tentando forçar seu caminho até a minha garganta.

O que diabos havia de errado comigo? Eu mal tinha derramado uma lágrima de merda na minha vida. A última vez que chorara tinha sido há nove anos, quando a pessoa provocando as lágrimas agora, tinha saído da minha vida.

Ela chegou em mim, seu hálito quente sussurrando no meu rosto e eu tentei malditamente me concentrar na estrada, quando seus lábios roçaram minha pele.

— Sim – ela sussurrou em meu ouvido.

— Porra, sim!

Minha garganta de repente lançou um murmúrio engraçado, quando suas palavras atingiram cada um dos lobos no meu cérebro e explodiu em uma impressionante clareza de que essa mulher, essa porra de mulher que eu amava mais do que a vida, mais do que a galáxia encantada, queria casar comigo. Ela queria porra casar comigo. Ha!

Santa, foda-se, eu ofegava e ela riu alto, enquanto ela plantou uma enorme beijo na minha bochecha.

— Caramba, eu amo você, Ethan Hart! – Ela gritou e eu ri com ela, nós dois com grande emoção, puxando o carro eu bati no código abrindo os enormes portões para nós.E gritou em uma parada fora da sua casa antes que eu puxei-a do consolo para o meu joelho.

— Você sabe como eu sou louco por você, Jen?

Ela assentiu com a cabeça enquanto seus olhos brilhavam loucamente:

— Eu sei por que me sinto da mesma maneira sobre você.

Ela inclinou-se para mim lentamente, seus olhos nunca me deixando, quando seus lábios roçaram os meus, tão ternamente que segurei o fôlego.

Ela não se moveu mais longe, apenas me abraçou com o olhar enquanto eu a segurava tão perto, nós dois sem dizer muito, sem dizer uma única palavra. Eu podia ver seu coração batendo descontroladamente através da reflexão em seus olhos, sua própria alma bonita, estendendo a mão para mim ela me deu tudo o que ela era.

Toda sua, ela era minha, toda minha; após 11 anos de amá-la tão profundamente que não houve como escapar da minha própria alma torturada.

Mas agora, finalmente, eu a tinha... Porra, eu tinha ela!

Uma lágrima escorreu pelo seu rosto e ela sorriu tão primorosamente com uma grande felicidade em seus olhos enquanto espalmou minha bochecha. — Obrigada – ela sussurrou enquanto trouxe sua boca para a minha e me beijou, foda-se, era um beijo de puro doce e adoração e eu o repeti quando tomei seus lábios sob os meus e exigi controle sobre sua boca macia, com a minha lingua explorando cada fragmento da sua, mostrando a ela quanto eu a amava de volta.

Suas mãos deslizaram por trás da minha cabeça e ela escorregou a mecha do meu cabelo antes que ela agarrou a mão completa provocando um gemido de dentro de mim como o meu sangue rugiu alto.

Nós dois pulamos quando bateram no teto do carro e o rosto de Bulk apareceu na janela com um sorriso enorme.

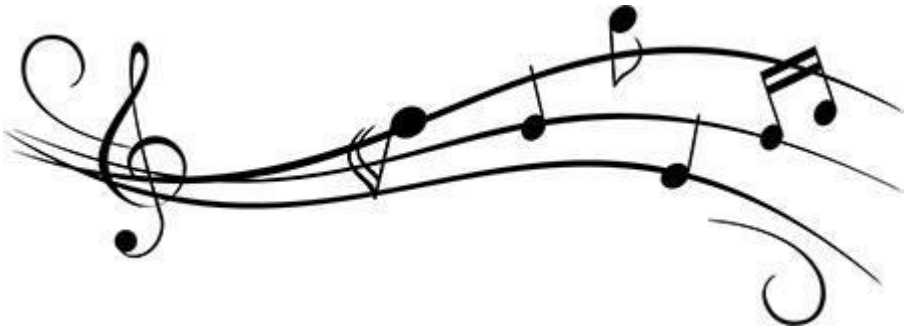
— Você vem? Ou vão apenas comer um ao outro aqui fora?

Olhamos um para o outro deliberadamente, antes que ambos sorrimos de volta para ele e saimos do interior pequeno.

— Ei, mocinha – Bulk sorriu suavemente para Jen conforme a puxou para um abraço.

— Nós esperávamos ficar aqui por um tempo, Bulk. Apenas enquanto o babaca estiver ao redor. – Eu disse a ele quando agarrei a mão de Jen e a puxei de volta para mim, sorrindo amplamente para Bulk.

— Com certeza. – Ele assentiu com um sorriso enquanto nós andávamos em sua enorme casa. O que estou dizendo casa. Era um enorme e sangrento castelo.



Jen sorriu quando eu voltei para o quarto, meu peito duro contra a plenitude suave dos seus seios. Suas mãos vieram até meu peito quando eu chutei a porta atras de nós e eu podia sentir o calor de sua pele através do material fino da sua camiseta, ela agarrou a bainha da minha camiseta e puxou-a para frente e sobre a minha cabeça. Antes ela respirou fundo e deslizou a ponta dos dedos em todo os meu peito e sobre o meu estômago.

— Você foi feito no céu, você sabe disso? – ela sussurrou enquanto com a sua boca agarrou o meu mamilo e murmurei uma resposta quando ela passava seu dente em um, seu polegar curvou o contorno do outro tão suavemente, eu lutei contra a sensação. Cristo!

Eu tive o meu quinhão de mulheres ao longo dos anos desde Jen, mas nenhuma, ninguém tinha me feito sentir como agora.

Seus dedos deixaram uma trilha de faíscas em seu rastro, cada pequeno choque disparando nas minhas veias e em meu cérebro. Seus lábios macios sombreando tanto calor que eu senti como se estivesse em chamas e sua língua, Jesus sua língua ela provou, lambeu e esboçou cada contorno de meus músculos iluminando todos os nervos que seguia mais.

Ela roda em torno de mim, a língua e os dedos trabalhando um caminho lentamente para as minhas costas, onde continuou seu culto de mim.

— Jen... Eu respirei enquanto ela lambia uma linha na minha coluna vertebral e em toda a borda da minha cintura enquanto se fixava de joelhos atrás de mim.

As mãos dela em volta de mim, abriu o botão da minha bermuda e então ela agarrou os lados e puxou sobre a minha bunda os meus shorts lentamente.

Seu suspiro me fez estremecer quando eu tinha esquecido a minha nova tatuagem. — Ethan?

Sua voz parecia estrangulada e eu mordi meu lábio em mortificação quando ela tirou a película protetora.

— E. me fez fazê-la .Como se parece? Eu ainda não a vi. Por que eu tinha que ter o mínimo cuidado maldito para suportar, está além de mim. – ele acaba de dizer.

Ela ficou em silêncio e eu fechei os olhos enquanto ela continuava a olhar para o meu traseiro.

— Quem fez isso?

Ela engasgou e eu estreitei os olhos, com certeza eu podia ouvir a risada mais fraca em sua voz.

— Zoe.

Senti seu entendimento lentamente e a ouvi engolir profundamente.

— Um grande ursinho – disse ela um pouco estranha.

— Jen?

Ela limpou a garganta e tossiu ligeiramente quando ficou em pé e deu a volta à minha frente.

Eu podia ver o humor em seu rosto, junto com o desespero que ela tinha que combater a vontade de rir, como seus olhos tinha um brilho claro.

— Você deve olhar, baby. Você deve ser capaz de vê-lo no espelho.

Ela fechou os olhos enquanto sua garganta mergulhou rapidamente e seus dentes se afundaram em seu lábio inferior.

Eu só sabia que era um urso rosa maldito, a partir do olhar no rosto de Jen para o espelho e torci a cabeça para olhar.

Meu queixo caiu e meu coração bateu acelerado quando vi o que foi tatuado na minha nádega direita e o riso de Jen finalmente inrrompeu.

— Bastardos!

Capítulo Dezessete

Fiquei olhando para ela enquanto o sol começou a fluir através das cortinas, marcando o novo dia e o início do resto da minha vida.

Ela era tão impressionante; seu cabelo castanho suave espalhado delicadamente sobre o travesseiro enquanto seu peito movia ritmicamente com cada uma de suas respirações relaxadas, as mechas quentes de sua vida sussurrando no meu rosto enquanto eu a estudava.

Seus grossos lábios rosados se separaram um pouco e seu nariz se contraía com frequência enquanto ela dormia com um olhar de tranquilidade absoluta.

Em todos os nossos 11 anos nos amando, apenas um pouco juntos e um monte separado, esta tinha sido a primeira noite que nós passamos como um, e eu apreciava cada sangrento segundo dela, mal dormindo na minha incansável missão de apenas assistir e cuidar dela enquanto eu segurava seu pequeno corpo contra o meu.

Ela finalmente se acalmou após o episódio da tatuagem e tinha em seguida, retornado a idolatrar o meu corpo, sua adulação completa com a língua, as mãos e os olhos, tinha visto meu pau mais duro do que nunca tinha estado na minha vida e quando ela finalmente tinha se entregado para mim, eu tive que levá-la ao orgasmo com os meus dedos e boca, porque eu tinha durado trinta segundos.

— Não ria, não é engraçado!

Seus olhos brilharam e eu sussurrei seu nome para mexer com ela. — Baby, você precisa acordar – eu respirei contra o nariz dela enquanto plantei um beijo nele.

— Mmmm. – Ela murmurou, sonolenta e eu sorri de como ela mexeu o nariz igual aquela mulher em 'Feiticeira'.

— Jen, precisamos começar, baby. Tenho planos para você hoje.

Ela levanta seus lábios em um feixe, mesmo que seus olhos ainda estejam fechados — Eu acho que gosto do som disso.

Revirei os olhos e esfreguei seu pescoço — Você é insaciável, Jen.

— Uh-huh... Ela me inalou enquanto eu trabalhei a minha boca suavemente ao redor dela —... E seu ponto é? – ela sorriu quando abriu um olho e olhou para mim.

— O ponto é, tanto quanto eu gostaria de balançar a cama, baby. Precisamos começar.

Abriu seus dois olhos agora enquanto ela me olhava com uma careta. — Por que, o que estamos fazendo?

Ela virou de costas e esticou os braços para o alto ao mesmo tempo que bocejou e meus olhos caíram para suas duas malditas mamas impressionantes e, sim, o meu pau estremeceu ao vê-la.

Cristo, Boss, guie-a.

Rolei e pulei da cama, enquanto fixava meus olhos em seu rosto. O sorriso que ela deu sabendo que me tinha, meus olhos estreitando sobre ela. — Pare com isso, Jen.

Ela baixou as mãos e levou-as sobre seus seios, seus dedos acariciando seus mamilos enquanto eles enrugavam sob seu toque.

Ela inclinou a cabeça e levantou um canto dos lábios com uma sobrancelha — Mas, baby. Eu estou quente e com tesão. Quero que você faça coisas ruins para mim.

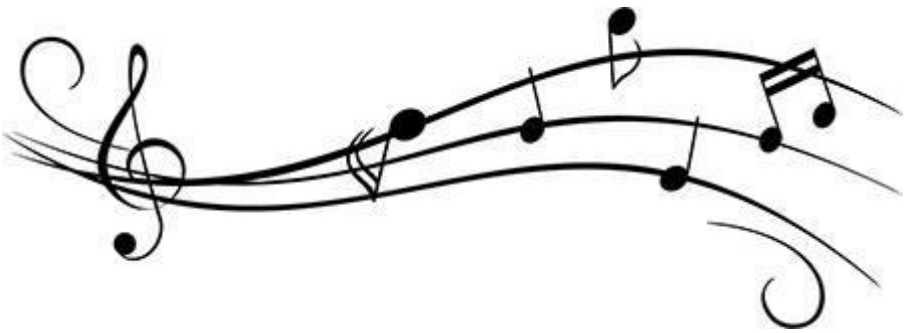
Fiz um passo em sua direção, dando a ela, como de costume, mas enquanto espalmei o colchão para subir em cima dela, ela me empurrou de lado, pulou da cama e correu para o banheiro.

Meu estômago se apertou enquanto ouvia ela vomitar.

Eugh! Caramba. Poderia peidar, mijar, e todas as outras funções corporais, mas vomitar era apenas horrível!

— Você está bem? – Eu gritei do outro lado do quarto e recebi um 'mmm' ilegível em resposta quando ela entrou em erupção novamente e minhas entranhas se agitavam com sua simpatia.

— Ok, baby. Vou fazer o café – disse a ela e eu corri do quarto e fugi



Ela apareceu na cozinha quase uma hora depois, o rosto pálido e suado e tremia um pouco.

Eu dei um tapinha no meu joelho e ela subiu no meu colo e enrolando contra mim, empurrando os braços atrás de mim e abraçando-me com sua cabeça aninhada no meu queixo.

— Você está bem? – Eu perguntei suavemente enquanto afastava uma mecha de cabelo que estava grudado na sua aquecida testa.

Ela assentiu com a cabeça ligeiramente e Bulk franziu o cenho para ela. — Você está bem, Jen?

Ela assentiu com a cabeça novamente, mas não falou e eu beijei sua bochecha — Você quer uma bebida?

Ela assentiu com a cabeça mais uma vez e eu lutei contra a vontade de rir. Eu não acho que ela iria gostar que eu risse de seu mal estar e ela estava residindo atualmente sobre o meu pau e eu guardava-o ainda ligado ao meu saco.

— A água, café, suco?

Ela assentiu com a cabeça novamente. — Todos os três?

— É. – Ela conseguiu coaxar e eu acariciava seus cabelos com ternura enquanto a levantei e plantei-a na cadeira.

Os braços cruzados sobre a mesa onde ela descansou a testa e gemeu alto.

— Meu Deus. – ela murmurou e Bulk estendeu a mão e acariciou lhe o braço.

— Você está doente, mocinha? – Ele perguntou suavemente quando ele levantou a cabeça e a observou.

Ela assentiu com a cabeça e apontou para mim. — A culpa é dele.

Bulk olhou para mim com os olhos estreitos — Você cozinhou de novo?

Jen soltou uma gargalhada e eu sorri para a mudança de humor repentina. Antes de olhar para Bulk. — Não, eu não cozinhei.

— Será que os seus super poderes não abrangem cozinhar? – Ela sorriu para mim, o brilho voltando aos seus olhos.

— Baby, Deus fez as mulheres. Eu não preciso dizer mais nada.

Seu queixo caiu e seus olhos se arregalaram e eu dei-lhe o meu sorriso assassino até que ela riu e descansou a cabeça para baixo.

Eu coloquei todas as três bebidas na frente dela e olhei como ela bebeu a água em primeiro lugar, em seguida, o copo inteiro de suco desapareceu em sua garganta antes de começar a saborear o café. — Melhor? – Bulk perguntou assombrado.

Eu já tinha visto homens crescidos beberem um quarto de litro mais lento do que ela fez.

Estabeleci-me no banco ao lado dela e deslizei minha mão sobre a mesa para ela. Ela sorriu suavemente para mim enquanto entrelaçou os dedos com os meus e refletindo meu feixe de largura.

— Meu Deus, Bulk... – riu quando ele se levantou da mesa e lavou a xícara antes de colocá-la na máquina de lavar louça e voltou-se para nós com as costas contra o balcão — qualquer notícia de Kyle?

Nós dois balançamos a nossa cabeça em uníssono, mas eu peguei Bulk lançando um olhar para mim e eu balancei a cabeça fracamente com a pergunta silenciosa.

Ele balançou a cabeça — Você pode ficar aqui o tempo que for necessário. Ele empurrou para fora do balcão e colocou um suave beijo na cabeça de Jen.

— Obrigada – Ela sorriu calorosamente para ele e ele acenou com a cabeça antes de sair da cozinha.

Eu dei um tapinha na coxa dela e fiquei de pé — Vamos lá, posso levar você em uma viagem?

Ela assentiu com a cabeça e se levantou. — Sim, eu estou bem agora.

Peguei-a em meus braços e girei seu nariz com a ponta do meu. — A propósito...

— Eu te amo. – Ela terminou para mim antes de me beijar suavemente, seus olhos presos nos meus e exibindo amor neles, fez meu coração inchar e meu pulso correr.

— Para onde vamos?– Ela perguntou enquanto se afastava e colocava seus próprios pratos na máquina.

— Surpresa. – Eu disse a ela que pediu minha caneca e a entreguei.

— Eu só tenho que pegar algumas coisas e vou encontrá-la no carro.

Ela assentiu com a cabeça em confirmação enquanto carregava os outros potes e eu escorreguei para a despensa e furtivamente peguei as coisas que precisava antes que ela visse.

Eu estava animado com a nossa viagem de um dia, esperava que ela também ficasse quando percebesse para onde estávamos indo.

Para ser honesto, eu não dava a mínima se nós ficávamos na cama o dia todo, mas pensei que o passeio lhe faria bem e não ficar pensando em seu marido por um tempo.

Lancei outro olhar rápido para a sua beleza e corri para o carro antes que ela chegasse lá.

Capítulo Dezoito

Ethan sorriu irônico para mim, de como eu pulei pelas faixas do iPod antes de encontrar uma música da qual gostei — Até agora curtindo pular as faixas? – ele sorriu enquanto balançou a cabeça.

Era um habito meu. Pular as músicas antes delas terminarem, e isso sempre deixou Ethan louco.

Eu sorri amplamente para ele, quando decidi pelo álbum *Hinderns,* devolvi o iPod dele no banco por isso não fiquei tentada.

Olhando os sinas de trânsitos ao lado da auto estrada e percebi que estávamos nos aproximando de Sheffield, meu coração disparou, eu sabia aonde nós estávamos indo.

Os olhos de Ethan me capturaram e ele, percebeu que eu tinha concordado com o seu plano. — Porque, Sr. Hart. Eu acredito que você sabe como dar a uma garota um bom tempo.

Ele riu alto, todo seu rosto se iluminou quando ele lembrou minhas palavras para ele quando tirou a minha calcinha e me levou pela primeira vez.

— Bem mocinha Linkin, eu vou te mostrar em cerca de três segundos, quão bom tempo eu vou te dar – ele respondeu com as palavras que usou todos aqueles anos atrás.

Sorri prazerosamente de como me aquecia a memória do momento mais especial da minha vida — Bem, coloque seu maldito pé para baixo – eu ordenei vacilando.

— Desesperada para chegar em minhas calças, Jen?

Estendi minha mão e seu pau já estava crescendo, apertei-o gentilmente, forçando um gemido dele. — Sempre baby. São esses seus Super poderes que fazem vir rápido e forte.

Foi a minha vez de gemer agora, quando Ethan emitiu um grunhido brutal vindo do seu peito, enquanto ele tomou a junção da auto estrada e ele foi em direção do nosso antigo campo.

Meus hormônios da gravidez estavam me deixando instável. E eu estava desesperada por ele, desesperada para sentir seu comprimento duro dentro de mim, me alongando, me sentindo, me dando prazer. Tudo isso de uma vez só em uma sobrecarga sensorial, meu sexo inundou com a minha excitação enquanto meus lábios ficam presos no pescoço dele.

Sua mão escorregou contra a minha coxa e removeu o material de algodão do meu vestido de verão. Felizmente deixei algumas roupas no Bulk da minha última estadia.

Ele correu um dedo ao longo da virilha molhada sobre a minha calcinha. — Porra baby. Você esta encharcada.

Eu balancei a cabeça enquanto chupava o lóbulo da sua orelha, isso mostrou a sua tatuagem *"Room 103".*

— Tire-as – Ele exigiu e eu tomei uma respiração, meu ventre estremeceu com a sua autoridade.

Eu não perdi tempo em discutir e coloquei os dedos na borda e puxei para baixo das minhas pernas, lutando para tirá-las sobre o calcanhar dos meus sapatos.

— Afaste suas pernas.

Eu o olhei lascivamente com meus olhos pesados e respirei fundo quando coloquei cada um dos meus pés no painel e lentamente os deslizei separados.

— Jesus Cristo – ele assobiou quando o cheiro da minha excitação encheu os pequenos limites do carro.

— Toque-se – ele ordenou enquanto checava seus espelhos atentamente. — Faça você vir, para mim baby.

Eu engoli fortemente então deslizei minha mão para baixo pelas minhas coxas em direção a mim mesma, mas meus olhos permaneceram fixos em Ethan.

Puxei o ar entre meus dentes e descobri o quão quente e molhada eu estava quando deslizei um dedo ao longo dos meus lábios vaginais e mergulhei um dentro de mim.

Minha cabeça caiu para trás no encosto do banco, eu gemi apreciando a sensação. — Você se sente bem Jen?

— Sim – Eu sussurrei e abri meus olhos contemplando ele, meus dentes afundaram com força no meu lábio quando inseri outro dedo precisando aumentar mais a pressão.

— Porra essa vagina é perfeita pra mim baby. Foda duro como eu faço.

Oh Deus, as palavras dele me tornaram selvagem e eu desci minha outra mão para circular meu clitóris sacudindo meu botão de prata com aponta do dedo, a sensação puxou um longo gemido de mim enquanto a pressão no meu núcleo aumentava.

— Por favor, Ethan... – eu implorei, não tendo certeza que eu poderia vir sem ele.

— Deslize o dedo em seu ânus baby.

Meus olhos se alargaram quando olhei para ele. Ele sorriu suavemente e assentiu me encorajando. — Jen, confie em mim baby, apenas um pouco, eu prometo isso vai fazer você vir duro e intenso.

Oh querido Senhor!

Apenas faça isso Jen.

Eu estava ficando desesperada agora, meu corpo inteiro se apertou, freneticamente perseguindo meu clímax, esta obstinação e meu desespero segurando em volta de mim.

Eu continuei trabalhando meus dedos dentro e fora de mim, e podia sentir o rolo começar de novo, mas é apenas uma linha eu poderia passar por cima.

— Agora baby. – Ethan incitou quando ele percebeu a mudança na minha respiração.

Eu não pensei, apenas fiz o que ele pediu e deslizei meu dedo mindinho para baixo e apertei levemente na minha bunda.

— Ohh Deus!

Um soluço chocado com o meu gemido quando ligeira plenitude me obrigou mais. Minha respiração ficou presa na minha garganta e eu vim duro, rápido e de um jeito que eu nunca vim antes. — É isso baby. Pegue isso. – Ele murmurou com uma rouquidão profunda em sua voz, sua mão deslizou em minha bochecha, o prazer do seu simples toque levou o prazer para um novo nível.

— Santo inferno! – Eu soluçava enquanto tirava minhas mãos e as encolhia, quando eu as tinha em frente a mim, ansiosamente querendo saber onde colocar, então agora elas haviam estado em... Lá.

Ethan riu ao meu lado quando ele percebeu que minhas mão estavam tremendo. — Porta luvas Jen.

Abri o porta luvas com um dedo livre e suspirei em agradecimento quando vi lenços e desinfetante para as mãos.

— Você pensa em tudo – falei para ele satisfeita enquanto limpava as mãos.

Ethan balançou a cabeça em humor da minha esfregação implacável para limpar-me, ele havia puxado para uma parada e eu não tinha percebido que havíamos chegado.

Meu coração acelerou e lágrimas agruparam-se em meus olhos quando vi nosso lugar especial. Ethan permaneceu em silêncio por um tempo ao meu lado, perdido em seu próprio pensamento também.

— Eu sempre me torturei – soltou de repente, em voz baixa, dor e tristeza pesando forte em suas palavras. — Sempre me machucou vir aqui quando você tinha ido, mas eu... Eu simplesmente não conseguia ficar longe também. Você parecia estar sempre comigo, sabe?

Sua tristeza tomou conta da atmosfera ao redor de nós, sugando o ar e a vida do pequeno espaço, eu virei em meu assento para olhar para ele.

— Eu não sabia... Ele não me deixou dizer adeus. – Sussurrei no silêncio barulhento.

Seus olhos desolados encontraram os meus, ele me olhou, mostrando sua compreensão e perdão primeiramente.

Ele acenou com a cabeça e sorriu antes de acariciar minha bochecha, se inclinou para mim — Eu sei, eu sei agora Jen.

Eu balancei a cabeça soltando um soluço, seus olhos me acariciavam e me acalmavam. — Baby, eu sei. Você estava triste, eu estava triste, e mesmo estando à milhas de distância, ainda estávamos fazendo algo juntos.

Uma única lágrima correu pelo seu rosto e ao correr solitária fez o meu coração quebrar, mostrando o quão rasgada e quebrada a alma de Ethan havia se tornado.

— Eu nunca vou deixar você novamente. Chutando, gritando, vivo ou morto, baby. Eu sou sua, você é meu e juntos, nós somos um do outro.

Seus lábios desceram sobre os meus assumindo o controle em um beijo apaixonado e exigente. Sua ternura e bondade foram empurrada para o fundo como a sua absoluta certeza em me afirmar trouxe em sua luxúria e domínio.

— Deus, eu preciso estar dentro de você Jen. Toda porra do caminho. Profundo e forte. Eu preciso levá-la, tê-la, torná-la toda minha, completamente e para sempre minha.

Ambos os nossos peitos agitados como nós mexemos no carro desesperados para foder. Puro e simples, porra, isso é tudo o que estava em nossas mentes no momento. Nenhum de nós queria fazer amor suave e gentil. Precisávamos disso feroz e animalesco, primitivo e brutal, cada um de nós extraindo da carnalidade e do desejo.

Eu gritei quando Ethan me levantou e me jogou por cima do ombro enquanto subia o portão, segurando-me como sua própria vida, antes dele ir em direção à parte de trás do campo, para perto de uma árvore enorme.

Fizemos isso em tempo recorde, Ethan colocou as mãos nas bochechas da minha bunda enquanto ele me deslizou para baixo de seu corpo.

Eu soltei seu cinto em um lance fantástico para liberar seu pau pesado e ele assobiou quando eu puxei o calção para baixo das suas pernas, antes de cairmos na grama alta; nossos corpos se esconderam de quaisquer olhos no abrigo, escondidos nas folhas altas de grama.

Ele estava dentro de mim em um momento, me estendendo, alargando e empurrando profundamente, seu quadril batendo contra mim e ambos arranhamos um pouco e fodemos duro.

— Porra, ahhh – Ethan rosnou quando a mão dele se contorceu no meu cabelo e puxou meu rosto para ele, tomando minha boca na sua com tanta agressividade, impulsionando em mim.

— Ethan. Eu vou vir forte – eu gritei para ele.

Seus dentes afundaram no meu pescoço enquanto nós dois chegávamos ao orgasmo com tal ferocidade que cada um rosnou o nome do outro ao mesmo tempo.

— Jen... Porra, Sim! Porra! – ele gritou quando ele enterrou profundamente seu pênis em meu ventre e seus dedos enrolados em torno do meu cabelo dolorosamente, provocando o meu orgasmo, ele perdeu o controle e se engasgou com seu próprio gemido.

Ele colocou seu rosto na curva do meu pescoço ofegando pesadamente enquanto queimava sob o sol quente.

— Ethan, baby, não queime o traseiro – eu adverti, podia sentir a intensidade dos raios de sol sob nós.

Seus olhos se ergueram para os meus. — Esperemos que possa queimar essa maldita tatuagem – ele resmungou e eu suguei meus lábios para segurar o riso.

— Awww, eles são pessoas más. Vou ter uma palavra com cada um deles. –

Ele assentiu e olhou para mim com olhos suplicantes. — Sim baby, faça-os pagar.

Esfreguei meu nariz no seu em um gesto carinhoso, ele se moveu e buscou seu short com a grama roçando sua nova tatuagem.

— Espere aqui – ele me disse e se aventurou de volta para o carro, eu observei a dureza de suas costas e a firmeza de sua bunda enquanto ele caminhava.

Em seguida, encarei o seu peito forte e seu rosto bonito quando ele retornou, meus olhos sobre ele a cada passo do caminho.

Ele sorriu para mim quando se aproximou, sabendo que eu o estava cobiçando em sua caminhada, sorri amplamente quando vi a guitarra na mão.

— Você vai cantar? – eu engoli a seco a emoção que brotou como um tornado desenfreado dentro de mim.

Ele puxou a respiração e assentiu suavemente, estabeleceu-se contra a árvore, de costas para o tronco antes de me puxar para seu joelho — Não cantei por nove anos, assim eu posso estar um pouco enferrujado – ele fez uma careta e eu beijei seus lábios macios castamente.

— Eu não me importo, mas espere lágrimas baby.

Ele segurou meu queixo e manteve meu rosto — De você ou de mim?

Eu ri um pouco dando os ombros — Ambos.

Mudei-me do seu joelho quando ele aqueceu os dedos na guitarra e praticou um pouco a música. Eu cruzei as pernas e arranquei uma folha de grama, girando-a em meus dedos enquanto aguardava a música que ele sempre cantava antes de nós dizermos adeus até a próxima vez que poderíamos ficar juntos.

Seus olhos encontraram os meus enquanto ele cantava a nossa canção, seus dedos habilmente se movendo em toda a guitarra tocando *Snow Patrol "Run".*

Ethan tinha comprado o álbum deles no dia que ele me beijou pela primeira vez, ela estava tocando em seu aparelho de som pela primeira vez quando sua boca encontrou a minha. Isso foi antes da canção estourar nas paradas, ele estava convencido de que ela tinha sido escrita apenas para nós, as palavras refletem o nosso relacionamento e como Ethan se sentia sobre mim.

Seu olhar me segurou e suas feições se suavizaram quando ele me contou tudo nas palavras da canção. A paixão em sua voz me cativou, suas emoções derramaram em todos os poros em meu corpo.

Eu cantarei pela última vez pra você

Então nós realmente teremos que ir

Você foi a única coisa certa

Em tudo que eu fiz

E eu mal posso olhar pra você

Mas cada vez eu faço

Eu sei que vamos fazer isso em qualquer lugar

Longe daqui

Ilumine-se, ilumine-se

Como se você tivesse uma escolha

Mesmo que você não possa ouvir minha voz

Eu estarei do seu lado querida

Mais alto... mais alto

E nós correremos por nossas vidas

Eu quase não consigo falar, eu entendo

Porque você não consegue levantar sua voz e dizer

Em pensar que eu não possa ver aqueles olhos

Se torna tão difícil não chorar

E enquanto nós dizemos esse longo adeus

Eu quase choro

Ilumine-se, ilumine-se

Como se você tivesse uma escolha

Mesmo que você não possa ouvir minha voz

Eu estarei do seu lado querida

Mais alto... Mais alto

E nós correremos por nossas vidas

Eu quase não consigo falar, eu entendo

Porque você não consegue levantar sua voz e dizer

Mais devagar, mais devagar

Nós não temos tempo pra isso

Eu só queria encontrar um caminho mais fácil

Pra sair de nossas cabecinhas

Tenha coração, minha querida

É provável que sintamos medo

Mesmo que seja por poucos dias

Fazendo com que as coisas fiquem melhores

Lágrimas deslizaram por nossos rostos, seus olhos tristes fixos nos meus enquanto seu espírito aflito girava em torno de nós dois, ele interpretou o pequeno refrão antes do último verso e meus ombros estavam sacudindo quando meus soluços rasgaram através de mim.

Ilumine-se, ilumine-se

Como se você tivesse uma escolha

Mesmo que você não possa ouvir minha voz

Eu estarei do seu lado querida

Quando ele terminou, ele puxou a alça da guitarra sobre o ombro e a colocou ao lado dele, ele se arrastou até mim, encostou a cabeça no meu colo e chorou.

Capítulo Dezenove

— Porque você não canta com a banda? – Eu perguntei quando percebi que eu não tinha visto eles se apresentarem com Ethan cantando.

Ele balançou a cabeça freneticamente: — Eu tenho cantado apenas na sua frente, Jen.

Eu fiz uma careta assim que coloquei um pedaço de maçã na boca — Sério?

Balançando a cabeça, ele colocou um pedaço de morango na minha: — Assusta a merda fora de mim, cantar na frente das pessoas. Apenas me calo, não posso fazê-lo.

— Uau.

Ele deu de ombros quando me rolou até que eu estava montada sobre ele, seus polegares suavemente acariciavam a carne exterior das minhas coxas ritmicamente.

— Mas a sua voz é incrivel Ethan, é tão macia, mas meio... Assombrosa, você sabe... Constante e tão suave.

Pressionei minhas mãos contra seu peito, precisando sentir a força e o calor de seu corpo magnífico. Ele sorriu, mas deu de ombros novamente — Exatamente como eu sou.

Suas mãos me empurraram para baixo e ele sorriu quando baixou o zíper e libertou sua ereção, meus olhos se abriram de uma forma casual como ele agarrou minha cintura e me elevava antes de me abaixar para ele.

Eu assobiei por entre os dentes assim embalei-o com força e começei a me mover. Ele balançou a cabeça e me segurou ainda. — Apenas me sinta, Jen. Apenas me segure dentro de você, se juntar a nós por um tempo. Eu preciso desta conexão, baby.

Eu me inclinei para frente, o meu peito contra o seu e carinhosamente o beijei, nossos lábios se moviam em sincronia e em um ritmo lento, assim nós viemos juntos e nos tornamos um só.

Cruzei os braços sobre o seu peito, e descansei o queixo sobre eles, reparando em suas características impressionantes e ficamos assim um por um tempo**,** calmos e quietos, cada um de nós perdidos em nossos próprios pensamentos, ele dentro de mim, unidos intimamente.

— Eu preciso encontrar um novo emprego. – Eu disse de repente.

Seus olhos se fixaram em mim, e franziu os lábios — Sem pressa, baby. O que é meu é seu.

Fiz uma careta para ele e balançei a cabeça. — Não, Ethan. Eu imaginaria Kyle por as mãos sobre nossas contas por agora**.** – Eu fiz uma careta quando eu percebi que eu tenho cerca de 12 dolares na bolsa e eu precisava de roupas, produtos de higiene pessoal e cosméticos antes de tudo. Eu aposto que ele havia cancelado meu cartão de crédito também. Caramba.

— Pare de pensar muito – Ethan declarou como ele bateu meu nariz e me tirou do meu devaneio. — Só de pensar as coisas que eu preciso sem ter que ir para casa para pegar, mas não há nenhuma maneira que eu possa pegá-los, sem ter que voltar pra casa.

Ele se inclinou sobre os cotovelos e levantou as sobrancelhas para mim. — Não há nenhuma maneira que você vai voltar Jen, nenhuma porra maneira.

Revirei os olhos e suspirei: — E as minhas coisas? Ele deu de ombros e abaixou-se como ele trouxe seu dedo para ser o corte no decote do meu vestido e traçou a borda do mesmo. — Você tem coisas no Bulk.

— Há alguns jeans e vestidos, Ethan. Preciso das minhas coisas, minhas coisas pessoais. Fotos, as coisas de Shane, documentos, cosméticos, perfumes, medicamentos.

Ele balançou a cabeça lentamente e inflexível, meu temperamento aumentou a sua teimosia. — Ethan, por favor. Preciso das minhas coisas e eu tenho que pegá-los. Insisti, mas ele balançou a cabeça novamente.

Bufando, eu me levantei de cima dele e tirei meus sapatos, minha raiva em sua ordem, tinha que respirar profundamente pelo nariz enquanto eu tentava afastar meu aborrecimento.

Ele circulou minha cintura, me puxou e me prendeu sob sua forte estrutura, enquanto suas mãos apertaram meus pulsos e prendia-os acima da minha cabeça.

— Você... Não... Vai... A nenhum. Lugar. Perto. Dele! – Ele resmungou — Você me ouviu, Jen. Nenhuma maldita maneira no inferno!

Eu empurrei contra ele, mesmo que ele estava sendo cuidadoso em não esmagar meu estômago sob ele. — Fique longe de mim. – Exigi que me deixasse novamente.

— Não até que você me prometa.

— Ethan, não há nenhuma maneira que eu estou deixando as coisas de Shane com ele. Ele sabe o quanto elas significam para mim, ele vai destruí-las apenas para me machucar.

— E ele vai destruí-la apenas para me machucar.

Estudei seu rosto e, de repente, tornou-se evidente por que ele não quer que eu volte.

— Ethan eu não vou ficar com ele, baby, eu te amo, eu sou sua, tudo de mim, coração e alma.

Suspirou profundamente enquanto seus olhos escureceram — Até que ele corra o risco de fazer algo para mim de novo?

— Ele já ameaçou com uma arma, eu não acho que ele pode superar isso, realmente, não é?

Seus olhos percorreram sobre cada parte do meu rosto enquanto seus traços se suavizaram e relaxou seu controle sobre meus pulsos. — Ele vai embora, Jen. Ele sabe jogar com você. Ele sabe como te machucar.

Estendi a mão e beijei-o suavemente. — Que tal eu levar Bulk comigo, e tentar fazer enquanto ele está no trabalho?

Ele estreitou os olhos na contemplação e sabia que eu tinha ganhado quando ele suspirou — Bulk e Jax.

Eu balancei a cabeça, feliz que ele me encontrou no meio do caminho. — Isso é bom, mas você não vem. Isso seria como um trapo vermelho para um touro, baby.

Ele concordou com a cabeça enquanto ele nos rolou e me deslizou para baixo, em linha reta em seu eixo rígido. Ele sorriu enquanto meus olhos se arregalaram. — Pequeno Boss está crescendo bem rápido esta semana – ele sorriu.

Engoli em seco quando ele se mudou tão deliciosamente dentro de mim, que causou um tremor e correu através de mim.

— Você está fodidamente linda comigo dentro de você assim. Seu rosto é tão cheio de êxtase que eu não penso em qualquer outra coisa no mundo que poderia me fazer sentir tão estimado como a sua expressão faz.

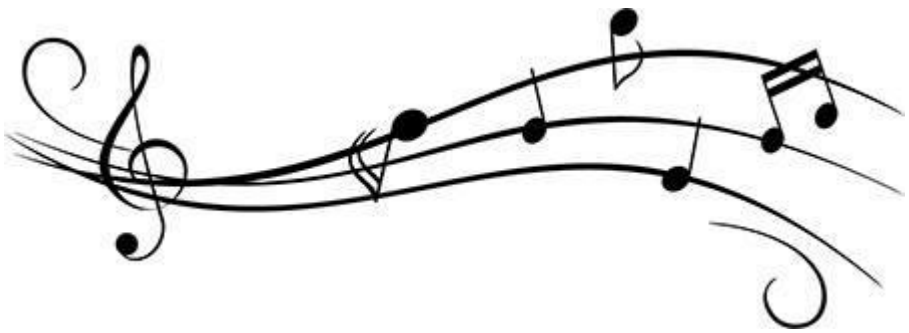
— Uh-huh – eu sussurrei enquanto eu me movia contra ele, deslizando o meu corpo para cima e para baixo com ele, sua pélvis estimulou meu clitóris e desejo corria através de mim.

— Faça amor comigo, baby – ele sussurrou contra a minha boca antes que ele mordesse meu lábio inferior com os dentes e puxou suavemente.

Ele pegou meu gemido quando ele abraçou a minha nuca e me puxou ainda mais para ele, sua boca adorando a minha em um concurso, mas num beijo apaixonado.

Mudei o ritmo e aumentei a velocidade em que o montava, enquanto suas mãos se estabeleceram em meus quadris e me incentivou a trabalhar mais duro.

Sentou-se de repente e me abraçou forte e apertado. — À proposito, Jen... – ele rosnou quando ele acariciou meu pescoço, sua respiração suave sussurrando contra minha pele aquecida. Eu o senti inchar e encher-me a conclusão que nosso clímax irrompeu em conjunto, nossos olhos grudados, uns nos outros, quando ele rosnou —... Eu te amo.



Meu pulso acelerou consideravelmente quando avistei o carro de Kyle na calçada, assim que Bulk estacionou o carro fora da minha casa.

— Você quer voltar outro dia, Jen? – Bulk perguntou quando ele olhou para mim por cima do banco da frente do carro.

O olhar de Jax também fazia a mesma pergunta, mas seu rosto tinha um sorriso suave. Depois de discutir silenciosamente comigo mesma ao longo de muitos trabalhos, puxei em um enorme fôlego e puxou meus ombros. — Não, vamos fazer isso! – Eles acenaram com firmeza e saí do carro antes de Bulk, abri minha própria porta e os dois me rodeando, como meus próprios guardas pessoais, enquanto íamos para a casa.

Eu gemi alto quando vi o par de sapatos de salto, blusa e sutiã espalhados na parte inferior da escada.

— Que porra é essa? – Jax assobiou e eu suspirei.

— Eu vou pegar as coisas que eu preciso aqui de baixo primeiro, enquanto deixamos os pombinhos terminarem a sua brincadeira, e então espero que a costa fique clara para invadir lá em cima.

Bulk fechou a cara para mim. — Como você pode estar tão calma quando ele obviamente está fodendo com algum caso lá em cima? – Ele sussurou baxinho enquanto tentava não chamar a atençã para a nossa presença;

Dei de ombros — Nunca me incomodou. Ele se enroscou em algumas por anos, Bulk.

Ele bufou e olhou para mim. — Por que diabos você ficou com ele por tanto tempo?

Revirei os olhos e olhei para o lado, mas sabia que eles eram agora meus amigos e mereciam a verdade.

— Porque ele disse que se eu o deixasse ele caçaria Ethan.

— Que porra é essa? – Jax vaiou novamente como ele deu um passo em direção à escada, mas eu agarrei seu braço balancei minha cabeça.

— Não, por favor. Eu preciso pegar as minhas coisas e é melhor se ele está... Ocupado para me dar um prazo claro por aqui.

Ambos olharam para mim, sua raiva contra ameaças de Kyle em relação ao seu amigo superam a necessidade de deixar-me conseguir isso feito, embora ambos cederam e concordaram com a cabeça, me acompanharam até o quarto. Suas posturas protetoras tinham o meu coração cheio de gratidão. Eles me levaram sem exceção, como um dos seus, apenas por causa do que quis com Ethan. A simplicidade de sua aceitação me tornou humilde e eu ecoei cada um de seus afetos, considerando-os todos como minha família nova e prolongada. Nós tranquilamente fizemos o nosso caminho através da casa e coletei minhas coisas. Eu sorri tristemente para a foto de Kyle e eu na minha formatura da escola, numa época em que tinha sido feliz e apaixonada. A ruptura de um casamento era sempre triste e o meu não foi exceção, mesmo depois de anos de abuso e sofrimento, e eu ainda desejava que pudesse ter feito Kyle feliz. Ainda ansiava por ele para encontrar o que ele precisava da vida e retirar-se da escuridão que o consumia. Eu sabia que minha traição com Ethan tinha sido o início ou o fim de nossa felicidade e talvez, apenas talvez, se eu tivesse sido forte e recusasse a ceder à sua ameaça todos aqueles anos atrás, as coisas teriam sido diferentes para nós dois.

Mas isso tinha sido a mão dada para nós e tivemos que jogar o jogo até que alguém ganhasse. Todas as cartas haviam sido tratadas e um de nós admitiu a derrota.

Eu estava admitindo a derrota, mas eu ainda queria ganhar.

Olhei para os meus dois acompanhantes, um pouco exaltados e depois balançei a cabeça, quando fiz o meu caminho para as escadas. Chegamos ao destino e eu podia ouvir os risos e grunhidos vindos do quarto. Meu estômago revirou e meu coração disparou, quando eu toquei na maçaneta da porta — Espere aqui. – Eu sussurrei. Bulk balançou a cabeça e fez uma careta, mas assenti. — Você pode ficar só aqui, do outro lado da porta, ok? – Eu incentivei suavemente.

Ele me olhou por um tempo e, em seguida, fez uma careta quando a amiga de Kyle gritou de alegria em algo que ele retumbou. Bulk mordeu o lábio inferior e Jax rosnou, mas eu coloquei uma mão em cada braço.

— Honestamente, eu estou bem. Não sinto nada. – Eu fiz uma careta para mim antes de sorrir para eles.

Meu Deus, quão triste isso era? Meu marido estava na cama com alguma vadia e eu não tinha nenhuma emoção, sentimento ou reação a ele e eu definitivamente não tinha nenhum problema com isso.

Bulk suspirou e assentiu: — Estamos do lado de fora da porta. Ouço uma ameaça ou movimento dele, eu vou rasgá-lo em pedaços. Você me entendeu, mocinha?

Eles continuaram fudendo por um tempo, mas eu não olhei para eles. Eu só passei para o guarda-roupa e começei a puxar minha roupa casualmente.

Eu tinha conseguido recuperar cerca de cinco ou seis itens antes de minha presença o terem alertado.

Ouvi o suspiro de Bulk antes e um estranho silêncio envolveu-os no quarto e fisicamente senti raiva de Kyle antes que eu testemunhasse isso**.** O quarto refrescado um pouco, como se um espírito etéreo desceu sobre nós; o ar parecia pesado e constrição no espaço aberto da sala grande e sua ira parecia flutuar na atmosfera.

Todo o meu espírito e alma trovejaram em volta do meu corpo, prontos e preparados para uma luta, assim como o meu cérebro, o coração decidiu que eu não era mais a pequena mulher que se inclinou para esta... Esta desculpa de marido e uma paródia de um homem.

Eu estava agora com Ethan, seu próprio espírito e alma agora fluíam pelas minhas veias, como se ele estivesse comigo, me guardando e me capacitando e eu senti uma calma cobrindo meus sentidos chutarem para sua abordagem rápida.

Mas eu também tinha outra mãozinha – determinação absoluta da mãe e força para proteger seu filho.

Como eu senti ele me atingir por trás, girei e espalmei o peito com a mão esquerda, com a minha direita enrolado em uma primeira e bateu em sua bochecha com tanta força desenfreada ele cambaleou para trás.

Ele estava atordoado demais para reagir à primeira e seu olhar espantado, trancado no meu rosto enquanto ele cambaleou para endireitar-se.

Muitas emoções e pensamentos cruzados sobre o rosto, antes de raiva e desgosto resolvido e eu me preparei para reação da minha defesa, mas eu mastigava meus nervos e cuspi-los como eu o enfrentei.

— Você tenta a porra de me tocar novamente e será última coisa que você fará.

Eu avisei com convicção e firmeza enquanto eu segurava seu olhar com o meu.

Ele franziu a testa um pouco e notei a camarada deslizar para trás até a cama, assim agora ela sentia raiva de seu amante no quarto, percebeu quanto de um bad boy ele era.

Ergui a sobrancelha para Kyle e inclinei a cabeça sinistramente, dizendo-lhe o quanto de minha ameaça eu acompanhava.

Eu podia ver as opções de flash em seu cérebro enquanto ele compreendeu que eu não estava brincando, quando peguei a tesoura por trás de mim e o rendia com uma arma. Seus olhos dispararam de volta para o meu; confusão, descrença e medo... Possuídos e eu sorri maliciosamente.

— Não mais Kyle. Nunca mais! – eu disse baixinho: — Sua pequena esposa está crescida.

Ele segurou os lábios antes de chupar no ar através de seus dentes assobiou alto. — De repente a grande mulher... Agora você está de volta com este idiota, não é? – zombou quando ele deu um passo em minha direção.

— Não, ela está finalmente sensata para a sua ideia de merda do que um casamento deve implicar. – Bulk disse friamente quando ele entrou no quarto com Jax.

A cabeça de Kyle atirou a ambos, que como seus enormes corpos dominavam o ambiente, ambos fervendo com sua própria raiva para o homem que estava diante deles.

— Você não aprendeu a lição quando ele te disse da última vez? – Bulk zombou com um sorriso maroto.

Kyle se virou para mim, sua raiva gravada claramente em todo seu rosto, enquanto seu corpo emitiu pura fúria.

— Isso ainda não acabou, Jen. Te prometo, querida.

Jax estava sobre ele num piscar de olhos**,** esmagou várias vezes o rosto de Kyle, ele rosnava e grunhia como um animal enjaulado, enquanto a amiga gritou e caiu na beira da cama em seu desespero para escapar da fúria do Jax.

Ele finalmente se afastou de um Kyle ensanguentado e espancado, mas não antes dele se inclinar perto de seu rosto e agarrar o queixo com força. — Porra, agora acabou. – Cuspiu ele empurrando de volta para o chão. Eu apenas sorri para Kyle e continuei a embalar minhas coisas, meu coração mais leve, minha mente mais clara e todo o meu corpo ainda vibrando com o amor de Ethan.

Capítulo Vinte

— Eu fico imaginando como os tubarões transam. – Ethan resmungou enrugando a sobrancelha. Minha própria sobrancelha apresentando a mesma ruga questionadora enquanto contemplava esta estranha questão.

Nós estávamos no Centro de Vida Marinha em Great Yarmout, sob o túnel plástico, cercados por uma gama de criaturas marinhas coloridas com um tubarão enorme repousando sob nossas cabeças, deitado exatamente no que para nós era o teto do túnel.

— Eu não faço a mais vaga ideia, Ethan. Você gostaria que eu pedisse que ele desse uma demonstração?

Os braços dele circularam meu colo enquanto descansava seu queixo em meu ombro e um dedo cutucava meus quadris. — Vai em frente.

Eu encarei o tubarão sonolento e suspirei profundamente. — Com licença. Meu amigo aqui está interessado em pornografia de tubarões e nós estávamos nos perguntando se você não gostaria de fazer um filme. Você será muito bem pago. Eu tenho um ótimo pedaço de peixe no meu freezer.

Ethan deu uma gargalhada e nos encaminhou um pouco mais para baixo do corpo do tubarão. — Mas, quero dizer, ele não tem um pinto, olha – ele ponderou enquanto espiava o tubarão.

Senhor, me ajude! Este era o pai do meu bebê...

Eu soltei uma bufada exasperada enquanto fechava os olhos. — Sabe, nós poderíamos falar sobre a paz mundial – eu comentei, mais para mim mesmo que para qualquer um — o estado da economia Britânica ou que tipo

de cor em tons pastéis nós preferimos, mas não... nós temos que falar sobre os hábitos sexuais de um tubarão.

Ele sorriu e me deu um beijo sob a orelha. — Você ama os meus debates apaixonados, Jen.

Eu concordei com a cabeça enquanto um sorriso aparecia em meus lábios. — Você poderia ser o próximo Dalai Lama, Ethan.

Ele acenou concordando enquanto apertava os lábios em admiração. — Eu deveria me candidatar.

Acenei com firmeza, antes dele me suspender e girar. — Você é tão atrevida! Você precisa respeitar aqueles que estão em uma posição de autoridade, Jen. É por isso que eu sou chamado de Boss.

Zombei — Que o Senhor ajude os subalternos se você conseguir uma posição de chefia.

Ele rolou os olhos e delicadamente mordeu a ponte do meu nariz. — Você é a minha serva, querida. Você deveria se ajoelhar e se submeter.

Dei uma gargalhada enquanto colocava meus braços ao redor de seu pescoço e beijava seu nariz. — Sim, mestre.

Ele concordou seriamente, — Boa garota. Seu mestre precisa ser alimentado.

— Meu mestre sempre precisa ser alimentado. É toda essa energia que você tem consumido durante nossas várias demonstrações de sexo de humanos.

— É, o peixão aqui precisa tomar umas notas. – Ele deu um sorrisinho de desdém enquanto pegava a minha mão e me puxava pelo prédio para a

lanchonete mais próxima; dava para ouvir o estômago dele roncar quando o cheiro de batatas fritas nos atingiu.

Nós sentamos em um banco de frente pro mar. A vista do oceano acalma ambas nossas almas enquanto caíamos dentro de nosso peixe com batatas.

— Eu preciso que você fique com E. este final de semana. Nós temos um concerto na Alemanha e eu não quero que você fique sozinha. – Ethan disse de repente.

Eu parei com o garfo de peixe meio caminho da boca e fiz uma careta de irritação para ele — Eu vou estar bem na casa do Bulk. A segurança dele é brilhante.

Ele balançou a cabeça negativamente de forma inflexível — Não Jen. Por favor, apenas fique com E. por alguns dias. Eu não vou conseguir relaxar se eu souber que você está sozinha.

— Mas...

Ele olhou severamente para mim, então suspirei e cedi — Tá bom.

Seu rosto se suavizou e ele me deu um sorriso terno enquanto beijava meu nariz, — Obrigada e não saia sozinha também.

— Ethan, eu ficarei bem...

— DROGA... Dá pra você apenas fazer o que estou pedindo? – ele gritou.

Pisquei rapidamente e enterrei os dentes em meus lábios inferiores com raiva. Ele deu um gemido alto e exasperado e saiu do banco, jogando o que sobrava de seu almoço em uma lixeira próxima, as dobras dos dedos

brancas em um punho fechado mortalmente na barra de metal fria enquanto ele olhada para o mar.

Eu permaneci sentada no banco, dando a ele o espaço que ele precisava para se acalmar, embora meu coração doesse por sua preocupação e medo.

Eu o observei se acalmando antes de retornar para mim, me pegar no colo e me colocar sentada sobre seus joelhos. Ele afundou o nariz em meus cabelos e suspirou — Me desculpe Jen. Eu...

Coloquei um dedo sobre seus lábios para silenciá-lo. — Eu sei, eu sei. Eu prometo ficarei com E. todo o tempo em que você estiver fora.

Ele inspirou profundamente e expirou vagarosamente enquanto fechava os olhos. — Eu estou tão assustado, Jen. Estou apavorado em relação a ele... De não estar lá se ele...

— Shhhh. Eu prometo, ele não irá me pegar, ok?

Ele massageou seu rosto firmemente como se estivesse com uma dor física antes de assentir e pegar minhas mãos na dele, seu polegar traçando círculos em minha palma enquanto ele tentava descobrir como colocar em palavras aquilo que ele queria me dizer. — Você acabou de prometer que você vai ser cuidadosa, Eu... Isso seria o meu fim... Se alguma coisa... *Merda*!

Eu engoli em seco a profundidade de sua dor e comecei a manobrar em seu joelho até que estava sentada de frente para ele, com uma perna de cada lado de seu quadril, e descansei minha testa na dele. — Ethan, querido. Preste atenção; nós não podemos entrar em um relacionamento dessa forma.

Ele enrugou as sobrancelhas quando ouviu minhas palavras e já estava abrindo a boca para falar algo quando sacudi minha cabeça e coloquei

meus dedos em seus lábios — Você vai acabar nos sufocando com seu medo e preocupação por mim.

Ele acenou pesadamente e virou o olhar para o horizonte novamente, mas eu pude sentir que ele compreendia o que eu estava dizendo. — Eu apenas...

— Eu sei querido. Você não acha que eu tenho exatamente os mesmos pensamentos e preocupações a respeito de você, que você tem a meu respeito? Por nove anos eu vivi com medo de um homem que prometeu matar a única coisa que já foi importante para mim... você. Cada maldito dia, eu vivi com um homem que abusou de mim, me machucou, me ridicularizou, e me humilhou com o único propósito de manter o homem que eu amava vivo. Então, sim, eu sei exatamente como você se sente, mas você quer saber Ethan? Eu fiz isso e suportei tudo com um sorriso no rosto, porque eu sabia que em algum lugar você não estava apenas feliz, mas também vivo. Você estava vivo e a sua vida era importante a esse ponto para mim. Então para mim eu havia ganho, porque não importava o que eu tivesse feito ou o que ele fizesse, você estava a salvo e isso era tudo que importava para mim, toda a razão da minha existência, te manter vivo.

Eu passei meu polegar sobre a lágrima que estava escorrendo por sua bochecha antes de segurar seu rosto novamente.

— Se eu deixasse esse medo me consumir por apenas um segundo, Ethan, então minha vida teria acabado porque eu sabia que ele iria me consumir por completo e me sufocar. E eu não quero viver dessa forma. Eu não quero que o controle do Kyle nos governe mais.

Ele então olhou profundamente em meus olhos, com tanta intensidade que senti dores de antecipação — Nós finalmente estamos juntos e eu preciso de você, de você por inteiro, Ethan. Não apenas a parte de você que não tem

medo de viver, mas cada partezinha de você. Não quero apenas aquela parte feliz que há em você, quero pulverizar o seu medo, e quero repartir da sua dor. Eu quero os seus dias tristes porque quero sentir todos eles contigo e poder trazer um sorriso ao seu rosto. Mas não deixarei esses momentos e sensações ruins nos governarem, querido, nós os controlamos. Eles nos pedem permissão para emergir porque nós os possuímos, não Kyle e nem os sentimentos do Kyle tem poder sobre nós.

Ele me encarou, silenciosa e penetrantemente enquanto ele digeria minhas palavras antes de um delicado sorriso tocar seus lábios e ele acenar vagarosamente sua concordância. — Eu sou seu, tudo em mim, cada pequena parte de mim é sua e sempre será. E, maldito seja, eu te amo pra cacete!

Ele segurou meu rosto e raspou seus lábios nos meus antes de pressioná-los e envolveu meu coração em um beijo tão cheio de emoção que eu ouvi a música que sua alma cantava enquanto ele me amava e me adorava com seus lábios.

Ele tocou meu nariz e franziu as sobrancelhas — Qual é o oposto de Kriptonita?

— Eu não tenho ideia.

— É que a Kriptonita enfraquece o Super-Homem, mas você me alimenta, você me dá forças. Então você é o meu oposto de Kriptonita...

Acenei para ele em concordância, minha língua presa entre os dentes para tentar conter a risada que estava querendo escapar ao notar sua cara séria enquanto dizia isso.

— Espinafre! – ele declarou de repente.

— Hum, isso não era pro Popeye? – perguntei com certa hesitação.

— Mesma coisa – respondeu.

— Ah, claro. Eu sempre percebi a semelhança entre o Super-Homem e o Popeye, tudo farinha do mesmo saco.

Eu sorri quando ele fez uma careta para mim.

Ele dispensou meu comentário com um aceno e suspirou feliz. — Você é o meu espinafre, querida.

Que fofo!

Capítulo Vinte e Um

— Agora, promete ficar com E.? – ele pediu pela oitava vez nessa manhã.

Eu balancei a cabeça respeitosamente: — Sim, Ethan. Comprometo-me a ficar com E em todos os momentos. Devo verificar com você em intervalos regulares e colocarei minha vida em espera enquanto você está fora.

Seu rosto reduziu consideravelmente quando ele me encarou, mas eu sorri amplamente e vibrei meus cílios levemente até um sorriso rastejar em seu rosto.

— Eu vou sentir sua falta, baby. – Ele sussurrou enquanto ele girava a ponta do meu nariz com o seu próprio, a sua demonstração de afeto sempre puxou meu coração e eu escovei meus lábios nos dele.

— Eu também.

Uma luz brilhou de algum lugar e nós dois piscamos para o brilho da explosão de câmeras dos paparazzi.

— Hora de ir – Romeo disse antes de sermos inundados pela imprensa.

— Vá firme na luta para sair e não diga nada a eles – Bulk aconselhou-me e dei-lhe um sorriso e um aceno de cabeça antes de Ethan me beijar fervorosamente e quase desesperadamente.

— A propósito... – ele sussurrou contra meus lábios.

— Eu te amo – Murmurei para ele enquanto desaparecia com o resto da banda através do portão de embarque privado.

— Pronto? – E. perguntou do meu lado. Balancei a cabeça para ela eu confiava nela e na segurança do aeroporto para nos tirar daqui sem ser pisoteadas, na determinação da imprensa para obter uma história.

Direto, nem um olhar, nem uma palavra e definitivamente não é o momento de “cair de bunda” o guarda dirigiu-nos e E. piscou para mim e eu ri.

“Se vai ser alguma coisa, que seja uma planta cara não um tombo de bunda.”

Os dois riram com alguns dos guardas que nos cercaram e nos levou através de um prédio que havia um carro esperando.

— É sempre assim?– Eu solto um suspiro aliviado quando me mexo na parte de trás do carro.

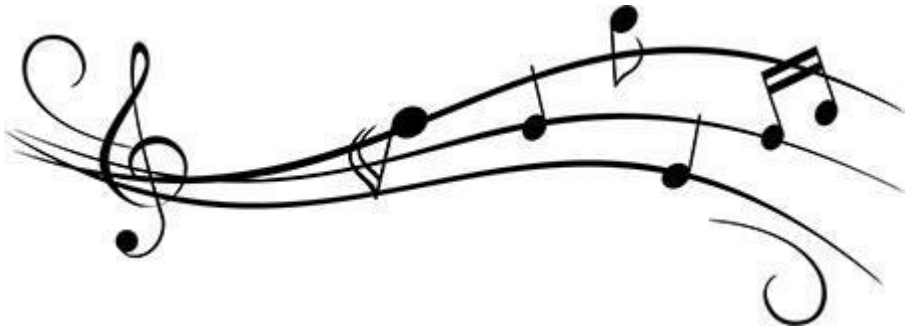
E. assentiu tristemente. — Temo que sim, mas você vai se acostumar com isso. Room 103 não tem uma vida privada. Esse é o preço da fama.

Deu de ombros e suspirou em sua vida sobrecarregada. — Eu não sei se eu vou me acostumar com isso.

Ela esfregou meu braço com carinho. — Você irá. Pelo Boss.

Eu balancei concordando. Inferno, eu ia a pé através das portas do inferno em uma tempestade de meteoros para o meu homem.

— Sim – foi tudo o que eu disse em resposta, mas ela sorriu ternamente com a convicção de minha resposta e assentiu com conhecimento de causa.



— Então – E. começou, ela me passou uma garrafa de cerveja e se estabeleceu ao meu lado no sofá com as pernas dobradas debaixo de sua pequena estrutura. Ela tinha acabado de acomodar Lily para a noite e estávamos aguardando a entrega de pizza quando ela começou sua inquisição, — Você e o Boss.

Eu olhei para ela por cima da borda da minha garrafa e sorri quando ela sorriu largamente para mim sem nenhum indício de constrangimento ou desconforto em ser intrometida. Ela era a melhor amiga de Ethan e eu esperava isso.

— O que você quer saber?

Ela encolheu os ombros quando ela puxou a sua própria bebida. — O começo.

Suspirei e me estabeleci ainda mais para o conforto do sofá. — Eu conheci Kyle na escola. Ele era o bad boy, o garoto quente da escola e ele me queria, o que era muito lisonjeiro honestamente e era incansável em sua sedução. Nós nos apaixonamos, adorando um ao outro, as coisas de sempre, você sabe.

Ela assentiu com a cabeça enquanto apontava o controle remoto para o dock do Ipod e Thriving Ivory [9] encheu o silencio.

— Dois anos depois, ele mudou. Tornou-se escuro e mal-humorado. Não pergunte por que, pois eu não tenho ideia. Assim como foi. Era como se alguém, em algum lugar apertou um botão e ele instantaneamente era uma pessoa diferente.

Ela balançou a cabeça em compreensão de que às vezes a vida não vem com instruções ou explicações, ela apenas tomou uma rota diferente e a normalidade e rotina que você se acostumou muda para sempre.

Você só tem que aprender a se adaptar e seguir os sinais de desvio.

— Nos discutimos e lutamos tanto, ele era tão inconstante que às vezes me assustava, me fez perder todo o meu respeito e adoração por ele, mas curiosamente eu ainda sentia como se eu o amasse, você deve saber. Havia ainda o seu lado suave que aparecia de vez em quando.

Eu puxei uma respiração profunda para as velhas emoções que foram ressurgindo com as memórias. — Foi quando Ethan e eu nos tornamos mais próximos. Como ele era irmão de Kyle, ele ouvia tudo quando eu estava hospedada em sua casa e ele me pegou e me fixou. Ele me abraçava, me fazia rir e apenas me arrastava para fora da escuridão.

Eu sorri com a visão do rosto do jovem Ethan nadando em minha lembrança. — Caímos tão duro e profundo um para o outro, mas acredite em mim E. , nós lutamos por tanto tempo. Nós dois estávamos horrorizados com nossos sentimentos desleais. Ele era irmão de Ethan no final do dia e aquilo que sentia era errado, tão errado.

[9] É uma banda de rock norte-americana que teve origem na área de San Francisco Bay,

E. colocou sua mão no meu braço e apertou suavemente. — Não podemos escolher por quem nos apaixonamos, Jen. É como Deus nos criou para procriar, e às vezes a atração que sentimos entre nós é tão malditamente intensa e apaixonada que não podemos lutar contra isso; não fomos feitos para combatê-la, fomos moldados para amar e eu acredito firmemente que Deus nos deu a cada um uma alma gêmea e quando você encontrar essa pessoa, não há absolutamente nada que você possa fazer para controlar a forma como você se sente. Boss é a sua alma gêmea Jen e você é a dele. Você pode ver pela maneira como ele olha para você. Está escrito em cima dele.

Eu balancei a cabeça e sorri para ela. — Eu sabia que ele foi feito para mim no momento em que ele me beijou. A primeira vez foi como se meu coração tivesse sido adormecido, congelado e enterrado, até a direita então, bem no instante em que seus lábios tocaram os meus eu acordei, meu corpo floresceu e floresceu como se o sol tivesse aparecido por entre as nuvens, pela primeira vez em 16 anos.

Dei-lhe um sorriso tímido, sentindo-me tola na breguice das minhas palavras, mas ela balançou a cabeça e me olhou abertamente.

— Eu sei, Jen. Eu sei, porque depois de 18 anos sentindo exatamente o mesmo, assim que Jax me beijou... – ela fez uma pausa como se estivesse tentando encontrar as palavras para se explicar. — Seus beijos eram como os de ninguém que eu já tinha experimentado. Como se seus lábios tivessem sido esculpidos e criados para caber perfeitamente no meu e o seu coração tinha sido construído apenas da ligação com o meu. Almas gêmeas, é simples.

Eu balancei a cabeça, sabendo que suas palavras eram toda a minha alma.

— Então eu descobri que estava grávida. Sabia que era de Kyle, pois Ethan tinha ido em algum curso de formação para o trabalho, na Escócia, por

algumas semanas, e as datas não coincidiam. Me tornei mal humorada e irritável e Ethan me harmonizava imediatamente. Doía-lhe; Eu sei que doía, saber que eu ainda estava dormindo com Kyle. Mas o que eu poderia fazer? Se eu parasse de dormir com Kyle, ele teria percebido que algo estava acontecendo. De qualquer forma, Ethan ficou muito bêbado uma noite e retornou à minha casa quando Kyle estava lá. Ele apenas virou-se para Kyle e disse — tenho fodido a Jen por dois anos Kyle.

As sobrancelhas de E. levantaram em espanto e eu fiz uma careta e balancei a cabeça — Sim, você pode imaginar como isso aconteceu. Kyle me deu a ordem para escolher, mas Ethan não aguentava mais, ele apenas saiu e Kyle...– Eu puxei uma respiração enorme contra o arrepio que percorreu-me com a memória — Kyle me disse que iria matar Ethan se eu o escolhesse, assim, no final, eu escolhi Kyle apenas para manter Ethan seguro.

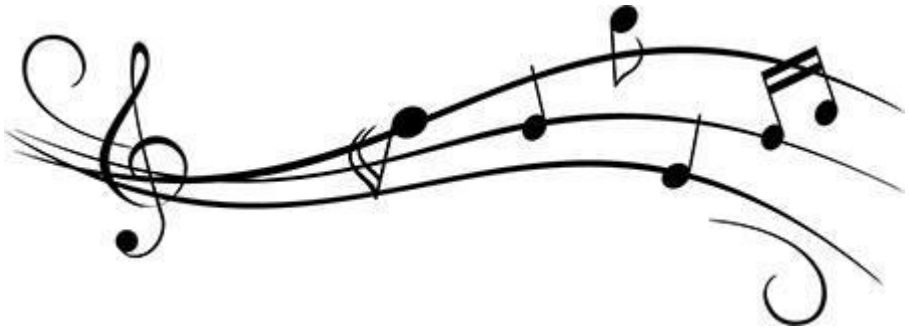
E suspirou e acariciou minha coxa — O bebê? – Eu fiz uma careta e me encolhi com a dor que surgiu, mas balancei a cabeça. — Eu tive um aborto logo que nós chegamos em Londres. Eu não podia e não iria trazer um bebê no meio da relação mais instável na história. Não era justo com o bebê e ele já teria feito a situação comigo e Kyle pior. Eu sei que ele teria pensado que era o bebê de Ethan.

Nós duas assentimos, mas franzi a testa quando Lily resmungou através do monitor.

— Ela começou a dentição. – E. explicou como ela se desenrolou-se do sofá, assim como a campainha tocou. — Você vê a Lily e eu vou pegar a pizza. – Eu disse a ela então fiz o meu caminho até a porta e ela saltou as escadas em direção a Lily agora gritando.

Peguei minha bolsa de cima da mesa e abri a porta como eu procurei através dos recibos e documentos na seção de notas, atrapalhada pela nota de

vinte que eu sabia que tinha lá dentro. Ela caiu no chão enquanto o punho de Kyle disparou e me nocauteou frio.



Eu olhava para a luz brilhante como eu gemi com o barulho na minha cabeça.

Porra!

Suspirando pesadamente, eu esfregava as mãos sobre meu rosto e me levantei para sentar-me no sofá que eu tinha sido colocada para fora.

Oh Deus! De novo não.

Eu olhei para Kyle quando ele se sentou com um copo de uísque na cadeira à minha frente. — Porque você não pode me deixar ir? – Eu perguntei com mais calma do que eu sentia.

Ele virou o rosto culpado para a lareira e exalou alto. — Isso é o porquê eu te trouxe aqui, Jen. Para finalmente deixar você ir.

Eu fiz uma careta, confusa com suas palavras antes dele se virar para mim e sua expressão era tão cheia de dor e resignação que o meu coração se apertou na tristeza e desolação total dele.

— Eu sei que você nunca me pertenceu, Jen. Mas eu não podia... Eu precisei de você, eu ainda preciso de você. Meu coração anseia por você

constantemente e meu corpo... É como se eu estivesse experimentando a pior perda sem você.

Ele ficou de pé e caminhou até o armário e encheu o copo antes, ele fez um gesto para me preparar um. Eu balancei a cabeça, sabendo que eu iria precisar do pouco de serenidade que me conceder.

Ele voltou e me passou o copo antes, ele se instalou ao meu lado, com os olhos fixos em mim com sua agitação irradiada pela sala potente.

— Eu te amo, Jen. Eu sempre vou te amar, mas agora, eu estou deixando você livre para estar com ele – disse ele tão baixinho que eu tinha que prender a respiração para ouvi-lo.

— Por que agora? – Eu perguntei hesitante e um pouco cética.

Ele engoliu duramente e descansou a sua mão no meu rosto com ternura. — Porque eu te amo. Porque você finalmente me mostrou que o suficiente é o suficiente, e quanto eu tinha machucado ambos por apenas estar segurando você.

Olhei para sua agonia, a sua força rasgando a minha alma quando eu finalmente estava conectada com o meu marido.

— Eu te amo, Kyle. Da minha própria maneira e mesmo depois de tudo eu ainda amo você, mas só...

— Não é o suficiente – ele terminou por mim.

Eu balancei a cabeça, mas peguei em sua mão. — Nenhuma vez, nunca, quis te magoar, Kyle.

Ele passou a língua sobre os dentes superiores como ele fechou os olhos e acariciou meus dedos com o polegar. — Eu sei, mas Jen... Eu entendo.

Revirei os lábios e suspirei quando ele abriu os olhos e olhou para mim. — Eu sinto muito, Jen, por tudo o que fiz. Eu não sei por que, mas de repente eu vejo isso. Minha raiva, minha fúria, e cada coisa errada maldita porra que eu fiz para você, mas...

Ele parou por um momento, sua expressão mostrando sua luta pela a forma de expressar o que sentia. — Mas, depois da minha violência e fúria, a gentileza de Ethan era como um bálsamo para as feridas infligidas por mim em você. Sua ternura um elixir para a minha raiva. – Ele sussurrou enquanto uma lágrima escorreu pelo seu rosto e eu estendi a mão para enxugá-lo, mas ele se encolheu e virou o rosto para o lado, tentando mascarar a dor que estava estampada sobre todo ele.

— Você envenenou meu coração, Jen; vocês dois. Você me deu uma doença que eu não podia curar. – Ele soluçava agora quando ele se virou para mim e me segurou refém sob a sua dor. — Você que me quebrou e eu não podia... Não consigo consertar isso. A raiva, a mágoa, está trancada dentro de mim pra caralho tão profundamente que eu não posso cavar fundo o suficiente para arrastá-lo para fora e consertá-lo.

Minhas próprias lágrimas corriam livremente com o seu começo, o meu coração queimando com a forma como eu o tinha machucado. Como Ethan e eu o havia traído imensamente e eu agora vou levar essa culpa para os confins da terra comigo.

— Eu sei, Kyle e Deus, eu não posso te dizer o quanto Ethan e eu sentimos pelo que fizemos para você, mas o amor que temos, e... É assim... Eu não sei como explicar isso, Kyle.

Ele balançou a cabeça levemente e mordeu o lábio inferior. — Eu sei, Jen, porque é assim o que eu sinto por você.

Meu coração e minha alma gritavam de dor em sua própria dor. — Sinto muito – eu sussurrei.

Ele sorriu suavemente. — Eu sei, eu também. – Ele sussurrou em troca, enquanto uma lágrima escorria do queixo e caiu sobre a sua camisa branca, viajando, exigindo minha atenção e me mostrando o quão magoado e ferido ele estava.

Nós dois pulamos ao som da campainha e Kyle suspirou quando ele se levantou. — Fique aí.

Eu balancei a cabeça antes que ele saiu do quarto.

Eu não tinha certeza se eu estava aliviada ou triste com este último acontecimento, mas em meus pensamentos bateu um impasse quando ouvi um pop no ar.

— Não... – Eu respirei enquanto registrei o que o som era, e minhas pernas não me apoiaram como eu, mexidas fora do sofá e cai em minhas mãos e joelhos.

— KYLE! – Eu gritei para fora como rastejei pelo chão para o corredor. — Responde-me, porra.

Eu fiz isso através da porta e meu estômago explodiu em que me cumprimentou. — NÃO!!! Não, não, não, não, não.

Ele foi colocado de costas no chão, o sangue escorrendo de seu peito e boca enquanto borbulhava e estendeu a mão para mim.

— Nãão ....

Eu tropecei até ele e peguei a sua mão, quando cheguei para o telefone da mesa e disquei o 190.

— J... J... Jen, ouça...

Eu balancei a cabeça para ele. — Não, chiu, chiu.... – Avisei-o como a voz do operador veio em cima da linha e eu dei-lhe alguns detalhes como eu afundando a mão na ferida de Kyle.

— J... Jen... Por favor, eu ...

— Não Kyle, você vai ficar bem. Eu prometo.

Ele balançou a cabeça lentamente, a luz em seus olhos escurecendo a cada segundo como ele chegou até meu rosto e acariciou minhas lágrimas. — Querida, eu... Eu te amo... Você... Jen. Sem... Sempre.

Eu balancei a cabeça freneticamente e engasguei com minhas lágrimas enxuguei o ranho cobrindo meu rosto — Eu sei. Eu vou sempre amar você também.

O canto dos lábios ligeiramente levantado com sua respiração desacelerando consideravelmente. — Ele... Ele fez isso por você... Jen.

Eu dei-lhe um olhar confuso — O quê? Quem foi?

— Ethan... Jen. Ele... Te ama... Esta muito, baby. Não... O odeie... Por isso.

— Que diabos você está falando? Cale a boca e mantenha sua força Kyle, por favor.

Seus olhos brilharam por um momento e ele pegou minha mão quase desesperadamente. — Sempre Je...

— NÃO! KYLE! NÃO! – Eu gritei quando soquei seu peito — Kyle...

Eu estava levantando e o empurrando para o lado enquanto os paramédicos começaram a trabalhar nele, mas, eventualmente, eles olharam para mim e balançaram a cabeça lentamente. — Eu sinto muito, querida – um dos técnicos disse.

Empurrei-o com força; derrubando-o de costas como E. veio correndo.

— NÃOOOOOO!

Eu engasguei com meu vômito enquanto me encolhi em seu joelho e me segurou perto, meus suspiros de partir o coração quebraram o seu coração quando ela me segurou e me balançou.

— Shhh, Jen. Boss está a caminho – Ela acalmou e eu acenei em seu peito, precisando do meu homem tão desesperadamente.

Eu precisava dele.

Capítulo Vinte e Dois

Amanhecia quando Ethan entrou pela porta da frente da casa de E. e correu para mim. — Jen... Jen... Foda-se, Jen... – ele engasgou como se não tivesse tomado uma respiração desde que ele me deixou.

Seus braços me envolveram e seus lábios plantaram uma infinidade de beijos na minha testa, mas eu ainda permaneci quieta e distante. — Jen?

Olhei em seus olhos e trancou-os para baixo. — Você vai consertar isso?

Ele franziu a testa, mas eu notei ele passar a língua pelos dentes e um lampejo iluminou seus olhos. — O que, baby?

Eu o empurrei para trás no sofá e firmei meu olhar em suas feições; a linha suave de sua mandíbula contra o duro contraste com os contornos grosseiros de suas maçãs do rosto e as sobrancelhas, a áspera barba por fazer decorando o seu queixo e a marca de preocupação escura nos seus olhos.

Eu toquei em sua bochecha ternamente quando sussurrei baixinho a ele: — Você armou isso... Por mim?

Os olhos dele sobre cada centímetro do meu rosto como se ele brigasse por me dizer uma mentira ou me dar à verdade que ele não queria expressar.

Ele balançou a cabeça lentamente quando ele estremeceu com cautela.

Minha respiração congelou em meus pulmões enquanto eu engoli a bile que subia pela minha garganta. Eu balancei a cabeça e estava diante dele e fiz meu caminho até a porta.

— Jen? – Ele murmurou por trás de mim e me virei para ele.

— Ele era seu irmão, Ethan. Como você pôde?

— Eu...

Eu balancei minha cabeça lentamente como a dormência se apoderou do meu corpo; sua força congelou e endureceu todo em seu caminho. — Não entra em contato comigo, não chegue perto de mim. Nós estamos acabados. – Eu disse a ele quando eu girei de volta para a porta e peguei a maçaneta.

— JEN! Eu fiz isso por nós, baby. Por você...

Eu soltei uma risada amarga e balancei a cabeça antes de olhar para ele. — Você quer saber por que ele me levou ontem à noite? Eh? Por mim, ele estava me deixando livre para estar com você. – Eu balancei a cabeça em louco humor com meu riso que virou uma gargalhada maníaca. — Ele finalmente nos deu a sua bênção, Ethan.

— Irônico, não é? Você não acha? Tão irônico porra!

Com isso eu abri a porta e fechei com calma atrás de mim, fechando o meu coração e alma para os gritos desesperados do homem que eu amava mais do que a minha própria vida, mas o homem que eu jamais poderia perdoar.

Nunca perdoaria.

Capítulo Vinte e Três

BOSS

— E...

Eu a botei para fora, como meus joelhos cederam em cair ao chão minhas mãos tentam agarrar em algo, qualquer coisa para me apoiar, quando Jen fechou a porta na minha cara — sobre nós.

Ela apareceu ao meu lado imediatamente, sua pequena estrutura envolvendo-me com força enquanto eu lutava para respirar; meu coração explodindo em meu peito enquanto minhas veias fechando e meu cérebro desligando em negação.

— E...

— Shhh, Boss. Dê-lhe tempo.

— Eu... Eu pensei...

Ela assentiu com a cabeça e me apertou mais forte. Jax, Angel, Hunter e Romeo entraram na casa, todos com olhares de piedade.

Eu não queria a sua merda de piedade, queria Jen de volta. Eu precisava dela para respirar. Precisava dela para a minha alma sobreviver e meu espírito cantar.

Porra!

— Boss? – Jax expressou discretamente, mas E. balançou a cabeça para ele com um leve brilho.

Ele olhou para mim, em seguida à porta, ele balançou a cabeça em compreensão.

— Sinto muito por seu irmão... E Jen.

Eu suspirei e me levantei.

— Não sinta, eu não preciso.

Jax franziu os lábios e balançou a cabeça; ajudou E. a levantar-se e puxou-a para o seu lado.

A exibição carinhosa afetou meu coração e eu mordi meu lábio severamente contra as emoções que derramavam através de cada nervo único no meu corpo sua intensidade e zombaria comprimindo a maldita vida para fora de mim.

Bem, foda-se com ela! Se ela não foi grata pelo que eu fizera para protegê-la, então ela não me merece!

Inferno! Quem eu estava enganando?

Ela me machucou tanto. A aflição, a agonia e dor, bem como a dureza em seu coração, à aversão e ódio que ela expunha, comeram-me como uma doença; seu veneno penetrando em cada poro do meu corpo como um ódio frio dentro de mim, contorcendo meu coração para as palavras que ela havia me dito anteriormente.

O amor que ela havia declarado agora se tornou uma mentira, suas declarações se transformando em apenas uma necessidade desesperada para ela livrar-se de Kyle e me foder. Minha própria amargura distorcendo tudo o que foi, tudo o que tinha sido.

Eu não precisava dela; não, eu não preciso. Não preciso de ninguém; apenas eu mesmo, sempre só a minha própria mente para compreender e meu coração para bombear o sangue em volta do meu corpo. É para isso que os corações servem, certo?

Apenas para funcionar a uma necessidade corporal. Um mecanismo para os nossos corpos viverem e agora uma parede de gelo o cerca e o selou a tudo que era a mesma coisa.

Eu precisava para continuar, apenas uma ferramenta na minha resolução, para sobreviver neste mundo cruel e impiedoso.

— Foda-se! – Eu declarei para E. , ao bater a porta da frente atrás de mim.

— Boss! – Ela gritou quando eu saí com meu carro e fui para o bar.

— Foda-se! Foda-se tudo!

— Você quer encontrar um lugar privado, docinho? – a loira perguntou enquanto eu olhava para ela através de suas manchas indefinidas.

Durante cinco dias seguidos vindos a este bar e esta vadia tentando entrar em minhas calças o tempo todo.

— Por que diabos eu iria querer transar com você, querida? – Zombei cruelmente!

Seu rosto se contorceu abominavelmente com sua confusão:

— Mas... Você acabou de dizer. Você acabou de dizer que quer me foder?

Eu ri dela, sua própria estupidez e minha embriaguez tornando a situação mais engraçada do que realmente era.

— Nãão, eu disse que eu quero 'que tudo se foda'. Diferença enorme, docinho. Eu quis dizer alto que você é uma estúpida e uma vaca!

Senti a palma de sua mão conectada ao meu rosto e eu numa hilariante embriaguez, zuni:

— Cristo, sua vadia! Isso vai dar a maior merda com a minha mulher!

Eu sorri com a lembrança do tapa que Jen me deu em um banheiro do The Black Pod ao chamar por um nome do qual eu não queria me lembrar.

Acenei para Jesse quando ele entrou no bar e caminhei até ele, um tanto precariamente, mas finalmente consegui, tirei um par de vinte da minha carteira e entreguei a ele.

Ele sorriu, puxou o pacote branco do bolso, mas quando ele moveu a mão para mim ele enrijeceu e balançou a cabeça antes de depositar a coca de volta em seu pacote.

— O que...

Uma mão agarrou a minha nuca e me puxou para trás através do salão, arrastando minhas pernas no chão de madeira empoeirado e eu em um esforço para permanecer em pé fui atirado com força porta afora para o estacionamento do bar.

Olhei por cima do ombro e enfrentei o olhar severo de E. , sua raiva e decepção em mim dando-lhe a energia para me segurar com força.

— Você é um idiota, estúpido. Ela cuspiu como uma corrente de ar invadindo suas narinas em sua tentativa de permanecer calma.

— Agarrar a uma maldita droga, Boss! Você está enterrando o seu irmão amanhã. Tem que estar sóbrio, um homem limpo!

Eu soltei uma gargalhada sem humor. Como um homem limpo se estou lutando com a oscilação que está ameaçando me puxar para o chão.

— Eu não vou.

Ela respirou fundo, mas acenou com a cabeça.

— Você não acha que isso vai parecer um pouco suspeito, Boss? Ele era seu irmão!

A raiva passou por mim deteriorando meu rosto:

— Meu irmão? A porra do meu irmão?

Eu podia ver a sua língua apertar entre os dentes quando fechou os olhos por um instante para controlar seu temperamento.

— Putz! Eu não dou à mínima se você vai ou não, Boss! Mas Jen vai! Ela vai precisar de você lá.

Eu ri com ironia neste momento.

— Sim, querida tudo bem. Claro que ela vai!

— Não seja tão egoísta. Aquela mulher ainda ama você, seu idiota. Ela está apenas sofrendo e tentando entender o porquê. Você quer perdê-la para sempre?

Eu olhei para ela com espanto.

— Ela deixou bem claro o quanto ela precisa de mim, E. inferno, aquela mulher nunca precisa de ninguém, só ela e aquele seu marido inconveniente. Porra, ela provavelmente até se beneficiará.

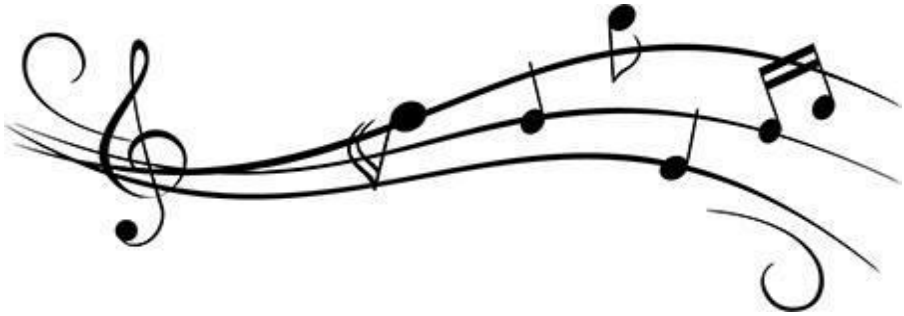
O tapa de E. foi mais dolorido do que de Jen ou da loira do bar, cerrei os dentes com a dor que ardia a minha cara.

— Cristo, digno de nota!

Ela abriu a porta do carro e me empurrou para dentro, minha bunda bateu no assento com vigor, bem como a minha cabeça contra o encosto do banco.

— Entre, e cala a boca Boss, antes que eu enterre meu punho em sua mandíbula.

— Ok, caramba.



E apertou minha mão quando Jen passou de carro fúnebre com meus pais e Erica, minha irmã mais nova.

Todos se viraram para mim, os rostos da minha família cheios de repugnância e horror na minha presença. Desde o meu "caso" com Jen quando éramos crianças, eles nunca me perdoaram pelo que eu tinha feito para o seu precioso Kyle.

Sempre o pária; nunca bom o suficiente para as suas expectativas de vida.

O braço de E. deslizou ao redor da minha cintura enquanto eu desconsiderava os seus olhares e os meus olhos encontraram Jen. Sua garganta engasgava e seu peito arfava, como nossas almas ligadas, mas seus olhos se encheram de tristeza e ela se virou para o meu pai, dando-lhe um leve sorriso quando ele disse algo a ela.

Ela cumprimentou muitas pessoas, sorrindo e acenando para as condolências até que sua respiração ficou presa quando o caixão de Kyle apareceu.

Eu vi seus joelhos estremecerem, Érica rapidamente a pegaria antes de cair; mas, há alguns metros distantes de mim, e a necessidade de apoiá-la foi mais forte, quis alcançá-la como uma impetuosa corrente de um rio.

E. respirou fundo e me empurrou para trás, sabia do ódio que minha família nutria por mim, com o apoio necessário inclinou-se e disse:

— Eu amo você, Boss. Você vale o dobro do que eles são. Seu coração é o triplo do tamanho deles e eu o amo por quem você é, baby.

Suas palavras afetuosas foram as que eu precisava ouvir e minha coragem e confiança fizeram-me estimular com cada sílaba de suas palavras. Dei um beijo suave em sua testa e sorri em agradecimento, palavras não eram necessárias para demonstrar o meu amor pela minha melhor amiga.

Fui levado por E. para o banco na parte de trás da igreja, seguidos de olhares fulgurantes das pessoas presentes.

— Acho que será mais seguro ficarmos por aqui. Assim será o caminho mais rápido para a saída quando nos bombardearem com ovos estragados.

Bufei balançando a cabeça e se fez o silêncio quando todos tomaram seus assentos.

O vigário começou seu discurso, mas fez uma pausa e franziu a testa enquanto Jen se levantou e ergueu a mão para ele parar.

Todos os olhares voltaram-se para ela quando levantou os ombros e caminhou pelo corredor em minha direção, seus olhos presos nos meus enquanto ela apareceu diante de mim.

Nós dois com olhares abonadores, o dela ardente e briguento, os meus cautelosos e ansiosos para o que estava por vir.

Prendi a respiração quando ela levantou a mão para mim. Fiz uma careta para ela, balançando a cabeça em silêncio, mas sua necessidade me iluminou e fez doer todo meu âmago.

Dei-lhe a minha mão para ela e seus dedos envolveram os meus dedos. O simples toque de sua mão me trouxe a determinação e a força que precisava para me ver passar por mais esta provação.

Ela me guiou até o corredor e eu vacilei na raiva e repulsa que irradiava por todos que amavam Kyle enquanto eu passava por eles. Todo o acontecimento do que eu havia feito com ele há nove anos expressando a grandeza, o tamanho do ódio que nutriam por mim.

— Ele sabia que era você e ele aceitou isso. – Ela sussurrou enquanto caminhávamos até o corredor entre os bancos.

— Ele iria querer que você ficasse aqui na frente.

Minha respiração ficou presa em sua revelação enquanto olhava para ela de boca aberta. Meus olhos procuraram em seu rosto por uma mentira em suas palavras. Eu não tinha certeza de como eu me sentia quando não encontrei nenhuma falsidade.

Kyle sabia! Ele sabia o que eu tinha feito e ele ainda tinha dado a Jen sua bênção para estar comigo.

Quão difícil é aceitar tudo isso?

Oh, Deus!

Quando chegamos ao banco da frente, Jake, o melhor amigo de Kyle se levantou para me provocar, mas Jen balançou a cabeça com firmeza e ergueu a mão.

— Kyle o queria aqui e é a vontade de Kyle que estamos homenageando hoje.

Ele olhou para ela, mas cedeu e sentou-se de volta, mas não antes de me dizer:

— Você fez isso, seu maldito idiota, e você terá o retorno por tudo que fez para ele.

Maravilha!

Meus avós sorriram encorajadoramente e me assentiram com orgulho o banco oposto, o seu amor abertamente demonstrado para comigo e eu mordia meus lábios em mágoa pela exposição de uma família em disputa.

Eu sempre tinha sido seu neto favorito e eu os chamava e os tratava como meus pais no momento em que meus próprios pais haviam me desertado. Eles foram os únicos que entendiam meu puro e poderoso amor

para com Jen e aceitaram, embora tivessem feito tudo que estava ao seu alcance para desfazerem os sentimentos que tínhamos um pelo outro. Meus avós foram muito fortes para lutar e nos apoiar, assim nos abençoaram.

O vigário suspirou profundamente, a atmosfera na igreja parecia sugar a vida do lugar e o ar a esmagar e comprimir nossos pulmões, mas, retornou ao seu discurso.

— Estamos aqui para dar graças ao Senhor pela vida de Kyle Richard Hart...

Jen deslizou sua mão na minha e eu entrelacei os meus dedos nos dela quando fechei os olhos para as imagens de Kyle e eu quando jovens, os nossos risos filtraram nas diversões através de cada uma de minhas memórias e dei um pequeno sorriso quando me lembrei de como costumávamos ser.

— Sinto muito! , – sussurrei para Kyle quando meus olhos se abriram e penetraram em seu caixão na minha tentativa de dar a ele as minhas desculpas por tudo, para Jen, por minha traição, para o pecado final de ter sido o culpado pela sua morte.

— Ele sabe! , – Jen sussurrou de volta e eu me virei para olhá-la. Um leve sorriso curvou em seus lábios macios com uma lágrima derramada que escorria em sua bochecha; — ele sabia!

Engoli a raiva, e reprimi minha mágoa, mas exibi abertamente minha culpa pelo que eu havia feito para ela.

Ela assentiu com a cabeça um pouco antes de voltar sua atenção para o discurso, mas eu não conseguia desviar o olhar para a sua beleza natural. Seu rosto pálido estava magro e perturbado, mas de pura perfeição e vivacidade arrebatou o meu fôlego e derreteu um pequeno pedaço de gelo que eu havia formado em torno de meu coração.

Eu nunca deixaria de amá-la e talvez Kyle tivesse finalmente aceitado o quanto eu amava a mulher que ele amou tão profundamente.

Minha irmã atraiu minha atenção quando se levantou e aproximou do altar com um pedaço de papel segurado pelos seus dedos trêmulos.

Ela se acomodou atrás do suporte de madeira e respirou fundo antes de olhar para os enlutados.

— Kyle era um irmão brilhante; ele foi gentil, carinhoso e nobre.

Érica começou sua homenagem ao nosso irmão, engolindo as lágrimas que seriam iminentes e Jen apertou minha mão em acordo silencioso com os meus sentimentos.

O rosto firme de Érica encontrou a mim e seu lábio contorcido em grande pesar.

— Desde setembro de 2003 eu só tinha um irmão, Kyle, e ele foi de várias maneiras o meu único irmão.

— Fique sentado e quieto! – Jen sussurrou ao meu lado enquanto sentia em meu corpo a necessidade de discutir com a queixa de minha irmã.

— A forma como ele lidou com uma situação terrível era semelhante a um homem profundamente carinhoso que ele era. Ele foi divertido, extrovertido e não tinha medo de mostrar o grande amor que zelou por você.

Jen bufou alto e eu a senti enrijecer antes de tossir para esconder seu erro. Érica sorriu para ela quando presumiu que Jen não havia tossido por zombaria, mas eu contorcia meus lábios e ela suspirou.

De repente, ocorreu-me que a minha família amava Jen como uma de seus membros, mesmo tendo traído Kyle. Conversaria sobre isso mais tarde com ela, agora não era o momento.

Érica continuou com seu discurso, muitas vezes escavava cavidades profundas de fatos passados e lembrados continuamente, alimentando em mim meu lado mais sombrio, mas eu tirava forças em Jen que estava ao meu lado e respirava por ela; até que ela desceu, olhou para mim e retomou seu lugar.

O vigário olhou ao redor para ver se mais alguém queria dizer algumas palavras, mas ninguém manifestou e ele retomou seu diálogo monótono e terminou o discurso.

— Vou antes de terminar, antes que todos nesta igreja me lincharem. – Eu sussurrei para Jen.

Seus olhos percorreu meu rosto, mas ela assentiu com a cabeça.

— Posso ir e vê-la mais tarde? – Perguntei com cautela.

Puxando a respiração e mordendo o lábio inferior, sua reação acendeu meu desejo por ela, mas eu engoli meu desejo reafirmando para mim mesmo: Não na igreja, Boss, mas que inferno!

— Eu não acho que é uma boa ideia, Ethan.

Franzi a testa para ela. — Mas, eu pensei...

— Você pensou o quê? , ela sussurrou baixinho enquanto as pessoas passavam nos silenciando.

— Você pensou que, porque eu havia segurado sua mão ao longo do funeral de seu irmão estava tudo bem? Hein, seu almofadinha? – Ela zombou e voltou sua atenção para o vigário.

— Por favor, Jen. Só para falar. Eu preciso... Falar.

E te tocar e sentir que você respira e só estar perto de você.

Ela suspirou e cerrou os dentes antes de me queimar com seus ardentes olhos e irritada assentiu:

— Tudo bem!

— Obrigado. – Sussurrei quando me levantei e dei-lhe um beijo suave em seus dedos.

Ela afastou sua mão e mordeu o lábio inferior, estremeci com dor em meu peito.

— 8:00 horas. Estou hospedada na Zoe – ela murmurou e eu assenti antes de ir correndo ao encontro de E. na parte de trás da igreja. No fundo, um de nós teria que fazer a nossa fuga diante da multidão de inimigos e eu tive a chance de executá-la! Deus incluso!

Capítulo Vinte e Quatro

Jen abriu a porta pra mim e caminhou se afastando pelo corredor, entrando na cozinha. Suspirei exausto, mas a segui.

Ela acenou com a mão para uma cadeira, eu a dedilhei pesadamente.

— Café, cerveja? – perguntou desprovida de emoção e sem se virar para mim.

— Cerveja seria bom, obrigado.

Notei o arrastar dos seus pés ao andar em direção à geladeira meu corpo sibilou com a sua obvia angústia e fadiga.

— Você está bem?

Ela encolheu os ombros entregando-me a garrafa e empoleirando-se do lado oposto a mim.

— O bebê?

Eu perguntei apesar de saber a resposta dentro de mim, a resposta que ela me deu antes.

Ela suspirou e virou seu olhar para fora da janela depois voltou a me olhar e sacudiu a cabeça com uma piscina de umidade em seus olhos.

— Oh, Cristo Jen...

Ela inclinou a cabeça em dor mantendo a mão em cima para mim, eu alcancei através da mesa.

— Eu sinto muito, baby.

Eu sussurrei com sua dor dizimando. Ela levantou os olhos marrons enquanto franziu os lábios.

— Quando?

— Na noite em que Kyle morreu, quando cheguei na casa da E.

Confirmei silenciosamente enquanto ela traçava as migalhas sobre a madeira da mesa.

— Querida, porque inferno não me ligou?

Ela zombou puxando uma respiração, ergueu os olhos para mim

— E onde você estava Ethan?

Apertei os lábios e acenei em resignação. Ela sabia eu podia estar bêbado quando nosso bebê morreu. Eu de repente odiei tudo, estava desesperado que minhas próprias necessidades vieram antes que a mulher que eu amava e o filho que nunca irei conhecer.

Eu empurrei minha cadeira pra trás arremessando-me em pé.

— Porra Jen! Como diabos nós chegamos aqui?

Espalmando o balcão olhei pela janela o pequeno jardim da casa de Zoe e sorri ao avistar Romeo segurando Zoe sobre a grama e fazendo cócegas nela, a despreocupação deles fez doer meu coração.

— O que ele disse?

Eu perguntei, silenciosamente, não esperando saber, mas desesperado para descobrir.

Ela estava quieta por um momento, mas sua respiração soou alto no silêncio da sala.

— Que ele nos perdoou, ele me amou e finalmente percebeu o quanto ele tinha nos machucado. Ele disse... Ele disse que nós tínhamos envenenado ele e dado a ele a doença da raiva e o ódio estava lentamente sufocando-o.

Acenei com a cabeça concordando, olhei pro casal se beijando no jardim, mas voltei para Jen quando Romeo espalmou o seio de Zoe.

Jen encontrou meu olhar e dor brilhou em seu rosto.

— Quando ele estava...morrendo, ele me disse que não culpava você , que você tinha feito isso porque você me amava muito. Ele sabia o que você tinha feito, mesmo se eu não pudesse ver isso, Ethan. Ele sabia.

Esfreguei minhas mãos pelo meu rosto antes de olhar para ela.

— Eu fiz isso por nós, Jen. Para parar a força implacável dele sobre você, a arrogância, a posse dominante sobre você, seu abuso. Eu fiz isso por nós, baby.

Ela sacudiu a cabeça assombrada.

— O que diabos você espera Ethan? Eu deveria ficar de joelhos e ser eternamente grata que você assassinou seu próprio irmão.

— Eu não matei meu próprio irmão! – argumentei

Os olhos dela se alargaram com descrença.

— Especificamente Ethan. Você mandou. Você fez as escolhas dele a distância, você fez as minhas escolhas a distância.

— O que, inferno Jen. O que você que dizer? Inferno, não sei....Sim, eu mandei bater, sim eu queria ele morto. Errado? Sim... muito, mas isso só porque eu queria um jeito que pudesse encontrar a saída Jen. Eu não vou me desculpar por esperar você. Não vou dizer desculpa por tentar te proteger e eu não vou pedir perdão por amar você tanto assim.

— Apenas vá Ethan.

Ela suspirou e correu seus dedos através do cabelo frustrada.

Minha raiva com sua rejeição vi-me aprisionando-a contra a parede sobre meu calor, sua minúscula estrutura queimando abaixo de mim, sua respiração acelerou e seus olhos brilharam.

— Saia

Ela assobiou batendo contra meu peito.

— Não, não até você me ouvir.

— E não tenho que fazer nada mais, ouvir você Ethan, esse é o problema, você está com toda conversa fodida. Onde está o remorso? Onde está a culpa e a raiva por você mesmo, você tem feito? Ele morreu enquanto segurava a minha fodida mão Ethan. Suas últimas palavras foram que ele me amava! Porra, Sacou?! Depois de tudo que fizemos pra ele, ele ainda me amou e nos perdoou. É um lindo foda-se Ethan.

Meus olhos examinaram a linha fina, longa do seu atrevido e pequeno nariz, e seu perfil suave, seus lábios macios. E fechei meus olhos, freneticamente tentando me controlar para não beijá-la, ela se remexeu me deixando duro.

— Você acha que eu não sinto o peso do que eu fiz? Você acha que eu tenho apenas varrido para debaixo do tapete o que fiz para o meu próprio irmão? Por você Jen, POR VOCÊ,CARAMBA!

Seu olho disparou enquanto seus dentes se afundaram em seu lábio para parar a réplica que ela queria dizer.

— Eu não espero que você seja grata Jen, mas porra, eu esperava que você entendesse por que.

Ela respirou pesadamente.

— Eu entendo Ethan. Esse é o problema. Este é o fodido problema porque....porque eu entendo...

Ela quebrou em seguida, suas lágrimas misturando com seu ranho e ela respirou e brigou contra a força do seu choro, todo seu corpo tremendo com o choro desesperado, ela fez ânsia com a força de cada gemido.

Eu a abracei apertado, segurando-a com força e ela permitiu, se entristeceu por Kyle, lamentou a perda do nosso bebê e apenas aceitou tudo isso.

— Sssssshhhhh baby. Eu amo você Jen. E eu amo pra caramba...eu faço isso por você.

Empurrou-me, me empurrou duramente com o rosto escurecido.

— Não! Pare de dizer isso Ethan. Você fez isso para você mesmo! Por favor apenas saia!

— Eu não vou deixar isso, Jen. Não depois de tudo o que passamos. Eu não vou aceitar!

— Você não tem escolha Ethan.

Ela virou-se para janela e a vi cerrar os punhos.

— Eu não quero você. Eu não quero você em nenhum lugar perto de mim, você me enoja.

A bile subiu pela minha garganta rapidamente com as suas duras palavras, meu estômago revirou e meu coração se partiu, direto para a minha alma e queimando direito dentro de mim, queimando ferozmente meus pulmões enquanto ela continuava com cada uma de suas palavras de punição.

— Sim Ethan, eu odeio você, eu odeio cada merda que você já fez, mas você sabe o quê? Odeio todas as coisas que feriram Kyle. Odeio você, porque você me faz odiar a mim mesma. Agora dê o fora!

Eu tropecei para trás, balancei a cabeça para ela

— Baby, por favor...

— Não me chame assim! Nunca mais me chame assim. Dê o fora daqui!

Eu bati no topo da minha cabeça, café derramando sobre mim como ricocheteou e bateu contra a borda da mesa. Ela pegou uma garrafa de cerveja que eu tinha felizmente terminado e que refez a rota que o copo tinha tomado, quebrando contra a bancada desta vez.

Romeo veio por trás de mim e agarrou meu braço quando Zoe correu para Jen.

— Vamos, Boss. Deixe-a. Deixe-a se acalmar

Eu balancei a cabeça para ele, meu rosto ainda mostrando o meu espanto com as palavras dela, mas ele balançou a cabeça suavemente.

— Vamos companheiro.

— Romeo, ela... Ela me odeia

Eu gaguejava enquanto ele me levou até seu carro e me colocou nele, choque entorpeceu meus movimentos e meu cérebro.

— Ela não odeia Boss, ela apenas esta com raiva e machucada. Dê a ela espaço e tempo, prometo ela vai ver tudo isso de maneira diferente.

Estremeci quando ouvi os gritos de Jen através da janela aberta, a dor e a desolação em seus gritos rasgaram através de mim e me dilacerando.

Romeo saiu, acelerando o motor para abafar os gritos desesperados da mulher que eu amo, a mulher de quem eu nunca iria desistir, a mulher que me detestava.

Capítulo Vinte e Cinco

As próximas semanas se arrastam, e eu amarrei meu coração com um pedaço de corda.

Eu senti falta de Jen a cada respiração que eu dei; a dor dentro de mim era uma agonia como seus olhos me assombravam e seu ódio me consumia e tudo que queria fazer era ficar bêbado para esquecê-la, para ser livre por um tempo.

Os caras me arrastaram para um clube elegante em algum lugar, mas eu estava tão puto que não dei a mínima para onde estávamos, desde que vendesse uísque.

Nós fomos reconhecidos logo que entramos e Bulk sorriu feliz quando fomos cercados por mulheres.

— Hey, docinho.– Uma voz ronronou atrás de mim eu me virei para ela, olhando os grandes peitos da ruiva que sorria para mim. — Boss, certo? Ela perguntou quando identificou meu rosto.

Eu acenei para ela enquanto escaneava seu corpo firme e suas longas pernas. — Você está procurando diversão?– Ela perguntou quase docemente.

Olhei para ela através dos meus olhos embaçados, meu estado de embriaguez retardando meus movimentos e minha capacidade para processar suas palavras.

— Não, eu estou apenas olhando a minha mágoa ir se foder.– Eu ri quando ela franziu as sobrancelhas perfeitamente delineadas juntas.

— Oh, baby. Você com o coração partido? Será que alguma vadia te machucou?

Fiz uma careta para ela, — Ela não é uma vadia! Ela é fodidamente linda, incrível, brilhante, sexy, engraçada... E ela me odeia...

A ruiva assentiu tristemente enquanto ela bateu no meu braço — Você quer falar sobre isso?

Olhei para o rosto dela e me surpreendi com a compaixão que ela mostrou, seus olhos suaves me acalmaram.

Eu acenei e ela me guiou em direção a uma cabine e fez um gesto para a garçonete para algumas garrafas de espumante para ser servidas para nós.

Ela subiu e deu um tapinha no espaço ao lado dela e eu quase caí em cima dela enquanto subia logo atrás. Ela riu e eu sorri para ela enquanto removi meu rosto de seu amplo peito. — Aterrissagem suave– Eu disse a ela que riu de novo.

Ela sorriu em agradecimento aos baldes de champanhe caro que foram colocados diante de nós em cima da mesa e encheu nossos copos ansiosamente.

Eu olhei para ela com ceticismo. — Eu não estou tão puto, amor. Você pagará por eles?

Ela fez uma pausa com os lábios ao redor da borda do copo e seus olhos nervosos se fixaram nos meus. — Bem, eu...

— Você pensou que eu iria porque eu sou famoso?

Ela deu de ombros e eu suspirei. — Não se preocupe com isso– respondi resignado.

Para ser honesto, eu estava carente e ela estava ouvindo.

Duas horas mais tarde, eu ainda estava zumbindo e ela ainda estava prestando atenção. — Você realmente a ama, não ama?– ela suspirou profundamente. Ela estava passada, total e completamente depois de beber duas das garrafas.

— Se você me perguntar, docinho, ela não merece você. Você é um cara doce e ela soa totalmente egoísta!

Eu balancei a cabeça em concordância, a minha própria embriaguez acreditando em cada palavra dela. — Você precisa seguir em frente e pegar alguém para tirá-la do seu sistema.

Eu sorri para ela. — Você está se oferecendo?

Ela sorriu preguiçosamente para mim e inclinou a cabeça. — Gostaria de me foder, Boss?

Minhas sobrancelhas levantadas em sua franqueza e eu sorri enquanto segurei seu queixo e me movi em direção a ela.

Seu olhar segurou o meu e eu passei meus lábios sobre os dela, em seguida, levei-a com força e febril sob minha boca, meu desejo e negação consumindo cada uma de suas respirações e gemidos até que ela se afastou e lutou para respirar. — Isso responde a sua pergunta, querida?

Ela sorriu e balançou a cabeça de forma sexy. — Sim, você quer sair daqui?

Eu afirmei enquanto tirava algumas centenas de minha carteira e colocava na bandeja da garçonete quando peguei na mão da ruiva e passei através da massa de dançarinos suados na pista de dança.

Nós rimos e lutamos contra o ar à medida que nós saímos pela porta da frente e alguém caiu no chão a nossa frente em seus saltos altos vermelhos. Saltos altos vermelhos que eu já havia visto antes. Sapatos de salto alto vermelhos que Jen usou quando eu a fodi sobre a mesa.

Fechei os olhos em distração quando a ruiva puxou minha mão e me colocou em pé, na frente de Jen, Zoe e algumas outras mulheres.

— Olá Ethan– ela disse calmamente enquanto seus olhos varreram a ruiva e eu.

— Jen.– Eu engoli duramente enquanto olhava a ruiva com uma mecha cacheada de seu cabelo entre seus lábios.

Eu observei sua garganta quando ela empurrou para baixo sua indignação e forçou um sorriso nos lábios. — Eu vou, uhh; Eu vou deixar você continuar com... uhh... Tome cuidado, Ethan.– Ela respirou tranquilamente enquanto seu olhar segurou o meu.

— Vamos lá, docinho.– A menina não podia aguentar tanto tempo. A ruiva riu e puxou minha mão guiando-me para longe de Jen.

Eu podia sentir o olhar de cada mulher quando a ruiva me puxou em direção a um táxi já esperando e como eu subi atrás dela e me virei para olhar para Jen, mas ela tinha ido. Zoe não tinha ido, porém, e ela balançou a cabeça tristemente para mim antes de se virar e entrar no clube.

— Foda-se! – Eu assobiei para fora enquanto eu batia meu punho no encosto de cabeça na minha frente.

— Oi, mais uma e você está fora, companheiro.– O motorista cuspiu e a ruiva franziu a testa para mim.

— Você está bem?

Eu estava?

Eu não conseguia parar de machucar Jen, tudo o que eu tinha acabou errado e ela sempre estava lá para pegar as peças de minhas fodidas, sempre lá para testemunhar a minha humilhação e erros estúpidos.

Voltei-me para a ruiva e sorri tristemente. — Desculpe, querida, mas eu não posso fazer isso.

— O quê? Por quê?– Ela cuspiu, sua mágoa com as minhas palavras se transformando em raiva de mim.

Dei de ombros quando eu entreguei ao motorista uma nota de vinte e disse-lhe para se certificar de que ela chegasse em casa segura antes de eu me aventurar de volta para o clube e ir em busca da mulher que eu queria de verdade.

Avistei-a imediatamente, com o rosto triste e magoado quando saiu das portas dos banheiros e meu coração começou a bater rapidamente com o que eu estava prestes a fazer, mas a minha embriaguez me deu coragem.

Dei um passo na frente dela e sorri maliciosamente antes de chegar nela enquanto ela engasgou. — Olá, querida

Eu sussurrei em seu ouvido enquanto inalei sua deliciosa essência familiar.

Ela engasgou novamente quando agarrei seus cabelos e puxei sua cabeça para trás, o fogo em seus olhos pulsando diretamente para o meu pau e o transformando em aço.

— Eu quero você, Jen. Porra, eu preciso de você. Preciso estar dentro de você. Preciso sentir cada maldito lindo centímetro de você debaixo de mim e ao meu redor .

Seu peito arfava com sua própria excitação, os olhos agora brilhantes, mas lutando com ela mesma sobre a minha revelação.

Eu puxei ainda mais a cabeça dela para trás e ela choramingou de leve por causa da

dor, agarrei ainda mais forte seu cabelo e lambi um caminho suave para baixo de sua orelha até o canto da boca. — Você me quer, Jen. Você quer o meu pau duro deslizando para dentro da sua buceta perfeita, preenchendo você e lhe dando prazer. Você precisa me sentir dentro de você tanto quanto eu preciso sentir você me apertando com seu desejo.

Seus olhos se fecharam e um leve gemido irrompeu de sua garganta. — Sim – ela sussurrou contra a minha boca.

Eu não conseguia controlar o gemido que forçou seu caminho do meu peito e passou para sua boca enquanto eu pressionei meus lábios contra os seus rosados e macios.

Ela brigou comigo por um tempo, mordendo os lábios quando ela agarrou o material de minha camisa, mas depois senti ela apresentar sua própria negação abaixo de nós em como ela me beijou de volta, apaixonada e ferozmente. Sua língua varreu hesitante em minha boca e eu a peguei com a minha própria e invadi a dela.

O gemido que ela emitiu ecoou em meu pau a um orgasmo iminente, e eu a puxei de volta enquanto pegava sua mão e a arrastei através do clube e saímos para o ar fresco antes de eu a atrair para o beco atrás do edifício e empurra-la contra a parede.

Seus braços já estavam em volta do meu pescoço enquanto ela me puxou de volta para ela e tomou minha boca novamente.

Suas mãos subiram para meu cabelo e ela puxou antes de passar os dedos pelos meus cabelos e puxar minha cabeça para trás.

Seus dentes afundaram em meu pescoço e eu gemi, ao mesmo tempo que assobiei por entre os dentes para ela com um apetite carnal.

— Foda-me, baby. Foda-me duro.– Ela murmurou enquanto puxava mais da minha carne em sua boca, chupando duramente e incansavelmente enquanto seus dedos puxaram meu cinto antes dela liberar meu pau duro como uma rocha para o ar fresco e jogar a bola branca em linha reta para a pequena caçapa, indo até a minha coluna e no meu cérebro como minhas bolas apertaram rapidamente.

Examinei seu rosto, lendo a luxúria e desejo por ela quando minhas mãos foram passando por seu vestido e apertando ao redor de seus quadris, então eu torci meus dedos na borda da sua calcinha e a rasguei.

Seu suspiro vibrou direto para o meu pau, e ele me pediu para enterrá-lo em sua umidade.

— Você me quer, Jen. Você me quer duro e brutal?

— Deus, sim, eu preciso de você para me pegar asperamente, Ethan. Eu preciso do seu poder e seu controle para me trazer duro.

Rosnei em seu apelo e espalmei suas costas a levantando até que ela colocou as pernas em volta da minha cintura de maneira sexy e eu bati nela com firmeza.

— Porra! Então... Muito bom... – Eu assobiei como meu pau gritou o seu prazer em ser enterrado até a ponta nela.

Seu calor me revestiu com força e magnificamente como a circunferência do meu pau rígido a esticou e encheu sua buceta até o fim.

— Porra...– ela ergueu-se e desceu batendo se chocando contra mim, seu sorriso malandro aumentando a minha fome por ela. — Você sempre se sente tão bem, Ethan– ela ronronou enquanto ela apertava os músculos estritamente em torno de mim.

— Não faça isso, Jen. Eu virei chegarei muito rápido se você fizer isso.

Ela sorriu novamente enquanto sua língua percorreu seus dentes superiores e mordi meu lábio pra pura sexualidade que ela emitia. — Então foda-me.

Enrolei um braço em volta da cintura dela enquanto coloquei o outro sob a bunda dela antes de enfiar nela dura e brutalmente.

— Oh Deus, sim– ela gritou quando sua cabeça descansou no meu ombro e eu dei-lhe tudo o que ela queria e exigia.

— Forte, maldito seja. Foda-me como você quer me machucar! – Ela gritou com ferocidade para mim e eu franzi a testa e parei imediatamente. Meu pau estava chorando em silêncio repentino, mas suas palavras entalaram em minha garganta.

— O que você disse?

Ela abriu os olhos e olhou para mim. — Eu lhe pedi para me foder duro, Ethan– ela retrucou, enquanto tentava mover-se sobre mim, mas eu a segurei com mais força contra o meu corpo, até que ela não podia mais se mover.

— Não é essa parte, a outra parte?

Ela engoliu em seco e vi sua garganta prender e soltar enquanto ela encolheu os ombros com indiferença. — JEN!

Ela sacudiu com o tom da minha voz, mas ela desviou o rosto e olhou para o beco para outro casal que estava atualmente quase no clímax, se os seus gemidos eram qualquer indicativo do quão perto estavam.

— Responda-me, baby– eu perguntei baixinho, meu coração quebrando por seu ódio próprio.

Ela balançou a cabeça e se recusou a virar seu belo rosto para mim, então segurei seu queixo e a fiz olhar para mim, mas ela fechou os olhos. — Pare de fodidamente me desafiar a cada passo.

Ela empurrou duramente no meu peito. — Deixe-me ir, se você não vai botar a merda fora de mim.

— Que diabos?– Eu cuspi pra fora enquanto minhas sobrancelhas bateram no meu couro cabeludo — Que porra é essa, Jen. Onde você vai? Essa conversa não é você.

Ela torceu os lábios cruelmente para mim e meu estômago embrulhou ao ver sua expressão.

— Peguei de um casal de rapazes no outro dia, enquanto cada um deles fodia para fora de mim - ela encolheu os ombros casualmente, e o meu coração explodiu em pedaços dentro do meu peito, a força dele reverberou

pelo meu corpo inteiro e bateu em meu cérebro enquanto eu registrei o que ela tinha acabado de dizer.

Deixei-a ficar de pé e olhei para ela, enquanto o casal amoroso gritou sua indicação de que eles tinham acabado de gozar, mas eu só olhava para a mulher na minha frente, a mulher tão cheia de ódio e repulsa que ela se entregou livremente para esconder a dor que estava dentro dela.

— Problemas, Ethan?– Ela sorriu e eu tive que lutar contra o desejo de limpar a presunção de seu rosto.

— Por favor, me diga que você não quis dizer isso, que você estava mentindo para me machucar.– Eu implorei, mas ela inclinou a cabeça para trás e riu loucamente.

— Por que te magoar com mentiras quando eu posso fazê-lo com a verdade– ela zombou e meu batimento cardíaco caiu até meu estômago.

Eu balancei a cabeça para ela, — Por que, Jen? Você... Você não é como que... Você é um doce, inocente, e muito pura para fazer isso.

Ela riu de novo quando encostou no meu ouvido e eu estremeci quando sua respiração suave sussurrou contra o ponto sensível que tinha mordido. — Um em minha bunda e um na minha buceta, Ethan. Épico, fodidamente épico e malditamente quente. Veio como um trem de carga, porra, baby.

Fechei os olhos e segurei o vômito que subia quando ela bateu no meu rosto e foi embora, seu riso morrendo a medida que ela desaparecia na borda do edifício.

Minhas pernas cederam e eu afundei na parede, a minha bunda arrastando pelos tijolos em sua rota para baixo enquanto o meu corpo inteiro chorou e sangrou.

— Você está bem, cara?– O cara do beco perguntou e eu só olhava para ele com confusão mascarando a minha cara, mas eu concordei para ele. — Você quer que eu vá buscar alguém?

Eu balancei minha cabeça lentamente, como as palavras de Jen rodavam ao redor da minha cabeça.

Um em minha bunda e um na minha buceta, baby. Épico, fodidamente épico. Peguei com um casal de rapazes no outro dia, enquanto cada um deles fodeu a merda para fora de mim.

Duro, maldito seja. Foda-me como você quer me machucar!

Eu tinha destruído seu espírito, demolido sua gentileza e eliminou completamente a sua alma no esforço para ganhar de forma egoísta de mim. Minha determinação absoluta para consertá-la tinha sido a mesma coisa que a tinha quebrado. Isso nos tinha quebrado.

Isso havia massacrado a minha própria alma.

Capítulo Vinte e Seis

Duas semanas depois, eu a vi novamente, quando descíamos do palco ao final de nossa performance. Mas essa não era ela. Não era a Jen que eu conhecia. Esta Jen estava vestida com uma saia de couro preta tão curta que poderia ter sido confundida com um cinto. O top vermelho que abraçava seus seios gritava pecado e as botas nos joelhos e com saltos altos gritavam “foda-me duramente”. Seu lindo cabelo castanho e ondulado agora era preto, liso e fino e sua maquiagem ordinária era um contraste com o aspecto natural que ela normalmente usava. Sua aparência quebrou meu coração e fez meu pau duro. Ela arremessou a cabeça para trás quando riu alto de alguma coisa que Kirk, um roadie da banda, lhe disse, enquanto a mão dela repousava em seu braço e ele flexionava o bíceps, flertando com ela.

Um rugido irrompeu do meu peito enquanto eu caminhava até eles. Seu olhar escuro deslocou-se para mim e engasguei com o vazio em seus olhos, mas não foi só isso que me chocou. Foram os olhos arregalados e as pupilas dilatadas que me assombraram: ela estava alta de cocaína.

Puta merda, não!

— Que porra é essa, Jen? – Eu assobiei para ela e agarrei seu braço e puxando-a para um canto do corredor, enquanto Bulk e Angel surgiram com um bando de mulheres risonhas.

Ela puxou o braço para trás duramente e zombou de mim:

— Que porra é essa, Ethan?

Eu fechei os olhos enquanto lutava para controlar a minha raiva com sua autodestruição.

— Por que você está fazendo isso, baby?

Ela cuspiu na minha cara.

— Jesus Cristo! – Eu reclamei, enquanto limpava minha bochecha.

— Eu lhe disse para não me chamar assim de novo. Na verdade, nunca mais fale nenhum tipo de merda comigo de novo, isso seria perfeito.

Ela endureceu quando Bulk se aproximou de nós, sua raiva contaminando o ar ao nosso redor.

— Você quer explicar porque você parece tão alta, mocinha?

Ela bufou e revirou os olhos:

— Talvez seja porque eu estou alta, Bulk.

Ele rosnou entre dentes enquanto agarrou o braço dela e a arrastou pelo corredor. Ela gritou e chutou em protesto, mas ele empurrou-a para um quarto antes de fechar a porta atrás de si.

— Tudo bem, Boss? – Jax perguntou do seu jeito de sempre, mas as palavras dele estavam cheias de preocupação por mim e eu sorri tristemente.

— Porra, ela está drogada.

— Coca?

Eu concordei e ele assobiou e fechou os olhos em desespero.

— Ela está sofrendo, Boss, mas você precisa arrastar a merda para fora dela, você entende?

Suspirei e acenei com a cabeça novamente.

— Eu entendo sim, Jax.

Ele balançou a cabeça e deu um tapinha no meu braço antes de se afastar em direção aos vestiários, tirando seu telefone do bolso como era sua rotina depois de cada performance.

Seu hábito sempre me fez sorrir, mas hoje ele me entristeceu, porque eu queria que Jen e eu desenvolvêssemos nossos próprios pequenos hábitos e costumes. Eu queria que nosso relacionamento progredisse para em algo mais. Algo com rotinas e formas que eram apenas nossa.

Brenda, nossa assistente pessoal, chamou-me, jogando uma garrafa de Powerade em minha direção enquanto sorria simpaticamente para mim.

Cristo! Cada filho da puta estava ciente da minha relação turbulenta com Jen?

Eu me inclinei contra a parede enquanto esperava o reaparecimento de Jen e Bulk e me encolhi quando as vozes alteradas encheram o corredor. A voz de Jen estava um tom mais alto que a de Bulk, mas a dele era irritada e mais forte.

— Eu não vou deixar você fazer isso, Jen! – dizia a voz abafada de Bulk, filtrada através das paredes de madeira fina, enquanto a risada maníaca de Jen ecoava.

Senti-me bem quando ouvi o estrondo na parede atrás de mim e eu fiz uma careta quando imaginei a cena na sala.

Eu sabia que Bulk, com seu temperamento, tinha batido Jen contra a parede. A ação usual é de conhecimento comum de seus amigos e de sua falecida esposa, Shona. Suas mãos estariam enroladas no topo de seus braços e sua coxa empurraria contra a dela, segurando-a em uma posição imóvel.

A sequência de palavrões que surgiram a partir dele faria até mesmo Jax corar e eu sorri quando percebi que Jen não havia dito uma única palavra desde que Bulk mostrou toda sua ira.

O silêncio desceu antes que a porta se abrisse e uma Jen emburrada passasse por mim sem nem um pouco de reconhecimento.

Entrei no quarto e suspirei quando vi como o cansaço tomava conta de Bulk.

— Ela precisa de ajuda, porra!

Eu concordei, descansando minha bunda contra a borda de uma mesa e saltei para trás quando ele atirou para trás e eu quase acabei no chão.

Bulk sorriu para mim e eu dei-lhe um olhar atravessado antes de cruzar os braços sobre o peito.

— O que ela tem a dizer?

Seus olhos me focalizaram antes dele balançar a cabeça tristemente:

— Que ela precisa se drogar para esquecer.

Eu fiz uma careta enquanto curvei minha cabeça:

— Esquecer o quê?

A tristeza exibida em seu rosto me fez lutar com o desejo de apagar a última questão.

— Para esquecer a imagem da vida de Kyle desaparecendo de seus olhos, quando ele segurou a mão dela e respirou pela última vez. Para esquecer o que tinha feito para ele. Para esquecer a culpa que ela coloca em si mesma e esquecer... Você.

Doce Jesus!

Eu balancei a cabeça e suspirei

— Ouch!

Bulk deu de ombros, mas esfregou o meu ombro antes de sair do quarto, seu rosto gravado com preocupação. Por mim? Por Jen? Talvez por nós dois.

Tudo estava fodido, fora de controle e meu coração sangrou, mesmo quando ele estava congelado.

Eu não sabia o que fazer. O que fazer para ajudá-la e ter nós dois de volta. Mas eu sabia de uma coisa, eu não iria parar de tentar, nunca iria parar de tentar alcançá-la.

Ela era minha, ela tinha sido sempre minha. Eu só tinha que fazê-la aceitar a si mesma e ver como malditamente bela e perfeita ela era.

Abri as portas da arena e entrei no estacionamento. A chuva estava implacável em sua busca para deixar tudo encharcado e afogado. Combinava com o meu humor e eu levantei meu rosto para o céu, pedindo a sua pureza para absolver a minha culpa, por sua fúria para me limpar e lavar a minha dor.

Quando saí de debaixo da varanda, um barulho no canto escuro à minha direita me chamou a atenção e eu me virei para ele.

Uma forma estava encolhida na parte inferior da parede; seu contorno me disse que era Jen. Eu a reconheceria qualquer lugar.

— Jen?

Aproximei-me dela com cautela, preocupado com o estado de espírito que a dominava.

Seu olhar duro e frio se levantou para mim, enquanto seus braços se cruzaram nos trêmulos joelhos dobrados.

— O que você quer, Ethan?

Ela parecia estar bêbada, mas isso pode ser apenas a droga levando-a para baixo ao pronunciar suas palavras.

Agachado na frente dela eu estendi a mão lentamente, deixando-a saber da minha intenção de tocá-la antes. Eu varri a mecha de cabelo dos olhos.

— Você está bem?

Ela zombou:

— Estaria tudo bem se Bulk tivesse explodido seus tímpanos e feito você se sentir como merda?

Eu sorri suavemente:

— Sim, ele sempre foi bom nisso. Fazer você se sentir...

— Inútil, repugnante, imoral... — ela terminou para mim.

— Você não é nenhuma dessas coisas, querida. Você é linda, compassiva, amável, sexy, brilhante, engraçada... Eu poderia continuar para sempre, Jen.

Ela engoliu em seco e limpou a garganta antes de se levantar.

— É melhor eu ir.

Suas mãos escovaram sua parte traseira, enquanto ela limpava a sujeira de sua calcinha, já que a saia era tão curta que não tinha sequer tocado o chão, como ela estava sentada.

— Precisa de ajuda com isso?

Brinquei enquanto olhava atrás dela para dar uma rápida conferida em sua perfeita e suave bunda, coberta por um pequeno pedaço de renda preta.

Ela riu um pouco e eu sorri quando o riso realmente atingiu seus olhos antes de desaparecer e ela tocou meu rosto com sua mão.

Ela não falou, ela não precisa; seu olhar tinha todas as suas palavras e emoções; a dor, a devastação e a raiva foram gravadas nas linhas que agora cobriam o rosto deslumbrante.

Eu retribuí seu toque terno e inclinei-me para tocar seu nariz com o meu.

— Não tem que ser assim, Jen. Kyle não gostaria de ver você se autodestruindo.

Palavras erradas de novo, Boss!

Cristo, eles não paravam de cair de mim como a chuva caía das nuvens no momento; fluida e rápida.

Ela endureceu e empurrou as mãos contra meu peito, fazendo-me tropeçar para trás ligeiramente.

— Como diabos você sabe o que Kyle queria?

Eu respirei profundamente enquanto estreitei os olhos para ela.

Ela queria brincar com fogo? Então eu iria alimentar as faíscas sangrentas para acender a porra da dinamite.

— Porque ele era meu irmão, Jen. Eu podia senti-lo, dentro de mim.

Eu peguei a mão dela e apertei em meu peito para que ela pudesse sentir o baque, tum, tum, tum, do órgão com maldito defeito que recusou-se a parar a sua dor implacável.

— Ele era meu parente, meu sangue, a porra da minha outra metade.

Ela zombou de forma gritante e tirou a mão quando tentou escapar, mas eu agarrei-a firmemente e me recusei a dar-lhe o escape que ela queria.

— Seu irmão, seu irmão?

Ela cuspiu maliciosamente.

— Você não merece chamá-lo assim. Você o matou, seu maldito. Você o matou, seu bastardo!

Seus punhos vieram em seguida, juntamente com todo o seu ódio e culpa como eles quebraram várias vezes dentro de mim, sua fúria alimentando a luta, enquanto ela me culpou repetidamente por tudo.

Eu concordei com ela. Concordei com cada palavra venenosa que ela cuspiu em mim em sua vontade de me machucar.

Ok, eu tinha tido o suficiente em ser confrontado agora, então eu pus meus braços em volta dela, apertando-a enquanto levantei-a e levei-a o meu carro, com os pés e calcanhares cavando em minhas canelas dolorosamente enquanto lutava contra mim.

— Será que você vai parar com essa porra?

Eu mordi meu lábio duramente na picada dos calcanhares em minhas pernas.

— Sai de cima de mim, Ethan. Deixe-me ir!

Eu ignorei seus protestos enquanto abria o carro, um pouco sem jeito, e joguei-a no banco do passageiro, acionando o bloqueio, para que ela não pudesse escapar, enquanto eu dava a volta no carro para o lado do motorista para rapidamente fugir da chuva.

Quando me acomodei ao lado dela ela bufou alto e cruzou os braços sobre o peito em uma postura defensiva.

Eu sabia que ela estava tentando proteger seu coração com a postura, os braços dela como armadura contra a minha presença e sua raiva era a tela para cobrir a dor.

Nós dirigimos em silêncio por um tempo, Jen fervendo rapidamente ao meu lado enquanto eu frequentemente lançava-lhe alguns olhares, mas ela não me reconheceu de alguma forma, até que de repente ela declarou:

— Você vai apenas me deixar sair fora, pois eu quero ir foder alguém aleatório.

Eu sabia que ela disse isso apenas para me machucar, sabia que suas palavras da outra semana também foram apenas para me machucar. Mas essas palavras naquele momento cortaram minha tolerância e eu dirigi o carro para o acostamento que apareceu como um presente de Deus à esquerda.

Ela olhou para mim enquanto eu arranquei o cinto de segurança, atirei para fora do carro e arrastei-a pelos cabelos.

Eu vigorosamente inclinei-a sobre o capô, a minha mão pressionando sua carne macia quando mergulhou na parte inferior das costas, onde seu top tinha subido na curva de seu corpo, enquanto ela lutava embaixo de mim. A chuva batia em nós, encharcando cada centímetro de nós, e eu rasguei sua calcinha e joguei os restos na poça de lama atrás de mim.

— Você quer foder, Jen? Então vamos foder. Vamos foder como animais. Vamos rasgar o outro e ferir um ao outro. Vamos danificar um ao outro muito mais do que já estamos fazendo.

Eu rosnei para ela, enquanto soltava o cinto freneticamente.

Ela rosnou alto quando eu empurrei nela de forma dura e profunda.

— Sim, isso é o que você quer, não é? Meu pau duro batendo a merda fora de você?

Agarrei seu cabelo quase dolorosamente enquanto eu batia nela, dando-lhe a emoção carnal pela qual ela estava desesperada. Puxei a cabeça para trás enquanto a chuva derramava pelo rosto e escorria a maquiagem que ela usava.

— Isso é o que você quer, baby?

Eu gritei para ela enquanto ela resistia as costas para mim, agarrando meu pau e puxando-o mais fundo dentro dela.

Eu podia sentir a aproximação de um clímax que ia me rasgar ao meio, minhas bolas dolorosamente no seu limite, mas eu cerrei os dentes e segurei o filho da puta de volta, para dar a essa mulher, minha mulher, o que ela queria.

A foda áspera e dura.

— Foda-se, Ethan. Mais, eu preciso de mais difícil.

Ela gritou para mim enquanto deslizava a mão para acariciar seu clitóris.

Eu agarrei a mão dela em seguida, levei a outra e segurei-as sobre sua cabeça e nos deslizei pela cobertura até que ela ficou nivelada por baixo de mim, seu pequeno corpo achatado entre o metal molhado do capô e meu corpo

duro, com a chuva agrupada em torno de nós e nos molhando impiedosamente.

Eu bati nela mais profundamente enquanto ela gritava com uma mistura de prazer e dor e, quando eu a senti apertar na construção de seu orgasmo, parei. Completamente suspendi todos os meus movimentos, mas mantive-me profundamente dentro dela.

— Que porra é essa, Ethan?

Ela sussurrou enquanto se contorcia embaixo de mim tentando encontrar algum tipo de atrito para alcançar seu prazer, mas eu liberei mais do meu peso sobre ela até que ela foi completamente amortecida sob mim.

Esperei em silêncio para ela parar de lutar antes de eu começar a me mover novamente; devagar, com ternura e gentilmente, enquanto plantei minúsculos beijos ao longo de seu ombro nu.

— Você é tão linda, Jen. Você é tudo, baby. Malditamente perfeita.

Eu sussurrei ao longo de sua pele quente e úmida.

Eu retirei dela, virei-a em suas costas, em seguida, deslizei em seu calor.

Suas pálpebras tremeram, assim como o lábio inferior e eu puxei-o cuidadosamente com os dentes quando tranquei seus olhos com os meus.

— Eu amo você, baby. Eu te amo. Foda-se, eu te amo!

Eu gritei com ela quando o orgasmo irrompeu e ela se desintegrou em torno de si.

As mãos dela lutaram para me segurar firme, as unhas cravando-se em minhas costas como se quisesse me puxar dentro dela, enquanto suas pernas prenderam minha cintura como um vício.

Nós dois gritamos o nome um do outro de forma feroz, quando nossos corpos se abalaram e sacudiram com a nossa liberação sincronizada.

Eu descansei minha cabeça em seu ombro enquanto sua mão levantava para o meu cabelo molhado, seus dedos acariciando suavemente através da umidade. Eu suspirei pesadamente.

— Saia de mim.

Ela sussurrou com amargura e eu queria calar a sua voz. Eu fiz uma careta e recuei para olhá-la, mas ela já havia encerrado suas emoções; seu rosto uma tela em branco, desprovida de qualquer emoção ou sentimento.

— O quê?

Eu perguntei calmamente, enquanto empurrava uma mecha de seu cabelo longe de seu rosto.

— Obrigada por tudo, porra! Mas agora eu quero ir para casa.

Ela soltou, impassível, enquanto tentava esquivar-se debaixo de mim.

Eu balancei a cabeça tristemente.

— O que você quer que eu faça, Jen? Eu não sei o que fazer para torná-lo melhor.

Seus olhos se fixaram em mim quando ela lançou seu próprio suspiro pesado.

— Obter um reembolso e cancelar o contrato que você tomou de seu irmão. Você lhe deve isso.

— Você sabe que eu não posso fazer isso. Eu não posso voltar no tempo. E, para ser franco, eu não iria mesmo se eu pudesse. Ele abusou de você e te machucou durante anos, Jen. Ele desperdiçou tantos anos do que poderíamos ter sido. Levou você para longe de mim; ele arruinou a minha vida, assim como o sua. No entanto, aqui de repente você está agindo como se ele fosse marido do ano, digno da porra de um prêmio. Bem, deixe-me dizer uma coisa, Jen. Ele era um manipulador, cruel e canalha, e não merecia morrer tão rapidamente.

Ok, talvez eu não deveria ter dito isso assim.

A raiva que estava borbulhando dentro dela como um vulcão entrou em erupção violenta e ela gritou primitivamente com os nós dos dedos conectados com o meu rosto e me esmagando lateralmente contra o para-brisas em sua extrema ira. Ela me empurrou para baixo do capô, então ela levantou e entrou no carro.

Eu lutei para me arrastar para fora da lama na qual eu tinha afundado quando deslizei para fora da borda do carro.

Fiz uma tentativa de mergulhar no carro, mas fui muito lento, enquanto ela inverteu a velocidade, os pneus rasgando o chão molhado quando ela pisou fundo no acelerador e saiu, me deixando na chuva e me perguntando como diabos eu ia voltar.

Ponto do caralho para ela!

Capítulo Vinte e Sete

Três malditas horas de corrida antes de eu chegar em casa; três horas sangrentas de inflexível chuva persistente caindo em cima de mim todo o caminho e três horas do meu cérebro me lembrando da minha porra acima.

— Okayyy, seu idiota .- Eu me amaldiçoei quando cheguei a minha porta e percebi que eu não tinha a minha chave.

Eu empurrei a porta e caí na minha bunda, que repousou sobre o degrau, exausto, cansado e irritado.

Minha vida estava cheia de alegria.

Jipe de E. puxado até os portões de segurança e eu fiquei no degrau, olhando para ela, impassível, enquanto ela socava o código e dirigiu-se para mim lentamente.

— Hey-ela disse quando saiu do carro e caminhou até mim. — Precisa disso?

Seus dedos balançaram sua própria chave da minha porta da frente e eu fiz uma careta para ela quando me coloquei em pé.

— Como você sabe?

Ela sorriu tristemente para mim quando ela nos deixou em minha casa. — Zoe ligou e disse que Jen tinha aparecido com seu carro, dizendo algo sobre deixá-lo no meio do nada, enquanto ela roubou suas chaves.

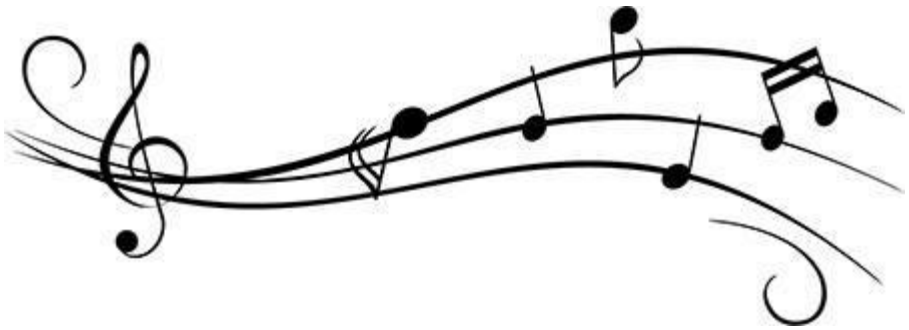
— Sim-eu bufei quando acendi as luzes.

— Vá tomar um banho enquanto eu faço alguma coisa para comer.- Ela disse enquanto tirava coisas da minha geladeira. Seu próprio conhecimento de onde tudo estava não se perdeu em mim enquanto eu considerava a melhor amiga que alguém poderia ter.

— Eu te amo , coisinha quente .- Eu sussurrei enquanto a abracei e beijei sua testa.

— Eu sei , baby. Eu também -ela sussurrou enquanto me puxava contra ela para um abraço apertado. — Ela vai voltar, Boss. Basta dar-lhe tempo para refletir sobre tudo. Ela te ama; qualquer idiota pode ver isso, mas seu coração está se chocando com o seu Boss dizendo a ela no momento.

Suspirei e acenei com a cabeça quando me afastei e me arrastei até as escadas, a promessa do prazer de um banho e roupas limpas quentes foi a única razão de conseguir subir as escadas com o meu cansaço.



— Ugh ...- Eu gemi quando eu rolei e percebi que era a luz de fora . — Merda.- Eu me joguei para fora da cama olhando para a hora no relógio. — Cristo!

Era uma da tarde e eu tinha dormido durante a refeição que E. tinha me feito, meu compromisso com meu especialista em saúde e meu encontro com o Brent, nosso gerente.

Apressando-me através de um banho rápido e puxando os primeiros itens de roupas que vieram, eu desci apressadamente as escadas e entrei na cozinha, determinado a tomar um café rápido antes que tivesse que sair correndo.

Meus pés derraparam até parar quando encontrei E. e meus avós rindo de alguma coisa no jornal ,que foi aberto sobre a mesa da cozinha.

— Olá. Boa tarde, garoto. - Meu avô riu quando eu quase colidi com ele.

— Oi-sorri amplamente enquanto dei um beijo na cabeça da minha avó, quando ela pegou minha mão para me puxar para baixo, a pele curtida quente enchendo meu coração, com o seu amor familiar e adoração.

— Como vai você, Ethan?-Ela perguntou e pelo tom de suavidade em sua voz eu poderia dizer que ela sabia o quão bem eu não estava. Ela sabia do meu sofrimento por Jen estava preocupada, mas não o que tinha causado esse último conflito entre nós e eu senti uma pontada de culpa pela minha mentira necessária para eles.

Eu sorri para ela e ela balançou a cabeça em compreensão . — É por isso que estamos aqui, de verdade.-Ela ofereceu e eu franzi a testa enquanto me servia do café da garrafa de vidro que E. tinha feito.

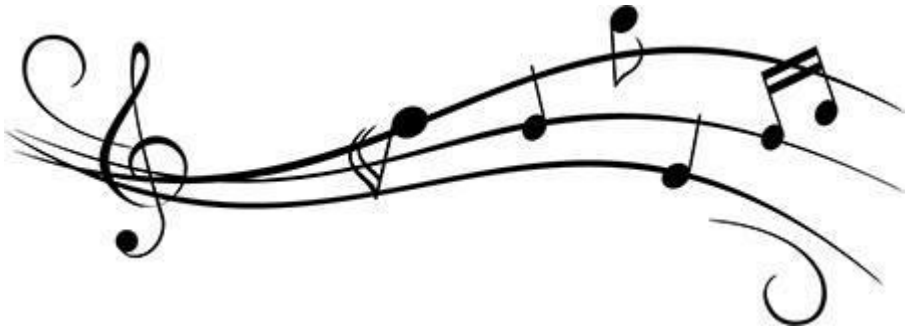
Meu avô riu maliciosamente enquanto ele segurava as chaves para a casa de campo em Cornwall que possuíam.

— Fantasiam de fazer algum sequestro?

Minha avó piscou maliciosamente para mim como E. sorriu largamente.

— Eu gosto bastante da sua maneira de pensar, vovô.

Ele balançou a cabeça com ar satisfeito — Pensei que você gostaria, rapaz.



Fiz um buraco no tapete do salão da casa de Cornish ,enquanto eu esperava Zoe. Meu coração batia rapidamente e meu estômago revirou com o que eu estava prestes a fazer.

Ela relutante; ela ia chutar, gritar, morder e dizer que simplesmente me odeia, mas eu não dei um único deus maldito de merda, eu tinha visto o suficiente de sua perseguição para destruir a si mesma e todos ao seu redor. Já era tempo e perfurar um pouco de amor e sentido nela ... espero que literalmente.

Meu estômago realmente gemeu, mas que poderia ter sido o meu coração, na verdade, quando eu ouvi o carro de Zoe na pequena garagem, meu carro escondido na esquina para que Jen não percebesse a emboscada.

— Ok, Boss. Puxe-a, mantenha-a e ore pra caralho.

Mudei-me para a cozinha quando a porta da frente se abriu e gargalhadas de Jen encheu o ar. — Uau, Zo. Isto é incrível.

— Pensei que você iria gostar, querida. Seis semanas de ar do mar, paz e tranquilidade e ...

— ... Eu! - Sorri quando eu saí de trás do umbral da porta.

Seu rosto empalideceu quando Zoe saltou para trás através da porta e trancou a porta atrás de si, enquanto peguei Jen e lutei contra o seu corpo se debatendo selvagem quando pulei os degraus da escada e a levei direto para o quarto, deixando-a na cama depois trancando a porta com a nova fechadura que eu tinha instalado.

— O que diabos você está fazendo ?- Ela gritou comigo enquanto ela puxou e puxou a maçaneta da porta.

Eu respirei fundo e subi em cima da cama, observando a ira e fúria no ataque à porta. Seu rosto estava vermelho e irritado, enquanto as lágrimas escorriam pelo seu rosto e o terror em seus olhos tinham a minha mente discutindo com o meu coração para saber se eu estava fazendo a coisa certa.

— Calma, querida.

Ela virou-se tão rápido que eu fiquei surpreso dela não aparecer de repente com uma fantasia de Mulher Maravilha enquanto olhou para mim com o mesmo olhar que o Superman usava quando fuzilava algum mau filho da puta com raio laser.

— Deixe -me sair agora!

— Não posso fazer isso , Jen.- Dei de ombros com indiferença enquanto estudava minhas unhas. Estava me cagando realmente, mas eu não queria que ela soubesse disso. Meu queixo ainda doía de seu último soco e eu estava secretamente com medo dela.

Ela lançou seu pequeno corpo para mim, prendendo-me debaixo dela enquanto lançou em um discurso inflamado de socos, palavrões e puro ódio.

Eu me enrolei em uma bola como eu a deixei ir com ela, sabendo que iria logo se cansar e deve-se dar ao devido crédito à menina; durante 20 minutos sólidos ela me bateu, vinte minutos sangrentos. Eu era preto, azul e

todas as cores do arco-íris antes que ela finalmente desistiu com um último tapa escasso em meu peito.

— Terminou?- Eu disse asperamente quando ela saiu de cima de mim e se sentou na beirada da cama, com o rosto nas mãos e chorou.

— Por favor, deixe-me ir, Ethan. Eu não posso fazer isso.

Cautelosamente, coloquei um braço em volta dos ombros quando eu a puxei para mim, mas ela se afastou para longe, virando-me as costas e encarou o caminho oposto.

— Nós podemos fazer isso, Jen. Nós vamos fazer isso. Preciso de nós de volta para onde precisamos estar .- Eu disse a ela baixinho notando o movimento de seus ombros enquanto ela zombou das minhas palavras. — Você e eu, Jen. Nós fomos feitos para ser, feito por Deus um para o outro e eu serei amaldiçoado se eu deixar isso arruinar-nos. Onze anos de merda que eu queria você, preciso de você e eu não vou esperar mais. Você é minha, baby e vou provar isso ..

Bati a porta e tranquei-a atrás de mim antes que eu deslizasse pela parede e chorei silenciosamente.

Capítulo Vinte e Oito

— Olá, eu disse suavemente, enquanto abria a porta e colocava a bandeja sobre a mesa ao lado da cama.

Ela olhou para mim, da cadeira no canto da sala, seu olhar de morte queimando, um buraco em linha reta através de mim, como seu lábio enrolado em desgosto.

— Com que delícias você vai me envenenar esta manhã? - ela perguntou sarcasticamente enquanto olhava para o prato de panquecas.

Eu sorri alegremente para ela, com orgulho sobre as minhas habilidades culinárias e as panquecas que surgiram. Eu nunca tinha feito antes, então estava satisfeito em como elas tinham ficado.

— Panquecas baby com xarope, como você gosta delas.

Seus olhos frios levantados encararam o meu enquanto ela se levantou e caminhou lentamente para o prato de café da manhã. Ela o encarou e cheirou, antes de jogar na minha cara. Eles ficaram presos como cola, aderindo-se a todo fio de cabelo em meu rosto enquanto o prato caiu no chão e ricochetearam nos meus pés descalços.

— Legal- eu assobiei, quando puxei a comida para fora.

— Muito- ela riu insensivelmente.

Eu cerrei os dentes sem dizer nenhuma palavra e saí do quarto, trancando-a novamente quando saí.

Isso ia ser mais dificil do que eu pensava, ela realmente me odeia e eu não tenho ideia do que fazer com ela.

Era como se uma pessoa mal intecionada e fria houvesse possuído seu corpo; no entanto ainda havia remanescentes da gentil e amorosa Jen lá às vezes.

Eu ainda podia vê-la no brilho dos seus olhos ou quando eu pegava uma pequena linha nos seus lábios macios e sabia que ela estava se lembrando de algum momento doce em sua cabeça, se era uma memória que envolvia eu ou Kyle eu não tinha certeza, mas sabia que estava lá.

Tirando minha roupa do meu corpo pela segunda vez, a sopa que eu fiz para ela noite passada, foi a primeira. Eu andei até o chuveiro e o liguei. A água quente energizou cada célula de meu corpo, estimulando meu cérebro enquanto estava precisando desesperadamente de qualquer indício do que fazer a seguir. Eu poderia fazer isso? Estava fazendo a coisa certa? Será que ela irá me odiar pra sempre depois disso?

Fiz uma careta quando a ouvi bater e suspirei quando percebi que Jen estava gritando algo incoerente.

Eu gemi e sai do chuveiro e puxei uma toalha em volta dos meus quadris.

— Espera estou saindo. Gritei através do barulho de seus punhos batendo a porta.

Eu me preparei quando abri a porta, esperando que algum item pesado fosse arremessado em alta velocidade pelo quarto direto para a minha cabeça.

Ela estava com as mãos nos quadris me condenando com os olhos estreitos e indignados, lembrando-me de quando eu era pequeno e minha mãe faria a mesma pose quando ela havia descoberto algo.

Sendo um pouco aventureiro, geralmente com sua bolsa de maquiagem... Mas não diga a ninguém, isso é nosso segredo.

— Qual o problema, querida?

Perguntei tão docemente quanto pude, mas meu sangue bombeando era a prova do meu terror.

— Eu preciso de absorventes Ethan...

— Está bem, uhh

— Está bem, uhh, você não tem algum?

Ela revirou os olhos para minha estupidez.

— Você trouxe algum?

— Eu não trouxe e agora eu comecei meu período. A menos que você tenha algum que eu possa pegar emprestado?

Eu sacudi minha cabeça vagarosamente confuso com a situação. Ela bufou alto.

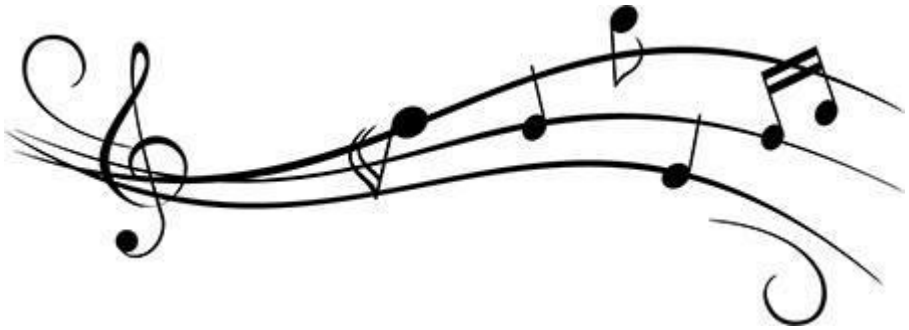
— Bem, você terá que buscar algum para mim, parece-me que estou sendo refém e não posso sair destas quatro paredes feias.

— É por isso que está de mau humor, baby?

Oops!

Seus olhos se abriram de tal forma que eu esperava que fossem se soltar e rolar no chão para a minha direção. Seu peito estufado, até agora, e não ficaria surpreso se um alienígena fosse lançado através do quarto e grudasse no meu rosto, um rugido profundo semelhante a um godzila e um grito retumbou através do seu corpo.

Certo, tudo bem eu vou pegar um pouco, eu saio afobado do quarto antes que seus punhos encontrem a minha face novamente .



Jesus Cristo.

Azuis, vermelhos, rosas, brancos, amarelos.

Super, regular, light, misto, super plus. Aplicador, sem aplicador, aplicador de viagens, papelão, aplicador de plástico, aplicador, aplicador liso.

O que porra de inferno é isso!

Dê-me uma pista maldita por favor, estou pedindo para você agora.

Eu sabia que se eu tivesse errado ela me comeria vivo para depois cuspir para fora apenas para que ela pudesse bater em mim.

Posso ajudá-lo senhor?

Virei-me para ver uma mulher velha com um manto sobre suas roupas olhando para mim gentilmente, com um sorriso suave ligado aos lábios.

— Oh, uhh, sim. Minha namorada precisa de absorventes.

Ela sorriu mais largo e balançou a cabeça.

— Ela não lhe deu uma pista do que ela queria?

Seu rosto mostrou seu conhecimento e balancei a cabeça de vergonha.

— Tudo bem querido, tenho certeza que vamos descobrir juntos.

Eu sabia que ela tinha visto o puro alarme do dilema no meu rosto e eu já amava essa mulher com mais do que a minha vida, como ela me ajudou a escolher coisas para ajudar Jen...e eu a passar os próximos poucos dias vivos.

Com os olhos arregalados Jen olhou para mim quando derrubei o conteúdo do saco em cima da cama. Eu tinha comprado com o conselho de Dorothy a senhora da farmácia, absorventes, chocolates, doces, comprimidos especias para a dor no período, banho de espuma de luxo, velas perfumadas, calor pad para sua barriga que pode ir ao microondas e um monte de DVDS sentimentais.

E balancei a cabeça levemente para ela antes de caminhar para a porta.

— Ethan - ela chamou quando eu estava prestes a fechar a porta atrás de mim.

Voltei-me para ela e meu coração se acelerou pelo leve sorriso nos seu lábios.

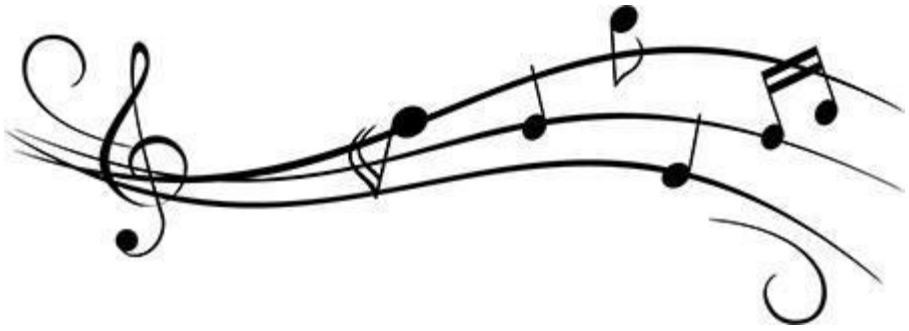
— Obrigada - ela sussurrou.

Voltei seu sorriso gentil e fechei a porta silenciosamente quando a deixei fazer o que precisava fazer.

Devo lembrar-me de enviar a Dorothy um grande ramalhete de flores.

Eu bombeando um punho no ar no enorme avanço enquanto um sorriso enorme vestiu meu rosto.

Pequenas coisas e mentes simples.



— Ela não morre - diz Jen, mas eu assenti.

— Eu aposto que ela faz; - argumentei enquanto observava Titanic com ela a partir do conforto da cama macia no seu quarto.

Minha alma tinha cantado em voz alta, quando ela perguntou se queria assistir a um filme com ela, enquanto comíamos nossa pizza.

Ela não tinha me tocado, seu pequeno corpo oscilava do seu lado da cama na beirada, eu peguei o outro lado, mas foi mais um pequeno passo a frente e eu gostaria de ter, qualquer coisa que ela oferecesse no momento.

— Ethan eu estou lhe dizendo que ela não faz.

— Bem isso é uma merda, esse filme é inacreditável? Centenas de passageiros no meio de um congelamento no mar e alguns sobreviventes! Como se isso fosse acontecer, pfft, eles devem fazer filmes mais realistas.

Olhei para ela, quando ela começou a rir, o riso bom, enquanto as lágrimas escorriam pelo seu rosto e ela segurava seu estômago.

— Meu Deus, eu a...

Ela tossiu para esconder os lábios, quando eu sorri para ela.

O que? O que há de tão engraçado? Mas o seu erro a fez, fechar-se novamente.

— Estou cansada agora, quero dormir - disse ela suavemente.

Eu balançava a cabeça tristemente enquanto me desdobrava para sair da sua cama.

— Ok.

Peguei os pratos, desci da cama, fechei as cortinas e desliguei a TV.

— Durma bem.

Eu disse suavemente, mas ela não pronunciou nenhuma palavra quando se enrolou em uma bola embaixo do edredom.

Soltando um suspiro que deixou meu coração triste e engoli pesadamente pela sua tristeza.

— A propósito.

Eu sussurrei enquanto fechei a porta e deixei meu coração na sua cama.

Capítulo Vinte e Nove

Eu tinha sobrevivido por cinco dias, mas eu acreditava que permaneceria vivo por mais dez minutos com o que tinha que perguntar a ela.

— Jen - eu chamei cautelosamente quando abri a porta do quarto dela. Ela murmurou um "o que?" sem tirar os olhos de seu Kindle e eu timidamente dei outro passo dentro do quarto. — Amor, eu... hum, eu não consigo fazer a máquina de lavar, hum... funcionar.

Eu congelei de medo quando ela lentamente ergueu seu rosto para o meu.

— Você acha que só porque eu sou mulher eu vou lavar a roupa ? - Eu balancei minha cabeça rapidamente.

— Não, eu farei isso só preciso que me mostre como... Você sabe qual botão apertar e onde colocar aquela coisa, o tablete...

Ela me assustava quando estava naquele período do mês.

— Jesus Cristo , Ethan, você é sempre estúpido assim ? - Ela bufou enquanto pulava fora da cadeira.

Eu balancei a cabeça enquanto saia rapidamente se seu caminho — sim. Geralmente, eu sou. Muito estúpido.

Ela bufou e balançou a cabeça. — Pela primeira vez estamos de acordo.

Segui-a descer as escadas, ficando atrás dela era mais seguro do que na liderança, onde ela poderia me empurrar escada a baixo, antes que pisasse no corredor e na cozinha.

Ela selecionava as roupas, separando por item e cor, então ela levantou uma engenhoca mole com revestimento de plástico que parecia um mini-travesseiro, para demonstrar a procedimento e eu acenei para demonstrar que eu estava entendendo. Ela colocou-o dentro e em cima das roupas e, em seguida, fechou a porta antes ela derramou um pouco do líquido amarelo em um dos compartimentos da gaveta (eu espero que você lembre de tudo isso!) e, em seguida, apertou um botão.

Eu sorri para ela quando a máquina de lavar começou a girar, — Nós fizemos isso, baby.

Ela fechou os olhos quando ela engoliu em seco. — Nós fizemos, não foi!

Eu não tinha certeza se ela estava sendo sarcástica, mas um leve brilho iluminou os seus olhos quando eu dei um sorriso ainda maior.

O tempo pareceu parar quando seus olhos encontraram os meus e que ambos os mantivemos um para o outro sem nos tocarmos.

Falávamos alto em silêncio enquanto nós verbalizávamos nossos sentimentos sem palavras e ela pediu paciência e coragem, sem pedir.

— Eu sinto muito, Jen - eu sussurrei com a voz rouca.

— Eu sei, Ethan, mas eu não consigo ... - ela lutou com suas palavras, sua garganta fechava com emoção enquanto seus olhos morriam novamente.

Ela balançou a cabeça para mim, quando eu dei um passo em sua direção. Eu precisava segurá-la; meu corpo estava literalmente vibrando com o extremo desejo de aliviar seu sofrimento. — Não...

Eu me acalmei e acenei com a cabeça, meu coração estava dolorido para tocá-la, um simples toque para reacender o meu espírito, mas respeitava os seus desejos e refiz o passo para trás.

Ela franziu a testa como se quisesse fazer uma pergunta, ela estava com medo e ele flamejou da sua e atravessou seu rosto . — O quê ?- Eu perguntei para incentivá-la. Não tinha certeza se eu ia gostar da pergunta, mas estávamos tentando nos relacionar e esperava ser uma questão que pudesse ajudar a esclarecer a grande brecha que estava nos separando ultimamente.

Ela se virou para olhar para fora da janela, sua língua umedecendo seus lábios grossos para molhar a secura e eu reprimi um gemido e um impulso de refazer a trilha com a minha própria língua.

— Quanto?- Ela sussurrou tão baixinho que eu quase não entendi.

Meu sangue gelou, meu coração pulou quando o assunto de sua pergunta parecia que tinha realmente colocado as mãos ao redor do meu pescoço e apertado.

Eu sabia que tinha que lhe dizer a verdade, mas também sabia que minha resposta aumentaria o abismo entre nós.

— 25.000.

Ela engoliu em seco e hesitou. Engoli minha própria bile quando ela empalideceu e suas unhas afundaram nas palmas de suas mãos.

— Jen...

Ela soltou um longo suspiro, cobriu a boca com a mão e passou como um tiro por mim, correndo escada acima em desespero para chegar ao banheiro antes de esvaziar o estômago.

Eu só fiquei lá como um idiota, todo o meu corpo dolorido com o quanto eu a tinha machucado enquanto ouvia seus esforços para vomitar e seus gritos suaves.

Limpei a lágrima que deslizou pelo meu rosto. Se eu fosse honesto, estava doente e cansado de ficar chorando sangue como uma buceta estas semanas anteriores. Eu estava virando alguém de Eastenders*; sempre sangrento deprimido e choroso.

Eu peguei uma garrafa de cerveja na geladeira e coloquei a tampa na borda da bancada à frente bebendo tudo, em seguida, substituí o vazio com um cheio e sai para o terraço.

Era tão tranquilo e pacífico aqui. A plataforma adornada pendurada sobre a borda do penhasco diretamente acima da praia privada e vi as ondas colidirem com a areia e lavar os mortos e velhos restos, desejando que a vida fosse tão fácil assim de se limpar.

**Eastenders-novela britânica*

Suspirei pesadamente quando ouvi os soluços de Jen vindos da janela do quarto aberta em cima de mim.

O que diabos eu estava fazendo aqui? Ela nunca iria aprender a me amar de novo. Jesus, você não pode fazer alguém amar você. Meu rapto não traria de volta o seu afeto. Não a faria se sentir diferente em relação ao que eu tinha feito.

Lembrei-me de pé aqui perto há dez anos agora. Lágrimas escorriam pelo meu rosto, uma garrafa de uísque na minha mão enquanto eu jogava pedras sobre a borda e no mar enquanto meu coração se partia.

E lá estava eu novamente. A mulher que eu amava estava a quilômetros de mim, não fisicamente, como da última vez, mas mental e emocionalmente.

Eu me joguei na cadeira de praia e recostei. Eu serrei os olhos para o sol, em seguida, enfiei a mão debaixo da espreguiçadeira e tirei os meus óculos de sol.

Olhei para as nuvens e suspirei. — Se você realmente está ai em cima, então eu só quero... uhh, pedir desculpas por... bem, você sabe sobre o que, eu não preciso dizer isso a você. Ele a machucou gravemente e eu a amo, e isso é tudo que eu posso dar-lhe como uma explicação. Você sabe como ele era. O quanto ele abusou dela e o quanto ele tomou dela. Eu sei que nunca vou conseguir te conhecer agora, mas eu só queria... Eu não sei o que eu queria realmente, mas pensei que eu deveria... você sabe. Eu realmente não me importo com o que você vai fazer comigo quando... estiver acabado, mas Jen, por favor, ajude a passar por isso. Ela está quebrada e eu não sei o que fazer para consertá-la.

Eu não sei o que esperava realmente enquanto olhava ao redor. Um sinal de Deus, sim certo, Boss? Mais provável que eu seria atingido por um raio só mesmo por falar com ele ou as mãos de Satanás iriam irromper do chão e me puxar para baixo. Eu sabia que iria para o inferno, mas para ser honesto, parecia que eu já estava lá agora que tinha perdido Jen.

Capítulo Trinta

Meu estômago roncou alto com um delicioso aroma que se infiltrou em meus sentidos e me acordou. Eu não tinha percebido que eu tinha adormecido, mas eu devo ter feito porque já era anoitecer e eu sorri suavemente para o pôr do sol pitoresco.

Minha barriga resmungou novamente e minha boca encheu de água.

Espanhol? Não, italiano e eu sorri de como quase cai da espreguiçadeira no meu esforço para chegar a comida decente, pela primeira vez em toda a semana.

Eu me preparei quando entrei na zona de perigo, minhas mãos em punhos ao meu lado e minha cabeça ligeiramente inclinada pronto para evitá-la rapidamente se precisar.

— Hey.-Eu ofereci baixinho quando entrei na cozinha.

Jen foi ralar um pouco de queijo com cheiro engraçado sobre a salada que havia preparado e eu esperava que as coisas pungentes não estragassem o que parecia ser o néctar após semanas de comida para viagem.

— Hey-ela voltou com um pequeno sorriso.

— Você está bem?-Eu perguntei apreensivo, a preocupação vibrando em meu estômago com sua mudança de humor.

Ela não falou, mas acenou com a cabeça e fez um gesto para a mesa que ela havia arrumado para o nosso jantar.

Algo me ocorreu então, e eu olhava para Jen com um leve franzido na minha testa. — Você não fugiu .- Eu disse quando percebi que não tinha trancado a porta antes de adormecer.

— Onde eu iria, Ethan? Estamos quilômetros de qualquer coisa parecida com vida. Fiquei surpresa ao encontrar os armários cheios.

Dei de ombros para ela. — Subir no telhado com o lençol amarrado a um poste e você pode acenar seu SOS.

— E quem diabos iria me salvar daqui?-Ela zombou levemente.

— Há algumas gaivotas S.A.S. (Forças Armadas do Reino Unido) que vivem nos penhascos lá fora . Umas pequenas bastardas , elas me odeiam ; cagam em mim com frequência . Eu tenho certeza que elas vão ajudar se você pedir a elas - sugeri, com um ligeiro sorriso.

Ela olhou para mim, mas eu peguei o ligeiro tremor de seus lábios enquanto ela colocava o meu prato de lasanha na minha frente. — Uau, baby. Parece quase tão saboroso como você.

Ela revirou os lábios e suspirou, mas colocou uma porção grande de salada no meu prato antes de tomar alguma para si mesma.

Ela olhou para mim do outro lado da mesa através de seus cílios longos e eu mudei a leve pressão nos meus shorts. — Então ...- Eu sorri, tentando freneticamente uma conversa que tirasse da minha mente as imagens eróticas das mamas de Jen manchadas em lasanha cremosa.

Meu Deus, eu estava excitado. Quem diabos imagina sua amante lambuzada com lasanha entre todas as coisas?

Chocolate, creme, mesmo xarope caramba, mas lasanha?

Ela soltou um suspiro e sorriu muito bem ... sim, muito bem para mim.

Ok, agora eu estava preocupado.

— Põe pra fora! - Eu pedi baixinho como eu me preparei para o ataque.

— Bem ... eu me perguntava se ... - ela gaguejou e eu fiz uma careta para os nervos. Balancei a cabeça para incentivá-la a continuar.

— Bem, eu pensei que poderia ser bom se ... poderíamos dar um passeio até à praia depois que comer. Vou virar um pouco a merda de morcego louco aqui.

Estudei o rosto para detectar qualquer sinal de rebelião, mas ela parecia genuinamente satisfeita o suficiente para eu sorrir para ela. — É, parece bom.

Ela sorriu para mim, então, um sorriso carregado de eletricidade e meu coração ficou perturbado. Ela era impressionante porra, tão malditamente bela que os anjos sangrentos ficariam com inveja de sua beleza.

Seus dentes brancos eram um pouco tortos, mas isso é o que complementa à sua perfeição. Seu nariz macio inclinado para baixo e com uma leve torção no final, sua ponta clamando por meu beijo. Seus lábios rosados rechonchudos foram a epítome da suntuosidade e do pecado e a marca de nascença que marcou a pele macia abaixo da orelha só me fez duro ... não pergunte! Você sabe que eu sou estranho.

Seu corpo era apenas feito para o sexo. Suas curvas feitas para cada homem babar. Seus peitos atrevidos apertados me fazem vibrar; o arredondamento macio para sua barriga grita para as minhas mãos alisarem e quadris curvilíneos gritam 'Pegue-me, enquanto você me amassa'. E a bunda dela! Doce Jesus, seu traseiro ... nem sequer convoco meus pensamentos

sobre aquele pedaço do seu kit; vocês estariam todos na fila até a esquina para me dar um tapa.

Eu sei como todas vocês, mulheres, ficam juntas!

— Você se lembra da lista, Jen?- Eu perguntei para fora do seu azul.

Seus lábios se levantaram entre a mastigação enquanto seus olhos brilhavam intensamente e eu sorri para ela. Empurrando a cadeira para trás. Peguei minha carteira do armário atrás de mim e procurei atrás de um dos meus cartões de crédito para o ridículo pedaço de papel de onze anos.

— Você guardou?- Ela engasgou quando eu abri o pequeno quadrado de papel agora amarelado, suas bordas rasgadas e desgastadas da minha manipulação frequente.

Dando-lhe um leve aceno de cabeça, coloquei-o em cima da mesa na frente dela, meus dentes afundando em meu lábio inferior enquanto eu observava a piscina dos seus olhos.

LISTA DE JEN DOS SONHOS;

1: Beijar Ethan no topo da torre Eiffel.

2: Nadar com golfinhos e cantar para eles com Ethan.

3: Fazer um milhão antes de chegarmos aos 25.

4: Casar com Ethan, sob a luz da lua com as estrelas cintilantes e a onda quebrando debaixo dos nossos pés.

5: Ter dois filhos; um menino chamado Travis e uma garota chamada Devon.

LISTA de Ethan DOS SONHOS;

1: Transar com Jen no topo da torre Eiffel.

2: Transar em Jen, enquanto os golfinhos assistem e cantam para nós.

3: Estar dentro de Jen um milhão de vezes antes de chegar a 25.

4: Casar com Jen, sob a luz da lua com as estrelas cintilantes e a onda quebrando debaixo dos nossos pés. Em seguida, bater a maldita vida fora dela sob essa mesma lua.

5: Ter dois filhos tão bonitos quanto sua mãe.

Meus olhos seguiram o fio de lágrimas que desciam em sua bochecha enquanto seu corpo tremia de tanto rir.

— Oh, meu Deus , como a vida parece quando você tem dezesseis anos. Lembro-me de nós escrevermos isso .- Ela riu encantadoramente, o doce som eletrizando cada célula do meu corpo.

— Eu também, ainda posso sentir cada tapa que você me deu para cada sonho que eu tive.

— Além do último - ela sussurrou enquanto seus olhos tristes encontraram os meus. — Não cumpri nenhum, porém, nós fizemos.

Dei de ombros e engoli a minha decepção. — Nós podemos mudar a idade para trinta e cinco, baby. É apenas uma simples alteração de um número.

Ela sorriu tristemente enquanto empurrava a comida em seu prato. — Entretanto tenho certeza de que você fez um milhão - ela brincou . Eu podia ler seu desespero para clarear nossa conversa, então assenti com humildade.

— É claro que eu tinha feito isso por volta dos vinte anos.

Ela riu quando ela enxugou os olhos com as costas das mãos.

— Eu não gosto do cabelo preto, Jen. Ele faz você parecer uma esferográfica quando você usa aquele seu vestido preto.

Seus olhos resolutos subiram para o meu, mas então ela soltou uma rajada de riso — Uma esferográfica ?

— Sim, o cabelo é a tampa ... - Fiz um gesto com um movimento da minha mão enquanto comia outro pedaço de lasanha — então um pedaço de pele, o invólucro de plástico; e, em seguida, mais negro ... a tinta. Uma bic, uma esferográfica!

Ela chupou seus lábios, mas seus olhos demonstraram seu divertimento e eu atirei-lhe uma piscadela. — Não se preocupe, Ethan. É apenas temporário. Ela sai no prazo de seis lavagens.

Eu sorri de alívio: — Bom, você sabe que eu amo suas ondas castanhas.

Ela me deu um leve sorriso; notei que neste momento alcançou seus olhos.

Foi este o início de volta ao caminho ? O início de nossa súplica para fechar a lacuna ou foi a formação de uma amizade e nada mais?

De qualquer forma, foi um raio de luz de esperança e eu iria pegar qualquer pedaço de compromisso que ela jogou em mim.

Capítulo Trinta e Um

— Precisamos de um cão - Jen meditou em voz alta , enquanto nós estavámos sentados lado a lado na areia e observava o movimento da lua fracionada ao longo do horizonte.

— Assim, podemos jogar um bastão no mar e resmungar quando ele balançar a água e a areia sobre nós.

O impacto das ondas foi reconfortante durante a nossa conversa fácil.

— Não, precisamos de crianças, por que assim, terei a desculpa para construir um castelo de areia olhando o mar.

A risada suave deixou seus lábios: — Se você quer construir um castelo de areia, Ethan, construa.

Eu sorri para ela e ela riu. Ela me conhecia tão bem.

— Você vai me ajudar?

Ela me olhou com as sobrancelhas levantadas: — Eu tenho certeza que você pode construir um castelo de areia sem ajuda. Eu fiz beicinho, fingindo mau humor, até que ela suspirou e cedeu. — O que vamos usar como um balde?

— Nós não precisamos nem de baldes e nem de pás baby, temos as mãos!

Ela curvou os lábios enquanto olhava para suas longas unhas.

— Ooh, viva um pouco, Jen. Suas unhas são laváveis. Em menos de dez minutos estávamos debatendo novamente.

— Eu quero construir uma Batcaverna, Jen. Por favor. — Ethan, como o diabos vamos construir uma Batcaverna?-Ela resmungou para mim, fazendo biquinho, quando ela olhou para os três pequenos formigueiros que já havia criado. As meninas são lixo para este tipo de coisa. Mesmo Lego lhe dava palpitações.

— Acabamos de construir uma espécie de monte em seguida, retiramos uma colher de areia do meio para fora e quando formos às lojas amanhã, podemos comprar um Batman e colocá-lo lá dentro. Ele pode me ajudar a praticar meus super poderes , ele vai adorar .- Ela assentiu com a cabeça, concordando satisfeita com a minha ideia.

Ela ficou em silêncio ao meu lado e eu podia sentir seus olhos em mim enquanto eu imaginava a Batcaverna.

Eu me sacudi quando a mão dela carinhosamente tocou meu rosto e girei meus olhos para ela.

— Você sabe que um dia Ethan , você vai ser um grande pai .- Ela sussurrou e o meu coração explodiu e meu estômago se contraiu com ambos os aspectos positivos e negativos de sua declaração.

Ela falou com tanta adoração que o meu coração transbordou com suas palavras, mas a maneira como ela disse indicou que não seria com ela.

— E você vai ser uma ótima mãe para essas crianças , baby.-Eu falei pra ela com tanta sinceridade e insistência na minha voz.

Com os lábios enrolados e as sobrancelhas ligeiramente franzidas antes de se voltar para o horizonte. — Ethan, eu ...-Eu levantei a minha mão.

Recusei-me a ouvi-la; Eu não ouvirei, de novo, um não. Eu já tinha ouvido isso muitas vezes e já era o suficiente.

Levantei-me depressa demais, o sangue latejando em minha cabeça, mas eu ampliei minha postura para segurar a minha fúria, com o corpo ereto eu levantei a mão para ela. — Venha comigo.

Ela olhou para mim por um tempo antes de ceder, colocando sua mão sobre a minha. Eu enrolei meus dedos em torno de seus e a puxei para cima.

Nos aventuramos até a margem, o luar iluminando o caminho na escuridão, as ondas fazendo cócegas em nossos pés que afundavam na areia molhada, enquanto nossas mãos estavam entrelaçadas.

— Eu preciso que você me escute, Jen. Preciso que você abra a sua mente teimosa e, finalmente, me escute. Você acha que pode fazer isso?

— Ethan...

— Não! Jen, eu lhe pedi para me ouvir, assim você vai me ouvir. Chega dessa besteira agora! Chega de me afastar, machucando suficientemente a nós dois. Vamos jogar isso fora e lidar com isso. Se tenho que sentar com você no maldito oceano, eu vou. Eu quero que você ouça e você vai ouvir. Ok?

Ela respirou fundo e me preparei para o seu discurso inflamado, mas ela me bateu na lateral e aceitou o meu pedido. — Ok, eu vou ouvir. Eu não posso prometer... não, eu sei o que quer que você tenha a me dizer não vai mudar meus sentimentos sobre isso Ethan, mas vou ouvir.

Justo. Eu balancei a cabeça. — Em primeiro lugar, eu preciso lhe fazer uma pergunta.

Ela assentiu com a cabeça enquanto tentava puxar sua mão da minha, mas eu segurei firme, apertando o meu domínio sobre ela. — Será que você me ama tanto quanto eu pensei que você amasse?

Ela ficou em silêncio por um momento e eu podia vê-la tentando encontrar as palavras que precisava. — Mais, Ethan. Mais do que você pensa.- Ela sussurrou e apertou minha mão suavemente.

O significado de suas palavras não se perdeu em mim, mas terei paciência, eu estava indo para algum lugar com isso.

— Então deixe-me perguntar isto. Se eu tivesse me casado antes, enquanto estavamos separados, e se minha esposa, uma pessoa que eu deveria compartilhar minhas esperanças e sonhos, e que deveria me jurar proteção e amor, quando nos casamos; se ela me machucasse diariamente, se ela me batesse, quebrasse minhas costelas, meus dedos, deslocasse meu ombro, pisoteasse meu espírito, em seu esforço incansável para me destruir. Se ela me colocasse no hospital por dias e fizesse o meu lar um lugar de terror e medo, e bem como aquelas coisas que ela me tirou de você, o que você faria, Jen? E eu preciso da resposta verdadeira aqui.

Seu silêncio me corroeu, penetrou minha alma, infiltrou-se em meus pulmões e congelando o meu oxigênio, eu esperei por sua resposta.

— Eu iria matá-la.

Ela parou ao meu lado, seus olhos estavam molhados. Meu coração se partiu com as suas lágrimas, com a sua vulnerabilidade e, por fim, a aceitação dela me chocou.

Eu toquei seu rosto com minhas mãos e minha alma e com apenas seu olhar ela me mostrou que me ama.

— A propósito ...- ela sussurrou e chegou na ponta dos pés e colou seus lábios sobre os meus. Um gemido irrompeu pela minha garganta com tanta ferocidade que quase me engasgou.

Suas mãos varreram atrás da minha cabeça, com um puxão familiar na minha faixa, vi meu cabelo cair sobre meus ombros, para que ela pudesse passar seus dedos como um ancinho. Eu gemi quando ela fez exatamente isso, seus dedos minúsculos vasculharam minha trança, suspiros sairam de sua boca. — Jesus, baby- eu gemi contra seus lábios enquanto ela mordiscava meu lábio inferior, puxando-o entre os dentes, antes de lamber meu pulso com sua língua quente. Nós dois caímos de joelhos na beira da água morna, quando ela subiu no meu colo e puxou minha boca ainda mais, sua luxúria e desejo agora controlavam a sua necessidade para mim.

Seus dedos brincavam com o cordão do meu short, suas mãos deslizavam para dentro dele, acariciando com seu toque quente e suave o meu pênis duro.

Um gemido pesado saiu da minha boca, enquanto sua língua fazia cócegas no céu da minha boca.

— Eu preciso sentir você, Ethan.- Ela murmurou enquanto seus dentes beliscavam a pele do meu pescoço.

Alcançando atrás de mim, peguei a gola da minha blusa e a puxei sobre a minha cabeça, enquanto sua boca estava no meu peito instantaneamente; seus lábios macios, deixavam um rastro de umidade no meu estômago. — Jen...

Eu não conseguia respirar, enquanto seus dedos acariciavam meu pau com ternura e sua boca acariciava meu torso acaloradamente.

Ela tirou meu pau para fora, seus lábios se curvaram em um sorriso enquanto isso, ela puxou a sua calcinha de lado e afundou-se em mim tão lentamente que eu pensei que poderia realmente morrer de fervor.

Ela permaneceu imóvel enquanto sua boca descia sobre a minha novamente, com um beijo mais febril, mas ainda cheio de adoração e de amor, enquanto eu deslizava meus dedos sob a alça de seu vestido, puxando-as para o lado, expondo um de seus seios nus surpreendentes ao luar.

— Ethan ...- ela disse asperamente, quando minha boca raspou o seu mamilo pontudo, o sugando com cuidado.

Ela se moveu suavemente, subindo e descendo no meu pênis, andando comigo delicada e leve.

Minha língua sacudiu seu mamilo e ela gemeu alto enquanto sua cabeça caia para trás e suas pálpebras tremiam.

O luar refletiu em seu rosto e naquele momento ela parecia um anjo com a luz suave iluminando seus traços marcantes e o êxtase em seu rosto.

— Você é tão linda , Jen. Tão impressionante que me deixa sem ar . Você faz meu coração parar e minha alma cantar , baby.- Eu disse a ela enquanto beijei seus seios, puxando o outro mamilo entre os dentes e suavemente mordendo-o, liberei um gemido longo, quando ela se apertou em torno do meu pau. Ela se moveu mais rápido agora, com seu desejo se inflamando e sua excitação crescendo, buscando o seu orgasmo vorazmente.

Enfiei minha mão entre nós e toquei o seu clitóris, dando um leve puxão, desencadeando um orgasmo tão poderoso que ela trincou os dentes e sua buceta apertou ainda mais o meu pau, estrangulando-o, derramando o meu próprio clímax. Meu esperma inundou sua buceta e nós dois ficamos parados, absorvendo tanto seus fluidos como os meus.

— Oh Deus, Ethan ... Eu te amo, eu te amo ... Deus! Eu. Amo.Porra. Amo. Você...- Ela gritou para mim enquanto seus olhos viravam e jogava sua cabeça para trás. Um arrepio ondulado passou violentamente por todo seu corpo, reacendendo o meu, fazendo-me vir duro novamente.

— Puta merda!- Eu chorei quando cerrei os dentes para a dor que rapidamente subiu minha espinha e explodiu em meu cérebro com o puro êxtase. Eu pensei que tinha morrido. Porra!

Nós dois ofegamos pesadamente, lutando para achar o equilibrio novamente, esperando que nossos tremores diminuírem. Eu podia sentir seu sorriso contra meu ombro, antes de uma leve risada escapar de sua boca.

— Foda-me por trás, baby. Eu acho que você alcançou toda merda fora em mim- ela zombou de si mesma travessa.

Fechei os olhos, mas meus lábios se levantaram com sua declaração. — Será que vamos ter sexo anal? Pensei que gostaria que acertasse sua buceta, baby. Desculpe-me se eu errei, nunca fui bom no tiro ao alvo, quando estava na escola.

Ela bateu no meu braço de brincadeira — Não seja grosseiro, eu não quis dizer isso.

— Eu sei que você não quis- Eu ri quando circulei a ponta de seu nariz com o meu. — Nós estamos bem?- Perguntei cautelosamente, com medo de estragar o momento.

Ela sorriu suavemente, mas suspirou profundamente. — Para ser honesta, eu não sei o que estamos, mas eu estou tentando Ethan. Estou tentando entender, estou disposta a ouvir e tenho certeza de que encontraremos um ponto em algum lugar.

Eu balancei a cabeça, concordando. Sua honestidade significou muito para mim. Foi melhor do que tentar me alimentar de mentiras para fazer com que eu me sentisse melhor. Com a verdade, pelo menos eu sabia onde estávamos, o que nosso relacionamento era e o que poderia vir a ser eventualmente.

— A propósito ...- ela sussurrou em meu cabelo. — ... Eu te amo .- Eu terminei com um sussurro em seu coração.

Capítulo Trinta e Dois

— Promete que não vai rir de mim ?- Ela gritou da porta do banheiro enquanto eu sorria amplamente.

— Eu prometo, Jen. Você vai usar os sapatos vermelhos?

— Sim, eu prometo. A cadeira está aonde eu lhe disse para colocá-la?- Eu podia ouvir sua inspiração profunda, um sinal de seus nervos e eu fechei meus olhos com desejo de rir quando recostei-me na cabeceira da cama.

— Sim, querida. Você está pronta? Eu estou balançando minha bunda aqui.

Ela soprou um suspiro e eu podia imaginar os dentes afundando em seu lábio inferior com a apreensão.

— Está bem- ela resmungou lentamente — ligue.

Eu balancei uma dança feliz da minha posição na cama, enquanto apontei o controle remoto para o sistema de som, pressionei repetir em seguida, tocar Joe Cocker "You can leave hat on"encheu a sala musicalmente.

Fiquei instantaneamente duro antes mesmo dela sequer ter aparecido.

Eu gemi com a visão de seu salto vermelho enquanto ela deslizou para cima e para baixo do batente da porta, no tempo da música, o dedo do pé apontando para o chão enquanto ela girou em volta no ritmo. Desaparecendo antes que o outro pé, apareceu com um pouco de sua meia exibindo a perna.

— Oh Cristo ...- eu murmurei sob a minha respiração. Esses malditos sapatos eram extremamente quentes e eu já estava apalpando minha ereção.

A mão enluvada acariciou o quadro agora conforme seu pé pisou para dentro da sala, seu corpo ainda escondido e eu tremi quando eu peguei que ela estava realmente vestindo meias arrastão.

— Foda-se.

Um balanço do quadril agora jogado em torno da borda antes de toda a sua bunda balançando encher minha visão, seu traseiro redondo na bainha de sua saia curta preta que escorregou para o lado enquanto ela se balançava.

Minha respiração acelerou um pouco quando eu levei agora em toda a sua atitude sexy. De baixo para cima; sapatos vermelhos — Foda-me - meias arrastão, minissaia preta esvoaçante , blusa creme puro sem mangas sobre um sutiã preto, luvas de seda preta do comprimento do cotovelo e a parte espetacular... um chapéu-coco preto.

— Puta merda - eu respirei e engoli ao mesmo tempo.

Ela girou de repente, então se inclinou para um agachamento antes que ela levantou lentamente de volta; seus quadris balançando lado a lado em sua elevação.

Ela sorriu lascivamente para mim quando eu retirei para fora o pequeno Boss e dei-lhe um golpe para acalmá-lo.

Erguendo a mão à boca, ela mordeu a ponta do dedo de suas luvas arrastando os dentes antes de puxar lentamente cada um para fora.

Uma pousou no meu rosto e outro a direita sobre o meu pau antes ela deu um passo para dentro de mim, deslizando a luva em torno de meu pau e tocando levemente para cima e para baixo o meu comprimento rígido com a sua língua varreu o lado do meu pescoço.

— Você está duro para mim , baby?- Ela sussurrou e eu respondi com um gemido.

Ela riu, se movendo de volta para o meio do piso e começou a desabotoar a blusa lentamente, quando uma gota do pré-semen escorregou na borda do meu eixo e driblou em minhas bolas, causando um leve tremor através de mim.

Sua blusa voou pela sala e eu bati meu queixo fechando assim a minha boca não iria rir muito. O sutiã foi do caralho vendo através, seus mamilos tensos me provocando ainda mais quando eu liberei um gemido agudo de minha garganta.

Seus quadris balançaram, balançou o rabo, e quando ela deslizou para baixo o zíper de sua saia e deixou-a cair no chão, o meu mundo de merda abalou.

Ela dançou diante de mim agora em apenas cinta liga, meias arrastão, sutiã preto, calcinha de renda preta, sapatos de salto alto vermelhos e o pequeno chapéu sexy.

— Baby, você vai precisar se apressar .- Eu raspei, mas ela me recompensou com um balanço de seus gloriosos seios ,seu sutiã navegou através do ar em minha direção.

— Doce Jesus!

Ela montou a cadeira para trás com as costas de frente para mim, segurou com força a coluna dela e inclinou-se para trás em minha direção. Seus seios firmes apontaram para os céus como os ombros e a bunda ainda bateu no tempo para o ritmo da música enquanto ela segurava o chapéu na cabeça com a outra mão.

Deus, eu adorava Joe Cocker. O homem era um fazedor de milagres.

Jen levantou a bunda no ar, circulando seus quadris enquanto ela lentamente começou a despir sua calcinha por suas pernas.

Minha respiração parou e meus olhos se expandiram quando ela pegou a ponta de sua calcinha em seu calcanhar. Seu corpinho pulando alguns passos para o lado em uma perna antes que ela virou e desapareceu no fundo da cama com um baque todo-poderoso no chão.

Minha mão se fechou sobre a minha boca enquanto eu lutava, Deus eu lutei tanto, para não rir. Eu não poderia dizer o nome dela e sabia que ia trazer meu riso e eu empurrei meus dedos na minha boca para segurar tudo de volta como meu pau saltou com cada uma das minhas gargalhadas silenciosas.

Joe Cocker continuou, dizendo a Jen que ela pudesse deixar seu chapéu, mas como o riso estourado da minha boca, o chapéu veio navegando a partir da base da cama e me acertou no rosto.

— Oh Deus, baby .... Você está ... Você está bem ...

Não era bom, o meu riso era muito potente para conter e explodiu em uma gargalhada alta e forte.

Ela não voltou a aparecer assim que eu desci da cama e coloquei meu rosto sobre a borda. Ela estava deitada de cara no chão com sua bunda piscando para mim, a calcinha amarrando os tornozelos juntos, enquanto seu corpo tremia com sua própria risada.

Eu caí em cima dela e coloquei meus braços em torno de tudo o que não estava amarrado , enquanto nós dois rimos ; histericamente, em voz alta e chorosa. — Eu sabia que você já tinha caído por mim , baby. Você não precisa demonstrá-lo - Eu a provocava com suas próprias palavras.

Ela gargalhou mais alto enquanto gemia , queixando-se de um ponto a seu lado. — Meu Deus, eu não consigo fazer nada certo - ela reclamou entre risadinhas.

Eu ri com ela, mas dei um beijo na parte de trás de sua cabeça, — Pequeno Boss acha que você fez bem e poderoso, baby. Enfiei minha ereção entre suas nádegas provocando um suspiro dela e um gemido em mim.

— Na verdade, ele acha que você fez um trabalho épico de merda e agora ele quer mostrar o seu apreço.

Ela esfregou contra mim, o estalo de suas bochechas acariciando meu pau para dentro de seus limites. — Então eu acho melhor ele se apressar e prestar sua homenagem - ela sussurrou enquanto levantou os joelhos e apontou a excelente maldita bunda dela para mim.

Assim ele fez, ele adorava cada centímetro glorioso e único dela.

Capítulo Trinta e Três

Todo o grupo dos homens riu alto do outro lado do jardim e eu estreitei os olhos em Ethan, sabendo que ele tinha recontado a história traumática de minha experiência do strip.

Seis cabeças masculinas viraram para olhar para mim e eu corei dos dedos dos pés à minha testa. — Você está tão morto – Eu murmurei para Ethan.

Ele empalideceu um pouco, mas sorriu para mim quando Bulk gritou: — Épico, mocinha.

— O que você fez? – Zoe perguntou do meu lado enquanto tomava um gole de Coca-Cola da sua garrafa e me olhou desconfiada sobre a borda.

E começou a rir em voz alta e eu virei para ela: — Meu Deus, ele lhe disse também?

Ela tentou desesperadamente segurar a risada, mas confirmou com a cabeça e fechou os olhos. — Desculpe, Jen... Honestamente, eu não estou rindo de você.

— Hum.

Estávamos atualmente todos no jardim de E. e Jax comemorando seu aniversário de casamento com um churrasco e algumas cervejas, além de Zoe, que estava um estouro porque ela era nosso táxi para casa, mas até agora era eu que tinha sido a única fonte de entretenimento .

— Eu vou matá-lo.

— Você vai me dizer? – Zoe latiu e meus olhos se arregalaram em seu tom. — Desculpe – ela bufou e eu fiz uma careta para ela.

— Você está bem, Zo?

Seus olhos pousaram em Romeo e eu sentia a tensão por toda a extensão de grama. — Ah – murmurei e a cabeça de Zoe virou para mim com um olhar.

— E o que isso quer dizer?

Eu levantei minhas mãos em sinal de rendição — Nada, docinho. Eu só acho que você teve um desentendimento...

Ela soltou uma risada amarga. — Você poderia chamá-lo assim!

— O que ele fez? – E. perguntou quando ela olhou por mim para olhar para Zoe.

— Nada! Ab-so-lu-ta-men-te nada. Essa é a porra do problema.

E acenou com a cabeça como se entendesse o que estava acontecendo, mas eu fiz uma careta. — Bem...

A garrafa de Zoe voou pela grama em uma velocidade que combinava com seu humor – feroz, antes que ela se levantou, foi embora e todos nós ouvimos a rotação do motor do carro antes dela se afastar.

— Okayyy. Nossa carona foi embora – murmurei.

E. inclinou-se para mim, enquanto eu vi um olhar preocupado de Romeo. — Romeo tem um pequeno problema com... Compromisso. – Ela disse como se isso explicasse tudo. Suponho que sim.

Eu balancei a cabeça. — E Zoe tem um problema pendente com meu irmão – expliquei com uma expressão triste quando meus dedos foram pegos em um nó pelo de Bruce, cachorro de E, e ele reclamou um pouco. Eu tinha certeza que ele estreitou os olhos em mim, então eu o mimei e acariciei sua barriga como alternativa, o que levou um sorriso dele em seu lugar.

— Deve ser difícil para ela. – E. suspirou quando ela pegou na grama e fez cócegas com o nariz em Lily, causando uma deliciosa gargalhada para filtrar sobre nós e provocando um sorriso muito necessário.

— Sim, nós duas sentimos muita falta dele, mas Zoe, bem, eles eram inseparáveis você sabe. Eu acho que ela se sente culpada por ela estar em um relacionamento feliz.

— Bem, nós temos que deixá-los agir por conta própria. Como você e Boss estão fazendo agora?

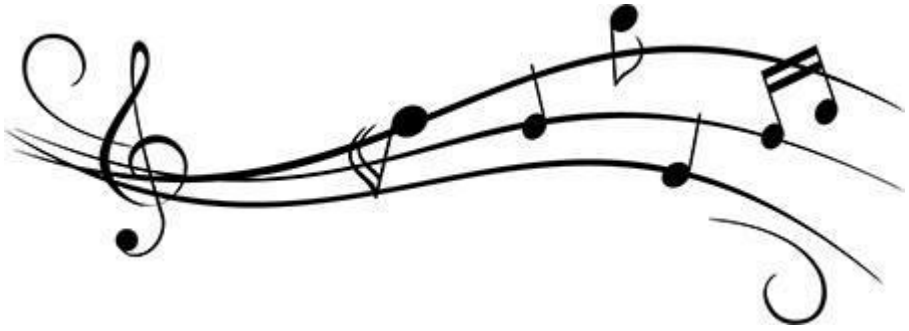
Eu lancei um olhar para o meu homem, sua gargalhada trazendo um sorriso ao meu rosto enquanto ele e Jax sussurraram algo, eu presumi rude, um ao outro. — Eu aposto que eles estão comparando suas técnicas de sexo. – Eu disse mais para eu mesma, mas E. riu alto ao meu lado.

— Sim. É uma coisa de homem.

— Nós estamos fazendo bem. Eu ainda... Ainda não posso perdoá-lo, ainda, mas... – Eu dei de ombros, tentando encontrar as palavras para explicar: — Ele estava certo, de uma forma quando disse que Kyle não queria ver eu me destruindo. Nós apenas temos que trabalhar com ele. Eu sei que eu o amo o suficiente para querer trabalhar isso com ele.

— Então, isso é tudo que importa – E. sussurrou enquanto me puxou para um abraço de lado.

Eu balancei a cabeça em resposta. Era tudo o que importava. Encontrar esse ponto médio em que mesmo se nós não nos perdoamos, nos compreendemos.



— Tem certeza que você não quer uma carona? – E. perguntou.

— Não, estamos bem, coisinha quente. É uma boa noite, vamos desfrutar do passeio. – Ethan disse a ela como seu braço deslizou em volta da minha cintura.

Ele beijou a testa de E. antes de começarmos a caminhada de duas milhas para casa.

— Você teve uma boa noite? – Ele perguntou no meu ouvido enquanto a língua dele fez cócegas na minha marca de nascença.

— Eu tive, mesmo que todo mundo estava rindo de mim – eu disse a ele com um olhar zombeteiro.

Ele revirou os lábios e desviou o olhar cheio de culpa. — Está tudo bem, porém, eu disse a E. que você não sabia que o Titanic foi baseado na vida real.

Ele arregalou os olhos para mim enquanto eu sorri, jogando-o no seu próprio jogo.

— Oh merda, Jen. Eles vão me arrasar e foda-se. – ele resmungou e eu assenti.

— Sim, com certeza eles vão Super homem!

Ele me deu um pequeno grunhido e eu gritei quando ele mostrou os dentes, brincando. — Ah, não... – Eu avisei-o enquanto ele balançou seus dedos para mim.

Fiz uma corrida para ele, rindo alto, quando ele não podia manter-se. — Você é um corredor tão lento – Gritei por cima do meu ombro enquanto eu dobrava a esquina e peguei o beco atrás de Tesco para planejar uma rota de fuga através da cerca de arame na parte traseira.

Estava escuro e eu tropecei em algo e depois derrapei em uma caixa industrial quando Ethan me alcançou.

— Você é uma corredora tão lenta – ele brincou quando ele me prendeu contra a caixa, suas mãos já apalpando meus seios.

— Não aqui – Eu o repreendi enquanto um grupo de pessoas entrou no beco. Ele me empurrou mais para o canto quando acariciou meu pescoço.

— Fique quieta até eles passarem, então, pequeno Boss quer dizer oi.

— Pequeno Boss sempre quer me cumprimentar com um oi. – Eu ri quando sua língua deslizou sobre a minha orelha.

— Isso é porque ele tem um romance de ir com Pequena Senhorita Jen, querida.

— Pequena Senhorita Jen? Isso é diferente.

Nós dois rimos baixinho enquanto ouvimos a abordagem do grupo.

— Bem, bem. Olha quem está aqui! – Uma voz masculina soou atrás de nós e meu estômago se apertou quando percebi quem era.

— Merda! – eu sussurrei enquanto Ethan olhou ao redor para ver quem estava falando conosco.

— Jake – Ethan cumprimentou sem emoção quando ele virou-se para o grupo e me segurou por trás dele.

Eu deslizei o telefone de Ethan para fora do bolso de trás e escondi-o atrás das costas, enquanto disquei para Jax.

Jake inclinou a cabeça com malícia e todo o meu corpo congelou quando ele e sete de seus companheiros pegaram algumas tábuas de madeira, ao lado do lixo.

— Oh merda! – Eu disse asperamente.

— Fique aí, Jen. Aconteça o que acontecer você não sairá deste canto – Ethan disse com apelo em sua voz.

— Ethan, não.

— Faça - como - eu - disse, Jen. Prometa-me! – Ele era mais duro desta vez e minha garganta estava se fechando.

— Ethan...

Eu podia ouvir a voz de Jax através do telefone e eu me inclinei e sussurrei, esperando que o grupo não pudesse me ouvir. — Jax, estamos no beco atrás de Tesco. Ethan precisa de você... Agora! – Eu terminei com um grito e gritei quando todos os oito caras amontoaram em Ethan.

— Jake, NÃO! – Eu gritei quando Ethan caiu sob eles. – Por favor... NÃO!

Eles estavam batendo a vida fora dele. Seus grunhidos altos rasgaram meu coração, enquanto as lágrimas escorriam pelo meu rosto. Eu não sabia o que fazer; minha garganta estava rouca de tanto gritar, meu nariz ardendo da torrente das minhas lágrimas salgadas e todo o meu corpo foi violentamente tremendo enquanto gritos angustiantes de Ethan massacravam minha alma.

Oh Deus... Por favor... Alguém... Alguém...

— Por favor... – Era tudo que eu podia gemer enquanto eu segurava as mãos sobre os ouvidos, tentando desesperadamente bloquear tudo para fora para que não fosse real.

Ethan estava quieto agora, de forma tranquila, mas ainda fui para ele. Seu sangue foi escorrendo pelo chão em pequenos riachos e meu estômago explodiu ao vê-lo, mas eles ainda continuaram batendo e batendo-lhe, cada um deles trazendo para baixo cada pedaço de madeira com tanta força que eu tinha certeza que eu poderia ouvir o estalo do crânio de Ethan.

Meu instinto chutou finalmente e eu pulei nas costas de Jake tentando puxá-lo para fora. — Saia, Jen!

— NÃO! – Eu gritei para ele. — Por favor, Jake, por favor, não. Você está matando-o!

— Esse é o plano! É chamado de vingança, querida – ele riu quando seu cotovelo bateu em meu rosto. Eu voei para trás e bati com a cabeça na parede.

Sirenes encheram o ar quando ouvi passos correndo então tudo ficou preto.

Capítulo Trinta e Quatro

Estava escuro, minha cabeça doía, minhas costas doíam e eu não queria abrir meus olhos.

— ETHAN! – Gritei enquanto me sentava.

Mãos surgiram no meu antebraço e me seguraram para baixo enquanto eu tentava me arrastar para fora da cama. — Shhh Jen – A voz de Bulk falou em tom calmante ao meu lado e eu finalmente abri meus olhos.

Ele estava pálido, os olhos duas bolas vermelhas e seus lábios pareciam apresentar um tom azulado. — Ethan?– Gaguejei.

Os olhos dele estavam tristes enquanto me olhava, suas pálpebras se abaixaram vagarosamente e meu coração se partiu em dois.

— Não, não Bulk! – sussurrei — Não...

— Shhh, mocinha. Ele está... Ele está em coma, Jen e... não parece bem...

— NÃO! – Gritei para ele enquanto batia em seu peito e rastejava para fora da cama. — Eu preciso ficar com ele.

Ele acenou vagarosamente, mas me segurou pela mão. — Ele está... você precisa se preparar mocinha, ele está... uma bagunça. – ele disse calmamente.

Mordi o lábio por todo o caminho até onde Ethan estava. Minha memória ficava repetindo seus gritos e lamentos, o rachar das pranchas e o

filete de sangue vermelho e brilhante de Ethan, enquanto esvaziava meu estômago bem ali no meio do corredor.

— Merda, querida. – Bulk murmurou enquanto ele olhava ao redor desesperadamente procurando por alguém.

Uma enfermeira correu até onde estávamos e agarrou meu braço para me colocar em uma cadeira, mas eu neguei, limpei minha boca com a parte de traz da minha mão e continuei pelo corredor, descalça e provavelmente com meu traseiro aparecendo pela parte de trás do meu avental.

Bulk enfiou sua mão na minha assim que chegávamos no quarto de Ethan e eu fiquei, de repente, com medo de entrar.

— Você precisa se segurar, Jen. Você precisa ser forte pelo Boss, ok?

Apertei meus olhos bem fechados e dei uma inspirada super profunda antes dele abrir a porta e me deixar entrar.

Meu mundo pareceu se inclinar de um lado para o outro quando eu o vi e Bulk envolveu minha cintura com seus braços para me apoiar.

— Oh...D...D...Deus...

O vômito subiu ao mesmo tempo em que minhas pernas cederam e minha bunda atingiu o chão antes que Bulk tivesse chance de me pegar. Meus pulmões pareciam ter sofrido colapso e meu corpo inteiro tremia violentamente. Minhas unhas estavam cravadas nas palmas da minha mão com tanta força que eu podia sentir um fio de sangue escorrendo pelo meu pulso.

Minha cabeça balançava de um lado para o outro antes que um grito tão feroz e primal saísse enquanto todo o meu mudo, meu amor, minha vida, morria bem ali naquele momento.

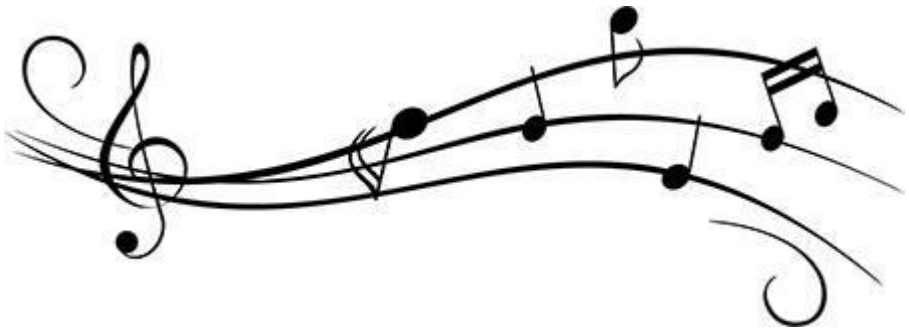
O som da linha plana não queria ser registrado até que Bulk gritou para nada em particular; E. pulou da cadeira do outro lado da sala e correu para Ethan, socando seu peito repetidamente. Eu presumo que tenha sido apenas instinto que o tenha feito reagir daquela forma, ou isso ou ele estava incrivelmente zangado com ele por morrer ali, naquele momento.

— Não se atreva, seu bastardo! – E. gritou para ele.

Tudo parecia surreal enquanto eu observava, suspensa no teto enquanto médicos, enfermeiras e algumas outras pessoas que eu não tinha certeza de qual era o papel delas ali abriam caminho no quarto e em direção a Ethan.

Coisas foram gritadas. Agulhas foram enfiadas nele. Luzes foram jogadas em seus olhos. Pás foram postas em suas costelas machucadas e quebradas. Eletricidade percorreu seu corpo.

E eu sentada, no chão sujo, sem nenhuma emoção, nenhuma lágrima, nenhuma palavra, nenhum pensamento, nenhuma música em minha alma e nenhum batida em meu coração partido.



— Jen! Jen! Docinho, está tudo bem... – E. sussurrou enquanto me balançava para frente e para trás em seus colo, nós duas ainda no chão. — Está tudo bem, ele está de volta.

Eu a encarei, minhas sobrancelhas se enrugaram enquanto eu tentava me agarrar às suas palavras, mas elas estavam abafadas e pesadas em meu torpor. Ela assentiu com firmeza e segurou meu rosto em suas mãos — Boss está bem. Bem... ele está vivo.

Eu concordei vagarosamente com ela, involuntariamente seguindo os movimentos de sua cabeça para cima e para baixo. — Sim – eu sussurrei. — ele está bem.

Ela assentiu novamente e sorriu fracamente. — Você quer segurar a mão dele Jen? Tenho certeza que Boss quer sentir sua mão na dele.

Eu concordei vagarosamente enquanto Bulk me ajudava a me levantar do chão e me colocava de pé do outro lado da sala e em uma cadeira ao lado de Ethan.

Ele colocou a mão de Ethan na minha e eu a encarei. Estava mole e pendendo e eu fiz uma careta quando me perguntei por que ele não havia enrolado seus dedos nos meus como ele costumava fazer. Olhei para o que havia restado de seu rosto e inclinei minha cabeça em confusão quando ele não sorriu para mim.

O tubo que estava enfiado em sua garganta estava o impedindo de dizer meu nome da única forma que ele podia, daquela forma roucamente sexy dele, e eu fui retirá-lo para que ele pudesse falar comigo. Os dedos de Bulk se fecharam nos meus — Não, baby.

— Mas ele não pode falar comigo Bulk. Eu preciso retirar isso dele.

Ele balançou a cabeça e olhou para mim com pesar. — O médico irá remover isso logo. Deixe como está por agora.

Ele sorriu e acenou para mim e eu franzi levemente a testa, mas retornei seu aceno. — ok – sussurrei enquanto uma enfermeira entrava no quarto.

— Nós precisamos levar Ethan agora.

Eu recuei um pouco e a encarei em confusão. — Porque? Para que? Ele quer ficar aqui comigo.

Ela sorriu gentilmente e deu tapinhas em minha mão. — Nós temos que prepará-lo.

— Prepará-lo para que?

Aquela mulher estúpida não estava fazendo nenhum sentido e eu encarei Ethan esperando que ele defendesse sua posição. Qual era o problema dele?

— Ethan precisa ser operado para emendar alguns pedacinhos. – disse gentilmente enquanto se agachava na minha frente e segurava minha mão.

— Você pode vir e esperar na sala de espera especial se você quiser, ou você pode ficar aqui com seus amigos.

— Que pedacinhos?

Eu a percebi engolir em seco e suguei meus lábios. Eu estava perdendo algo aqui, eles estavam todos escondendo algo de mim, até mesmo Ethan.

— O que diabos está acontecendo? – Perguntei a Bulk.

Ele suspirou profundamente enquanto se agachava ao lado da enfermeira e retirava a minha mão das de Ethan, mas eu a retirei dele e segurei a de Ethan novamente.

— Jen, querida, Boss está machucado e eles precisam descobrir o que está errado dentro dele, o que o está fazendo sangrar.

Eu me virei para olhar Ethan e franzi as sobrancelhas. — Ele não está sangrando.

— Por dentro, mocinha. Ele está sangrando em algum lugar por dentro dele e os médicos precisam encontrá-lo e suturá-lo, para que ele possa melhorar.

Eu xinguei e balancei a cabeça. Por que inferno eles não estavam me escutando? — Bulk, não tem nada de errado com ele. Olhe pra ele. Ele tem alguns hematomas e coisas assim, mas fora isso ele está bem. O que aconteceu com ele, por falar nisso?

Os olhos dele estavam tão tristes, eu coloquei minhas mãos em seu rosto gentilmente. — Não fique triste Bulk. Porque você está tão triste?

— Jen – ele soltou o ar num sopro e engoliu a saliva com dificuldade. — Boss foi espancado feio, querida, e... e você precisa entender que... que ele pode não...

Eu assenti e abri mais meus olhos o encorajando a continuar. E. apareceu do meu lado, todos os três estavam olhando para mim com tanta simpatia que eu sabia que havia alguma coisa muito errada aqui.

— Ele pode não sobreviver à operação Jen. – E. dizia calma e vagarosamente enquanto sua voz quebrava e ela engasgou ao falar meu nome.

Ou rolei meus olhos para a frase dela e ri. — Não seja besta E. Ethan está bem. – Eu sorri para, ela mas seu rosto estava repleto de dor e angústia.

— Seu cérebro está bloqueando as memórias. É um instinto natural, uma forma de lidar com o que aconteceu. – Eu ouvi a enfermeira dizer e balancei a cabeça para ela.

Vaca idiota! Não havia nada de errado com o meu cérebro; ela é quem precisava ter o dela testado. Era ela que estava falando sobre remendar coisas que não estavam quebradas.

Mais algumas pessoas entraram no quarto e Bulk tirou as minhas mãos da de Ethan novamente, mas eu grunhi e tentei pegá-la novamente.

— Jen...– Bulk brigou quando eu lutei contra ele.

Ele me jogou para trás dele para que as outras pessoas pudessem chegar a Ethan, uma memória de Ethan fazendo o mesmo pulou em minha memória.

Eu olhei para o chão confusa com as imagens que estava recebendo. Uma pequena veia de sangue estava correndo pelo chão até mim e eu franzi as sobrancelhas para ela. Minha cabeça se curvou para estuda-la quando ela começou a aumentar, o fluxo e o derramamento aumentando conforme escorria em minha direção.

Eu dei uma passo para longe dela, mas ela mudou seu curso e me seguiu.

— Mas o que...– Meu queixo caiu e meus olhos arregalaram-se quando ela começou a se fundir em um formato, os glóbulos se unindo e formando uma pessoa. Então mais pessoas emergiram da piscina de sangue e minha respiração ficou presa em minha garganta.

— Jen? – Bulk inclinou o rosto e olhou para mim em confusão quando eu apontei para a massa de pessoas que estavam sendo geradas pelo lago de sangue vermelho e brilhante.

— Ethan? – Ele está de pé no meio das pessoas. Ele era o único coberto em sangue neste ponto já que cada gota das outras pessoas caia sobre ele e enfaixava-o em vermelho.

Então eles estavam batendo nele, cada um deles rindo sem emitir som enquanto eles estouravam um pedaço de madeira na cabeça de Ethan.

A boca de Ethan estava aberta, seus gritos silenciosos e a agonia em seu rosto, arrancando meus próprios gritos.

Eu corri pra cima de um dos homem e tentei arrancá-lo dali, mas enquanto eu ia para agarrá-lo minhas mãos passaram direto por ele.

Eu encarei minhas mãos como se elas não fossem minhas — Jen! – Bulk gritou de algum lugar perto de mim.

Eu me virei para ele — Ajude-o, eles estão o machucando. Não fique apenas parado aí!.

Um médico se aproximou de mim devagar, suas mãos estendidas para frente como se ele estivesse avançando sobre um cão de rua — Sra Hart, me escute.

Eu o encarei com raiva antes de tentar agarrar outro homem e tirá-lo de cima de Ethan, mas ele desapareceu.

Os gritos de Ethan agora eram altos e cheios de uma dor pura e excruciante, cada pancada horrível da madeira fragmentando minha alma pedaço por pedaço; — Oh, Deus, alguém o ajude, por favor. – Eu implorei enquanto olhava para as pessoas me encarando no quarto como se eu tivesse enlouquecido.

Por que eles não o estavam ajudando? Eles estavam apenas ali olhando Ethan ser espancado.

O medico chegou perto enquanto as mãos de alguém se prenderam ao redor dos meus braços por trás de mim e eu tentei sacudi-las fora. — Me largue, eu preciso ajudar Ethan. Tire a porra das mãos de mim!

Alguém arranhou o meu braço e eu me virei, rosnando para o médico que estava introduzindo alguma coisa no meu braço através de uma seringa.

— Mas o que...

Capítulo Trinta e Cinco

— Jen?- A voz de Bulk entra em meus sentidos e me viro instintivamente em direção a sua voz.

— Mmmm-murmurei contra o barulho na minha cabeça.

Uau,foi um baque real, baque, baque e eu gemi enquanto tentava abrir os olhos, mas eles eram pesados e doloridos.

— Cristo, o que aconteceu ?- Eu perguntei quando puxei minhas pálpebras com meus dedos para abri-los.

Bulk sorriu ao ver como eu olhava através das fendas que eram agora os meus olhos.

Ele se moveu pra minha frente e tentou olhar através das pequenas aberturas. — Eles tiveram que dar-lhe um sedativo.

— Como você está se sentindo?

Eu fiz uma verificação interna em tudo e assenti com um suspiro : — Ok, eu acho.-Eu me levantei da cama e passei as mãos pelo meu rosto.

— Precisamos conversar-ele disse fazendo meus instintos ficarem em alerta vermelho. Ele sorriu suavemente e pegou minha mão–Está tudo bem , não entre em pânico. Eles conseguiram estancar o sangue do Boss.

Eu balancei a cabeça para ele com a confusão que tomou conta de mim, mas eu sabia que ele tinha mais pra me dizer, então esperei ouvindo.

Ele soltou uma respiração lenta e pausada para formar as palavras . — Eles não tem certeza se ... se ele voltará ... que ele vai ficar bem , Jen.- Um engraçado som sufocado borboleteou através do meu peito e minha garganta, mas eu balancei a cabeça em compreensão.

— Ele tomou uma surra na cabeça e até que o inchaço abaixe ...- ele deu de ombros, como se o gesto terminasse sua frase.

— Ok- eu sussurrei. Foi tudo o que consegui, mas era algo pra aceitar.

Ele colocou a mão em minha nuca e me puxou contra seu peito enquanto ele beijou suavemente o topo da minha cabeça . — Ele vai embora- eu disse calmamente.

Ele se afastou e franziu a testa para mim . — Ele vai ficar bem . Eu sei que ele vai - di sse com firmeza, como eu também encolhi os ombros em um gesto final, não fui capaz de explicar a minha visão, mas o senti em meu âmago.

Ele me olhou por um tempo antes de balançar a cabeça e sorrir . — Sim, ele vai- ele concordou com um amplo sorriso — ele ficará.

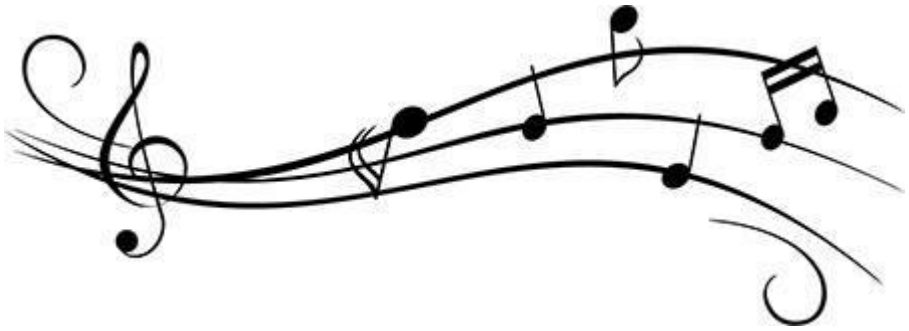
Sorrimos um para o outro, construindo uma aliança entre nós. Ambos aceitando as coisas, qualquer que fosse. Gostaríamos de lidar; éramos amigos e amigos enfrentam.

Entretanto se Ethan saísse disso, eu iria amá-lo com a mesma paixão que eu tinha antes, eu o teria desejado tanto quanto antes e ficaria com ele, assim como antes, mas o que diferia antes de agora, é que finalmente, eu o perdoei pelo que ele tinha feito. Porque agora entendia o puro, cru, impulso visceral de querer matar alguém que machucou a pessoa que você amava até o meu âmago.

Era a maneira da natureza de proteger a sua alma gêmea. Proteger a parceria que Deus havia criado para cada pessoa que residia em sua criação e proteção de seu próprio futuro. Foi puro instinto natural instalado em cada um de nós.

Um instinto sobre-humano de matar para proteger.

Simples.



— Você vai rir disso. Eu sei o quão sádico você é com as outras pessoas, especialmente comigo .- Eu ri quando coloquei um Ethan ainda inconsciente em suas costelas agora curadas, enquanto eu passava a navalha pelo seu queixo espumoso.

Foram seis semanas exaustivas. Seis semanas de esperanças perdidas, orações, sonhos perdidos, momentos perdidos e dias que deveriam ter sido gastos saboreando com Ethan. Seis semanas de operação depois de operação, de lágrimas, de gritos na solidão escura do meu quarto, até mesmo seis semanas de orações a Deus na igreja, um lugar que eu nunca tinha visitado antes, a não ser em casamentos e funerais.

Seis semanas de um inferno tão cruel que eu já não tinha medo da perdição.

— Eu fui para atualizar seus fãs no portão, mas fui ao banheiro primeiro.

Fiz uma pausa e sorri para ele enquanto limpei os restos da escória do queixo e empinei o nariz enquanto sussurrei — pelo jeito ...-antes de começar a esfregar as canelas como uma louca (fazendo fisioterapia na perna), do jeito que tinha sido mostrado.

— Eu estava conversando com uma linda mulher que estava perguntando como você estava, disse a ela que ainda era um bastardo preguiçoso, e uma menina puxou meu vestido. Sabe aquele vestido preto que você disse me fez parecer esbelta, esse. Enfim, eu abaixei para ela e ela me chamou para perto.

Comecei em sua outra perna, meus dedos cavando e torturando seus músculos, eu ri para mim mesmo. — Ela sussurrou em meu ouvido " senhora, seu vestido está preso, dobrado em suas calcinhas", épico, Ethan, fodidamente épico. E eu usava com essas pequenas calcinhas floridas que você gosta também. Acho que a minha bunda florida vai ser notícia em todos os jornais da manhã -Eu estava rindo alto, balançando a cabeça com meu próprio erro.

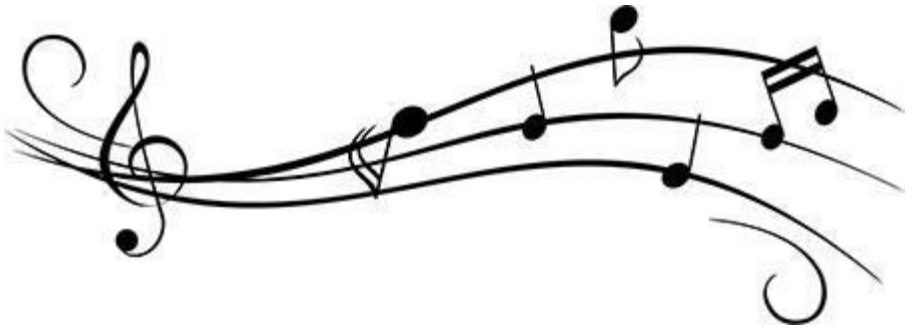
— Só você ...

A vergonha ao redor da minha cabeça antes que se instalar na parte do meu cérebro que registrou o que foi.

Meu lábio inferior tremeu, meus pulmões esvaziaram em um único sopro de ar diante dos meus olhos que se levantaram.

Ele sorriu para mim, com o brilho de costume em seus olhos.

Eu desmaiei.



— Jen ...

— Jen ...

— Foda-se - Eu saltei e olhei ao redor.

Ele estava sorrindo para mim novamente e seu rosto assustado, mas ainda iluminou quando meus olhos encontraram os dele.

— Ethan? Ethan? - Eu sussurrei, com medo que se eu levantasse mais minha voz, iria me acordar do meu sonho perfeito.

Bulk me ajudou a levantar para onde alguém tinha colocado uma cadeira, mas ainda continuei a olhar para ele.

— Oi - ele sussurrou.

Eu engoli o caroço na minha garganta. — O ... Oi - Respirei de volta.

Sua mão se contraiu de onde descansava ao lado de seu corpo sobre a cama e eu tropecei da cadeira para ele, minhas pernas ligeiramente mais lentas do que o meu corpo.

Eu tinha certeza que estava babando, porque eu não conseguia fechar minha boca. Coloquei minha mão na sua e quando seus dedos enrolaram ao redor dos meus, o soluço que estava preso na minha garganta se soltou e eu quase engasguei nele.

— Ssshhh - ele sussurrou enquanto seu polegar acariciava desajeitadamente sobre os nós dos meus dedos.

Me inclinei para ele e gentilmente descansei minha cabeça em seu peito, inalando seu perfume delicioso, enquanto eu apreciava o elevar e abaixar de seu peito.

— Ssshhh, baby.

Era isso. As lágrimas corriam pesadamente, como uma represa em erupção depois de meses de pressão e turbulência.

Sua mão então foi para minha cabeça, os dedos girando levemente com um fio de cabelo, enquanto ele aprendeu a controlar os reflexos novamente.

— Ethan ... - Foi tudo o que eu consegui dizer; seu nome maldito. — Ethan ...

— Eu estou aqui, Jen. Ssshhh.

Eu balancei a cabeça rapidamente enquanto olhava para ele; meus olhos tomados pela gloriosa delicadeza de seus olhos cor de avelã, o brilho suave da sua alma exibido através de suas pupilas e da pequena inclinação de seus lábios enquanto ele sorria suavemente para mim.

— Precisamos buscar um médico para ver você . - Eu disse a ele enquanto me sentei e acariciei sua bochecha, sentindo seu sorriso sob meus dedos e sorrindo pra ele de volta.

Ele tentou levantar a mão para a minha, mas não conseguiu segurar, então eu a peguei e a coloquei no meu rosto por ele, meus olhos se fecharam em contentamento com toda a minha essência sorrindo em simetria com os meus lábios.

— Eles vieram, enquanto você estava tirando uma soneca - ele sorriu . Sua voz ainda estava rouca de semanas sem uso, mas ainda tinha o seu senso original de diversão e eu olhei para ele.

— Nós não podemos todos dormir por seis semanas inteiras , você sabe - Eu repreendi brincando.

Ele sorriu para mim e olhou para o meu colo. — Você ainda tem aquelas calcinha floridas, baby?

Seus olhos brilharam com malícia e eu apontei para ele com os olhos estreitos. — Sem tapas na bunda para você por um tempo.

Ele me deu um olhar horrorizado. — Mas o pequeno Boss vai murchar!

Eu sorri maliciosamente para ele e balancei a cabeça lentamente. — Ele vai, então ele vai cair e eu vou ser capaz de colocá-lo em uma jarra e então por em cima da lareira.

Buck soltou uma gargalhada: — Foda-se a jarra, uma pequena xicara vai servir.

— Nós não podemos todos ser abençoados com paus de elefante - Ethan rosnou.

Suspirei feliz com sua censura.

O meu homem estava de volta!

Capítulo Trinta e Seis

— Ei! Ele vai voltar a crescer, baby.

Quando pela primeira vez em oito semanas, ele novamente voltou a se olhar ao espelho, meu coração partiu ao ver o seu rosto.

Ele ficou em silêncio, um silêncio gritante, que estava em voz alta para mim:

— Ethan, olhe para mim.

Ele franziu o rosto e se afastou de mim:

— Apenas vá, Jen.

Sussurrou com seu grasnido agora familiar.

Depois de muitas cirurgias exploratórias em sua garganta, os médicos sentenciaram que suas cordas vocais estavam muito danificadas para reparar e voltar à sua condição original, ele sempre pronunciaria com a voz gutural.

Eu não me importava, na verdade isso se transformou em algo ruim. Eu não disse a Ethan, ele ainda não estava emocionalmente preparado para as mudanças em seu corpo.

Ele estava ansioso para se olhar no espelho desde que ele acordara há duas semanas, mas havia sido aconselhado a não fazer isso, até hoje.

A metade de seu rosto que havia suportado toda a batida estava marcada por uma cicatriz, agora seu novo perfil estava irreconhecível como Ethan Hart. Sua bochecha tinha sido esmagada, seu nariz se estilhaçou em seis lugares, sua mandíbula havia sido quebrada duas vezes e sua têmpora tinha algo de engraçado quando ele forçava.

Mas quando ele pegou o espelho e foi corajoso o suficiente para olhar tudo o que ele disse foi:

— Meu cabelo!

É claro que sua cabeça tinha sido raspada para acomodar toda a perfuração que havia em seu crânio para aliviar a pressão e drenar o sangue.

Mas agora, quando a dor e o ódio por si mesmo encheu seu rosto, meu corpo todo sentiu meu amor por ele e uma inesperada necessidade de aliviar seu incômodo e desgosto para consigo mesmo.

— Ethan, querido, isso não acontece ...

— SAIA!!! - ele gritou, lançando o espelho do outro lado do quarto e me empurrou para longe.

— Ethan ...

— S - a - i - a - p - o - r - r - a - Jen!

Assenti fracamente, engolindo profundamente: — Ok.

Arrastando meu corpo para fora da cama, Bulk apareceu na porta com uma expressão grave; aflito ao ver o rosto desfigurado de Ethan. Ele acenou a cabeça suavemente e estendeu a mão para mim.

— Venha, Jen. Ele precisa de um tempo.

Bulk sussurrou baixinho enquanto me levava para fora do frio quarto de Ethan.

Eu não sabia o que fazer. Coçava as palmas das minhas mãos, meu lábio inferior tremia e meu coração doía muito.

— Arraste-o de dentro, mocinha.

Ele disse enquanto me sentava em uma dura cadeira de plástico.

— Eu ... eu não sei o que ...

— Uh-uh, não vá até lá. Boss tem que lidar com isso, ele precisa ser o único para processar e aceitar as coisas como estão agora.

Eu assenti com a cabeça lentamente quando E. caminhou pelo corredor com Lily em seus braços, Jax e Romeo estavam rindo com suas travessuras. Isto trouxe um sorriso em meus lábios, trazendo um alívio necessário para meu rosto.

E sorriu suavemente quando Jax franziu a testa para mim:

— Jen?

Eu olhei para ele e suspirei:

— Ele se viu ao espelho.

E. fechou os olhos e correspondeu ao meu longo suspiro com um de seus próprios antes de colocar Lily nos braços de Jax e entrarmos para o quarto de Ethan.

Todos nós nos encolhemos quando algo bateu contra a porta e o grito de Ethan repercutiu em todo o corredor, mas o grito de E. era mais alto e mais forte, sua voz, agora, levava vantagem sobre o roçar macio e cantado da voz de Ethan.

— Quer ir tomar um café?

Bulk me perguntou e sorri agradecida me levantei com cãibra no meu pescoço.

Ele estendeu a mão e sorriu: — Se você for uma boa menina, até comprarei um bolo.

Coloquei minha mão sobre meu coração e com os cílios piscando lhe disse:

— Eis um homem que sabe o caminho para o meu coração.

— Traga-me um! - Jax resmungou à sua maneira única, Bulk estreitou os olhos e estendeu a mão para ele.

— Dinheiro?

Jax levantou a sobrancelha olhando para ele, então suspirou e colocou o dinheiro na mão aberta de Bulk:

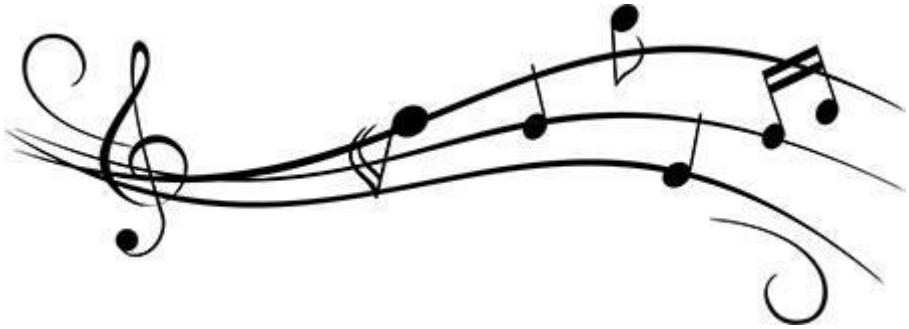
— Seu pão-duro!

Bulk sorriu balançando a cabeça:

— É o que sou! - Vamos mocinha, vamos sair daqui por um tempo.

Bulk todos os dias, religiosamente, ia ao hospital, ficava horas e horas, eu sabia que ele estava lá para me dar apoio e não ao Ethan. Passava muitas horas fora do quarto, mais para nos dar espaço, e sempre que eu saía para dar uma respirada, seu suporte emocional era indispensável, eu não o poderia amá-lo mais por tudo isso. Sua amizade, seu conforto e força encontrou seu próprio espaço em meu coração e eu sabia que ele estaria por muitos e muitos

anos assim com toda sua dedicação para comigo, assim como a minha dedicação para consigo.



— Não, honestamente, ela fez.- Bulk rindo e deu um tapa em meu braço de brincadeira quando caminhávamos de volta até o corredor para o quarto de Ethan.

— Ela não fez isso-fiz uma pose — De jeito nenhum que uma mulher faria isso com ... isso!

Ele riu alto, que se transformou em um abafado gemido quando vimos os rostos impacientes de Romeu e dos avós de Ethan fora de seu quarto.

Me desequilibrei; Bill, ou vovô como ele me pedia para continuar a chamá-lo, parecia com o olhar aflito, fitou-me:

— O que está acontecendo?

— O garoto, foi embora!

Franzi a testa e inclinei a cabeça para ele em confusão: — O quê?

Ele bufou e encolheu os ombros: — Partiu-livrou-se por si mesmo e foi para casa.

— Que diabos! Por quê?-respirei fundo enquanto corria para o quarto, apanhei meu material que, estranhamente, havia sido tirado de minha bolsa e as folhas caídas sobre a cama do hospital.

— Nããooo ... Senti-me sufocada ao achar a foto minha e de Ethan despedaçada, nós a tiramos no dia em que fomos visitar o Great Yarmouth.

Era uma foto em que estávamos felizes, nós dois sorrindo como loucos para a câmera do celular e ele imprimiu a foto, eu a guardei na minha bolsa, para os momentos em que eu precisava somente de seu sorriso.

Edith, avó de Ethan, sentou-se ao meu lado na cama colocando sua mão suavemente em meu braço.

— Ele não quer ... ele não quer que você vá vê-lo, meu amor.

Mordi meu lábio inferior para parar de tremer engolindo em seco . — Por quê?-sussurrei mais do que perguntei.

— Ele está apenas ... passando por um momento difícil. Não quer levá-la ao coração, ele precisa lidar com isso sozinho. Logo ele estará de volta.

Olhei para ela, meu corpo fadigado e todo arrepiado:

— Ele me culpa não é?

Ela olhou para Bill, e balançou a cabeça: — Não.

— Sim, ele me culpa. Não minta para mim. É minha culpa. É tudo minha maldita culpa! Se eu não tivesse ... se eu não tivesse vindo de volta para ele, se eu tivesse continuado com Kyle todos esses anos, ele agora estaria feliz. Ele teria alguma vagabunda em sua cama e ...

— Isso é o suficiente ! - Bulk ralhou comigo e nos assustamos com o seu grito, mas me levantei e estendi minha mão para ele.

— Certo... - balancei a cabeça em desespero antes de pegar minhas coisas, sai do quarto e fui em busca de algo que eu sabia que iria preencher meu vazio ... cerveja e coca.

Capítulo Trinta e Sete

Bulk, Jax e Zoe me encontraram quatro dias depois; alta, chateada e imunda em uma casa cheia de pessoas mal cheirosas e de algumas janelas sujas. Através de todos os meus diálogos internos sobre os dias anteriores, tinha minhas divagações principalmente sobre as janelas sujas repugnantes e eu tinha castigado quem se preocupou em me ouvir.

Eu estava quebrada. Dividida em dois, em seguida, quebrada em pedaços, lentamente, brutal e terrivelmente agonizante. A minha alma estava fodida, o meu espírito tinha me dado um tapa na cara como se ele zombasse de mim e meu coração estava na poeira que se afastava para fora através das minhas narinas em cada exalar que eu conseguia.

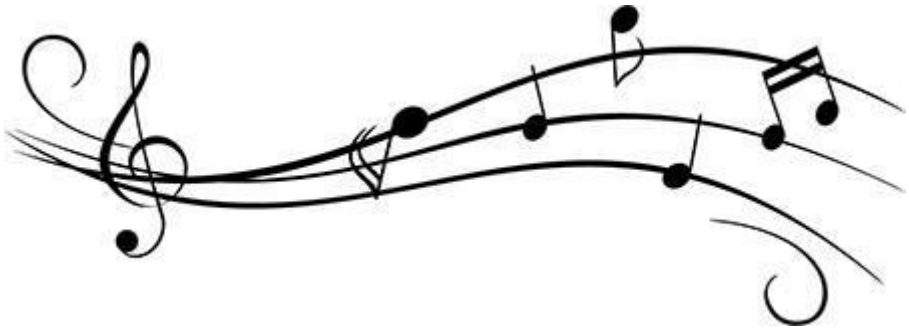
Não havia mais nada além de uma casca, nada interno além de um par de pulmões que não iriam parar de tomar malditas respirações.

— Apenas continue respirando - algum hippie por acaso tinha dito para mim: — você não precisa estar viva, mas apenas manter a porra da respiração, querida.

Como era verdade o que ele disse!

Eu não estava viva, longe disso. Eu estava morta; falecida e afastada do mundo e eu estava desfrutando da minha nova liberdade emocional.

Isso foi até Zoe me dar um tapa forte em todo o rosto e Bulk me arrastar da casa para seu carro.



Eu estava tremendo tanto e não conseguia me aquecer, não importava que tinham tantos cobertores amontoados por Zoe que a nós parecia, bem pelo menos a mim parecia, um documentário sobre o início da era da Extinção dos Ursos Polares

— Está com fome ?- Ela perguntou baixinho enquanto esfregava as mãos para cima e para baixo nos braços, em um esforço para aquecer a minha pele. Eu não tinha energia para dizer a ela que eu estava congelada por dentro.

Balancei a cabeça, respondendo a ela sem palavras enquanto eu conservava meu olhar na tela da TV vendo dois ursos polares decidindo ter uma sessão de transa. Ethan adoraria isso.

Bateram na porta, mas abriu-se sem convite quando E. entrou com Lily e Bruce. Bruce delimitado para mim e pulou no meu colo antes que sua língua mexesse no meu ouvido. — Dê-lhe uma canção, Bruce – E. disse e os lábios de Bruce enrugaram enquanto rolava uma música da única maneira que Bruce podia. Eu sorri para ele e o recompensei com um arranhão atrás da orelha.

Ele era um cão feio, um cocker spaniel preto e castanho que ostentava um olho e metade de uma orelha estava faltando, mas ele era uma coisa tão feliz e agradável. Eu não pude deixar de comparar as suas feridas com de as

de Ethan, mas eu imagino que um cão não ficaria incomodado como ele parece quando tem alguém que o ame.

Inferno, eu amava Ethan, por que ele não podia aceitar isso? Por que me importava o que ele era? Todo mundo tinha que olhar para ele, não ele mesmo, e se não tínhamos problema com a forma com que ele parecia, por que ele teria?

Mas então a culpa correu pela minha cabeça. Não era pela sua aparência que ele me odiava; foi o fato de que eu era a culpada por terem batido nele. Foi o fato de que Jake tinha ido pra cima dele, com seu terrível ataque sobre o homem que eu amava e que era o elemento que se eu não tivesse limitado de volta em sua vida, seu irmão ainda estaria vivo, Ethan ainda estaria por acaso com o seu fodido rosto feliz e seu coração e espírito ainda estariam intactos.

Jake e seus amigos tinham fugido depois que eles fizeram. A polícia pegou dois da quadrilha, mas Jake tinha conseguido escapar e ninguém tinha visto ou ouvido falar dele desde então.

Felizmente Ethan tinha conseguido escapar da suspeita sobre o assassinato de Kyle porque ele tinha ido para Alemanha no momento e também porque eu tinha dito à polícia que Kyle tinha construído uma má reputação por dormir com as esposas e filhas de todo mundo, que não tinha sido uma mentira .

Olhei para os meus pensamentos e olhei para E. Ela estreitou os olhos para mim, sua personalidade suspeita fazendo-a ciente de que eu queria alguma coisa.

— Você pode me marcar um encontro com Sal?

Ela balançou a cabeça, mas sorriu para mim maliciosamente.

– Se é para o que eu acho que é, isso já foi resolvido.

— Oh

Ela piscou enquanto estoicamente se abaixava e balançou Lily que resmungava em seu joelho.

— Quem arrumou isso?

—Eu fiz. Bem, meu pai na verdade ... que eu saiba.

Eu deveria saber, realmente, ela amava o meu homem, quase tanto quanto eu. Balancei a cabeça e sorri com o pensamento de Jake recebendo o que merecia.

— Como ele está?-Eu perguntei em voz baixa, sem olhar para ela.

Ela apertou os lábios e suspirou. — Tão autodestrutivo quanto você. Na verdade tudo isso é estúpido. Cristo, olha para vocês dois.

— Ele não me quer, E. O que diabos eu deveria fazer?

— É claro que ele quer você, mas você é tão sangrentamente obstinada quanto ele. Tudo que você faz é ficar fodidamente drogada e bêbada. Tudo o que ele faz é sentar-se em seu quarto, cantando bloody Run enquanto ele toca seu violão caramba, mais e mais porra. Isso está me deixando louca, mesmo que ele soe muito bem. Não sabia que ele tinha uma boa voz, mesmo com a caixa de voz danificada-ela terminou com um olhar de reverência.

— O quê ?- Eu gaguejava quando me levantei bruscamente, para desagrado de Bruce.

Ele estava tocando a nossa música. Ele ainda me amava.

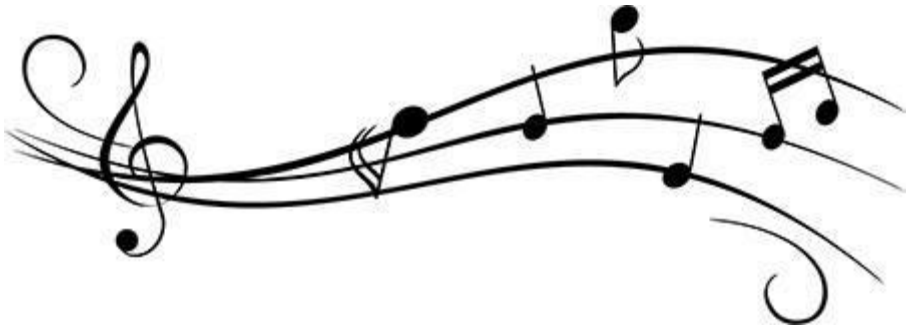
Oh meu Deus, ele ainda me amava. Ele ainda sangrentamente me amava.

Ela me deu uma pequena careta quando meu velho coração danificado varreu toda a poeira e reorganizava as peças, de repente, formando uma nova; um novo bombeamento, uma forte pancada. Um coração que estava tão determinado quanto a minha alma que queria seu companheiro de volta, a outra metade que o mantinha vivo.

— Onde ele está? Sua casa ou dele?

— Minha - ela disse com um sorriso maroto.

Eu balancei a cabeça, peguei minhas chaves e fiz meu caminho para resolver com o meu homem. De uma vez por todas.



— Onde ele está ? - Eu perguntei a Jax atordoada quando ele abriu a porta da minha batida implacável. Mudou-se para o lado, apontou para subir as escadas com um movimento de sua mão e sorriu largamente para mim com um “vá em frente” com uma piscadela.

Eu balancei a cabeça com firmeza, a minha raiva e minha determinação me impedindo de realmente falar enquanto me atirei para cima pelas escadas e segui o som da canção triste que filtrava através do ar.

Ele ergueu os olhos rapidamente quando eu abri a porta, mas seus olhos se estreitaram em mim para esconder seu olhar culpado de estar tocando a nossa música.

— Não se atreva !- Eu avisei a ele quando se levantou e fez um movimento em direção à porta. Ele franziu a testa para mim, mas ainda mantinha sua expressão severa. — Não me empurre para longe, Ethan.

Ele zombou em voz alta: — O que você está fazendo aqui? Você não deveria estar ficando drogada e se enroscando em algum cara aleatório por aí?

— Ciumento?

Ele bufou levemente pelo nariz quando ele balançou a cabeça, mas notei que ele mordiscou o lábio inferior antes de fazer uma careta e olhou para mim — Faça o que quiser Jen, o que você faz não tem nada a ver comigo.

— Será que você ouve a si mesmo? Seu bastardo amargo.

— Amargo? Amargo?-Ele se irritou quando seus olhos dispararam com raiva para mim — olhe para mim, Jen. Olhe para isso ...-ele rosnou quando ele jogou uma mão sobre o rosto.

— É você, Ethan. Apenas o mesmo de sempre, é só você.

Suas sobrancelhas bateram com a linha fina: — Isso não é comigo. É... isso é do caralho hediondo.

Eu tomei uma respiração ofegante e olhei para ele — Você me culpa, Ethan? É por isso que você está com raiva de mim, por arrastar você para a minha vida e lamentavelmente ... enroscando-o? É isso que você quer, você quer que eu diga “sinto muito”?

Dei um passo para mais perto dele a minha raiva me forçando para a frente — Você quer que eu diga que sinto muito por tudo de merda em sua vida. Bem, sim, Ethan. Estou porra sentida, eu sinto muito com tudo o que sou, pelo que eu fiz para você, ok?

Sua expressão estava cheia de confusão, enquanto olhava para mim.

— Que diabos? Eu não estou bravo com você, eu ... Eu só não quero ...

Seus punhos cerrados de raiva quando ele fechou os olhos, como se sua postura seria proteger o seu coração do que ele precisava dizer.

— Diga!- Eu pedi baixinho, sabendo que cada pensamento que foi elevar sua cabeça feia em sua própria cabeça golpeada. — DIGA O QUE!

Ele sacudiu e eu sorri internamente da fúria em seu rosto. A raiva e a ira era melhor do que nada, do que dormência e resignação.

— PORRA-disse – é!

Ele praticamente rosnou para mim quando eu empurrei minhas mãos em seu peito, a minha própria raiva alimentando a minha coragem. — Você é... -

Eu balancei a cabeça com raiva para ele, — Vamos lá...

— Você merece...-ele cerrou os punhos com raiva, as palavras que se recusavam vir à tona, enquanto o lábio desapareceu atrás de seus dentes em sua frustração.

— Eu mereço melhor ?- Terminei com ele, sabendo que ele não diria isso e nós não chegariamos a lugar nenhum.

— Sim - ele engasgou quando se afastou de mim. — Por que alguém como você quer... isso?

Eu ri alto e amargamente. — Você realmente não me conhece não é?

Ele girou, mágoa e espanto irradiando potente fora dele. — Eu sei que você é doce, você é linda, você é terna, você é engraçada, você é brilhante e inteligente e você é tão sexy que eu quero fazer amor com você um milhão de vezes como prometi todos esses anos atrás, Jen, mas agora... agora por que diabos você iria querer essas coisas comigo? Eh? Eu estou fodido feio, confuso pra caralho, com cicatrizes na medida em que eu quase não tenho qualquer pele original e eu...

Eu balancei a cabeça novamente, pedindo-lhe para terminar.

— Eu estou ferido, Jen, ok, estou fodidamente ferido em todos os lugares. Cada porra de centímetro meu é amargo, torcido e porra ressentido com tudo. - Ele suspirou e passou as mãos sobre o rosto em vexame, todo o seu corpo vibrando com o perigo. — Ok, você conseguiu o que queria de mim, agora vá.

Ele se virou e olhou para a janela, seus ombros agora afundados na derrota, seus punhos se abriram e caíram ao lado do corpo.

— Você quer saber por que eu sempre vou achá -lo bonito, Ethan? - Eu estava atrás dele observando a lenta ascensão e queda de seus ombros enquanto ele respirava em grandes quantidades de ar, enquanto lutava para controlar sua raiva.

— Sim, você é bonito e de boa aparência, mas é o puro amor em seu coração que é bonito. É tão porra bonito, que está cego.

Sua cabeça caiu enquanto ele enfrentou o chão e fechei os olhos, rezando com todo o meu coração que minhas palavras penetrassem seu crânio espesso. Um crânio tão grosso que tinha salvado sua vida.

— Ele envolve em torno de mim, que me conforta quando estou triste, que me faz sorrir quando você me diz que me ama, faz meu coração bater apenas olhando para você. E isso faz a minha alma inteira, Ethan. Você tem um lindo coração que é o que me mantém viva, e para mim você sempre será aquele menino lindo que me disse que me amava quando eu tinha atingido o ponto mais baixo da minha vida. Você sempre vai ser o menino que me levantou e me colocou de volta juntos e eu sempre vou achar que você é bonito. E agora tudo o que eu quero fazer ... tudo o que quero fazer é tirar sua roupa e fazer amor com você tão duro que eu sinto que não será capaz de respirar até que você esteja dentro de mim, me amando como só você pode, porque não é como você parece, é como você me faz sentir que me faz quente para você. É como as suas mãos me adoram, como sua boca me idolatra e como você, você me faz sentir tão malditamente bem que me excita. Então, sim, você ainda é malditamente sexy e ainda desejo sangrentamente minhas calças fora já.

Ele não se virou, ele não se mexeu; ele apenas permaneceu em silêncio e imóvel e eu suspirei em resignação.

Ele tinha desistido. Eu podia sentir isso no ar da sala e enquanto uma lágrima escorreu pelo meu rosto, eu fechei a porta atrás de mim e sussurrei

— A propósito...

Capítulo Trinta e Oito

4 SEMANAS DEPOIS

— Você sabe como ele se sente sobre você, Zo. Ele só ...

— Ah, ah, ah, nós estamos aqui para nos divertir. Não para falar de homens. A menos que seja para flertar obscenamente com um hoje à noite.

Ela piscou e eu revirei os olhos para ela.

— Eu não penso assim, docinho. Eu não quero mais ninguém.

— Relaxa, Jen. Relaxe e divirta-se. Não há nenhum mal em flertar .- ela sorriu para mim descaradamente e apontou o queixo em direção a uma dupla de rapazes que olhavam em nossa direção .– Agora aqueles dois parecem problemas.

— Problemas?

— O tipo de problema que significa - quente, nu e suado.

Eu não pude deixar de rir do que sua interpretação de 'problemas' queria dizer, mas meu humor despencou quando os homens se aproximaram de nós.

— Senhoras, incomodamos? - O cara bronzeado, alto e moreno perguntou quando ele apontou para os assentos vagos na nossa mesa, mas manteve os olhos treinados em mim.

— Nem um pouco - Zoe sorriu seu sorriso sensual e moveu-se para dar espaço para o elegante loiro Adonis que me fez lembrar de um deus grego sobre o qual eu tinha lido na escola. O outro cara empoleirou-se ao meu lado.

— Hal - ele se apresentou com um sorriso assassino, branco brilhante e uma enorme mão-esticada.

— Jen - eu sorri de volta timidamente e peguei sua mão. Ele levantou-a à boca de uma vez e deu um beijo suave em meus dedos. Notei a sobrancelha de Zoe levantar para mim mas eu escolhi ignorá-la.

— Está muito cheio esta noite - murmurei para iniciar algum tipo de conversa. Eu não tinha jogado conversa fora com um cara por anos e ele me deixou nervosa por estar fazendo isso de novo.

Ele assentiu com um leve sorriso.

— Sim, é por causa de alguma banda. Acho que eles já estão se preparando para tocar.

— Ah.- Eu atirei um olhar por ele para ver quem era e sorri quando vi River Ink preparando o seu conjunto em um pequeno palco no fim da sala. Eles tinham feito alguns shows de abertura para a Room 103 enquanto eu os tinha seguido ao longo dos anos, secretamente, é claro. Se Kyle tivesse descoberto o meu acompanhamento do grupo... bem.

Lancei um olhar para Hal, seu olhar em mim estava me deixando um pouco nervosa.

— Você vem sempre aqui?- eu perguntei nervosamente.

Ele sorriu com humor e eu gemi.

— Deus, eu sinto muito. Eu não tenho feito isso há muito tempo.

Ele riu.

— Está tudo bem. Então, você esteve fora do jogo por um tempo ? - ele ergueu a garrafa aos lábios e meu olhar caiu sobre o pomo de Adão balançando rapidamente. Era um daqueles realmente proeminentes e sua dança me extasiou.

— Um tempo.

Ele assentiu e eu notei que seus olhos fizeram uma leitura rápida sobre mim.

— Então, Jen. Vamos nos livrar um pouco do nervosismo. Que tal um breve fogo rápido[10]?

Minhas sobrancelhas levantaram diante de seu atrevimento, mas ele riu.

— Relaxe, nada muito pessoal, ele só ajuda a aliviar a conversa, principalmente se você está nervosa.

— Okay - eu dei de ombros, hesitante.

Eu quis saber o que diabos ele ainda estava fazendo sentado ao meu lado, e por que ele não tinha corrido do clube gritando, mas eu apostaria. Eu não tinha ideia de quais eram agora as regras para flertar. Na verdade nunca tinha flertado com ninguém, com Kyle me perseguindo na escola, em seguida, Ethan, eu nunca tinha feito isso e percebi o quão difícil seria para voltar a cena novamente. Se eu quisesse voltar para ela.

[10] Fogo rápido: jogo de pergunta e respostas rápidas, afim de conhecer a outra pessoas.

Ele se arrastou para ficar confortável quando ele me deu o que eu só posso descrever como um sorriso astuto.

— Bebida favorita?

Oh, bem, essa foi fácil.

— Depois do café tem que ser Bud[11].

Ele balançou a cabeça e fez um gesto para eu prosseguir.

— Uhh, música favorita?

Ele balançou a cabeça um pouco em deliberação.

— Bem, eu gosto de tudo realmente. Amo blues e jazz, mas eu poderia relaxar com rock também. E você?

— Rock definitivamente mas, vergonhosamente, eu tenho uma coisa para Bananarama[12], mas não vamos discutir isso.

Ele riu alto e eu corei um pouco com o meu próprio sorriso.

— Você é muito bonita quando você fica tímida.

Engoli com suas palavras e fiz uma careta.

— Desculpe, querida. Eu não queria envergonhá -la.- disse ele rapidamente.

Eu balancei minha cabeça e dei-lhe um sorriso de desculpas.

— Eu apenas não estou acostumada com isso, desculpa.

[11] Marca de cerveja.
[12] **Bananarama** é um grupo musical pop da Inglaterra de muito sucesso nos anos 1980.

— Há quanto tempo...

Nós dois olhamos para cima quando a garçonete se aproximou e colocou um balde de champanhe na nossa mesa.

— Ooh- Zoe exclamou entusiasmada.

— Cortesia do ...- ela fez o sinal de aspas com o dedos — ...”Superman” no bar.

Meu estômago embrulhou quando ela se virou e apontou para Ethan sentado em uma banqueta sorrindo com uma expressão que eu presumia como "viu, eu te disse que você era uma prostituta '.

— Que diabos...-Zoe engasgou.

Olhei para o meu colo, para esconder minha vergonha ou raiva, eu não tinha certeza qual, mas eu ouvi Hal bufar ao meu lado.

— O que há com o Quasi?

Uau!

— Desculpe-me?- eu perguntei tão baixinho que não tinha certeza se ele tinha me ouvido, até que ele se virou e me deu um pequeno sorriso.

— Superman? Sim, certo, mais como Quasimodo[13]. Será que ele pensa seriamente que ele pode enviar champanhe para as mulheres e elas vão pular em cima dele? Cristo, olhe para ele, quem o faria?

---

[13]  Quasimodo é o personagem do desenho O Corcunda de Notredame que tem o rosto deformado e é corcunda.

Eu podia ver os olhos arregalados de Zoe em mim quando ela percebeu a fervura do meu sangue e da ascensão do meu temperamento.

— Eu, babaca. - eu assobiei em seu ouvido.

Seu rosto virou para o meu em confusão.

— Você quer saber por que ...- foi a minha vez usar as aspas no ar agora — ele se parece com o Quasimodo? Ele se parece assim porque ele salvou a minha vida e foi espancado até ser reduzido a porra de uma pasta.

Eu o cutuquei com força no seu peito firme e eu estava secretamente respeitosa de quão sólido realmente era.

— Aquele homem ali é mais fodidamente bonito do que você nunca vai ser, idiota. Ele é mais desejável do que você nunca vai ser, com seus dentes clareados, seu falso bronzeado laranja e, provavelmente, o seu pau pequeno. Assim vá conversar com outra mulher, uma mulher que não dá uma merda que você é um pequeno espírito, bajulador pentelho.

Com isso eu peguei minha bolsa e passei por ele quando me virei para Zoe.

— Eu estou indo para casa, docinho. Fique com João e Maria. Te ligo mais tarde.

Eu invadi o clube, a minha cabeça tentando entender o fato de que ainda havia alguma pessoa ignorante. Quero dizer, onde ele acabou de sair, do berçário?

— Jesus Cristo - eu assobiei baixinho, freneticamente tentando me acalmar enquanto eu sorria em gratidão ao segurança na porta que teve a

sabedoria de abrir a porta para mim antes que eu a atravessasse como um personagem de desenho animado.

— Merda - eu assobiei para mim quando percebi que não havia táxis à espera.

— Você quer que eu chame um pra você? - o porteiro perguntou quando percebeu o meu olhar para cima e para baixo da rua.

— Não, mas obrigado. A caminhada vai me acalmar. - eu respondi, sem sequer me virar para olhar para ele, desci a rua resmungando baixinho e chamando Hal de todos os nomes que eu poderia pensar o que me fez sorrir.

Meu celular vibrou indicando uma mensagem e eu puxei-o para fora com raiva, como se fosse o culpado por meu humor.

Zoe:

Onde você está? Por que você não me esperou? Xxx

Eu:

Eu estou bem. Preciso de uma caminhada. Vejo você amanhã, docinho. Xxx

Zoe:

Jesus Cristo, Jen. Você não deve andar sozinha esta hora da noite!!! Xxx

Eu:

No estado de espírito em que estou, o fodido brutamontes seria estúpido de comprar uma briga comigo! Xxx

Zoe:

Querida, eu estou tão chateada com você agora. Prometa que vai me ligar quando chegar em sua casa? Xxx

Eu fiz uma careta quando ouvi um passo vacilar atrás de mim enquanto eu respondia a Zoe. Cheguei na minha bolsa para pegar alguma coisa, qualquer coisa e não encontrei nada, eu cerrei os dentes, respirei sentindo o ritmo frenético do meu coração e girei com meus punhos para cima.

— Vamos lá ... Ethan?- eu praticamente desmaiei quando o vi estudando meus punhos com uma expressão bem-humorada.

— Vai me derrubar, Jen?

Tudo, cada emoção ali se transformou em raiva e eu me choquei contra ele com toda a minha raiva.

— Seu estúpido idiota ...- eu xinguei enquanto eu socava seu peito repetidamente.

— Hey, hey...- ele me acalmava enquanto agarrava meus punhos.

— Você... você... - eu desmoronei, toda a adrenalina e o medo me transformando em uma confusão chorosa. — Eu pensei... eu pensei...

Meus soluços e angústia roubaram minhas palavras quando Ethan me amontoou dentro do seu abraço. Sua mão acariciou meu cabelo ritmicamente enquanto eu soluçava em seu peito; seu forte peito sólido, maravilhoso.

Oh Deus!

Tossi um pouco e me afastei.

— Não faça isso de novo, Ethan. Eu pensei ...

— Você pensou que eu era Jake? - ele terminou para mim com um elevar de sua testa.

Olhei para o chão e puxei uma respiração.

— Jen?

— Não importa. Você não deveria esgueirar-se atrás das pessoas.

Ele soltou uma gargalhada.

— Eu não estava me esgueirando atrás de você. Eu estava tendo a certeza de que chegaria em casa segura, sua mulher estúpida. Nunca, nunca ande sozinha pra casa de novo!

— Estúpida? Estúpida? Jesus Cristo Ethan, você nem... Arghhhh. Por que você é sempre tão malditamente enlouquecedor?

Seu lábio inclinou na borda e eu engoli a batida do meu coração e a pulsação na minha barriga diante da familiaridade disso. Ele sempre roubou meu coração com seu sorriso de menino e mesmo que ele parecia diferente agora, ele não tinha feito nada para amortecer o meu desejo por ele. Ele ainda era malditamente deslumbrante.

Engoli pesadamente sobre esse pensamento enquanto meus olhos correram sobre a magnificência de Ethan Hart. Deus, ele era a perfeição absoluta. Estava diante de mim em seus habituais calções de combate na altura do joelho que abraçava sua magnífica bunda, uma camiseta cinza simples que esticava-se através dos músculos sólidos de seu peito e seus braços fortes, que eu sabia que poderiam agarrar-me nos momentos mais violentos da minha paixão.

— São esses super poderes, baby - ele sussurrou enquanto ele deu um passo para perto de mim — fazer cada mulher quente para mim, você sabe. - ele colocou um dedo embaixo do meu queixo e inclinou minha cabeça para trás.

Oh, Deus.

Seus olhos encontraram os meus e eu fiz uma careta diante da angústia neles.

— Por que está fazendo isso com a gente, Ethan? Eu te amo. Eu quero você, inferno, se eu estivesse um pouco mais molhada estaríamos na merda do oceano. Eu preciso de você, Ethan. Preciso de você para respirar, eu preciso de você para viver. Estou tão machucada... quebrada sem você.

Seus olhos fecharam quando ele traçou a ponta do meu nariz com o dele.

— Por favor...- eu botei pra fora, meu orgulho e dignidade jogados na sarjeta. Eu precisava dele, era tão simples.

— Jen...- ele sufocou o sussurro e eu choraminguei quando seus lábios roçaram tão suavemente sobre os meus.

— Por favor- eu repeti com meu próprio suss urro quando eu levantei minhas mãos para seu belo rosto e espalmei suas bochechas.

Os olhos dele sobre cada parte do meu rosto e eu o deixei ler todo o amor que eu tinha por ele, deixei-o ver toda a necessidade dentro de mim e o deixei descobrir a verdade.

— Oh, merda, Jen... Eu não posso fazer isso com você. Eu não posso arruinar a sua vida como arruinei a minha. Eu quero muito mais para você do que... do que isso.

— Não, Ethan. Por favor... Eu te amo, todo você, todas as suas partes boas e ruins.- eu não me importo que eu estava implorando. Minha vida e alma estavam escorregando pelo ralo com o meu orgulho e dignidade — Por favor ...

Ele enrolou os lábios, sugando-os sob seus dentes quando ele balançou a cabeça.

— Eu não vou deixar você fazer isso, Jen. Você é linda e eu sou apenas... feio. Fodidamente feio pra caralho e você... você ... Eu ouvi o que você disse para o cara, eu não quero isso para você, ter que me defender, Jen. É... é apenas errado.

— Dane-se! - agora eu gritei com ele. — Meu estômago é muito redondo, meus quadris estão muito grande, meus dentes são tortos, meu nariz é torto e minha bunda, bem, não vamos nem discutir o tamanho dessa coisa.

Ele abriu a boca para falar, mas calei-o com dois dedos sobre os lábios.

— Um dos meus dedos é maior do que o vizinho dele, meu cabelo fica oleoso após dois dias sem lavá-lo, meu polegar faz cliques quando eu o aperto com o meu dedo indicador. Estou quebrada e feia também, Ethan. Mas você não vê isso, você me vê e eu vejo você, Ethan, todo você, cada centímetro de você e é tudo fodidamente perfeito.

Eu caí de joelhos diante dele, na calçada à beira da rua enquanto eu olhava para ele, meus olhos suplicando e meu coração implorando.

Seus olhos se arregalaram quando ele olhou para mim.

— Jen, o que você está fazendo?

— Você sabe Ethan, eu não vou aceitar isso. Não de você. Depois de treze anos querendo você, você finalmente tornou isso possível para nós, mas agora você está me afastando. Bem, não, não. Eu não me importo com o que você se parece, você sabe por quê? Porque eu estou orgulhosa de como você parece, muito orgulhosa, porque você vestiu as cicatrizes de um guerreiro, baby. Um homem que se levantou pela sua mulher e arriscou a própria vida para ter certeza de que ela estava a salvo. Eu sei por que você aceitou, Ethan. Eu não sou tão estúpida como você pensa. Você pensou que se eles estavam em você, então eles me deixariam em paz? Não é?

Ele olhou para longe de mim, com o rosto escondendo a verdade, mas eu sabia. Eu havia sabido assim que ele me empurrou de volta o que ele ia fazer.

— Mas agora, depois que você fez isso por mim, você está me dizendo que não me quer. Besteira, besteira total. Bem, eu não sou orgulhosa, eu vou implorar, vou rastejar, eu não me importo. Tudo que me importa é você... e eu. Eu quero isso, Ethan. Eu quero você, como você é e como você vem.

Eu arrastei-me mais para ele, ainda de joelhos, o cascalho e terra cavando através de minhas meias e rasgando a carne dos joelhos.

— Case comigo.

Seu suspiro foi alto no silêncio da noite, mas era o olhar em seus olhos que era ensurdecedor. Era como se uma luz tivesse sido ligada em algum lugar e ele estava de volta. Seu brilho, o brilho que fez dele Ethan, brilhou. Sua felicidade absoluta refletida de volta e as batidas do seu coração pulsavam em sua íris.

— Jen?- sua voz suave parecia etérea, como se estivesse flutuando em torno de nós quando ele caiu de joelhos diante de mim e segurou minhas bochechas.

Seus olhos estavam me mostrando cada emoção quando eu apertei seu rosto e esmaguei minha boca sobre sua.

Seu beijo era como a chuva após um dia quente, como o sol depois da neve e toda a minha essência se deleitou com isso.

Um gemido profundo retumbou dele quando ele aprofundou o beijo e torceu o meu cabelo com os dedos quase tortuosamente. Voltei seu gemido com um dos meus pequenos gemidos que eu sabia que o deixavam selvagem e ele rosnou baixo para mim.

Um carro buzinou quando ele passou por nós e Ethan se afastou com uma gargalhada.

— Acha que podemos ser presos se eu não levá-la aqui?

Apertei os lábios em deliberação enquanto eu considerava as escolhas.

— Talvez. Eu acho melhor você me levar para casa, e então você pode me tomar de qualquer maneira que você me queira.

Seus olhos brilharam ainda mais quando um sorriso malicioso levantou seus lábios.

— Eu sempre desejei no chuveiro.

Meus olhos se arregalaram para ele.

— Você nunca fez sexo no chuveiro?

Ele balançou a cabeça quando uma ligeira coloração vermelha tremulou em seu rosto.

— Eu sempre fiquei com medo de escorregar e machucar o pequeno Boss.

Eu engoli duramente quando uma risada ameaçou estourar.

— Eu vou segurá-lo, Ethan.

Ele sorriu para mim.

— Você vai cuidar do pequeno Boss?

— Será um prazer, baby.

Capítulo Trinta e Nove

6 MESES DEPOIS

Eu soltei um suspiro observando como Zoe e as outras fecharam a porta atrás delas e me deixaram sozinha por um tempo. Olhei no espelho que vai até o chão; meus olhos varrendo sobre mim, enquanto meu estômago tremulou nervosamente.

Eu não estava nervosa com o que estava por vir hoje, mas ansiosa por não achar que era boa o suficiente. Eu seria uma boa esposa para o homem mais perfeito do planeta? Seria tudo o ele que precisava? Poderia dar-lhe tudo o que precisava?

Ele percorreu um longo caminho nos últimos 6 meses. Determinação era uma palavra maravilhosa e eu agora encarava essa palavra humildemente, porque Ethan era o epítome disso.

Ele aceitou que, finalmente, eu o amava pelo que ele era, como ele estava e pelo o que ele significou para mim.

Muitas cirurgias haviam escondido a maior parte das cicatrizes em seu rosto e pescoço. Em seu corpo, no entanto; os cirurgiões não poderiam fazer muita com o pedaço de pele que estava disponível para eles, mas para mim, ele era mais deslumbrante que nunca.

Seu cabelo tinha crescido a um bom comprimento e eu acho que isso o ajudou a se esconder um pouco, mas estávamos atravessando cada obstáculo e, por enquanto, ele estava indo muito bem.

Uma batida fraca ressoou na minha porta e eu bufei enquanto puxei meu roupão e fui atender.

— Ethan! - Eu o repreendi quando ele entrou no meu quarto — Você não deveria estar aqui. Dá azar.

Ele me empurrou contra a parede e dirigiu seus quadris contra mim, sua ereção dura exigindo minha atenção.

Eu levantei minhas sobrancelhas para ele e ele me deu seu sorriso de menino.

— Baby, eu preciso tanto de você.

Ele disse, enquanto seus dentes beliscaram ao longo da minha mandíbula.

— Eu não posso esperar, Jen. Você me fez esperar dez malditos dias e eu continuo imaginando você andando em minha direção, e o pequeno Boss está tão animado que ele me mandou trazê-lo para a pequena senhorita Jen.

— Você sabe, Ethan, isso não é realmente sexy ; - ele realmente não consegue me excitar. Só me dá vontade de rir.

O sorriso malicioso que ele me deu me fez suspirar, antes dele morder e chupar a carne do lado do meu pescoço:

— Que tal isso?

Eu tremia e gemia enquanto minha respiração acelerava.

— E isso?

Ele sussurrou enquanto me girou, varreu meu cabelo de lado e lambeu a minha nuca, do meu ombro esquerdo para o direito.

— Eu sei que seu lábio inferior está tremendo, Jen.

Balancei a cabeça ligeiramente, quando meus olhos fecharam e minha respiração ficou ainda mais profunda. Ele me virou novamente e meus olhos encontraram os dele:

— Você vai me mostrar a lingerie que vai usar no casamento? - Ele perguntou enquanto examinava meu roupão.

Sorri perversamente:

— Você quer ver a minha lingerie, quer ver o que eu estou usando para você? - Perguntei sensualmente enquanto espalmei sua ereção coberta pela fina e florida bermuda.

Ele puxou uma respiração pesada, balançou a cabeça e deu um passo atrás para me inspecionar quando abri meu roupão para ele. Seus olhos arregalaram e depois se fecharam enquanto ele gemia alto:

— Doce Jesus, baby! Você poderia ter me avisado.

Corri minhas mãos sobre o meu corpo nu enquanto eu olhava para ele por baixo das minhas pálpebras:

— Eu não vou usar uma calcinha, baby.

Sussurrei quando dei um beijo suave no nariz. Suas mãos agarraram o topo dos meus braços e me empurraram mais uma vez, minhas costas bateram

na parede antes de sua boca descer sobre um dos meus seios e sua língua circular meu mamilo.

Minha boca se abriu e eu puxei um grande fôlego, soltando-o fortemente quando seus dentes me morderam. Meu peito subia e descia profundamente enquanto sua boca habilmente atormentava minha pele quente, a língua e os dentes me mostrando sua necessidade por mim e o quanto isso me despertou.

Eu ri comigo mesma quando disse:

— Deus, eu vou parecer uma daquelas esquisitas que toca você às 3 da manhã e quer saber a cor da cueca que você está vestindo.

Eu inclinei minha cabeça para o lado e ri:

— Um pouco como você, Ethan.

Ele olhou para mim sem tirar os lábios do meu peito.

— Você se importa, eu estou tentando seduzir minha futura esposa aqui.

Eu sorri para ele quando toquei em seu rosto:

— Serei sua esposa em cerca de duas horas.

Ele sorriu para mim, sua bela face abrindo o sorriso mais impressionante que eu já tinha visto.

— Foda-se, sim.

Eu ri quando ele viajou de volta até que sua boca cobriu a minha e ele me controlou em um de seus beijos fantásticos, únicos. Eu sabia o quanto ele me desejava, mas esse beijo me mostrou a dimensão do seu amor.

— Coloque as suas pernas em volta de mim, Jen. Eu preciso estar dentro de você.

Fiz uma careta para ele:

— Mas você vai estragar meu cabelo, Ethan.

Seus olhos se levantaram e estudou meu cabelo que estava preso com pinos minúsculos requintados.

— Isso faz você ficar bonita. — Ele sussurrou enquanto seu dedo acariciou minha bochecha.

Eu sorri satisfeita com suas palavras, feliz por ele ter aprovado. Tudo era para ele, afinal.

Ele sorriu mais quando ele tirou um pino, depois outro, depois outro até que não havia nenhum à esquerda e meu cabelo caiu em meus ombros.

— Agora você está linda.

Meu coração acelerou e eu engoli as lágrimas:

— Por que você é tão perfeito?

Perguntei-lhe enquanto seu nariz circulou a ponta do meu.

— Os superpoderes, baby. Agora levante.

Eu balancei minha cabeça lentamente:

— Você tem que esperar para esta noite, Ethan. Quando eu for a Senhora Hart ... de novo.

Ele zombou alto e balançou a cabeça lentamente:

— Oh não, Senhora Hart. Você já é minha. Eu não preciso de um pedaço de papel para me dizer isso. Você foi minha desde que tinha 16 anos, baby.

Sua mão abrangeu meu peito com ternura e eu fechei os olhos, lutando desesperadamente contra o meu desejo por ele.

— Pense em como você vai se sentir bem quando eu deslizar para dentro de você, baby. Meu pau duro em sua perfeita buceta molhada. Pense em quão incrível eu me sinto dentro de você, entrando e saindo tão lentamente que seu corpo todo estremece contra o meu.

— Oh, Deus, Ethan.

— Pense sobre o quanto eu te fizer vir, baby. Como você vai choramingar na hora do orgasmo que vai tocar cada centímetro de sua alma.

— Foda-se!

Eu gemi, enquanto agarrava seu belo cabelo macio e puxava sua boca para a minha; beijei-o com prazer e um desejo tão forte que eu não podia esperar mais. Levantei-me e ele me pegou quando eu envolvi minhas pernas em volta de sua cintura.

Ele se atrapalhou até que ele deslizou seu grande pênis dentro de mim e nós dois gememos em satisfação após dez dias sem nada.

— Merda, devagar, Jen.

Ele murmurou quando eu comecei a montá-lo duro e rápido:

— Eu não vou durar assim.

Ele se afastou da parede e me levou até a cama onde me deitou delicadamente.

— Eu te amo tanto, Jen. Eu nunca posso dizer isso o suficiente. Como você me faz sentir, como você me faz sorrir ...

Ele respirou contra meu pescoço enquanto se movia dentro de mim devagar, com ternura e profundamente.

— Como você me faz feliz, como você me faz amar a vida e como você me faz ... eu.

Seu piercing desliza através das minhas paredes internas e me deixa sutilmente tremendo à beira de um orgasmo que vai nos explodir em pedaços.

— Eu quero gozar junto com você, baby. Eu quero te encher enquanto você aperta em torno de mim.

— Uh huh. Estou pronta, então vamos... agora!

Ele gritou meu nome em voz alta quando ejaculou tão profundamente que eu podia sentir o jorro no meu ventre enquanto descansava sua testa contra a minha e me olhava com tanto amor que eu nunca quis desviar o olhar.

— Ethan ... Engasguei quando curvei pescoço e enrolei meus dedos do pé com a força de meu orgasmo.

— Deus!!

— Não, Superman, baby.

Eu sorri para ele e dei um tapa leve em seu braço.

— Mesmo sendo o Superman, você não conseguiu esperar até hoje à noite.

— Eu precisava do meu espinafre.

Ele deu de ombros quando nos rolou até que eu estava estendida sobre ele. Coloquei um beijo em cada uma das cicatrizes adornando seu rosto, com uma ligeira hesitação, mas eu engoli a emoção quando ele tremeu ligeiramente.

— Porra, Jen. Mas e eu vou estar pronto para ir de novo.

Eu levantei a cabeça para ele e sorri largamente. Foi a primeira vez que ele me deixou tocar suas cicatrizes e o momento ficaria gravado em minha memória para sempre.

— Será que te excita quando eu as beijo?

Ele deu de ombros e revirou os quadris, seu pau crescendo a cada segundo, enquanto ele ainda estava dentro de mim. Eu balancei a cabeça com reverência:

— Oh uau! Que coisa boa, baby. Sua futura esposa está extremamente satisfeita com isso.

Ele sorriu para mim antes de seu dedo acariciar o comprimento do meu nariz.

— Beije-as novamente.-Ele sussurrou.

Eu podia sentir meu coração na minha garganta com a firmeza que ele falou. Meu olhar foi de seus olhos para suas cicatrizes e de volta para seus

olhos antes que eu me inclinasse e beijasse com a boca aberta uma grande cicatriz em particular. Um leve gemido retumbou em seu peito e eu repeti a ação em outra. Seus quadris começaram a balançar suavemente quando eu dei outro beijo em outro vergão.

— Jen!

Sua voz estava tão embargada que, se não fosse por sua dura ereção, eu pensaria que estava machucando-o. Quando defini mais um beijo nele, desta vez usei minha língua, que pairava sobre a cicatriz, ele gemeu com tanta satisfação carnal que eu gozei com ele, esse som me levando sobre a borda.

— Ok, eu não esperava por isso.- Ele arquejou quando fechou os olhos.

— Bem, elas meio que ... meio que fazem isso por mim também, mas eu não queria machucá-lo, dizendo-lhe isso.

Sorri timidamente. Ele franze um pouco sua testa franzida, mas sorri:

— Você ... você gosta delas?-Perguntou com espanto.

Dei de ombros levemente, não querendo ferir seus sentimentos.

— Eu acho que elas fazem você parecer um sexy *bad boy*.

Ele levanta suas sobrancelhas enquanto sorri torto:

— Eu sempre fui um *bad boy* sexy.

Eu balancei a cabeça, tentando segurar meu humor:

— Claro, Ethan. Um *bad boy* muito sexy.

— Você está zombando de mim?

Eu balancei minha cabeça com firmeza:

— Não!

— Está, não está?

— Eu nunca iria zombar de você, Ethan.

Ele estreitou os olhos em mim, mas deu de ombros:

— Bem, agora eu sou o seu *bad boy* sexy.

— Meu.- Sussurrei enquanto escovei meus lábios nos dele e ele gemeu, deslizando suas mãos pelas minhas costas, me puxando mais apertado contra ele.

— Mais uma vez ?- Eu perguntei, maravilhada, quando o senti crescer novamente.

— Eu te disse, Jen. Superpoderes e eu ainda tive uma dupla porção de espinafre, então ...- Ele sorriu.

— Nós vamos realmente participar da cerimônia ou vamos ficar aqui e fazer amor o dia todo?

Eu perguntei com um leve gemido quando ele segurou minha bunda e deslizou o dedo no meu ânus.

— Oh!- Engoli em seco quando meus olhos se arregalaram.

— Isso faz você se sentir bem, baby.

Ele murmurou enquanto pressionei contra ele um pouco. Eu balancei a cabeça, mas engoli em seco.

— Eu nunca ... Eu nunca ...

Ele arregalou os olhos em mim.

— Kyle nunca? - Ele perguntou com descrença.

Eu balancei minha cabeça enquanto mastigava meu lábio inferior nervosamente.

— Bem, nós não temos tempo para apreciar isso agora, mas esta noite essa sua doce bundinha é minha, tudo bem?

Eu me encolhi um pouco, mas ele sorriu e girou meu nariz:

— Eu prometo que não vou te machucar, Jen. Nunca faria isso, não faria nada que possa te machucar.

— Ok. - Eu sussurrei — E sei que você nunca iria me machucar, mas não me pergunte isso novamente. Isso deve doer!

Ele soltou uma gargalhada quando ele saiu de mim e me sentou na cama.

— Bem, futura esposa, devo deixá-la para não colocar sua lingerie e eu vou ver você lá.

Eu puxei uma respiração profunda, sorri para ele e acenei com a cabeça:

— Vejo você lá, futuro marido. A propósito ...

— Eu te amo.

Ele disse feliz com uma piscada, um enorme sorriso e um olhar de pura felicidade cobrindo seu rosto, antes que ele fechasse a porta atrás dele, mas eu não perdi o estremecimento de felicidade que correu por ele, em primeiro lugar, porque veio de sua alma e em perfeita sincronia, fez exatamente o mesmo em mim.

Capítulo Quarenta

— Pronta docinho ?- Meu pai perguntou enquanto abria o cotovelo para mim. — A propósito, você está deslumbrante, querida. Tão bonita.

Eu usava vestido branco comprido simples, mas a sua simplicidade foi reforçada por um corpete bordado e revestido de pérolas justo em torno da cintura. Era sem mangas, de seda e pura elegância.

Sorri para ele e balancei a cabeça, — Mais do que nunca, pai. Eu estive pronta por 11 anos.

Ele acenou com a cabeça, mas me interrompeu antes de sairmos da varanda do hotel para a praia e me olhou com um sorriso gentil, — Tua mãe e Shane estão aqui conosco, Jen, mas mais do que isso, eles estarão sempre com você, como eu estou.

— Eu sei, sussurrei enquanto nós dois jogávamos um beijo para as estrelas cintilantes no céu noturno.

Ele acenou firmemente com a cabeça enquanto nós dois exalamos pesadamente e saímos para a areia macia.

E cantou Etta James "At last", mas mais lento e mais suave enquanto eu caminhava descalça sobre macias pétalas rosa de rosas sob os muitos arcos de flor em direção ao meu homem, meu maravilhoso, bonito homem chorando.

A luz da lua e lanternas iluminavam meu caminho enquanto Zoe jogava mais pétalas em nosso caminho, mas eu não podia tirar meus olhos de Ethan;

meu Boss deslumbrante, cheio de cicatrizes e encantador. Ele estava vestido casualmente com uma camisa branca de algodão com botões e shorts brancos na altura do joelho (é claro), mas... Eu não posso nem descrever o quão perfeito ele estava.

Quando cheguei até ele, com o peito arfando e suas lágrimas caindo, ele pegou minha mão do meu pai e girou meu nariz. — Você é tão... Tão linda, eu...

Eu balancei a cabeça suavemente — Você também, baby.

Ele sorriu para mim antes que nós nos voltássemos para o ministro.

— Estamos aqui reunidos, sob a luz do luar e com o impacto das ondas, não para testemunhar o começo do que vai ser, mas sim o que já é. Nós não criamos esse casamento, porque nós não podemos. O que nós podemos fazer, no entanto, é comemorar com Ethan e Jen o maravilhoso e alegre fato que já aconteceu em suas vidas, e com o compromisso que eles fazem hoje.

O polegar de Ethan acariciou ritmicamente sobre meus dedos enquanto sua mão tremia na minha, mas os olhos presos nos meus, me dizendo em seu olhar o quanto ele me amava.

— Ethan e Jen lembrem-se de cuidar de si e um do outro com respeito, e lembrem-se frequentemente do que vos uniu. Assumir a responsabilidade por fazer o outro se sentir seguro e dar a maior prioridade para a ternura, gentileza e bondade que a relação merece. Quando a frustração, dificuldade e medo assaltarem seu relacionamento, lembrem-se de se concentrarem no que é certo entre vocês, não só a parte que parece errado. Desta forma, vocês poderão sobreviver aos momentos em que as nuvens taparem o sol em suas vidas, lembrando que só porque vocês podem perder o sol de vista por um

momento, não quer dizer que ele foi embora. E, se cada um de vocês assumirem a responsabilidade pela qualidade de sua vida juntos, ela será marcada pela abundância e alegria.

Ethan assentiu humildemente e eu sorri, adorando-o mais por sua devoção a declaração. O ministro acenou para Ethan e ele franziu a testa. — Seus votos - ele solicitou.

— Oh, certo - Ethan assentiu freneticamente antes de se virar para mim e apertar minha mão. — Eu, Ethan Ambrose...

— Ambrose? - Eu murmurei. Ele estreitou os olhos para mim e eu mordi minha língua asperamente.

Ele tossiu e puxou os ombros para trás quando Jax e Bulk começaram a rir. Ethan virou-se e olhou para eles, até que levantaram as mãos em sinal de rendição e limparam a garganta.

Ele se virou para mim de novo e acenei para que ele soubesse que eu tinha me acalmado. — Eu, Ethan Ambrose Hart, aceito você, Jennifer Hart, para ser minha esposa, minha constante amiga, minha companheira fiel e meu amor a partir deste dia em diante. Prometo ser sincero, fiel, amoroso e solidário, em seus objetivos. Comprometo-me a guiar você pela vida, compartilhar meus super poderes, ajudá-la a carregar a máquina de lavar roupa e ser o alvo para as suas panquecas. Eu vou rir quando você cair, vou fazer você construir batcavernas e para sempre amar a sua calcinha florida. Mas, acima de tudo, eu vou te amar por toda a eternidade, porque você é linda, perfeita e você é minha alma gêmea.

Eu sorri para ele quando os convidados riram e quando o ministro acenou para mim, eu peguei a mão de Ethan. — Eu, Jennifer Lisa Hart, aceito você, Ethan Ambrose Hart, para ser meu marido, meu constante amigo, o meu

companheiro fiel e meu amor a partir deste dia em diante. Prometo ser sincera, fiel, amorosa e apoiar seus objetivos. Comprometo-me a guiá-lo por toda a vida, sustentá-lo no chuveiro, ensiná-lo como carregar a máquina de lavar e brincar de Lego com você. Eu prometo não dizer a todos que você não sabia que Titanic era uma história verdadeira e eu definitivamente prometo não dizer a todos que você fez uma tatuagem em sua nádega direita. Mas, acima de tudo, eu prometo te amar por toda a eternidade, porque você é bonito, você é perfeito e você é minha alma gêmea e eu sou o seu espinafre.

Ele resmungou, mas sorriu para mim com o brilho familiar nos seus olhos enquanto todos riam.

E adiantou-se e segurou a almofada enquanto Ethan pegou um anel e colocou no meu dedo. — Com este anel eu caso com você, e com ele, eu concedo a ti todos os tesouros da minha mente, coração e mãos. E eu amo você...

Deslizei em seu dedo e segurei seus olhos com os meus, — Com este anel eu caso com você e com ele, eu concedo a ti todos os tesouros da minha mente, coração e mãos. E eu te amo.

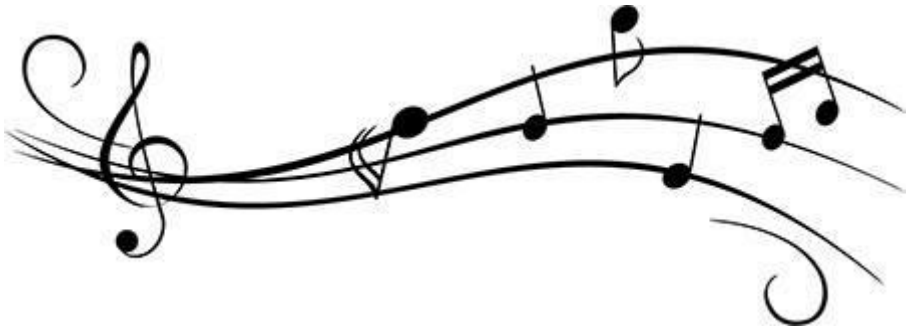
O ministro sorriu para nós. — Agora você pode beijar sua noiva - disse a Ethan.

— Já estava na hora - ele resmungou enquanto me pegou e me deu o mais amoroso, adorado e sensual beijo. — Senhora Hart, agora você pertence a mim.

— Sr. Hart, agora eu pertenço a você.

Ele balançou a cabeça reverentemente quando o ministro afirmou.

— Senhoras e senhores, eu vos apresento pela primeira vez, Senhor e Sra. Hart.



Room 103 estava se arrumando no palco enquanto Ethan e eu dançávamos lentamente e ritmicamente. — Awww, você não está brincando, tá?

Ele balançou a cabeça suavemente, quando sua testa descansou na minha: — Não, eles tem Blade na bateria.

Eu sorri e suspirei feliz — Bom.

— Embora, Jax queira uma dança em breve. Ele me fez prometer deixar você ir por um momento.

Eu fiz beicinho , mas acenei com a cabeça . — O que os seus super poderes estão dizendo a você agora?-Eu perguntei baixinho quando descansei minha cabeça em seu peito.

Sua mão acariciou minhas costas suavemente enquanto ele acariciava meu cabelo. — Eles estão me dizendo que em breve, nós vamos, finalmente, realizar a lista. Vamos ter muito sexo incrível, bebês e um cachorro.

Eu balancei a cabeça e apertei os meus lábios: — Eu posso lidar com isso, Superman.

Ele sorriu e girou meu nariz quando Jax deu um passo ao meu lado — Jen.

Ethan mudou-se para o lado e girou o braço para fora em um gesto de 'vá em frente' quando Jax passou os braços em volta da minha cintura e eu circulei seu pescoço. — E. quer você, Boss.

Ethan acenou para Jax e piscou para mim antes de se afastar.

Jax sorriu para mim antes dele se arregalar. — Você vai ser boa para ele.

Eu balancei a cabeça e devolvi o sorriso: — Ele é para mim o que eu sou para ele.

Ele balançou a cabeça, — Isso aí, Jen. Muito intenso querida.

Eu rio com suas habilidades de conversação. — Só espero que você o ame tanto quanto eu amo E.

Eu balancei a cabeça. — Eu amo.

Ele me girou e eu parei quando a minha respiração ficou presa na minha garganta.

Jax estava afastado e agarrou meu braço para me firmar quando eu vi meu marido subir incerto em um banquinho no palco com sua guitarra.

Seu rosto estava pálido enquanto suas mãos tremiam visivelmente .— Agora, todos sabem, eu não ... faço isso-disse ele referindo -se a cantar na frente das pessoas. — Mas a minha mulher uma vez me mostrou que a coragem enfrenta muitos medos então..., ele se virou para mim, me prendendo. — Nossa canção, Run, faz-me sentir triste, baby. Faz-me lembrar de tempos

perdidos, tempos difíceis e tempos que eu tinha que dizer adeus e eu acho que é hora de termos uma nova.

Uma lágrima escorreu pelo meu rosto enquanto eu acenei para ele. Ele olhou para a praia cheia de nossos amigos e familiares — Eu não sou nenhum Jax, não escrevo minhas próprias músicas, mas esta canção é recente por Goo Goo Doll's e quando eu ouvi pela primeira vez, sabia que ela foi feita para este momento. Ela é chamada de 'Come to me" e baby, é tudo o que eu preciso dizer.

Virou-se para a banda e eles acenaram para ele.

Foi bastante otimista e fiquei surpresa com o ritmo feliz quando Ethan começou com a guitarra e, em seguida, entrou com uma primeira linha rouca, mas quando ele segurou o meu olhar eu podia vê-lo relaxar fisicamente e fluir musicalmente com cada palavra.

Eu serei gentil, se você for fiel

Seja doce e eu serei grato

Cubra-me com beijos querida

Ilumine a atmosfera

Mantenha-me quente na nossa cama

Eu tenho sonhos de todos vocês pela minha cabeça

A cartomante disse que eu estaria livre

E esse é o dia em que você veio até mim

Veio até mim

Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo

Minha mão estava batendo na minha coxa com a batida quando o refrão chegou e a banda começou a tocar com ele aumentando ainda mais o ritmo.

Venha a mim minha mais doce amiga

Você pode sentir meu coração novamente?

Vou levá-la de volta onde você pertence

E esta será a nossa música favorita

Venha a mim com os segredos nus

Eu te amarei mais, então não se assuste

Quando estivermos velhos e perto do fim

Vamos voltar para casa e começar de novo

OO OO OO OO OO OO

Te peguei queimando fotografias

Como que pudesse salvá-la de seu passado

A história é como a gravidade

Isso te mantém longe de mim

Você e eu, nós dois temos pecados

Eu não me importo sobre onde você esteve

Não fique triste e não se explique

É aqui onde começamos novamente

Começar de novo

Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo

Venha a mim minha mais doce amiga

Você pode sentir meu coração novamente?

Vou levá-la de volta onde você pertence

E esta será a nossa música favorita

Venha a mim com os segredos nus

Eu te amarei mais, então não se assuste

Quando estivermos velhos e perto do fim

Vamos voltar para casa e começar de novo

OO OO OO OO OO OO

O próximo refrão foi praticamente falado e Ethan engoliu em seco com a emoção em suas palavras quando lágrimas de orgulho fluíram pelo meu rosto.

Hoje é o dia eu vou te fazer minha

Então chegue à igreja a tempo

Pegue minha mão nesta sala vazia

Você é minha garota, e eu sou seu noivo

Venha a mim minha mais doce amiga

É aqui onde começamos de novo, de novo

Então, para o último refrão seu feixe familiarizado eclodiu, seu pé bateu na barra do banco e ele cantou cada palavra com um sorriso, um brilho e cantou as palavras para mim tão bonito, que eu senti a minha alma dançar com eles, enquanto a banda juntou-se a ele pesadamente.

Venha a mim minha mais doce amiga

Você pode sentir meu coração novamente?

Vou levá-la de volta onde você pertence

E esta será a nossa música favorita

Venha a mim com os segredos nus

Eu te amarei mais, então não se assuste

Quando estivermos velhos e perto do fim

Vamos voltar para casa e começar de novo (yeah)

Começar de novo (yeah)

Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo Doo

Ele pulou do palco e eu corri até ele, levantei a saia do meu vestido e joguei minhas pernas ao redor de sua cintura. — Estou tão orgulhosa de você, Ethan. Obrigado, isso foi lindo e perfeito.

Ele sorriu para mim e eu girava seu nariz. — Você sabe o que, baby. Estamos no paraíso eletrizante agora. Falei com os anjos ontem pelo Skype e me disseram para te amar, Ethan. E eu amo; Eu te amo, eu te amo, eu fodidamente te amo.

— Eu vou ter a certeza de mandar um e-mail para eles, baby e dizer-lhes o quanto você me ama, e então vou deixá-los saber o quanto eu te amo de volta.

EPÍLOGO

Boss

Apoiei o queixo no ombro de Jen quando nós olhamos para as formigas correndo ao redor embaixo da Torre Eiffel, abaixo de onde estávamos.

— É tão lindo Ethan - ela suspirou feliz.

Eu roubei um olhar para ela: — É, baby.

Ela sorriu quando seus olhos se voltaram para o lado e me pegou olhando para ela. — Eu quis dizer a vista.

Eu balancei a cabeça — Eu sei, minha opinião é particularmente impressionante no momento.

Ela virou-se em meus braços para que ela ficasse de frente para mim e deu um beijo suave na mais cruel das minhas cicatrizes.

Eu não podia acreditar quando ela me disse todos aqueles meses atrás, que ela achou as minhas cicatrizes sexy, eu quero dizer, Cristo, elas foram as mais feias malditas coisas que eu já tinha visto, mas eu observei a maneira que Jen estremeceu cada vez que ela beijava uma ou passava o dedo suavemente sobre as cicatrizes.

Ela disse que, mesmo como as terríveis em todo o meu estômago, onde o médico tinha me cortado para consertar algumas coisas por dentro.

Mas no final do dia, que era ela que tinha de olhar para elas, não a mim, a não ser em um espelho e se Jen era boa com elas, então eu também

— Beije-me - ela sussurrou enquanto passou a língua pelo meu lábio inferior. Eu respondi com um gemido, meu pau contorcendo quando ela puxava meus lábios com os dentes e mordia suavemente para baixo.

Eu escorreguei meus braços ao redor da parte de trás da sua cabeça e abaixei minha boca na dela, controlando-a flexível aumentar os lábios sob meu. Assim que eu a peguei, suas mãos escorregaram no meu cabelo, como sempre.

Um cara bateu em mim por trás, o topo da torre cheia de estouro, e eu rosnei mas realizado beijando a minha linda esposa.

Seus olhos se abriram quando ela ouviu meu rosnar e eu presumi que ela achava que eu estava rosnando para ela, mas eu deixei-a pensar que quando ela aprofundou o beijo como sua excitação aumentou com o barulho que eu fazia.

— Há crianças aqui , companheiro - o cara agora resmungou e eu estreitei os olhos e virei para ele.

— E não é a minha linda esposa aqui, companheiro e se ela quer que eu vá beijá-la, então eu vou beijá-la.

Ele ergueu as mãos em sinal de rendição, enquanto seus olhos pousaram em minhas cicatrizes. Elas vinham a calhar, às vezes, fazendo-me parecer difícil.

Jen me cutucou um pouco e eu balancei a cabeça para ela — Não, querida. Se o beijo está na lista, em seguida, ele precisa ser feito.

Ela sorriu largamente — Estamos quase lá agora.

Eu balancei a cabeça e sorri enquanto eu girava o nariz com o meu, — Estamos. Nós nos casamos, nós cantamos com o golfinhos na nossa lua de mel e eu realmente acho que estive dentro de você um milhão de vezes por agora.

Ela soltou uma gargalhada — que um par de milhões, baby, eu faria.

Dei de ombros, mas sorri — Você não deveria esconder o meu espinafre lá em cima então. Eu preciso chegar a ele de alguma forma.

Ela resmungou e bateu no meu braço levemente, enquanto ela fez uma careta. — Apenas duas crianças a fazer agora, Jen.-Eu sorri para ela, animado com o último na lista.

Ela assentiu com a cabeça — Bem, nós somos metade do caminho.

Eu zombei quando balancei a cabeça para ela — Como você pode ser meio caminho para ter filhos, Jen?

Ela revirou os lábios e os olhos arregalados penetraram os meus — Na metade do caminho para dois filhos, Ethan.

— Sim, isso é um.-Eu ri. Não foi difícil realmente.

Ela balançou a cabeça lentamente.

Puta merda ..... !!!!!!

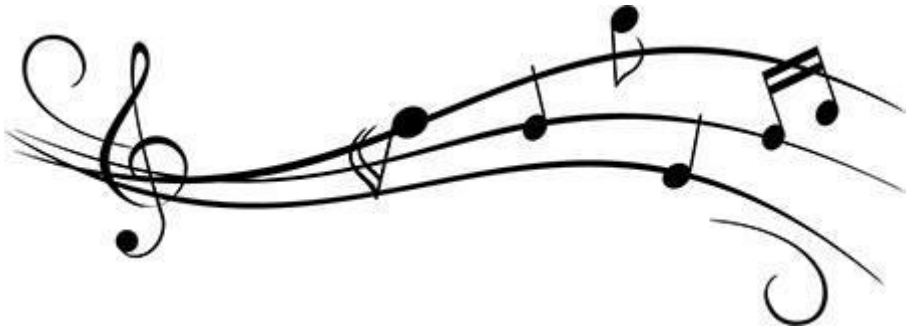
Ela sorriu quando percebeu que eu tinha pego, foi quando ela pegou minha mão e colocou sobre seu estômago.

— Bem-vindo à paternidade, Superman.

— Ah ... Cristo ... Jen, meu Deus, baby ... Uau.

Ela girou em torno de seu nariz com o meu e me trancando com seus belos olhos — A propósito, Ethan ...

Eu respirei fundo como eu garanti seu olhar tão profundamente . — .. Eu te amo, Jen.



Então isso nos fez, gente. Só levou 11 anos para chegar até aqui, mas como diz o ditado “Todas as coisas boas vêm para aqueles que esperam ". Eu esperei, eu era um menino doente e fui recompensado com a mais bela mulher no planeta, uma vida que finalmente deixe-me viver e bebê Boss já está formando esses super poderes.

Jen e eu estamos tristes por deixar você, mas você pode nos alcançar quando as ações deste lado da vida e aproximando o romance com um guitarrista do River. Acho que você vai gostar de sua história; ele tem uma enorme ... parte homem! Mas, como Jen me diz, não é a quantidade, mas a qualidade. Eu não sei bem como para assumir que realmente, ela está dizendo que pouco Boss é pequeno?

Huh!

De qualquer forma, obrigado pela sua atenção e espero ter te dado alguns sorrisos e gargalhadas, bem como algumas lágrimas, mas tudo é bom.

Você vai ter que me desculpar agora; Eu tenho que ir fazer amor com minha mulher bonita e recarregar os meus super poderes.

Vejo vocês em breve.

Boss